Tempo: nublado, sujeito a instabilidade ocasional. Temperatura: ligeiro declínio. Máxima: 28,9 (Bangu). Mínima: 13,2 (Alto da Boa Vista). (Det. no Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Terça-feira, 11 de setembro de 1973

Ano LXXXIII — N.º 156

Central sindical adota alerta geral no Chile

A Central Única de Trabalhadores (CUT) no Chile, controlada por socialistas e comunistas, determinou ontem alerta geral "para defender o regime democrático do Presidente Salvador Allende diante da nova escalada direitista" e, pela primeira vez, fez um apelo aos trabalhadores de todo o mundo, pedindo "solidariedade nesta hora difícil."

A onda de terror recrudesceu ontem. Em Santiago, uma bomba explodiu na casa do vice-presidente da Unidade Popular, Benjamin Teplinsky, causando prejuízos materiais e destruindo um carro nas proximidades. Outra explosão destruiu o automóvel de um médico no balneário de Viña del Mar.

Diante da escassez de gêneros, 500 pessoas invadiram uma padaria no Centro de Santiago e carregaram 1 800 quilos de pão e sacos de farinha de trigo. O tumulto que se seguiu resultou num tiro que feriu um operário. O Presidente Allende já comunicou que os estoques de farinha de trigo estão esgotados.

As greves de protesto contra o Governo esquerdista se estendem a diversos setores. Oito mil engenheiros suspenderam suas atividades ontem, paralisando milhares de projetos públicos e particulares. Os comerciantes mantêm seus estabelecimentos fechados, em solidariedade ao *lockout* dos transportes, parados desde 26 de julho. (Página 12)

Assustados, cães ficaram seguros e gatos ensacados para vacina no morro de D. Marta

Presidente consolida leis da Previdência

O Presidente da República assinou decreto na área da Previdência Social ontem, segundo o qual fica reconhecida a companheira do segurado após cinco anos de convívio. Se o segurado provar a existência de filhos com a companheira, ela passará a se valer dos benefícios imediatamente, independentemente dos cinco anos.

O decreto consolida disposições já baixadas pelo Governo no setor, que somam 16 decretos, e regulamenta vários itens controversos da legislação. Para ser considerada companheira, ela terá de ser designada pelo segurado, o qual poderá fazê-la perder essa condição caso venha a cancelar tal designação.

A maior parte do novo sistema refere-se à Lei 5 890, de junho passado, que foi estudada por técnicos do Ministério do Trabalho, os quais selecionaram nove pontos principais do documento, que ampliam alguns temas da legislação vigente e que se referem, em sua maioria, a inovações apresentadas pela lei.

Quanto ao retorno do segurado aposentado à atividade, fica determinado que ele é obrigado a comunicar tal fato ao INPS, sob pena de ter de indenizar o órgão previdenciário pelo que lhe for pago indevidamente, respondendo solidariamente a empresa que o admitir. A lei não terá efeito retroativo para não prejudicar aposentados que já voltaram a trabalhar. (Pág. 3)

Nixon recua e propõe trégua ao Congresso

Na segunda mensagem deste ano sobre o estado da União, o Presidente Richard Nixon propôs ontem ao Congresso uma trégua em suas divergências políticas, dizendo-se disposto a rever os seus projetos de lei, mediante acordos práticos que contribuam para a solução dos problemas da nação norte-americana.

"Estou plenamente preparado para trabalhar estreitamente com os membros do Congresso", afirmou Nixon. O novo tom conciliatório nem de longe lembra o discurso da quarta-feira passada, quando considerou "decepcionante" o trabalho dos congressistas. O Presidente prometeu reunir-se com mais frequência com os legisladores e autorizar seus assessores a fazer o mesmo.

Nixon destacou, contudo, que o Congresso tem de decidir sobre cerca de 50 projetos enviados pelo Executivo, tratando de problemas de grande importancia para o país, como o da energia e do comércio exterior. Advertiu também que não vai tolerar novos impostos e nem cortes no programa de defesa.

Em Copenhague, os Chanceleres dos países-membros do Mercado Comum Europeu disseram estar preparados para elaborar a declaração conjunta sobre as relações com os EUA, a ser entregue a Nixon este ano, quando de sua visita à Europa. O Presidente, em mensagem à NATO, exortou os aliados europeus a permanecerem juntos, "como sócios de igual hierarquia". (Pág. 2)

Apesar da proteção de D. Laura, Crispim, fraco e com tonteiras, dificilmente escapará

Egito, Síria e Jordània tentam se unir

Os Presidentes Anwar Sadat (Egito), Hafez Al Assad (Síria) e o Rei Hussein (Jordania) iniciaram ontem na capital egípcia uma reunião cujos objetivos principais são a normalização das relações de Amã com o Cairo e Damasco e a consequente reativação da frente oriental de batalha dos países árabes contra Israel.

As divergências árabes atingem também o movimento palestino, criando agora problemas entre dois dos mais poderosos grupos de *feddayin* — Al-Fatah, de Yassir Arafat, e Al Saika, que recebe o apoio da Síria — que se desentenderam por questões de dinheiro, deslocamento de forças e criação de um Estado palestino. (Página 9)

Construção pode importar sem impostos

O Conselho de Política Aduaneira (CPA) aprovou a isenção de Imposto de Importação para os materiais utilizados na construção civil, a fim de aumentar a oferta e conter a elevação de preços. Essa informação foi transmitida ontem pelo presidente da Camara Brasileira da Indústria da Construção Civil, engenheiro Graça Couto.

A medida serve para testar as razões da oferta limitada desses materiais, especialmente o aço redondo. Visando a identificar se há especulação na comercialização desses produtos, o Conselho Interministerial de Preços e a Sunab farão um levantamento dos estoques de vergalhão de ferro. (Página 23)

Envenenador de gatos matou 4 no Passeio

Dona Laura Carvalho, 67 anos, anjo-da-guarda dos gatos do Passeio Público, ficou alarmada ontem quando encontrou mais um gato morto junto à lata de lixo, com sintomas de envenenamento semelhantes aos dos três outros que a mesma senhora viu domingo no local e que ainda estavam lá — dois deles dentro da lata. Há mais um, Crispim, fraco e à beira da morte.

Outros gatos e muitos cães foram vacinados ontem na campanha iniciada pela saúde pública estadual com um posto instalado no morro Dona Marta. Para um primeiro dia, o número de animais vacinados — 300 — foi considerado muito bom. Nas filas que se formaram houve algumas brigas, mas também houve cães que preferiram paz — e amor. (Página 15 e 19)

Farinha de banana mata dois no Ceará

Farinha de banana servida no jantar de uma família no Município cearense de Aquiraz, a 40km de Fortaleza, matou por envenenamento duas pessoas e obrigou à hospitalização de outras cinco, que foram levadas para a capital. O alimento fora distribuído também a outras famílias pelo Posto Social da cidade, mas não houve outros casos.

A polícia supõe que a farinha tenha sido deixada perto de algum veneno ou fermentara em excesso. Entre as vítimas ainda internadas, há três crianças cuja sobrevivência é considerada duvidosa pelos médicos. A Secretaria de Saúde informou que foram constatados mais quatro casos de meningite na capital e 10 no interior. (Pág. 19 e *Caderno B*)

Geisel define seu programa sábado à Arena

O General Ernesto Geisel já tem pronto o discurso que pronunciará no encerramento da Convenção Nacional da Arena, sábado próximo. O candidato a Presidente da República traçará as diretrizes gerais do seu Governo, cuja orientação, segundo políticos que tiveram acesso ao documento, "está excelente."

O presidente da Arena, Senador Petrônio Portela, que se acha no Rio e que já leu o discurso, fugiu a comentá-lo. Disse que o texto será distribuído às 15h de sábado. O General já tomou conhecimento do discurso do Deputado Aureliano Chaves, que o saudará chamando atenção para "o fato político." (Pág. 4)

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Brasil, 500 (ZC-08). Tel. Rede Interna: 264-4422 — End. Telegráfico: JORBRASIL — Telex números 601, 674 e 678. **Sucursais:** São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel.: 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S — Quadra 1, Bloco 1. Ed. Central, 6º and., gr. 602-7 Tels.: 24-0150, 24-8333 e 24-5863. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7.º and. Tels.: 22-5769, 26-4034 e 26-4038. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 207, salas 705/713 — Ed. Alberto Sabin — Tels.: 722-1730, 722-2030 e 718-5509. Administração — Tel.: 722-5510. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel.: 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22 s/ 1 602. Telefone 3-3161. Recife — Rua Sete de Setembro, 42, 8.º andar, Telefone 22-5793. **Correspondentes:** Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiania, Buenos Aires, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma e Telaviv.

PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis .... Cr$ 1,00
Domingos .... Cr$ 1,50
São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo:
Dias úteis .... Cr$ 1,20
Domingos .... Cr$ 1,80
SC, PR, RG, GO, DF:
Dias úteis .... Cr$ 1,20
Domingos .... Cr$ 2,00
AL, SE, BA, RN, MT, PB, PE:
Dias úteis .... Cr$ 1,50
Domingos .... Cr$ 2,00
CE:
Dias úteis .... Cr$ 2,00
Domingos .... Cr$ 2,50
MA, AM, PA, AC, PI e Territórios:
Dias úteis .... Cr$ 2,50
Domingos .... Cr$ 3,00
ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:
Semestre .... Cr$ 160,00
Trimestre .... Cr$ 80,00
Postal — Via aérea em todo o território nacional:
Semestre .... Cr$ 400,00
Trimestre .... Cr$ 200,00
Domiciliar — Somente no Estado da Guanabara:
Semestre .... Cr$ 180,00
Trimestre .... Cr$ 90,00
EXTERIOR (via aérea): **América Central, América do Norte, Portugal e Espanha:**
3 meses .... US$ 113.00
6 meses .... US$ 225.00
América do Sul:
3 meses .... US$ 50.00
6 meses .... US$ 100.00

Tempo: nublado, sujeito a instabilidade ocasional. Temperatura: ligeiro declínio. Máxima: 28,9 (Bangu). Mínima: 13,2 (Alto da Boa Vista). (Det. no Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Terça-feira, 11 de setembro de 1973 — Ano LXXXIII — N.º 156

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Brasil, 500 (ZC-08). Tel. Rede Interna: 264-4422 — End. Telegráfico: JORBRASIL — Telex números 601, 674 e 678. **Sucursais:** São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel.: 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S — Quadra 1, Bloco 1. Ed. Central, 6º and., gr. 602-7 Tels.: 24-0150, 24-8333 e 24-5863. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7.º and. Tels.: 22-5769, 26-4034 e 26-4038. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 207, salas 705/713 — Ed. Alberto Sabin — Tels.: 722-1730, 722-2030 e 718-5509. Administração — Tel.: 722-5510. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel.: 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22 s/ 1 602. Telefone 3-3161. Recife — Rua Sete de Setembro, 42, 8.º andar, Telefone 22-5793. **Correspondentes:** Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiania, Buenos Aires, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma e Telaviv.

PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis .... Cr$ 1,00
Domingos .... Cr$ 1,50
São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo:
Dias úteis .... Cr$ 1,20
Domingos .... Cr$ 1,80
SC, PR, RG, GO, DF:
Dias úteis .... Cr$ 1,20
Domingos .... Cr$ 2,00
AL, SE, BA, RN, MT, PB, PE:
Dias úteis .... Cr$ 1,50
Domingos .... Cr$ 2,00
CE:
Dias úteis .... Cr$ 2,00
Domingos .... Cr$ 2,50
MA, AM, PA, AC, PI e Territórios:
Dias úteis .... Cr$ 2,50
Domingos .... Cr$ 3,00
ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:
Semestre .... Cr$ 160,00
Trimestre .... Cr$ 80,00
Postal — Via aérea em todo o território nacional:
Semestre .... Cr$ 400,00
Trimestre .... Cr$ 200,00
Domiciliar — Somente no Estado da Guanabara:
Semestre .... Cr$ 180,00
Trimestre .... Cr$ 90,00
EXTERIOR (via aérea): **América Central, América do Norte, Portugal e Espanha:**
3 meses .... US$ 113.00
6 meses .... US$ 225.00
América do Sul:
3 meses .... US$ 50.00
6 meses .... US$ 100.00

Assustados, cães ficaram seguros e gatos ensacados para vacina no morro D. Marta

Central sindical adota alerta geral no Chile

A Central Única de Trabalhadores (CUT) no Chile, controlada por socialistas e comunistas, determinou ontem alerta geral "para defender o regime democrático do Presidente Salvador Allende diante da nova escalada direitista" e, pela primeira vez, fez um apelo aos trabalhadores de todo o mundo, pedindo "solidariedade nesta hora difícil."

A onda de terror recrudesceu ontem. Em Santiago, uma bomba explodiu na casa do vice-presidente da Unidade Popular, Benjamin Teplinsky, causando prejuízos materiais e destruindo um carro nas proximidades. Outra explosão destruiu o automóvel de um médico no balneário de Viña del Mar.

Diante da escassez de gêneros, 500 pessoas invadiram uma padaria no Centro de Santiago e carregaram 1 800 quilos de pão e sacos de farinha de trigo. O tumulto que se seguiu resultou num tiro que feriu um operário. O Presidente Allende já comunicou que os estoques de farinha de trigo estão esgotados.

As greves de protesto contra o Governo esquerdista se estendem a diversos setores. Oito mil engenheiros suspenderam suas atividades ontem, paralisando milhares de projetos públicos e particulares. Os comerciantes mantêm seus estabelecimentos fechados, em solidariedade ao *lockout* dos transportes, parados desde 26 de julho. (Página 12)

Presidente consolida leis da Previdência

O Presidente da República assinou decreto na área da Previdência Social ontem, segundo o qual fica reconhecida a companheira do segurado após cinco anos de convívio. Se o segurado provar a existência de filhos com a companheira, ela passará a se valer dos benefícios imediatamente, independentemente dos cinco anos.

O decreto consolida disposições já baixadas pelo Governo no setor, que somam 16 decretos, e regulamenta vários itens controversos da legislação. Para ser considerada companheira, ela terá de ser designada pelo segurado, o qual poderá fazê-la perder essa condição caso venha a cancelar tal designação.

A maior parte do novo sistema refere-se à Lei 5 890, de junho passado, que foi estudada por técnicos do Ministério do Trabalho, os quais selecionaram nove pontos principais do documento, que ampliam alguns temas da legislação vigente e que se referem, em sua maioria, a inovações apresentadas pela lei.

Quanto ao retorno do segurado aposentado à atividade, fica determinado que ele é obrigado a comunicar tal fato ao INPS, sob pena de ter de indenizar o órgão previdenciário pelo que lhe for pago indevidamente, respondendo solidariamente a empresa que o admitir. A lei não terá efeito retroativo para não prejudicar aposentados que já voltaram a trabalhar. (Pág. 3)

Apesar da proteção de D. Laura, Crispim, fraco e com tonteiras, dificilmente escapará

Nixon recua e propõe trégua ao Congresso

Na segunda mensagem deste ano sobre o estado da União, o Presidente Richard Nixon propôs ontem ao Congresso uma trégua em suas divergências políticas, dizendo-se disposto a rever os seus projetos de lei, mediante acordos práticos que contribuam para a solução dos problemas da nação norte-americana.

"Estou plenamente preparado para trabalhar estreitamente com os membros do Congresso", afirmou Nixon. O novo tom conciliatório nem de longe lembra o discurso da quarta-feira passada, quando considerou "decepcionante" o trabalho dos congressistas. O Presidente prometeu reunir-se com mais frequência com os legisladores e autorizar seus assessores a fazer o mesmo.

Nixon destacou, contudo, que o Congresso tem de decidir sobre cerca de 50 projetos enviados pelo Executivo, tratando de problemas de grande importância para o país, como o da energia e do comércio exterior. Advertiu também que não vai tolerar novos impostos e nem cortes no programa de defesa.

Em Copenhague, os Chanceleres dos países-membros do Mercado Comum Europeu disseram estar preparados para elaborar a declaração conjunta sobre as relações com os EUA, a ser entregue a Nixon este ano, quando de sua visita à Europa. O Presidente, em mensagem à NATO, exortou os aliados europeus a permanecerem juntos, "como sócios de igual hierarquia". (Pág. 2)

Egito, Síria e Jordânia tentam se unir

Os Presidentes Anwar Sadat (Egito), Hafez Al Assad (Síria) e o Rei Hussein (Jordânia) iniciaram ontem na capital egípcia uma reunião cujos objetivos principais são a normalização das relações de Amã com o Cairo e Damasco e a consequente reativação da frente oriental de batalha dos países árabes contra Israel.

As divergências árabes atingem também o movimento palestino, criando agora problemas entre dois dos mais poderosos grupos de *feddayin* — Al-Fatah, de Yassir Arafat, e Al Saika, que recebe o apoio da Síria — que se desentenderam por questões de dinheiro, deslocamento de forças e criação de um Estado palestino. (Página 9)

Construção pode importar sem imposto

O Conselho de Política Aduaneira (CPA) aprovou a isenção de Imposto de Importação para os materiais utilizados na construção civil, a fim de aumentar a oferta e conter a elevação de preços. Essa informação foi transmitida ontem pelo presidente da Camara Brasileira da Indústria da Construção Civil, engenheiro Graça Couto.

A medida serve para testar as razões da oferta limitada desses materiais, especialmente o aço redondo. Visando a identificar se há especulação na comercialização desses produtos, o Conselho Interministerial de Preços e a Sunab farão um levantamento dos estoques de vergalhão de ferro. (Página 23)

Envenenador de gatos matou 4 no Passeio

Dona Laura Carvalho, 67 anos, anjo-da-guarda dos gatos do Passeio Público, ficou alarmada ontem quando encontrou mais um gato morto junto à lata de lixo, com sintomas de envenenamento semelhantes aos dos três outros que a mesma senhora viu domingo no local e que ainda estavam lá — dois deles dentro da lata. Há mais um, Crispim, fraco e à beira da morte.

Outros gatos e muitos cães foram vacinados ontem na campanha iniciada pela saúde pública estadual com um posto instalado no morro Dona Marta. Para um primeiro dia, o número de animais vacinados — 300 — foi considerado muito bom. Nas filas que se formaram houve algumas brigas, mas também houve cães que preferiram paz — e amor. (Página 15 e 19)

Farinha de banana mata dois no Ceará

Farinha de banana servida no jantar de uma família no Município cearense de Aquiraz, a 40km de Fortaleza, matou por envenenamento duas pessoas e obrigou à hospitalização de outras cinco, que foram levadas para a capital. O alimento fora distribuído também a outras famílias pelo Posto Social da cidade, mas não houve outros casos.

A polícia supõe que a farinha tenha sido deixada perto de algum veneno ou fermentara em excesso. Entre as vítimas ainda internadas, há três crianças cuja sobrevivência é considerada duvidosa pelos médicos. A Secretaria de Saúde informou que haviam sido constatados mais quatro casos de meningite na capital e 10 no interior. (Pág. 19 e *Caderno B*)

Geisel define seu programa sábado à Arena

O General Ernesto Geisel já tem pronto o discurso que pronunciará no encerramento da Convenção Nacional da Arena, sábado próximo. O candidato à Presidência da República traçará as diretrizes gerais do seu Governo, cuja orientação, segundo políticos que tiveram acesso ao documento, "está excelente."

O presidente da Arena, Senador Petrônio Portela, que se acha no Rio e que já leu o discurso, fugiu a comentá-lo. Disse que o texto será distribuído às 15h de sábado. O General já tomou conhecimento do discurso do Deputado Aureliano Chaves, que o saudará chamando atenção para "o fato político." (Pág. 4)

Nixon propõe trégua ao Congresso para trabalhar

Europa prepara declaração única

Copenhague (UPI-JB) — Os nove Ministros de Relações Exteriores do Mercado Comum Europeu reuniram-se ontem no Parlamento dinamarquês, tendo informado que estão preparados para elaborarem uma declaração sobre sua posição conjunta a ser apresentada aos Estados Unidos quando da possível visita do Presidente Richard Nixon à Europa, no final do ano.

A Casa Branca declarou recentemente que Nixon poderia cancelar sua viagem ao continente europeu se os países do MCE não elaborassem uma declaração que reafirmaria a unidade e objetivos da Aliança Atlantica, formada depois da II Guerra Mundial para bloquear a agressão soviética.

POSIÇAO FRANCESA

Em abril passado, Henry Kissinger propôs uma "nova Carta do Atlantico", mas a atitude da França, contra o plano, impediu até agora o processo da elaboração da posição européia com relação ao assunto.

Ontem, entretanto, o Chanceler francês Michel Jobert se manifestou com otimismo quanto à solução do impasse e fontes do MCE disseram que, ao que tudo indica, a posição de Paris sofrerá uma mudança no sentido de apoiar uma cooperação maior com a Aliança.

OS DOCUMENTOS

A Grã-Bretanha, a França, a República Federal da Alemanha e a Irlanda prepararam propostas para a declaração conjunta e uma nova Carta, que estão sendo discutidas na Dinamarca. Os pormenores dos documentos foram mantidos em sigilo.

Várias fontes acreditam que os Ministros europeus chegarão a um acordo sobre os assuntos que deverão ser discutidos com os Estados Unidos e incluídos na declaração.

Inglês alerta contra URSS

Londres (UPI-JB) — "O arsenal nuclear e as defesas antimísseis soviéticos atingiram tais proporções que os Estados Unidos, comparados com a União Soviética, são hoje a maior colonia nudista do mundo", afirmou o ex-Comandante Supremo das Forças da Organização do Tratado do Atlantico Norte, o General britanico Sir Walter Walker.

Em carta publicada no jornal **Times** de Londres, o General Walker ressalta que a menos que o Ocidente desenvolva uma estratégia viável e realista, os soviéticos terão a possibilidade de utilizar sua potência nuclear e convencional para pressionar o mundo, "conseguindo, desta forma, todas as concessões desejadas."

NÚMERO UM

De acordo com o ex-comandante, a força estratégica nuclear norte-americana, atualmente, só pode ser usada como medida de último recurso, como resposta a um ataque.

A superioridade nuclear soviética ficou patente no Acordo sobre Limitação de Armas Estratégicas, assinado em Moscou: "Estes tratados anunciam aos quatro ventos que a URSS é o número um."

Washington (AFP-ANSA-AP-JB) — O Presidente Richard Nixon propôs ontem ao Congresso uma trégua, em suas divergências, dizendo-se disposto a "estabelecer compromissos práticos no que for possível, a fim de buscar soluções para nossos problemas nacionais." Nixon disse textualmente querer recuperar o "tempo perdido."

A proposta está contida na mensagem sobre o estado da União, escrita em tom conciliatório, enviada ao Congresso e na qual Nixon resume seu programa legislativo. O Presidente advertiu, contudo, os legisladores de que não admitirá novos impostos, gastos que provoquem deficit e cortes no programa de defesa.

COOPERAÇÃO

Ao proclamar sua convicção de que tanto o Congresso como o Executivo devem ser fortes, afirmou: "Não pode haver um monopólio de sensatez em nenhum dos extremos da Avenida Pennsylvania (a Casa Branca e o Congresso) e não deve existir um monopólio do poder."

"Se agirmos com um espírito de sociedade construtiva, nossas diferenças podem ser mais uma fonte de criatividade, do que uma causa de estancamento", afirmou.

"Estou plenamente preparado para trabalhar estreitamente com os membros do Congresso no estudo das modificações destas propostas. Este ano, já me reuni mais vezes com os dirigentes dos dois Partidos que em qualquer outro ano de minha Presidência e espero me reunir ainda mais frequentemente com os membros do Congresso nas próximas semanas. Além disso, os membros do Gabinete e todos os outros funcionários do Governo estarão plenamente acessíveis", disse.

Depois de observar que o Congresso ainda deve despachar cerca de 50 projetos de lei apresentados pela Presidência, Nixon destacou as questões prioritárias de seu Governo: reforma comercial, problemas de energia, distribuição de verbas especiais para escolas, controle dos fundos das comunidades locais, leis contra o crime e a criação de uma comissão para a reforma das leis que regem as campanhas eleitorais.

DEFESA

O Presidente, em sua segunda mensagem sobre o Estado da União este ano, advertiu, porém, que vetará medidas que produzam o enfraquecimento das Forças Armadas dos Estados Unidos, no momento em que a União Soviética e a China fortalecem as suas.

"Já estamos no limite em matéria de defesa. Novos cortes seriam perigosamente irresponsáveis e eu porei meu veto a toda lei que introduzir reduções que coloquem em perigo nossa segurança nacional", acentuou.

Classificou de inaceitável a redução de 156 mil homens proposta por alguns legisladores democratas. "Tal ação", afirmou, "nos obrigaria a reduzir o número de navios de nossa Marinha, enquanto a União Soviética continua aumentando sua força naval, alcançando níveis sem precedentes."

Nixon pediu ainda a aprovação rápida da lei sobre comércio mundial, com a cláusula que atribui à União Soviética a condição de nação mais favorecida. A mensagem de 25 páginas é a segunda deste ano porque Nixon considerou, semana passada, "decepcionante" o trabalho do Congresso até agora.

WATERGATE

Ainda ontem, o Presidente Richard Nixon solicitou ao Tribunal Federal de Recursos que anule a sentença do Juiz John Sirica, que o obriga a entregar ao magistrado as gravações de conversas mantidas na Casa Branca sobre o escandalo Watergate.

O Tribunal Federal de Recursos ouvirá hoje os advogados de Nixon e do juiz. Espera-se que a controvérsia termine no Supremo Tribunal, quando este órgão voltar a reunir-se no dia 1.º de outubro, depois de seu recesso anual.

A comissão do Senado que investiga o caso Watergate e o Promotor Especial, Archibald Cox, pediram a Sirica que ordenasse ao Presidente que lhe fossem entregues as gravações. O juiz decidiu examinar as gravações, para resolver se elas devem ou não ser cedidas ao Senado e a Cox. Nixon, contudo, se opõe a isso.

Radiofoto UPI

Kissinger foi novamente ouvido pelo Congresso americano

EUA ouvem países da OEA sobre Cuba

Washington (AFP-UPI-AP-JB) — Henry Kissinger declarou que os Estados Unidos terão de consultar os países da América Latina sobre a viabilidade de suspender as sanções da Organização dos Estados Americanos (OEA) contra Cuba, se eles assim o decidirem.

Em segunda entrevista com a Comissão de Relações Exteriores do Senado, o Secretário de Estado designado reiterou que, se tiver seu nome aprovado, procurará melhorar o intercambio dos Estados Unidos com toda a América Latina.

APROVEITA OCASIÃO

A intenção de Kissinger, no tocante ao problema de Cuba, é aproveitar o momento em que os países americanos estudam a reforma de alguns dos fundamentos básicos da OEA, para, eventualmente, pôr fim ao isolamento de Havana. Pela segunda vez nos últimos dias, Kissinger admite o reexame do caso cubano.

Ressaltou que é imprescindível conhecer o pensamento dos próprios cubanos porque o **Premier** Fidel Castro disse repetidas vezes que seu país não pretende voltar a qualquer organização interamericana, de que façam parte os Estados Unidos.

Sete nações representadas na OEA mantêm relações com Cuba: Argentina, Barbados, Chile, Jamaica, México, Peru e Trinidad-Tobago. Dois países do hemisfério que não pertencem à OEA — Canadá e Guiana — também têm vínculos diplomáticos com Havana.

Os senadores insistiram mais sobre as relações em geral com a América Latina, indagando de Kissinger se considerava a região "verdadeiramente importante" no atual contexto da política externa de Washington.

"Não há dúvida de que a América Latina ocupa posição de destaque. Como já disse anteriormente, se minha designação for confirmada, os Estados Unidos se empenharão pelo bem-estar de seus vizinhos", respondeu Kissinger.

Lembrou o Secretário de Estado designado que, apenas 24 horas após sua nomeação pelo Presidente Nixon, nos fins de agosto, viajou para a Cidade do México, a fim de examinar com o Chefe de Estado desse país, Luis Echeverria e com o Chanceler Emilio Rabasa, os modos de fortalecer o intercambio EUA-América Latina.

OUTROS CONTINENTES

Kissinger informou que não haverá ajuda dos EUA para o Vietnã do Norte até que Hanói forneça um relatório completo sobre os combatentes norte-americanos desaparecidos não só na frente de luta vietnamita, como também na do Laos.

No seu entender, os países não alinhados devem participar das decisões internacionais conforme os problemas de cada um "e não com mentalidade de bloco". Sobre o desenvolvimento em geral, acha que os EUA precisam contribuir para encurtar a distancia que separa os países industrializados dos pobres.

Espera Kissinger, quanto à Europa, que o encontro dos chanceleres — ora em curso na capital dinamarquesa — acelere o processo de união desse continente. Manifestou ponto-de-vista de que o Japão deve associar-se a esse processo. "O importante é chegar a um acordo através de concessões mútuas e não permitir confrontações" — acentuou.

As linhas mestras da política externa da Casa Branca, inclusive a estratégia para América Latina e Africa, serão apresentadas por Kissinger na próxima Assembléia-Geral da ONU, que começará dia 24 próximo. A primeira entrevista de Kissinger com os senadores realizou-se sexta-feira.

DEDO DE KISSINGER

Já por influência de Henry Kissinger, o Departamento de Estado norte-americano reformulou o tratamento administrativo dado à América Latina, dividindo a região em duas áreas diversas das que tradicionalmente existiam.

Uma das áreas, que ficará sob a responsabilidade do Subsecretário-adjunto William Bowlder, abrangerá 12 países: Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai, Honduras Britanicas (Belize), Panamá, Costa Rica, El Salvador, Honduras, Nicarágua, Guatemala e México.

A outra, cujo chefe será o Subsecretario-adjunto Harry Shlaudeman, também incluirá doze nações: Bolívia, Chile, Peru, Equador, Colômbia, Venezuela, Guiana, Barbados, Tridinad-y-Tobago, Jamaica, Haiti e República Dominicana.

A medida foi oficialmente tomada pelo Secretário-adjunto para Assuntos Interamericanos, Jack Kubisch, que, assim abandona a tradicional divisão de duas regiões, uma compreendendo toda a América do Sul e outra envolvendo México e América Central (continental e insular). Kubisch é de confiança de Kissinger.

O setor da América do Sul era até recentemente dirigido pelo atual Embaixador dos EUA no Brasil, John Hugh Crimmins. E o referente ao México e à América Central, pelo agora Embaixador norte-americano na Repúzlica Dominicana, Robert Hurwitch.

Mais Cuba na página 9

Médici confirma em decreto companheira como dependente

Brasília (Sucursal) — Decreto assinado ontem pelo Presidente da República regulamentando o sistema da Previdência Social deixa claro o reconhecimento da companheira pela previdência e os casos em que ela concorre com a esposa preterida do segurado, após cinco anos de convívio. Caso tenha filhos com o segurado, passa a se valer imediatamente dos benefícios.

O decreto consolida as disposições já baixadas pelo Governo no setor, num total de 16 decretos, e regulamenta itens controversos da legislação, especialmente o caso da companheira do segurado. Por tratar-se de regulamentação geral, não será necessário submeter o assunto ao Congresso Nacional.

Reconhecida

A inclusão da companheira no rol dos dependentes do segurado é matéria que a Lei N.º 5 890, de 8 de junho deste ano tornou vitoriosa. O novo regulamento aprovado ontem pelo Presidente da República preenche todas as respostas possíveis sobre o reconhecimento da companheira pela Previdência Social e os casos em que ela concorre com a esposa preterida do segurado.

"Será considerada companheira" — explica o documento — "aquela que, designada pelo segurado, esteja, na época do evento, sob sua dependência econômica, mesmo não exclusiva, por prazo superior a cinco anos, devidamente comprovados." E, mais: "A designação é ato da vontade do segurado e não pode ser suprimida".

Para provar a vida em comum com o segurado, bastará à companheira a apresentação de mesmo domicílio, as contas bancárias conjuntas, as procurações, ou fianças reciprocamente outorgadas, os encargos domésticos evidentes, os registros constantes de associações de qualquer natureza, onde figure a companheira como dependente, ou ainda "quaisquer outras que possam formar elemento de convicção."

Filho facilita reconhecimento

Se o segurado provar a existência de filhos em comum com a companheira esta passa a se valer, imediatamente, dos benefícios da previdência social, independentemente dos cinco anos que teria de esperar para provar esta condição.

A companheira, no entanto, perderá a condição de dependente do segurado caso este cancele sua designação junto à previdência social.

Condições

O regulamento aprovado ontem também estabelece condições no caso em que a esposa, desquitada ou não, concorre a benefícios com a companheira do segurado.

Nenhuma delas será prejudicada segundo prevê o documento que trata de corrigir neste campo, a maior parte de casos controversos que são apresentados diariamente à previdência social.

As mais importantes

O regulamento apresentado ontem foi elaborado em forma de anteprojeto por equipe de sete técnicos do Ministério do Trabalho e, ontem, alguns deles procuraram mostrar que não houve alteração mas a elaboração de um novo regulamento.

Isto resultou num verdadeiro tratado sobre o asunto, que poderia ser definido como consolidação geral das leis de previdência social. Contém ao todo 462 Artigos dispostos em 161 laudas, espaço 2.

Complementação

A maior parte do novo sistema geral refere-se à Lei n.º 5 890, de junho deste ano, que, ela própria, prevê sua complementação através de regulamentação elaborada em 90 dias.

Estes técnicos selecionaram nove pontos principais do novo documento que ampliam alguns itens da legislação vigente e que se referem, em sua maioria, a inovações apresentadas com a lei de junho de 1973.

Estes pontos principais são os seguintes:

1) elevação do teto de contribuição de 10 para 20 vezes o salário mínimo;

2) inclusão do salário-família como know-how das prestações asseguradas pela previdência social em decorrência da extinção do fundo de compensação de salário-família;

3) aumento do valor mínimo mensal das aposentadorias, auxílio-doença e pensão que passaram de 70% para os casos de aposentadoria e auxílio-doenças e 35% nos casos de pensão para 90%, 75% e 60% respectivamente do salário mínimo local.

4) o reajuste dos benefícios a partir da data da vigência do aumento do salário-mínimo local;

5) a alteração do salário-base dos trabalhadores autônomos, segurados dos facultativos (agora só os membros da confissão religiosa, padres, etc.) e empregadores que passaram a reger-se por uma escala conforme o tempo de filiação;

6) a majoração das contribuições de nove para 16% do salário-base (contribuição do autônomo);

7) a suspensão da aposentadoria do segurado aposentado que retornar à atividade passando a perceber abono de 50% de aposentadoria cujo gozo se encontrar fazendo jus ao se desligar da atividade. Ao retornar à inatividade terá a aposentadoria devidamente integralizada, reajustada e majorada de 5% do seu valor por ano completo de nova atividade até o limite de 10 anos de trabalho.

8) A majoração do valor da aposentadoria do segurado que continuar a trabalhar após completar 35 anos de atividade nas bases acima mencionadas.

9) A incidência de contribuição sobre a aposentadoria, auxílio-doença e pensão na base de 5%, 2%, e 2% respectivamente. Para os que já estavam aposentados o desconto será parcelado, isto é, passará a viger aumentando gradualmente até atingir aquelas porcentagens. Assim, inicialmente o desconto será de 1%, depois de 2% e a partir do próximo reajustamento de benefícios (no ano que vem) e mais 2% a partir do reajustamento subsequente.

O mesmo se aplica para os auxílio-doença e pensão que inicialmente serão descontados em 1% a partir da vigência do regulamento; e, a esta parcela se reunirá mais 1% no próximo reajustamento.

Abono para o retorno

Um dos itens importantes que a nova regulamentação procurou esclarecer é o que se refere ao abono de retorno a atividade, segundo estes técnicos. O segurado aposentado por tempo de serviço, inclusive de modalidade especial, por velhice ou em gozo de aposentadoria especial, que retornar à atividade terá suspensa sua aposentadoria, passando a perceber um abono por todo o novo período de atividade, calculado na base de 50% do valor da aposentadoria em cujo gozo se encontrar.

Ao se desligar do serviço ou se afastar da atividade, o segurado fará jus ao restabelecimento de sua aposentadoria suspensa, majorada de cinco por cento do seu valor primitivo, devidamente reajustado, por ano completo naquela atividade, até o limite de 10 anos.

Obrigações do aposentado

O segurado aposentando que retornar à atividade é obrigado a comunicar este fato ao INPS, sob pena de indenizá-lo pelo que lhe for pago indevidamente, respondendo solidariamente a empresa que o admitir.

O regime de abono de retorno à atividade não se aplica aos aposentados anteriormente à data de vigência da lei nem aos que tenham requerido aposentadoria e reunido os quesitos até aquela data. Vale dizer: a lei não retroage para os que pleitearam, junto à Previdência Social, retorno à atividade antes de o Governo ter baixado as novas disposições a respeito.

Aposentadoria de jornalista

A nova regulamentação da Previdência Social não altera a legislação básica de 1959 (Lei n.º 3 529) referente à aposentadoria por tempo de serviço para jornalista profissional.

Sobre este profissional, as únicas ressalvas são de que ele deve estar devidamente registrado no Ministério do Trabalho e em pleno exercício da atividade, para percepção dos benefícios da Previdência Social.

A aposentadoria do jornalista será devida, após 24 contribuições mensais ao profissional que contar no mínimo 30 anos de serviço em empresas jornalísticas. O valor mensal da aposentadoria do jornalista profissional corresponderá a 100% do respectivo salário de benefício.

As categorias profissionais

Anexa ao sistema geral da Previdência Social há uma tabela de classificação das atividades segundo grupos profissionais definindo os tempos mínimos de trabalho em 15, 20, 25 e 30 anos de serviço.

Os mineiros de subsolo, que trabalham em operações de corte, furação, desmonte e atividades correlatas, os perfuradores de rochas, cortadores de rochas, carregadores, britadores, cavouqueiros e choqueiros poderão requerer aposentadoria após 15 anos de trabalho.

Há também outros grupos profissionais classificados em trabalhos para extração de minérios que poderão se aposentar com 15 anos de serviços. Em seguida, há as categorias de 20 anos de trabalho (escafandristas, mergulhadores, trabalhadores de locais subsolos, etc.), as de 25 anos (fundição de ouro, extração de rochas, trabalhos em laboratórios com animais destinados ao preparo de vacina, em gabinetes de autópsia, de anatomia, etc.).

A explicação do Ministro

Ao encaminhar o novo sistema geral da Previdência Social o Ministro do Trabalho, Sr. Júlio Barata, apresentou ao Presidente Médici exposição de motivos em que observa que lhe "pareceu de melhor alvitre proceder à revisão total do regulamento geral."

Considera também a multiplicidade e extensão das modificações efetuadas pela série de decretos e leis dispondo sobre o setor da Previdência Social.

Explica então que o novo trabalho "visa a dar a mais cabal harmonia ao vasto complexo de normas destinadas a disciplinar a administração de serviços, que dizem respeito a uma significante parcela da população do país, como a proporcionar, a todos e a qualquer um dos que devam ou precisem recorrer a seu texto, a maior facilidade na localização e compreensão dos mandamentos legais que regulam a matéria."

O Ministro Júlio Barata afirma ainda que não mais se justifica a manutenção do título de "regulamentação" ao corpo de normas disciplinadoras das atividades atinentes ao Instituto Nacional de Previdência Social e propõe a denominação "sistema geral da Previdência Social."

Regulamento fundamenta a lei

O Presidente do Conselho de Recursos da Previdência Social do MTPS, Sr. Armando de Assis, disse ontem que o regulamento sobre previdência social assinado pelo Presidente da República no último dia 6 "dará aos órgãos competentes melhor base para a aplicação da Lei 5 890, de 8 de junho de 73, que alterou o assunto em todo o país."

Como qualquer regulamento, ele apenas "troca a lei em miúdos e não traz nada de novo." Seu texto completo deverá chegar hoje ao Rio quando então será encaminhado aos setores encarregados de sua aplicação. O Sr. Armando de Assis foi membro da comissão que elaborou a lei e da seguinte, que fez o regulamento.

Segundo ele, o regulamento vai detalhar todos os pontos da Lei 5 890, alguns de entendimento difícil e, por isso mesmo, criticados quando vieram a público pelos jornais. Entre as principais alterações que a lei introduziu em junho desse ano, ele lembra que "uma das mais importantes" passou um tanto desapercebida do público.

— Foi o aumento dos benefícios mínimos, explica ele. Antes da lei, o valor mínimo de uma aposentadoria era 70% do salário mínimo. Agora, é 90%. E antes o valor mínimo das pensões era de 35%. Com a lei, ele foi a 60%.

Das outras alterações importantes que serão detalhadas pelo regulamento, o Sr. Armando de Assis lembra do aumento do teto para contribuição e benefício (antes, 10 salários mínimos e, agora, 20 salários mínimos); da majoração da contribuição dos trabalhadores autônomos (antes, eles recolhiam 8% e, agora, recolhem 16%); dos direitos da companheira, que após cinco anos de vida em comum com um homem passa a ter quase os mesmos direitos de uma mulher legítima; e do retorno do aposentado ao trabalho.

— Este foi o ponto mais debatido quando a lei entrou em vigor — lembra o Presidente do Conselho de Recursos da Previdência Social do Ministério do Trabalho. — Mas ele é lógico: o aposentado que voltar a trabalhar terá a aposentadoria suspensa pela metade, recebendo outra metade como abono e contando o tempo de serviço para majorar depois o valor de sua aposentadoria.

Chagas passa cargo sexta e vai retirar cálculo renal na Clínica Sorocaba

O Governador Chagas Freitas transmitirá o Governo sexta-feira pela manhã ao Vice-Governador Erasmo Martins Pedro, em seguida irá para a Clínica Sorocaba, onde será submetido, pelo Dr. Henrique Rupp, a uma intervenção cirúrgica para retirada de um cálculo renal localizado no ureter.

A operação estava marcada para hoje de manhã, mas foi adiada diante da necessidade que teve o Governador de eliminar um foco dentário, com a extração, ontem, pela manhã, do dente afetado, em consequência do que levou quatro pontos. Se este pequeno imprevisto não for superado nestes dois dias, a operação poderá sofrer novo adiamento.

AGENDA

Ontem, o Governador Chagas Freitas chegou ao Palácio Guanabara às 9h 45m. Estava com o rosto bastante inchado em consequência da extração do dente, ocorrida momentos antes.

Assim mesmo, recebeu em audiência o Presidente da Assembléia Legislativa, o Sr. Levi Neves, os Deputados estaduais José Maria Duarte, Elci de Carvalho e Átila Nunes e os Deputados federais Alcir Pimenta e Bezerra de Norões.

Um deputado estadual, com audiência marcada, não foi recebido, por ter chegado fora de hora.

O Governador almoçou fora do Palácio, retornando ao Guanabara por volta das 14h 30m. Retirou-se para sua residência às 17 horas.

Provavelmente hoje ou amanhã o Governador Chagas Freitas oficiará ao Presidente da Assembléia Legislativa e ao Presidente do Tribunal de Justiça o seu afastamento temporário do cargo. Não haverá necessidade de pedido do Governador à Assembléia para se afastar do cargo por motivo de saúde. O pedido de autorização só cabe em caso de ausência do Estado, o que não ocorrerá.

O Vice-Governador Erasmo Martins Pedro teve ontem um dia bastante movimentado. Foi procurado por várias pessoas, inclusive por repórteres, mas a todos negou qualquer declaração, informando não ter recebido até ontem qualquer comunicação oficial ou mesmo oficiosa de que o Sr. Chagas Freitas lhe passará o Governo do Estado nos próximos três dias.

Freire encara medidas de Médici como base para que desenvolvimento prossiga

Brasília (Sucursal) — Ao analisar ontem o discurso proferido pelo Presidente Médici no dia 6 último, o líder da Maioria na Camara, Deputado Geraldo Freire (MG) afirmou que o Governo tudo está planejando para que daqui a alguns meses os novos governantes "empunhem com o patriotismo e a clarividência que todos lhes reconhecem a bandeira da continuidade do desenvolvimento".

Quanto à extensão dos benefícios ao trabalhador rural — um dos impactos lançados pelo Presidente — disse que a aposentadoria, com isso, "passa a ter um autêntico sentido assistêncial" uma vez que, em caso contrário às medidas anunciadas, o trabalhador estaria em deplorável situação.

NO SENADO

O Senador Lourival Batista (Arena-SE) exaltou ontem no Senado o pronunciamento feito à Nação pelo Presidente Médici, na reunião ministerial do último dia 6, quando foram anunciadas novas e importantes medidas adotadas pelo atual Governo.

Destacou o projeto de lei que amplia a assistência ao trabalhador rural, através do qual o Presidente da República teria, mais uma vez, demonstrado de forma prática sua preocupação com o bem-estar do homem.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O projeto de lei complementar que o Presidente Médici encaminhou semana passada ao Congresso, alterando dispositivos da Lei Complementar nº 11, foi considerado ontem pelo presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Minas, Sr. José Maurício da Silva, como uma vitória da classe.

Brasil dá recepção em B. Aires

Jayme Dantas
Correspondente

Buenos Aires — Ocasionais divergências e eventuais ressentimentos entre a Argentina e o Brasil frequentemente se diluem em gestos, os mais amistosos, de parte a parte.

A recepção oferecida este ano pelo Embaixador brasileiro, Antônio Azeredo da Silveira, junto à Casa Rosada, por ocasião da passagem do 7 de Setembro, contou com a presença das figuras mais representativas do Governo e da sociedade argentinos. Das Forças Armadas, que por motivos de segurança geralmente se fazem representar por uma ou duas pessoas de cada Arma, altos oficiais compareceram em número substancial (cerca de uma dezena de cada ramo).

Um observador no meio dos 2 mil convidados comentou sobre "quantos amigos tem o Brasil na Argentina." Naturalmente referia-se ao fato de que, naquele exato momento, as delegações do Brasil e da Argentina assumiam posições divergentes, em Caracas, como na reunião de países não alinhados, em Argel, e as relações brasileiro-paraguaias ocupavam as manchetes mais uma vez. Até a imprensa se absteve, por vários dias, de seus comentários habitualmente ácidos porque, dia a dia, ganha corpo a idéia de que os problemas existem para serem discutidos com vistas a acordos.

Presidente recebe novos brigadeiros

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Aeronáutica apresentou ao Presidente os Brigadeiros recentemente promovidos: Major-Brigadeiro Vitor Didrich Leig e Brigadeiros Ciro de Sousa Valente e Bertolino Joaquim Gonçalves Neto.

O Major-Brigadeiro Didrich Leig foi nomeado chefe do Comando de Apoio e Infra-Estrutura e o Brigadeiro Bertolino Joaquim subdiretor de Registro e Controle da Administração do Pessoal da Aeronáutica.

Mato Grosso homenageia 3 Ministros

Brasília (Sucursal) — Os Ministros Costa Cavalcanti, Reis Veloso e Jarbas Passarinho receberão, amanhã, em Cuiabá, o título de Cidadão Mato-Grossense, que lhes foi conferido pela Assembléia Legislativa do Estado.

Depois de amanhã, os três Ministros, em companhia do Governador José Fragelli, inspecionarão os trabalhos de implantação do Projeto Aripuanã, que abrange vários setores econômicos, e o Centro Científico de Humboldt.

Coluna do Castello

A indicação segundo a lei

Brasília — *Esta semana é uma semana da Arena. O Partido criado para apoiar o Governo se reúne para uma prática ritual maior, qual seja a de consagrar o candidato a Presidente da República. São dias solenes, dias maiores para uma entidade criada para desempenhar um papel menor, e dias de esperança, pois de qualquer maneira alguém falará pela coletividade partidária e com timidez e discrição ressaltará a importancia da participação politica num Governo a exercer-se em termos de missão revolucionária. O orador desta oportunidade, escolhido pelo comando da Arena, é um deputado independente por tradição e por temperamento, o Sr. Aureliano Chaves, o qual saberá certamente encontrar o tom adequado para dizer algo que seja doce aos ouvidos da Arena sem ferir os ouvidos do futuro Presidente. Algo enfim que o tranquilize na sua escrupulosa consciência sem inquietar o sistema no qual se integrou por vontade própria.*

O General Ernesto Geisel também terá uma grande oportunidade nesses dias cheios para ele de significação simbólica, à qual poderá oferecer densidade específica. Não só a indicação do seu nome como candidato a Presidente da República materializa-se numa decisão tomada segundo os termos da lei, como pela primeira vez ele se fará ouvir na condição de prometido. Ao General Médici, ele manifestou seu agradecimento pessoal, seu consentimento e seus propósitos de investir-se da missão nos termos em que, ao anunciar sua candidatura, a definiu o Chefe do Governo. Mas à nação ele ainda não falou, aguardando certamente a oportunidade em que o pudesse fazer com adequação, num primeiro sintoma de que entende a prática dos ritos legais como algo de respeitável e imprescindível. Não quis falar antes que o Partido o indicasse formalmente como candidato presidencial, embora todos esperassem, logo depois da apresentação do seu nome pelo Presidente da República, que ele declarasse alto e bom som sua aceitação.

Não será certamente que ele queira passar por cima o fato de que seu nome foi selecionado pelo General Médici, no desempenho de um mandato revolucionário, em nome portanto das Forças Armadas e da Revolução que tem no Presidente o seu comandante supremo. Claro que tem plena consciência dessa verdade essencial e é sob seu sinal que ele permitiu que as coisas evoluíssem até a encenação partidária desta semana. Algo nos diz, todavia, que ele atribui significação especial a essa consagração segundo a lei e que, portanto, a escolha do momento para falar carrega-se de significação especial. A Arena, todavia, não deverá esperar, do pronunciamento do General-candidato, mais do que a liberdade de interpretar esse seu gesto de deferência que é menos ao Partido do que à lei, pois nesse primeiro discurso o General Ernesto Geisel, mais do que em qualquer outra oportunidade, deverá dar ênfase ao seu compromisso revolucionário e ao fato de aceitar a missão de governar o Brasil como missão imposta em nome de um poder que ainda se sobrepõe ao poder inerente das instituições.

A expectativa de que ele reafirme suas convicções democráticas é legitima na medida em que se entender que tais convicções se conjugam com o compromisso revolucionário e representam a meta derradeira e final perseguida pelo movimento de cuja primeira fase executória participou ativa e proficuamente. A oportunidade, no entanto, é dessas que fazem supor que sejam mais próprias para o elogio do esforço dos sucessivos Governos oriundos do movimento de março de 1964 na realização de objetivos básicos nacionais, para que assim se dê ênfase mais ao que foi feito do que ao que se deixou de fazer, do que para a análise crítica das frustrações que se acumulam a partir do Governo Castelo Branco. A hora não será a do exame amplo e profundo de um quadro cheio de contradições mas a do louvor à tarefa cumprida tantas vezes com sacrifício por homens que não pleitearam honrarias, mas aceitaram a dura missão ainda em pleno desenvolvimento.

Diz-se que o Marechal Castelo Branco, ao concordar afinal com a candidatura do Marechal Costa e Silva, o fez na base de uma manifestação concreta de que a unidade seria preservada como um todo, aí incluída a de execução da política econômico-financeira que o Presidente considerava essencial para o prosseguimento da experiência iniciada em seu Governo. Desta vez o General Médici não terá tido necessidade de recorrer a compromissos para tomar sua decisão, a começar pelo fato de que a ele coube o comando da seleção e a escolha final do nome. Quando ele se fixou no nome do General Ernesto Geisel o fez com pleno conhecimento das qualidades do homem a quem irá transferir a missão e com perfeito conhecimento e aceitação do comportamento tradicional do seu sucessor. Ele não terá razões para sair do Governo tão apreensivo quanto o Marechal Castelo Branco, pois assumindo a responsabilidade da escolha deve-se presumir que só terá motivos para estar confiante e esperançoso.

Carlos Castello Branco

Arenista envia plano à Comissão

Brasília (Sucursal) — Os planos de ação de governos subordinados apenas aos êxitos econômicos correm o risco de enriquecer a poucos e tornar o poder antidemocrático — afirmou o Deputado Luis Braga (Arena-BA) a propósito do Plano Nacional de Ação Partidária arenista, por ele encaminhado ontem ao presidente da Comissão Especial do Partido.

Explicou o relator da Comissão no documento entregue ao Senador Acióli Filho que o plano há de vincular-se também aos planos de Governo, ao qual o Partido serve de lastro politico e parlamentar, "dando-lhe condições de apoio popular para manter a democracia, a soberania popular, as tradições culturais e a modernização dos programas setoriais."

Disse o Sr. Luis Braga que um plano de ação partidária deve necessariamente dar maior ênfase ao fator politico que ao econômico, "já que o prolongamento da vida dos Estados depende mais da estrutura politica que da riqueza econômica."

Geisel dará a linha de seu Governo em discurso dia 15

O discurso que o General Ernesto Geisel fará perante a Convenção Nacional da Arena, no próximo sábado, dia 15, ao agradecer sua escolha como candidato do Partido oficial à Presidência da República, traçará as diretrizes gerais de seu futuro Governo, cuja orientação básica foi considerada "excelente" pelos politicos que tiveram acesso ao documento.

O novo Presidente da República deverá viajar para Brasília quinta ou sexta-feira, segundo adiantou um informante qualificado, acrescentando que o discurso "não será muito grande", contendo as linhas de orientação doutrinária e politica que deverão nortear o futuro Governo.

Encontro

Na manhã de ontem, o Senador Petrônio Portela, presidente da Arena e líder do Governo no Senado, manteve um encontro de uma hora e 30 minutos com o futuro Presidente da República, dando conta das providências tomadas para a realização da Convenção Nacional da Arena que homologará a escolha de seu nome.

O Senador Petrônio Portela, falando aos jornalistas, declarou que sua viagem ao Rio fora motivada exclusivamente pela necessidade de combinar os detalhes da Convenção com o futuro Presidente. O General Ernesto Geisel ficou de informar dentro de 48 horas a hora exata de sua chegada ao lado de seu companheiro de chapa, o candidato a Vice-Presidente, General Adalberto Pereira dos Santos.

Em principio, está prevista a fala de apenas três oradores na Convenção Nacional do Partido: o Senador Daniel Krieger sexta-feira à tarde fará a saudação aos convencionais; às 20h30m de sábado, o Senador Petrônio Portela receberá os dois candidatos à entrada do prédio do Congresso onde se realizará a Convenção. Em seguida, o Senador Petrônio Portela presidirá a sessão de encerramento da Convenção, dando a palavra ao Deputado Aureliano Chaves, que saudará os Generais Ernesto Geisel e Adalberto Pereira dos Santos em nome do Partido.

Com antecedência

Por fim, o General Ernesto Geisel lerá o seu discurso aos convencionais e à nação, definindo as diretrizes fundamentais de seu futuro Governo. O Senador Petrônio Portela evitou fazer qualquer comentário a respeito, dizendo que o discurso será distribuido às 15h de sábado para ganhar bom destaque nas edições dominicais dos jornais.

A Convenção Nacional arenista, segundo o presidente do Partido, só tratará da homologação das candidaturas a Presidente e Vice-Presidente da República. O problema do novo programa ficou adiado, uma vez que o seu antecessor, o falecido Senador Filinto Muller, havia decidido enviar questionários às bases partidárias municipais para receber críticas e sugestões.

Provavelmente só para o ano o novo programa do Partido deverá ser objeto de preocupações da parte de seus dirigentes.

Candidatos filiam-se até 6.ª-feira

Brasília (Sucursal) — Os Generais Ernesto Geisel e Adalberto Pereira dos Santos deverão assinar a ficha de inscrição na Arena até o dia 14, data da abertura da Convenção Nacional do Partido destinada a homologar as duas candidaturas. Pela Lei do Colégio Eleitoral a filiação poderia ser providenciada até o dia 22.

No discurso que pronunciará na sessão solene de encerramento, sábado à noite, saudando o candidato do Partido (cujo texto o General Geisel teve conhecimento ontem) o Deputado Aureliano Chaves dará ênfase ao fato politico e apenas superficialmente falará da obra administrativa dos Governos da Revolução. Isto porque, alegou-se, o pronunciamento destina-se a uma reunião "eminentemente politico-partidária."

Responsabilidade

O discurso do Sr. Aureliano Chaves deverá durar de 15 a 20 minutos e o representante mineiro, segundo se revelou, fará uma análise politica pessoal dos Governos Castelo Branco, Costa e Silva e Garrastazu Médici. Não deixará, também, de comentar a obra revolucionária no campo administrativo, mas esse tema não constituirá a linha central de sua saudação ao General Geisel.

De acordo com parlamentares arenistas que o conhecem de longa data, o deputado mineiro, no seu pronunciamento, deverá desenvolver a tese de que a vida pública se faz de e com responsabilidade. Nesse sentido, observará que responsabilidade pressupõe participação e ninguém pode ser responsabilizado daquilo de que não participa.

Informou-se também que o Deputado Aureliano Chaves não deixará de enaltecer as instituições politicas, já que é conhecido o seu pensamento de que a politica tem o seu lugar e para ocupá-lo é preciso responsabilidade, disposição e espírito público.

Estudantes

A direção da Arena está providenciando o comparecimento de universitários à Convenção Nacional de sexta-feira e sábado. Deverão vir a Brasília cerca de 50 estudantes, representando Minas, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco, segundo gestões que estão sendo ultimadas junto aos respectivos governadores.

De Brasília deverão assistir à Convenção os universitários que recentemente participaram do curso de Liderança Política promovido pela direção da Arena e coordenado pelo Deputado Murilo Badaró.

Já foram convidados e deverão também comparecer os 21 governadores filiados à Arena — A exceção é o Sr. Chagas Freitas — e os Ministros de Estado.

Programa

A Convenção começará sexta-feira, pela manhã, com a entrega de credenciais. Às 20 horas haverá a votação, com os convencionais — cerca de 800 — homologando as candidaturas dos Generais Ernesto Geisel e Adalberto Pereira dos Santos. Um membro do Diretório Nacional saudará os convencionais e um convencional responderá agradecendo.

Sábado, a partir das 20 horas, será realizada a sessão solene de encerramento. Os Generais Geisel e Adalberto aguardarão no gabinete do Deputado Flávio Marcilio o anúncio do Senador Petrônio Portela, proclamando oficialmente o resultado da votação da véspera, para ingressarem no plenário.

Os candidatos serão saudados pelo Deputado Aureliano Chaves e, em seguida, o General Geisel fará o seu primeiro pronunciamento politico-partidário desde que foi indicado pelo General Médici como seu sucessor.

Cearense sem avião vai de ônibus

Fortaleza (Correspondente) — Em virtude de o Partido não ter dinheiro para pagar passagens aéreas, os delegados cearenses à Convenção Nacional da Arena, que homologará as candidaturas dos Generais Ernesto Geisel e Adalberto Pereira dos Santos à Presidência e à Vice-Presidência da República, partem hoje para Brasília num ônibus especial.

O ônibus foi cedido gratuitamente por uma empresa local e os delegados, vários deputados estaduais, oficiais reformados do Exército e Secretários de Estado, farão uma viagem de cerca de 50 horas, rumando para a Rio—Bahia e entrando em Governador Valadares no rumo da Capital Federal.

Satisfeitos

Apesar do desconforto da viagem — que fez com que alguns delegados habilmente deixassem para viajar de avião e por isso não deverão aparecer na hora do embarque — todos os que vão votar no futuro Presidente da República seguirão bastante satisfeitos, sob o comando do Deputado Almir Pinto, que acumula as presidências da Assembléia e da Arena cearenses.

O que eles não têm certeza é de viajar novamente quando da eleição do Presidente pelo Congresso, pois o Ceará mandará apenas cinco delegados ao Colégio Eleitoral, além das bancadas da Camara e do Senado.

A luta pelos cinco lugares já começou nos bastidores, principalmente depois que se noticiou aqui que cada um ganhará Cr$ 10 mil de ajuda de custos, coisa que não foi comprovada ainda.

O Governador César Cals escolherá pessoalmente os cinco nomes que deverão eleger o Presidente e o Vice-Presidente da República, e por isso deverá desgostar a várias facções do seu esquema de apoio, já que não há vagas para todos os grupos.

O Governador César Cals segue hoje para o Rio e São Paulo, para contatos com empresários visando conseguir investimentos para o Ceará, tendo o Palácio da Abolição anunciado ontem que ele irá a Brasília para assitir à Convenção arenista.

Tribunal de Contas julga emenda contra dispensa de licitação em alguns casos

Os sete Ministros do Tribunal de Contas do Estado reúnem-se às 14h de hoje para julgar emenda proposta pelo conselheiro Humberto Braga, contrária à Resolução n.º 11/72, que concede ao Governo estadual a dispensa de licitação pública em casos de urgência de atendimento de situações capazes de ocasionar prejuízos ou comprometer a segurança de pessoas, obras, bens ou equipamentos.

A emenda, apresentada em fevereiro deste ano, já recebeu parecer do procurador Álvaro Americano, que a considerou "ilegal e descabida", pois a lei estadual admite a hipótese de dispensa de licitação, baseada na presunção decorrente da própria natureza da licitação, que justifica o adiamento.

NA ASSEMBLÉIA

O líder do MDB na Assembléia Legislativa, Sr. Rubem Dourado, afirmou ontem que é inteiramente constitucional a Lei 2203/73, pela qual a administração estadual fica dispensada de licitação pública em casos de operações urgente.

A afirmação, em nome do MDB, foi feita em resposta à posição assumida pelo conselheiro Humberto Braga e se baseou no parecer do procurador Álvaro Americano, também do Tribunal de Contas. Outro deputado emedebista, Sr. Silbert Sobrinho, requereu a transcrição desse parecer nos Anais da Casa.

O líder do MDB afirmou ainda que o Governo da Guanabara e a bancada emedebista da Assembléia aguardam com serenidade a decisão do Tribunal de Contas sobre a preliminar levantada pelo conselheiro Humberto Braga. Seja qual for a decisão, a ser tomada hoje, será respeitada, segundo salientou, "pois é norma do Governador Chagas Freitas acatar as decisões dos Poderes do Estado."

Por outro lado, o Deputado Silbert Sobrinho, ex-presidente da Comissão de Orçamento e Finanças da Assembléia Legislativa, discursou sobre o assunto e concluiu pedindo a transcrição do parecer do Sr. Álvaro Americano, contrário à tese de inconstitucionalidade e antijuridicidade levantada pelo conselheiro Humberto Braga.

Como líder da bancada emedebista, o Sr. Silbert Sobrinho também destacou o ponto do parecer em que o Sr. Álvaro Americano diz ser a emenda do conselheiro Humberto Braga "ilegal e descabida, por ignorar lei estadual que não padece de qualquer vício e que deve prevalecer e ser aplicada por todos os órgãos do Estado, inclusive o Egrégio Tribunal de Contas."

Leia editorial "Questão Pacífica"

Lagoa começa a ter grama e árvores

Toda a orla da Lagoa Rodrigo de Freitas vai ter suas margens corrigidas e plantadas com grama e árvores frutíferas, por iniciativa do Departamento de Parques, que já começou os trabalhos numa área de 24 mil m2, em frente ao corte do Cantagalo.

O diretor do DP, Sr. Gildo Borges, esteve ontem pela manhã inspecionando o trabalho no local, onde já foram despejados 800 caminhões de terra para nivelamento do terreno.

O trecho da Lagoa por onde o Departamento de Parques começou o trabalho vinha sendo usado como vazadouro de lixo e entulhos, e o diretor do DP acredita que, com o plantio de grama e fruteiras, o novo aspecto do local, por si só, constitua elemento refreador da prática.

Já foram plantadas muitas mudas, principalmente de mangueiras e jaqueiras, e os homens do DP estão, agora, fazendo o plantio da grama conhecida como *El Pasco*. Diz o Sr. Gildo Borges que essa grama tem excepcional resistência, e exige poucos cuidados.

O custo desse trabalho é praticamente o custo da grama, por volta de Cr$ 7,00 o metro quadrado. E é quase nada perto das nossas necessidades de áreas verdes para o lazer da população.

Ao som da bateria da escola de samba da Portela e tentando imitar os requebros das passistas, dois manequins norte-americanos — Beverly Johnson e Cheryle Tiegs — foram fotografados ontem, no calçadão da praia do Leme, vestindo roupas da butique Mic-Mac para a edição de dezembro da Vogue. A reportagem faz parte de um programa de divulgação da Embratel que fará circular, no número de dezembro dessa revista, um encarte com 12 páginas sobre o turismo no Brasil. Durante 15 dias a equipe de Vogue fotografará paisagens do Rio, Brasília, Manaus e Salvador

Tempo será nublado e instável

O Departamento Nacional de Meteorologia prevê para hoje tempo nublado, sujeito a instabilidade ocasional. Temperatura em ligeiro declínio, visibilidade passando de moderada a boa e ventos de Oeste a Norte, fracos a moderados.

A máxima de ontem foi registrada em Bangu: 28,9 graus. A mínima, no Alto da Boa Vista, 13,2. Frente fria com pouca atividade sobre o Sul de Minas, Rio de Janeiro e Guanabara, ocluindo no Atlantico.

Diretor do Zôo diz que visita noturna aos bichos exige estudos demorados

Os passeios noturnos pelo Jardim Zoológico, inclusive com iluminação das jaulas, é possibilidade remota e não passa de idéia cuja concretização depende do estudo de uma série de aspectos — principalmente com relação à reação dos animais — disse ontem o diretor do órgão, Sr. Mateus Notaroberto.

Segundo o diretor do Zôo, a idéia é antiga e conta com a simpatia do Secretário de Agricultura que, no entanto, não iria dar ontem, como chegou a ser noticiado, seu parecer a respeito. O que houve, à tarde, foi a reunião mensal entre o Secretário Edmundo Campelo e diretores de diversos serviços.

AREA

Sobre o Jardim Zoológico, o assunto tratado durante a reunião de ontem foi o problema da cessão de área de uma antiga pedreira da Sursan, que se dispôs a abrir mão de apenas 15 mil metros quadrados dos 42 mil pretendidos pelo Sr. Mateus Notaroberto.

O terreno serviria para a ampliação do Zôo, mas como os 15 mil metros quadrados são considerados insuficientes, a Secretaria de Agricultura prefere não aceitar a contraproposta da Sursan, pois ela prevê que, pelo trecho, após a cessão, continuariam a passar inclusive veículos do setor de transportes.

Caso obtivesse a área de 42 mil metros quadrados, a direção do Zôo iria estudar a possibilidade de criar condições para que animais de hábito noturnos pudessem ser vistos de dia como se fosse de noite. Para tanto, seriam construídas instalações especiais e realizadas algumas medidas, capazes de formar um ambiente.

A idéia, no entanto, não tem nada a ver com o funcionamento noturno do Jardim Zoológico e da iluminação de algumas jaulas, que viria a ser, caso evoluísse, outro projeto. Em torno disso, a única coisa positiva que a direção do Zôo sabe é que seriam necessários cerca de 50 postes só para iluminar as ruas internas.

Em relação à compra de novos animais, o Sr. Mateus Notaroberto disse que para completar a coleção de animais estrangeiros de maior importancia faltam um casal de rinocerontes e outro de dromedários. Assim que for concretizada a aquisição de tais bichos, o Zôo se voltará então para a fauna brasileira.

CRÍTICA

O presidente da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, Sr. José de Piquet Carneiro, disse ontem que a idéia do funcionamento noturno do Jardim Zoológico, inclusive com a iluminação de algumas jaulas, não é muito feliz, porque o animal deve ter o repouso que a natureza criou.

Petrobrás vai receber hoje oleoduto direto ao Galeão para abastecer supersônico

Será entregue oficialmente hoje à Petrobrás o oleoduto de 15km de extensão entre a Refinaria Duque de Caxias e o futuro aeroporto supersônico, destinado ao transporte de querosene para os aviões, obra realizada em nove meses pela Companhia Técnica Internacional (Techint) e que custou cerca de Cr$ 10 milhões.

O oleoduto tem um diametro de 10 polegadas e cinco dos seus 15 quilômetros foram construídos sob o mar, sendo o primeiro lançamento marítimo do gênero realizado por uma firma brasileira. Para comemorar a conclusão da obra será realizado ao meio-dia de hoje um almoço no Iate Clube Jardim Guanabara (Ilha do Governador).

ABASTECIMENTO DIRETO

O projeto do oleoduto foi feito por técnicos da própria Petrobrás e a sua operação, quando passar a funcionar, ficará a cargo da Seção Oleodutos e Terminais do Rio de Janeiro e Guanabara — Torgua — daquela companhia estatal.

O investimento total da obra é de Cr$ 12 milhões e 500 mil, contando com a construção dos tanques reservatórios, concorrência a ser ainda aberta pela Petrobrás.

O oleoduto ou queroduto como chamam os técnicos, servirá de transporte direto de querosene especial para avião a jato da Refinaria Duque de Caxias (Reduc), na Rodovia Rio—Petrópolis até o Aeroporto Internacional Supersônico do Rio de Janeiro, na Ilha do Governador.

Com isso não será necessário no futuro aeroporto a movimentação de viaturas na pista para o abastecimento dos tanques com o combustivel para as aeronaves.

Cartas dos leitores

Analfabetismo

"Os discípulos de Cristo são considerados analfabetos por muitas pessoas. Agora, segundo a carta de um leitor publicada esta semana, o próprio Cristo é considerado analfabeto, o que contraria a seguinte passagem do Evangelho segundo São Lucas: "E foi-lhe dado o livro do Profeta Isaías; e, quando abriu o livro achou o lugar em que estava escrito..." (L. 4,17 a 27).

Quanto ao fato de que Cristo nunca tivesse atravessado a Palestina, o mínimo que se pode dizer é que, sendo ele Deus-Homem, está presente em qualquer lugar.

H. I. Habib — Rio."

Detran em Ipanema

"O movimento de carros na Rua Barão da Torre (Ipanema) está de tal forma tumultuado que não é possível não esteja o Detran estudando uma solução para ele. Além do fluxo autogerado por centenas de edifícios que, nela, despejam automóveis dos seus moradores, há, ainda, duas fontes geradoras de fluxos: a dos passantes normais e a das pessoas que nela, e arredores, desempenham suas atividades diárias: um hospital, três escolas, dois templos religiosos, duas clínicas médicas. Tudo isso somente em cerca de 500 metros de rua, do início de Bulhões de Carvalho com San Romain, até Farme de Amoedo.

Solução sugerida: a Rua Jangadeiros continua com a mão atual, que se continua somente para Antônio Parreira e prossegue até a esquina de Bulhões de Carvalho. Isso elimina o fluxo que vem de Bulhões de Carvalho e que gera o tumulto, inclusive o inferno da barulheira em frente dos hospitais e casas de saúde.

A Rua Teixeira de Melo continuaria como está e, ao juntar-se com Barão da Torre, tem desvio para a esquerda e para a direita."

Elísio Bastos — Rio."

Farmácia do IPASE

"A farmácia do IPASE, na Avenida Graça Aranha, jamais abre na hora regulamentar (8 horas), sempre com meia hora de atraso. Fecha entre 12 horas e 12 e meia, quando o aviso pespegado à vista e para o uso do público, diz que o funcionamento é contínuo de 8 horas às 15h 30m.

Acontece então, como consequência da irregularidade acima, a formaço de filas para a aquisição de medicamentos.

Criaturas resignadas esperam por aqueles que reiterada e propositadamente descumprem com o seu dever de pontualidade.

Já reclamei com insistência, por escrito, ao Senhor Superintendente do IPASE na Guanabara. Este senhor nada fez para eliminar o grave inconveniente.

Flávio Monteiro Amaral, engenheiro civil — Rio."

Ação contra Motel

"Tendo lido em seu prestigioso órgão de nossa imprensa, em 24 de agosto, o apelo que faz o Sr. Pedro Nunes, pretendendo que algum interessado convoque sócios proprietários do Motel para que empreendam, juntos, a defesa de seus direitos, em face das descabidas exigências que essa sociedade civil vem de fazer, com relação a pagamento de taxa de manutenção, ferindo, sem dúvida, irrestritos direitos adquiridos, peço, na qualidade de leitor assíduo do JB, informar ao mencionado senhor que o signatário e vários outros consócios já estão se reunindo para ingressar coletivamente em juízo a respeito de tamanha espoliação. Assim, tanto o Sr. Nunes como qualquer outro interessado poderá, se lhe convier, procurar-me no seguinte endereço: Av. N. S. Copacabana, 698, ap. 804 (tel. 236-5794), das 8 às 10 ou de 19 horas em diante.

Arlindo Luciano — Rio."

Sobre o Saco

"Há poucos dias foi noticiada pela imprensa a vitória da iniciativa de um vereador niteroiense que, à falta de coisa mais importante para fazer, resolveu tornar-se porta-voz de um inexistente sentimento de "vergonha popular" com relação ao nome de um dos bairros desta capital, o Saco de São Francisco.

Sendo niteroiense, jamais conheci quem se envergonhasse de um nome que remonta aos tempos coloniais. Para espanto meu, fiquei sabendo agora que a Câmara Municipal se ruborizava ao seu simples pronunciamento. Tanto assim que resolveu alterá-lo. Talvez não saibam os zelosos vereadores que a palavra saco significa tão-somente "enseada". Saco de São Francisco, portanto, é a bela enseada que está à vista de todos.

Convém mesmo ressaltar que o povo consagrou o nome do bairro, abreviando-o para Saco, usando nisso tanta malícia quanto o carioca, que chama Vila Isabel de Vila simplesmente.

Cezar Mauro Doval Bandeira — Niterói."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos esses dados serão devidamente verificados

JORNAL DO BRASIL

Rio, 11 de setembro de 1973

Vice-Presidente Executivo: M. F. do Nascimento Brito — Diretora-Presidente: Condessa Pereira Carneiro — Editor-Chefe: Alberto Dines

Diretores:
Bernard da Costa Campos
Otto Lara Resende

Decisão Final

Não deverá causar surpresa ou controvérsia o fato de se estar cumprindo boa regra — a de "restringir à Capital Federal o cérebro da administração e não levar até ela seus braços e suas pernas". A obediência a esse princípio sensato reflete disposição correta, ou seja, aproveitar a transferência física da Capital para o interior como oportunidade, a não ser perdida, de realização de reformas na administração pública federal.

Se se criticava o obsoletismo da concentração burocrática no Rio, não se poderia aplaudir a falsa inovação de concentrar a burocracia federal em Brasília, sob qualquer alegação acaso inspirada no desejo de prestigiar a nova Capital. Esta já está bem prestigiada, ainda que a custos elevados, com a instalação de toda a cúpula dos Poderes da República e dos centros de decisão no coração do Brasil.

A norma sadia deve ser respeitada. Em Brasília, o centro de decisão mais alto, político e administrativo, com apoio de órgãos de estado-maior, isto é, de informação indispensável a todos os estágios finais da decisão. Por força desta doutrina, o processo final de decisão deverá ter coletado, ao redor da mesa, os dados imprescindíveis à avaliação de alternativas.

Mais do que isto seria concentrar também a informação, que necessariamente deverá situar-se em diferentes níveis de atuação, para não correr o risco de deformações por falsa percepção ou má colocação do observador. Pois a informação não se pode desligar da execução, sob pena de desatualização. A execução é que informa e renova os bancos de dados que sobem pelos canais de decisão até o topo. O banco de dados puramente acadêmico informa insuficientemente as decisões político-administrativas.

Ora, a execução não deveria e jamais deverá ser concentrada e centralizada em consequência de errado entendimento do papel de uma capital. Daí ser perfeitamente aconselhável a manutenção de múltiplos centros de execução. Entre estes centros, destaca-se o Rio, sem qualquer pensamento sectário ou caprichoso. A condição de ex-capital criou aqui as condições de infra-estrutura essenciais a um eficiente centro executivo, para não referir a sua permanente adequação como centro de decisões, muitas vezes as mais sérias, num desdobramento natural da prática.

Os fins de Brasília estão sendo alcançados. Eles não colidem com a existência de centros como o Rio, Recife e São Paulo. Nenhum país em desenvolvimento, submetido a forte pressão tributária, pode dar-se ao luxo dos custos elevadíssimos da execução supercentralizada no interior do país, política que continuaria a exigir investimentos e despesas de custeio bem superiores ao financiamento da burocracia do Estado.

O lugar dos órgãos executivos é, por isto mesmo, onde eles já estão, onde os custos administrativos são compatíveis com a luta governamental contra a inflação.

Questão Pacífica

De grande interesse para a administração estadual é o debate que ora se trava no Tribunal de Contas da Guanabara, sobre questão que surgiu com o objetivo de manietar a ação do Governo. Não procedem os argumentos que estão por trás da tentativa de derrubar a lei estadual que se limitou a consagrar antiga decisão do Tribunal de Contas, estabelecida em Resolução que data de novembro de 1972.

O Procurador Álvaro Americano, em fundamentado parecer que abrange ampla prospecção da matéria, já demonstrou que tanto a legislação federal como a legislação estadual sempre reconheceram as situações de emergência, para balizar certo tipo de ação especial a que o Executivo é obrigado a recorrer. Para evitar delongas e prejuízos, no interesse da comunidade, dispensa-se o Governo da formalidade das licitações, na realização de despesas. Isto não impede, porém, que a aplicação dos chamados adiantamentos seja comprovada posteriormente com todo o rigor, submetida a matéria a seu tempo ao Tribunal de Contas. Os casos em que se impõe a urgência, por configurar prejuízos coletivos ou comprometer a segurança de pessoas, obras, bens ou equipamentos, caracterizam hoje, universalmente, um legítimo princípio da ação emergente por parte do Estado.

O douto parecer do Sr. Álvaro Americano lembra, com toda a propriedade, que sempre se admitiu que o adiantamento implica dispensa de licitação, por trazer em si, como é óbvio, a presunção de urgência e extraordinariedade. Se assim não fosse, não se justificaria a figura do adiantamento. Esse tem sido o entendimento do Tribunal de Contas, que procede tradicionalmente de acordo com a flexibilidade que as situações de emergência comportam. Não se aponta, aliás, objetivamente, um só caso sequer de mau emprego dos adiantamentos, usados com parcimônia e rigor pelo atual Governo, que se tem mostrado zeloso cultor das boas práticas administrativas, segundo critérios de austeridade e sobriedade.

A tradição estadual e federal, em tais casos de emergência, é farta de exemplos, apoiados no Código de Contabilidade da União, que é de 1922, no Código de Contabilidade do antigo Distrito Federal, de 1957, e na Lei Federal n.º 830, de 1949. Esta última reorganizou o Tribunal de Contas da União e deu-lhe competência para examinar a concessão de adiantamentos, em casos excepcionais e urgentes.

As necessidades de ação eficaz e imediata determinaram o fim do chamado *governo de juízes*, desde que a Suprema Corte tentou em vão impedir o Presidente Roosevelt de implantar o *New Deal*, pelo qual os Estados Unidos saíram de grave crise e se lançaram no desenvolvimento acelerado e na liderança mundial. O progresso não se coaduna com formalismos ocos e antiquados. A Guanabara vive uma fase de recuperação econômica, caracterizada por incontestável impulso de desenvolvimento e por uma saudável situação financeira. Por que então apresentar uma questão até agora pacífica em cores sensacionalistas? O Tribunal de Contas saberá distinguir os aspectos estranhos à matéria, para decidir com a objetividade e a tranquilidade que o caracterizam e que se impõem nesta hora.

Primeiro Círculo

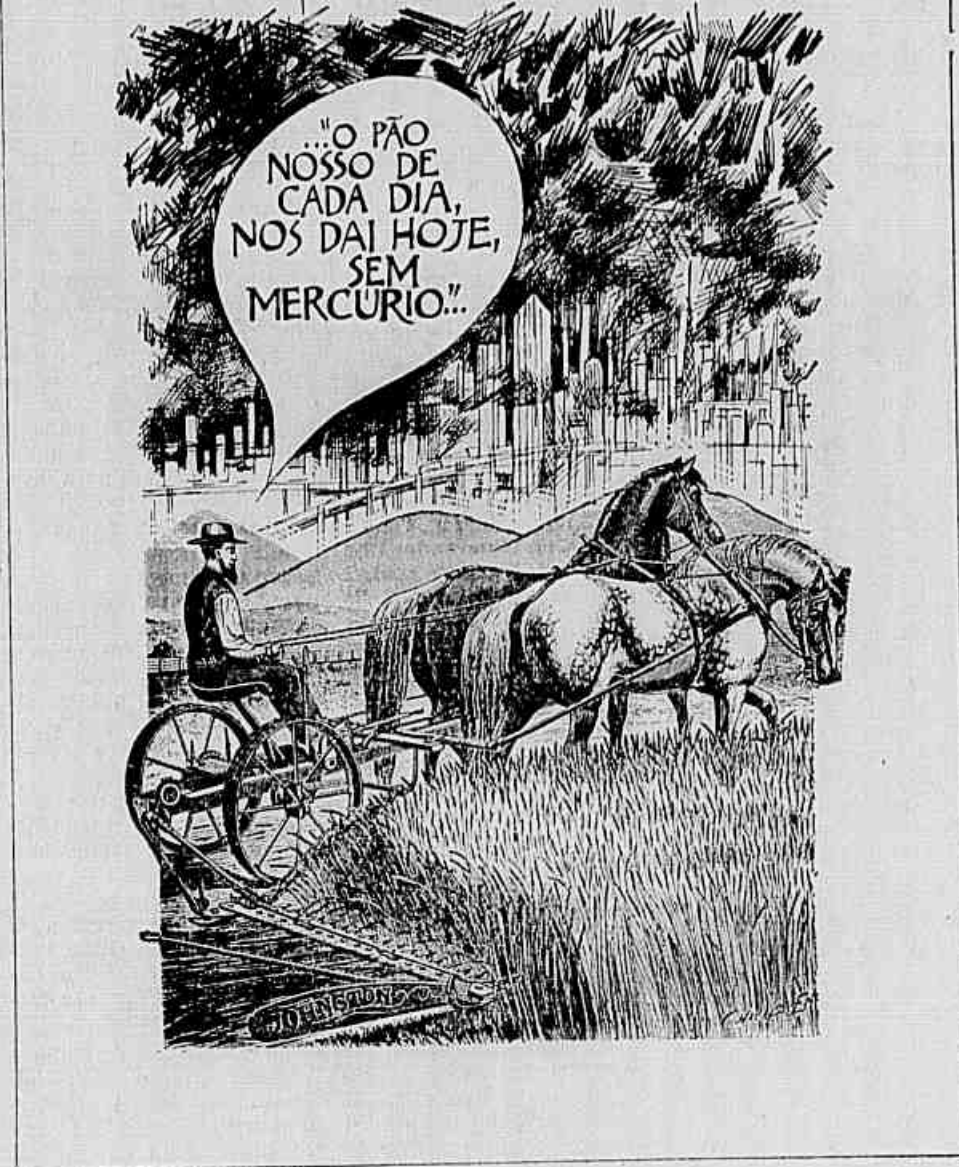
Empenhado em fundar e dinamizar pessoalmente programas sanitários em Minas Gerais, o Ministro Machado de Lemos, da Saúde, declarou ontem em Belo Horizonte que o Conselho Monetário Nacional aprovou proposta de financiamento para dotar cada um dos municípios brasileiros de uma ambulancia para o transporte de enfermos e gestantes. Há 1 200 municípios brasileiros sem um médico e, como acrescentou o Ministro, frequentemente sem um táxi.

O Ministro, que em Minas está cuidando, entre outros problemas, da construção de sistemas de abastecimento dágua, delineou um programa de Saúde que compreende quatro pontos principais: a interiorização da Medicina; a criação de uma central de medicamentos que, ainda neste exercício, deve beneficiar 15 milhões de pessoas; saneamento básico, definido pelo Ministro como de transcendental importancia na prevenção de moléstias e sua erradicação; e, finalmente, a dotação de uma ambulancia a cada sede municipal.

Bem fez o Ministro em acentuar a importancia do saneamento básico, sem o qual as demais medidas se tornam paliativas. No entanto, um levantamento efetuado pelo Programa de Recursos Humanos quanto às exigências do mercado até 1980, registrou, no capítulo da formação de engenheiros-sanitaristas, um deficit dos mais graves. Até o fim do decênio, estarão formados apenas 1 600 desses profissionais, quando o mínimo necessário exigiria cinco vezes mais engenheiros-sanitaristas, para atenderem às necessidades de 80 por cento da população. Até 1980, os médicos serão em número suficiente para o programa de interiorização da Medicina, mas haverá, também, falta de veterinários, embora menos crítica que a dos engenheiros-sanitaristas.

Segundo o Ministério da Indústria e do Comércio, o crescimento industrial do Brasil até 1980 alcançará um produto interno bruto de 120 bilhões de dólares, para uma população de 125 milhões de habitantes. Se isto, por um lado, nos deverá colocar entre os países desenvolvidos, por outro lado, para que não represente apenas um surto e, sim, uma definitiva mudança de nível, exige quadros muito mais numerosos e eficientes de engenheiros, técnicos, empresários. Os países já desenvolvidos não têm preocupação mais permanente do que a formação de uma classe culta, em geral, mas principalmente de técnicos e cientistas em acelerada renovação.

A palavra de ordem entre os países líderes é não dormir sobre louros, por mais verdes que sejam no momento, pois os loureiros do vizinho estão sempre dando safra nova. No Brasil, precisamos de quadros para todas as profissões e iniciativas. Mas exatamente para escaparmos aos engarrafamentos básicos dos países em atraso, precisamos antes de mais nada de técnicos em saúde pública. É entre homens sãos que a educação em todos os níveis prospera e é do meio deles que surgirão os condutores do desenvolvimento nacional. Não é por acaso que os países de maior progresso são também os vitoriosos nas Olimpíadas. O círculo vicioso de doença e atraso é o primeiro que nos compete romper.

Ziraldo

ONU, uma longa história de erros

Robert Alden
do The New York Times

Nações Unidas — Vinte e oito anos depois de sua criação, as Nações Unidas, antes uma organização que tanto prometia, estão reduzidas agora, por todos os padrões mensuráveis, a uma posição inferior.

Houve uma longa série de repetidos, e frequentemente espetaculares, fracassos em lidar efetivamente com problemas rudimentares da humanidade: guerra, a opressão dos direitos humanos, o fato de as nações pobres estarem cada vez mais pobres e as ricas cada vez mais ricas.

DESPRESTÍGIO

Como resultado, é grande o número de pessoas e mesmo de Governos em todo o mundo que perderam a esperança de ver a organização mundial desempenhar, em termos práticos, um papel importante na criação de uma melhor sociedade mundial.

Há muita evidência de apatia pública.

Pesquisas de opinião pública mostram uma dramática perda de fé nessa organização. O número de visitantes da sede da ONU em Nova Iorque caiu acentuadamente. As galerias, mesmo quando há debates importantes, mostram-se em grande parte vazias. A cobertura de suas atividades pela imprensa, rádio e televisão sofreu uma redução.

As grandes potências estão passando ao largo das Nações Unidas e tratando direta e abertamente entre si de assuntos de grande interesse.

DESILUSÃO

Contudo, essa organização continua trabalhando, às vezes com grande vigor e ocasionalmente com um senso de urgente dedicação.

E' frequente ver-se 12 ou mais salas de conferência sendo usadas ao mesmo tempo. São feitos discursos, debates, iradas refutações, resoluções cuidadosamente elaboradas, numa torrente de palavras, de documentos sobre assuntos que vão desde os usos pacíficos do espaço exterior à riqueza mineral que se acha no fundo do mar.

Mas é grande a desilusão. Assuntos que a opinião mundial considera urgentes e de importancia crucial — solução para a crise do Oriente Médio, opressão colonial, guerras e massacres genocidas — se emaranham em poucas horas de debates, que acabam se transformando em semanas, meses e anos de discussões sem um resultado concreto.

FALTA DE UNANIMIDADE

O sonho dos seus fundadores — que os membros das Nações Unidas subordinassem seus interesses nacionais à busca da paz — foi uma das primeiras baixas.

As cláusulas da Carta para a observancia da paz no mundo dependem totalmente da unanimidade entre os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança — EUA, União Soviética, Inglaterra, França e China. Essa unanimidade nunca existiu e, como consequência, o Capítulo VII da Carta, que estabelece poderes reais para a manutenção da paz, não pôde ser e na verdade nunca foi implementado.

Numa espécie de zombaria surda de seu poder nunca exercido, importantes representantes de cada um dos cinco membros permanentes reúnem-se todas as quintas-feiras para traçar a estratégia de sua inexistente força mantenedora da paz. Como não têm nada para discutir, eles se reúnem e suspendem a sessão quase no mesmo momento. Isso vem acontecendo há 25 anos.

PRAGMATISMO INTERESSEIRO

Ocasionalmente — como no caso do Congo ou de Chipre — muito embora não tivesse havido unanimidade entre os cinco membros permanentes, pelo menos obteve-se, ainda que relutantemente, um certo consentimento para agir. Como resultado, foi possível enviar-se forças locais para a manutenção da paz e elas conseguiram exercer um controle substancialmente efetivo.

Mas as nações-membros aproximam-se da ONU com uma espécie de pragmatismo interesseiro e insistem na absoluta observancia de uma cláusula no capítulo que nega aos EUA "o direito de intervir em assuntos que se acham, essencialmente, dentro da jurisdição interna de qualquer Estado."

Assim, os crimes mais infames podem ser cometidos por um Governo-membro contra seu próprio povo — seja por opressão política, seja por genocídio — e em circunstancias usuais as Nações Unidas ignoram a questão.

NOVAS RESPONSABILIDADES

Conquanto reconheçam as limitações da organização tanto no que se refere à manutenção da paz ou problemas humanitários, os diplomatas daqui estão convencidos que, a despeito da desilusão pública, a ONU poderá desempenhar um papel útil.

Eles fazem ver que as nações estão agora assumindo responsabilidades que não foram previstas pelos signatários da Carta. Uma agência recém-criada está realizando um esforço ambicioso para estudar e depois proteger o meio-ambiente terrestre, em fase de deterioração. Outro órgão da ONU está elaborando um documento crucialmente importante que estabelecerá normas internacionais para a exploração das vastas riquezas do mar.

Um outro problema da maior importancia — o da superpopulação em potencial da Terra — está sendo estudado por uma nova agência da ONU na esperança de se encontrar uma solução, para depois implementá-la dentro da próxima década.

Americanos tentam conter repressão russa

Soljenitzyn é pai de novo

Moscou (UPI-AP-JB) — O escritor soviético Alexander Soljenitzyn, de 54 anos, Prêmio Nobel de Literatura e um dos mais destacados opositores do Kremlim, tornou-se pai pela terceira vez, informaram fontes chegadas à sua família.

Sua mulher, Natália Svetlova, com a qual se casou em maio passado, depois de três anos de vida em comum, deu à luz um menino que se chamará Stepan. Ela já era mãe de outros dois filhos de Soljenitzyn: Ermolai e Ignat.

Até há seis anos atrás, quando o escritor ganhou fama e notoriedade como adversário dos "métodos repressivos" adotados pelas autoridades soviéticas, pouco se sabia de sua vida íntima.

Apenas que passara cinco anos num campo de prisão stalinista, experiência narrada no livro que o tornou famoso — **Um Dia na Vida de Ivã Denissovich** — e que sua esposa, Natália Rechetovskaya, com quem se casara em 1948 e com a qual viveu durante 25 anos na cidade de Ryazan, num apartamento de dois quartos cedido pelo Governo, o esperou fiel e solidariamente.

Washington, Moscou (UPI-AFP-AP-ANSA-JB) — O Deputado republicano Wilbur Mills, presidente da influente Comissão de Verbas da Camara dos Representantes dos Estados Unidos, e a Academia de Ciências norte-americana, pediram ontem o bloqueio dos acordos comerciais e científicos com a União Soviética, se o Governo desse país não cessar a repressão contra os dissidentes.

O físico Andrei Sakharov, que foi indicado por seu compatriota Alexander Soljenitzyn como candidato ao Prêmio Nobel da Paz, disse que isso representava a "melhor resposta" à campanha da imprensa soviética contra ele e poderia ajudar os dissidentes detidos.

AMEAÇA

"Não vejo como os Estados Unidos poderão expandir seu comércio com a União Soviética se o preço a pagar for o martírio de gênios como Soljenitzyn e Andrei Sakharov", disse o Deputado Mills, no mais sério pronunciamento de um congressista norte-americano a respeito da ameaça que pesa contra os dois intelectuais.

Mills, uma das figuras decisivas no Congresso para a aprovação do tratamento de "nação mais favorecida" à URSS em suas relações comerciais com os Estados Unidos, lembrou também que sua "insistência em conseguir a liberalização do transito e da imigração para todos os cidadãos soviéticos, e não apenas para uma minoria — os judeus — deve ser estendida particularmente àqueles homens cuja coragem e criatividade levou a sofrer as consequências do ódio de um estado com mentalidade policial".

Em sua declaração a respeito do caso de Sakharov, a Academia de Ciências dos Estados Unidos lembra que o físico soviético é membro correspondente da instituição e diz que qualquer atitude repressiva contra ele constituirá "um prejuízo para o espírito de distenção".

Afirmam ainda os cientistas norte-americanos, que os ataques contra Sakharov, que pediu à comunidade internacional para não ignorar a política repressiva de seu país na atual fase de distensão, "reavivam a memória de nossa comunidade científica, que foi incapaz de proteger o físico J. R. Oppenheimer dos ataques políticos que sofreu".

Oppenheimer, proeminente cientista americano e um dos responsáveis pela construção da bomba A dos Estados Unidos, foi vítima de perseguições políticas nos anos 50, por supostas ligações com comunistas.

O documento da Academia esclarece, finalmente, que "será extremamente difícil imaginar o prosseguimento da cooperação científica soviético-americana se Sakharov for silenciado".

PRÊMIO NOBEL

O escritor Soljenitzyn indicou o nome do físico Andrei Sakharov ao Prêmio Nobel da Paz deste ano, através de um artigo publicado pelo jornal **Aftenposten**, de Oslo. Soljenitzyn defende sua posição afirmando que a luta de Sakharov em prol dos direitos civis constitue "um grande esforço para a consolidação da paz".

A candidatura de Sakharov já fora apresentada há alguns dias por outras três personalidades soviéticas: o escritor Vladimir Maximov, o dramaturgo e compositor Alexandre Gali e o matemático Igor Safarievich.

Ontem, em Oslo, um porta-voz do Instituto Norueguês do Prêmio Nobel, declarou que tanto Soljenitzyn quanto os três intelectuais que indicaram Sakharov não poderiam fazê-lo, pois só aqueles que já receberam o Prêmio Nobel da Paz têm o direito de indicar candidatos. Além do mais, segundo o porta-voz, a aceitação de candidatura terminou no dia 1º de fevereiro.

Os candidatos deste ano são 47, entre eles o Presidente Nixon e o Marechal Tito, da Iugoslávia.

REPERCUSSÕES

A luta dos intelectuais soviéticos pela democratização do regime vem encontrando ampla ressonancia no Ocidente, embora nem sempre nos meios que Sakharov, Soljenitzyn ou Maximov desejariam — afirmam os observadores.

Os Partidos comunistas italiano e francês reagiram à ameaça que pesa sobre os dissidentes com fortes condenações do stalinismo, exigências de liberalismo e uma denúncia simultanea do "anti-sovietismo e anticomunismo" de uma "minoria" de escritores e cientistas.

Ao contrário, personalidades conservadoras como o líder e ex-Ministro social-cristã da Alemanha Ocidental Franz Joseph Straus, conhecido pelo seu direitismo, e o dominicano francês Pierre Bruckberger defenderam sem meios-termos a **inteleghentzia** soviética: o primeiro censurando o Governo social-democrata de Willy Brand pela "insuficiência de seu protesto, e o segundo reclamando a intervenção do Papa.

A posição mais delicada é a dos Partidos comunistas. O dirigente italiano Giorgio Amendola e o semanário **Rinascita** declararam-se ontem partidários da "liberdade de cultura", porém sem citar nomes, nem circunstancias.

Tampouco os citou o secretário-geral do Partido, Enrico Berlinguer, ao afirmar em Milão que "o internacionalismo dos comunistas italianos não supõe adesão nem renúncia à crítica de métodos contrários à liberdade de cultura e entorpecedores de um verdadeiro debate político."

Em Paris, o secretário-geral do PC francês, Georges Marchais, reiterou seu apoio à "liberdade cultural e à livre circulação de idéias e homens." Segundo ele, a "URSS não pode recair nos já denunciados erros do culto à personalidade. A liberdade de protesto e a divergência devem existir."

Porém, o próprio Marchais ufanara-se dias antes de que os descontentes não somam na URSS senão algumas centenas dentro das duas centenas e meia de milhões de cidadãos soviéticos. **L'Humanité**, órgão central do PCF, secundou a campanha dos jornais soviéticos **Pravda** e **Isvestia** contra os intelectuais.

Pompidou começa sua visita à China

Pequim, Paris (UPI-AP-AFP-JB) — O Presidente da França, Georges Pompidou, começou hoje sua visita de uma semana à China, durante a qual analizará com os dirigentes desse país as consequências dos recentes acordos Nixon-Brejnev e os problemas do desarmamento e da segurança européia.

O avião DC-8 que conduziu o Presidente e sua comitiva, chegou a Pequim às 15 horas de hoje (3 horas da madrugada em Brasília). Acompanham-no na viagem o Vice-Chanceler Jean de Pirowsky e funcionários da presidência e do Ministério do Exterior. Sua mulher não o acompanha, a conselho dos médicos.

OBJETIVOS

Mais do que as relações bilaterais, os problemas externos dominarão a pauta dos encontros que Pompidou manterá com o Primeiro-Ministro Chou En-lai e o Presidente Mao Tsé-tung.

A visita, a primeira que um Chefe de Estado da Europa Ocidental realiza à China, não será apenas "uma excursão turística", como disse um diplomata francês ao ressaltar a inexistência de problemas reais entre os dois países.

Paris e Pequim revelaram recentemente a sua preocupação com os resultados das conversações mantidas em Washington por Nixon e Brejnev e nenhum dos dois países está satisfeito com os rumos que tomam as negociações sobre o desarmamento e a segurança européia.

Um entendimento sobre essas questões constitue, evidentemente, o principal objetivo da viagem. As negociações só começarão depois de quinta-feira, dia em que chegará a Pequim o Ministro do Exterior Michel Jobert, que não viajou com Pompidou para assistir à reunião dos chanceleres da Europa Ocidental.

Pompidou foi alvo de uma grande recepção ao chegar a Pequim. Milhares de chineses trabalharam durante toda a noite de ontem, colocando faixas com saudações de boas-vindas ao longo da estrada entre o aeroporto e Pequim e nas ruas centrais.

Pompidou está instalado na residência oficial de hóspedes, a mesma em que ficou o Presidente Nixon quando esteve em Pequim, e passará quatro dias na capital chinesa. Sábado ele irá de avião a Tatung, a Sudoeste de Pequim, para visitar as grutas budistas de Yng Gang, e depois a Hangchow e Xangai. Regressará a Paris na próxima segunda-feira.

Durante sua permanência em Pequim, o Presidente francês assistirá a um espetáculo de ginástica rítmica, que lhe será oferecido por milhares de estudantes, e visitará os principais templos da cidade.

VIAGENS DE CHOU

O Primeiro-Ministro da China, Chou En-lai, desmentiu ontem em Pequim os rumores de que viajará aos Estados Unidos, no mês que vem, para assistir a uma das sessões da Assembléia das Nações Unidas e entrevistar-se com o Presidente Nixon.

Em Londres, os jornais **Times** e **The Observer** disseram ontem que o **Foreign Office** dá como certa a visita a Londres, no primeiro semestre de 1974, do Primeiro-Ministro chinês. Segundo os jornais, Chou visitará também uma série de capitais da Europa Ocidental.

Moscou denuncia viagem

Moscou (AP-JB) — A imprensa soviética advertiu ontem a França de que o estreitamento de relações com Pequim "não deve estar dirigido contra nenhum terceiro país", numa evidente alusão à própria União Soviética.

Horas antes da partida de Pompidou, a Agência Tass divulgou uma declaração do Secretário-Geral do Partido Comunista Francês, Georges Marchais, na qual este acusa a China de opor-se à distensão e ao desarmamento e a intensificar a corrida armamentista.

Marchais também denunciou o apoio chinês à Organização do Tratado do Atlantico Norte (NATO) e o Mercado Comum Europeu — "inimigos do comunismo" — e disse que "o desenvolvimento das relações entre a França e a China, nessas bases, seria contrário aos interesses da França e da **detente** mundial. Nosso desejo é que essas relações, que não deveriam ser contra nenhum terceiro país, estejam baseadas em uma orientação distinta, de acordo com as esperanças dos povos, os interesses da paz e o desarmamento."

Americanos tentam conter repressão russa

Washington, Moscou (UPI-AFP-AP-ANSA-JB) — O Deputado republicano Wilbur Mills, presidente da influente Comissão de Verbas da Camara dos Representantes dos Estados Unidos, e a Academia de Ciências norte-americana, pediram ontem o bloqueio dos acordos comerciais e científicos com a União Soviética, se o Governo desse país não cessar a repressão contra os dissidentes.

O físico Andrei Sakharov, que foi indicado por seu compatriota Alexander Soljenitzyn como candidato ao Prêmio Nobel da Paz, disse que isso representava a "melhor resposta" à campanha da imprensa soviética contra ele e poderia ajudar os dissidentes detidos.

AMEAÇA

"Não vejo como os Estados Unidos poderão expandir seu comércio com a União Soviética se o preço a pagar for o martírio de gênios como Soljenitzyn e Andrei Sakharov", disse o Deputado Mills, no mais sério pronunciamento de um congressista norte-americano a respeito da ameaça que pesa contra os dois intelectuais.

Mills, uma das figuras decisivas no Congresso para a aprovação do tratamento de "nação mais favorecida" à URSS em suas relações comerciais com os Estados Unidos, lembrou também que sua "insistência em conseguir a liberalização do transito e da imigração para todos os cidadãos soviéticos, e não apenas para uma minoria — os judeus — deve ser estendida particularmente àqueles homens cuja coragem e criatividade levou a sofrer as consequências do ódio de um estado com mentalidade policial".

Em sua declaração a respeito do caso de Sakharov, a Academia de Ciências dos Estados Unidos lembra que o físico soviético é membro correspondente da instituição e diz que qualquer atitude repressiva contra ele constituirá "um prejuízo para o espírito de distenção".

Afirmam ainda os cientistas norte-americanos, que os ataques contra Sakharov, que pediu à comunidade internacional para não ignorar a política repressiva de seu país na atual fase de distensão, "reavivam a memória de nossa comunidade científica, que foi incapaz de proteger o físico J. R. Oppenheimer dos ataques políticos que sofreu".

Oppenheimer, proeminente cientista americano e um dos responsáveis pela construção da bomba A dos Estados Unidos, foi vítima de perseguições políticas nos anos 50, por supostas ligações com comunistas.

O documento da Academia esclarece, finalmente, que "será extremamente difícil imaginar o prosseguimento da cooperação científica soviético-americana se Sakharov for silenciado".

PRÊMIO NOBEL

O escritor Soljenitzyn indicou o nome do físico Andrei Sakharov ao Prêmio Nobel da Paz deste ano, através de um artigo publicado pelo jornal **Aftenposten**, de Oslo. Soljenitzyn defende sua posição afirmando que a luta de Sakharov em prol dos direitos civis constitue "um grande esforço para a consolidação da paz".

A candidatura de Sakharov já fora apresentada há alguns dias por outras três personalidades soviéticas: o escritor Vladimir Maximov, o dramaturgo e compositor Alexandre Gali e o matemático Igor Safarievich.

Ontem, em Oslo, um porta-voz do Instituto Norueguês do Prêmio Nobel, declarou que tanto Soljenitzyn quanto os três intelectuais que indicaram Sakharov não poderiam fazê-lo, pois só aqueles que já receberam o Prêmio Nobel da Paz têm o direito de indicar candidatos. Além do mais, segundo o porta-voz, a aceitação de candidatura terminou no dia 1º de fevereiro.

Os candidatos deste ano são 47, entre eles o Presidente Nixon e o Marechal Tito, da Iugoslávia.

REPERCUSSÕES

A luta dos intelectuais soviéticos pela democratização do regime vem encontrando ampla ressonancia no Ocidente, embora nem sempre nos meios que Sakharov, Soljenitzyn ou Maximov desejariam — afirmam os observadores.

Os Partidos comunistas italiano e francês reagiram à ameaça que pesa sobre os dissidentes com fortes condenações do stalinismo, exigências de liberalismo e uma denúncia simultanea do "anti-sovietismo e anticomunismo" de uma "minoria" de escritores e cientistas.

Ao contrário, personalidades conservadoras como o líder e ex-Ministro social-cristã da Alemanha Ocidental Franz Joseph Straus, conhecido pelo seu direitismo, e o dominicano francês Pierre Bruckberger defenderam sem meios-termos a **inteleghentzia** soviética: o primeiro censurando o Governo social-democrata de Willy Brand pela "insuficiência de seu protesto, e o segundo reclamando a intervenção do Papa.

A posição mais delicada é a dos Partidos comunistas. O dirigente italiano Giorgio Amendola e o semanário **Rinascita** declararam-se ontem partidários da "liberdade de cultura", porém sem citar nomes, nem circunstancias.

Tampouco os citou o secretário-geral do Partido, Enrico Berlinguer, ao afirmar em Milão que "o internacionalismo dos comunistas italianos não supõe adesão nem renúncia à crítica de métodos contrários à liberdade de cultura e entorpecedores de um verdadeiro debate político."

Em Paris, o secretário-geral do PC francês, Georges Marchais, reiterou seu apoio à "liberdade cultural e à livre circulação de idéias e homens." Segundo ele, a "URSS não pode recair nos já denunciados erros do culto à personalidade. A liberdade de protesto e a divergência devem existir."

Porém, o próprio Marchais ufanara-se dias antes de que os descontentes não somam na URSS senão algumas centenas dentro das duas centenas e meia de milhões de cidadãos soviéticos. **L'Humanité**, órgão central do PCF, secundou a campanha dos jornais soviéticos **Pravda** e **Isvestia** contra os intelectuais.

Soljenitzyn é pai de novo

Moscou (UPI-AP-JB) — O escritor soviético Alexander Soljenitzyn, de 54 anos, Prêmio Nobel de Literatura e um dos mais destacados opositores do Kremlim, tornou-se pai pela terceira vez, informaram fontes chegadas à sua familia.

Sua mulher, Natália Svetlova, com a qual se casou em maio passado, depois de três anos de vida em comum, deu à luz um menino que se chamará Stepan. Ela já era mãe de outros dois filhos de Soljenitzyn: Ermolai e Ignat.

Até há seis anos atrás, quando o escritor ganhou fama e notoriedade como adversário dos "métodos repressivos" adotados pelas autoridades soviéticas, pouco se sabia de sua vida intima.

Apenas que passara cinco anos num campo de prisão stalinista, experiência narrada no livro que o tornou famoso — **Um Dia na Vida de Ivã Denissovich** — e que sua primeira mulher, Natália Rechetovskaya, com quem se casara em 1948 e com a qual viveu durante 25 anos na cidade de Ryazan, num apartamento de dois quartos cedido pelo Governo, o esperou fiel e solidariamente.

Pompidou começa sua visita à China

Pequim, Paris (UPI-AP-AFP-JB) — O Presidente da França, Georges Pompidou, começou hoje sua visita de uma semana à China, durante a qual analizará com os dirigentes desse país as consequências dos recentes acordos Nixon-Brejnev e os problemas do desarmamento e da segurança européia.

O avião DC-8 que conduziu o Presidente e sua comitiva, chegou a Pequim às 15 horas de hoje (3 horas da madrugada em Brasília). Acompanham-no na viagem o Vice-Chanceler Jean de Pirowsky e funcionários da presidência e do Ministério do Exterior. Sua mulher não o acompanha, a conselho dos médicos.

RECEPÇÃO

Pompidou foi alvo de uma grande recepção ao chegar a Pequim. Milhares de chineses trabalharam durante toda a noite de ontem, colocando faixas com saudações de boas-vindas ao longo da estrada entre o aeroporto e Pequim e nas ruas centrais.

Pompidou está instalado na residência oficial de hóspedes, a mesma em que ficou o Presidente Nixon quando esteve em Pequim, e passará quatro dias na capital chinesa. Sábado ele irá de avião a Tatung, a Sudoeste de Pequim, para visitar as grutas budistas de Yng Gang, e depois a Hangchow e Xangai. Regressará a Paris na próxima segunda-feira.

Durante sua permanência em Pequim, o Presidente francês assistirá a um espetáculo de ginástica rítmica, que lhe será oferecido por milhares de estudantes, e visitará os principais templos da cidade.

VIAGENS DE CHOU

O Primeiro-Ministro da China, Chou En-lai, desmentiu ontem em Pequim os rumores de que viajará aos Estados Unidos, no mês que vem, para assistir a uma das sessões da Assembléia das Nações Unidas e entrevistar-se com o Presidente Nixon.

Em Londres, os jornais **Times** e **The Observer** disseram ontem que o **Foreign Office** dá como certa a visita a Londres, no primeiro semestre de 1974, do Primeiro-Ministro chinês. Segundo os jornais, Chou visitará também uma série de capitais da Europa Ocidental.

REFÚGIOS ANTIAÉREOS

Refúgios subterraneos antiaéreos e antiatômicos foram visitados ontem por jornalistas franceses, que se encontram em Pequim para a cobertura da visita do Presidente Georges Pompidou à China.

O enviado da France Presse, Georges Diannic, disse que os refúgios podem proteger, em caso de um ataque aéreo, os 5,5 milhões de habitantes da capital. A entrada para os refúgios fica dissimulada numa grande loja.

PROTEÇÃO

Guiados por um responsável pela defesa antiaérea, os jornalistas puderam ver os refúgios situados a oito metros de profundidade, e galerias de dois quilômetros de profundidade, construídas com tijolo e cimento.

Em menos de cinco minutos, 10 mil pessoas podem chegar aos refúgios através de 90 entradas situadas em 45 lojas do bairro. Porta-vozes oficiais informaram que 80 por cento da população de Pequim está protegida no caso de um eventual ataque, o mesmo ocorrendo com os habitantes de outros grandes centros urbanos e rurais.

A construção começou em 1969, e durou três anos. Segundo o responsável que acompanhou os dirigentes, os refúgios foram construídos diante da possibilidade de o "social imperialismo soviético tentar nos atacar de surpresa."

Informou-se ainda que os refúgios dispõem de sistema de ar, eletricidade, água corrente, calefação central, instalações sanitárias e grandes centros de abastecimento.

Moscou denuncia viagem

Moscou (AP-JB) — A imprensa soviética advertiu ontem a França de que o estreitamento de relações com Pequim "não deve estar dirigido contra nenhum terceiro país", numa evidente alusão à própria União Soviética.

Horas antes da partida de Pompidou, a Agência Tass divulgou uma declaração do Secretário-Geral do Partido Comunista Francês, Georges Marchais, na qual este acusa a China de opor-se à distensão e ao desarmamento e a intensificar a corrida armamentista.

Marchais também denunciou o apoio chinês à Organização do Tratado do Atlantico Norte (NATO) e o Mercado Comum Europeu — "inimigos do comunismo" — e disse que "o desenvolvimento das relações entre a França e a China, nessas bases, seria contrário aos interesses da França e da **detente** mundial. Nosso desejo é que essas relações, que não deveriam ser contra nenhum terceiro país, estejam baseadas em uma orientação distinta, de acordo com as esperanças dos povos, os interesses da paz e o desarmamento."

Árabes discutem o reinício da luta contra Israel

Fidel pára em Bagdá a caminho de Hanói

Bagdá, Telaviv, Hanói (AFP-AP-JB) — O Primeiro-Ministro de Cuba, Fidel Castro, chegou ontem ao Iraque, em visita oficial de 24 horas, e segue ainda hoje para o Vietnã do Norte, também em visita oficial, depois de ter participado da Conferência dos Países não Alinhados de Argel.

O Presidente Houari Boumedienne e outros altos funcionários argelinos estiveram no aeroporto de Argel para se despedirem de Fidel, que foi recebido em Bagdá pelo Vice-Presidente iraqueano, Saddmam Husein. O líder cubano anunciou no domingo o rompimento de relações diplomáticas de Cuba com Israel.

SURPRESA

"Lamentamos a decisão tomada pelo Governo cubano, com o qual sempre mantivemos relações diplomáticas normais", afirmou em Jerusalém um porta-voz da Chancelaria israelense.

Em editorial, o jornal **Jerusalem Post** disse que embora Cuba custe à União Soviética "cerca de um milhão de dólares por dia (Cr$ 6 milhões), Castro manteve alguma independência em relação a seus credores soviéticos".

"O cubano comum — e em muitas ocasiões mesmo aqueles em cargos políticos — sempre expressou admiração pelas realizações de Israel. O próprio Castro, em várias ocasiões, convidou especialistas israelenses a visitarem a ilha", afirmou o jornal.

Disse ainda que a decisão de Fidel foi parte de seus esforços para evitar um rompimento com países participantes da Conferência neutralista. Manifestou, em seguida, esperanças de que o rompimento "não atinja negativamente a reduzida comunidade judaica, que ainda permanece em Cuba."

O diário **Yedioth Aharonoth**, de Telaviv, afirmou, por sua vez, que a decisão cubana se constitui numa surpresa porque Israel temia uma decisão nesse sentido por parte dos países africanos.

Fidel teria rompido com Israel para se aproximar do líder líbio Moahmar El-Kadhafi, que criticou seu discurso de apoio à União Soviética, observou o jornal de Telaviv. Acrescentou que alguns países do Caribe, onde é crescente a influência de Fidel, poderão seguir o exemplo de Cuba.

Kadhafi provocou rompimento

Nahum Sirotsyk
Correspondente

Telaviv — *Os meios israelenses extra-oficiais atribuem a decisão de Fidel Castro de romper relações com Jerusalém à difícil situação em que fora ele colocado pelo Coronel Kadhafi.*

O líder da Líbia havia denunciado a presença de Castro alegando que não podia ser classificado de não alinhado. Havana, dissera, era tão alinhada com a Rússia quanto a Bulgária ou Polônia.

O EMBAIXADOR

Sabe-se que o Ministério do Exterior cubano só foi informado da decisão horas depois de anunciada por Boumediene no seio da conferência dos não alinhados. O chefe da legação cubana em Telaviv nada sabia de oficial até a tarde de ontem.

Ricardo Subirana y Lobo (o seu nome é traduzido de Wolfo) está com mais de oitenta anos. Há treze chefia a representação de Cuba junto ao Estado judeu. Ele é de origem judaica. Médico, milionário, prestou grande ajuda a Fidel Castro quando este lutava na Sierra Maestra. Conta-se que em troca pediu o lugar em Telaviv, que lhe foi concedido. Rumoreja-se também que teria sido dos poucos milionários cubanos a terem deixado o país com o próprio dinheiro. Lobo construiu o edifício da Embaixada cubana por conta própria. O prédio, localizado numa praia da cidade, é mais luxuoso do que aquele da Embaixada americana, ao lado. É pouco provável que ele volte para Havana.

AJUDA ISRAELENSE

O intercambio entre Cuba e Israel sempre foi insignificante. Mas Jerusalém prestou considerável ajuda técnica a Cuba a pedido de Castro. Havana e Bucareste foram os dois únicos países socialistas que não romperam com Israel após a guerra de 67. Agora só sobra aqui a representação da Rumania.

Israel está agora à espectativa de que outros países sigam o exemplo de Fidel Castro. Jerusalém, ao que deixa indicado, prevê séria batalha política nos próximos meses contra pressões que se estariam formando para forçá-la a modificar as suas posições no conflito árabe-judeu. Os israelenses, porém, estão deixando claro através de seus líderes que estão preparados para resistirem a quaisquer esforços que visem a desviá-los do objetivo que qualificam como sendo de "obter fronteiras seguras e reconhecidas num contexto de um tratado de paz".

Cairo (AP-AFP-ANSA-UPI-JB) — Egito, Síria e Jordânia começaram ontem no Cairo uma reunião de cúpula cujo objetivo central, segundo os observadores, é a reativação da frente oriental de batalha contra Israel, mas cujos resultados objetivos são considerados muito remotos.

Os participantes da conferência são os presidentes Anwar Sadat (Egito) e Hafez Al Assad (Síria) e o Rei Hussein (Jordânia), e fontes políticas afirmaram que serão desenvolvidos todos os esforços no sentido de normalizar as relações de Amã com o Cairo e Damasco.

CHEGADA

O fato mais importante assinalado ontem foi a chegada ao Cairo do Rei Hussein, recebido no aeroporto por Sadat e outras altas autoridades egípcias com salvas de canhão e todas as demais honras de Estado. Esta é a primeira visita de Hussein ao Egito desde os funerais de Gamal Abdel Nasser, em setembro de 1970.

A conferência é a primeira que realizam os três governantes desde 1971, quando a Síria rompeu relações diplomáticas com a Jordânia.

A causa do rompimento das relações da Síria e do Egito com a Jordânia foi a luta travada pelo Rei Hussein contra as organizações palestinas em seu país, que culminou com a expulsão dos *fedayin*. Pelo mesmo motivo, o Egito também rompeu com a Jordânia, mas em 1972.

RECONCILIAÇÃO

Segundo os observadores, o único resultado provável da conferência entre Sadat, Assad e Hussein parece ser o restabelecimento de relações diplomáticas entre o Cairo e Amã e a suspensão do bloqueio econômico da Jordânia pela Síria.

Mas o Rei Hussein, afirmam os observadores, não terá grande coisa a oferecer em troca, pois é muito pouco provável que aceite o retorno dos palestinos à Jordânia.

A reunião dos três dirigentes coincide com a conferência, no Cairo, dos Ministros das Relações Exteriores da Liga Árabe, que se compõe de 18 países.

O comunicado de convocação da conferência exorta os estados-membros a traçarem "uma estratégia unificada em favor dos territórios árabes ocupados", e os ministros deverão também estudar uma proposta do secretário-geral da Liga, Mahmoud Riad, em favor da realização de uma conferência pan-árabe.

PETRÓLEO

Espera-se que os Ministros das Relações Exteriores dos países árabes estudem de perto a questão de uma eventual utilização do petróleo como arma de pressão no sentido de que os Estados Unidos retirem, ou pelo menos reduzam, o apoio que fornecem a Israel.

O tema certamente será debatido com o Chanceler do Irã, Ali Jalatbary, que está em visita ao Cairo, pois há sérias dúvidas quanto à atitude a ser tomada por Teerã no caso do petróleo, não se sabendo se aderirá à causa árabe ou se procurará estabelecer uma linha de ação própria.

Amã prende diretor de TV como espião

Amã (UPI-JB) — A polícia jordaniana prendeu ontem, sob suspeita de espionagem em favor de Israel, o diretor de programas em idioma hebraico da televisão do país, Haround Muhamid.

A informação foi transmitida por fontes do Governo, que esclareceram que Muhamid foi preso ao regressar de uma visita aos territórios jordanianos ocupados por Israel sob a acusação de ter mantido "contactos suspeitos" com funcionários israelenses.

Informe JB

Crise chilena

Informava-se ontem de Santiago que, com o pedido da cúpula do Partido Democrata Cristão para que o Presidente Salvador Allende renuncie, o diálogo que se estabelecera entre o Governo e a Oposição está condenado ao fracasso.

Isso reagrava a crise política.

Mais importante talvez são as informações admitidas oficialmente de que com a inflação vertiginosa, mesmo com os aumentos salariais prometidos de 200%, o poder de compra dos assalariados e trabalhadores em geral terá diminuído assustadoramente no último trimestre de 1973, em relação ao dos dois últimos anos.

A falta de motivação pragmática (subsiste apenas a ideológica) para que a classe operária se mantenha com Allende reagrava inegavelmente a crise econômica e social — exacerbando o quadro já quase caótico.

"BB é dos acionistas"

O presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, foi pressionado por correspondentes de jornais brasileiros e alguns colegas norte-americanos sobre as últimas medidas tomadas pelo Governo de Brasília em relação ao mercado de capitais.

Jost respondeu:

"Estou certo de que elas logo começarão a frutificar. De minha parte, posso dizer que julgo que o Banco do Brasil é de seus acionistas e toda uma política dentro desta filosofia será mantida."

Acrescentou ainda que se estudam medidas que favorecerão os atuais acionistas. Em breve poderão ser reveladas ao público.

A terceira maior

Surgiu ontem, em São Paulo, a terceira empresa mais importante do país, ultrapassada somente pela Petrobrás e Eletrobrás: trata-se da Companhia de Saneamento Básico de São Paulo, que obviamente tratará da água e dos esgotos.

Sabesp, cujo estatuto ainda está por ser aprovado, será presidida pelo General Luís Felipe Carneiro da Cunha e terá mais de 3 bilhões de dólares para aplicar.

A nova empresa vai atuar na área da Grande São Paulo, com cerca de 10 milhões de habitantes.

Minério no mar

Um novo pólo de riqueza está começando a concentrar o interesse dos grandes grupos internacionais de mineração. A International Nickel, o grupo norte-americano Kennecott Cooper Corporation, Union Carbide foram os primeiros a entrar na disputa. Na França, o Cnexo deu início aos trabalhos de prospecção, nas proximidades da Polinésia. Howard Hughes, por sua vez, também aderiu e fez construir um barco especial para a exploração de minerais submarinos.

O motivo dessa competição repentina, que polariza a atenção do mundo para a exploração mineral, são os nódulos, pequenos seixos encontráveis no fundo do mar, riquíssimos em metais.

Os nódulos mais ricos podem conter até 30% de manganês, 2% de níquel, 2,3% de cobre.

Os **experts** do Banco Mundial consideram que a exploração dos nódulos poderá satisfazer — em relação a certos metais — as necessidades do mundo por milhares de anos.

Cuba-Estados Unidos

O Primeiro-Ministro Cubano, Fidel Castro, compareceu à reunião dos não alinhados, em Argel, para defender o alinhamento com a União Soviética.

Isso representa uma maneira indireta de colocar-se também ao lado dos Estados Unidos, que estão entendidos com a União Soviética nos grandes e nos pequenos assuntos.

Como se vê, a reaproximação entre Cuba e os Estados Unidos se realiza por meio de um alinhamento não muito ortodoxo.

Confecções

A indústria da confecção no Rio Grande do Norte e no Ceará diminuiu substancialmente a sua produção e está ameaçada de paralisação no decorrer do ano que vem.

É que há uma crise no fornecimento de tecidos para que ela possa trabalhar. Este ano está gastando 30 milhões de metros de tecidos e, com a ampliação das instalações, o previsto é que precise de 70 milhões de metros no próximo ano.

Atualmente, essa indústria emprega 10 mil pessoas e os planos de expansão previam uma absorção de mão-de-obra da ordem de 18 mil pessoas em 74.

Mas, com a crise no fornecimento de tecidos, os planos poderão ir por água abaixo.

Planejamento

O Ministro do Planejamento, Sr. Reis Veloso, reunirá na próxima semana, em Brasília, as cinco Secretarias com atribuições básicas no Ministério, e que já funcionam na capital. São elas a Secretaria de Planejamento (Seplan), de Orçamento (SOF), de Modernização e Reforma Administrativa (Semor), de Cooperação Internacional (Subin) e de Articulação com os Estados e Municípios (Sarem).

A agenda diz respeito à preparação geral do esquema de implementação do Orçamento para 1974.

Café

Do contato recentemente mantido pelo Governador Eraldo Gueiros com diretores do IBC ficou decidido o plantio de dois milhões de pés de café em áreas selecionadas de Pernambuco, o que poderá dar ao Estado em pouco tempo um lugar de destaque na produção cafeeira do Brasil.

O Governador pernambucano vê no incentivo à lavoura do café uma boa maneira de evitar o êxodo do nordestino para os Estados do Sul, ou ainda para o Norte, onde a Transamazônica oferece hoje um excelente mercado de trabalho.

Trânsito

O Sr. Heleno Fragoso é o relator da comissão designada pela Ordem dos Advogados do Brasil, seção da Guanabara, para redigir um anteprojeto de Código de Transito.

O novo projeto tem o objetivo de simplificar a mecanica dos processos de crimes de transito, pois pretende-se que esses delitos sejam julgados em horas.

A Ordem dos Advogados acredita que está assim colaborando com as autoridades que desejam coibir o mais exemplarmente possível os crimes de transito.

Missionários

O Conselho Indigenista Missionário, que é órgão da Igreja Católica, vai realizar, de 11 a 17 de novembro próximo, um curso para missionários na sede do Instituto Anthropes do Brasil, localizado em Brasília.

O programa do curso pretende desenvolver os seguintes temas: Antropologia Cultural, processos aculturativos, fundamentos teológicos, agentes aculturativos (Funai e missões religiosas) e noções de Medicina.

O Cimi pretende formar o maior número possível de missionários para aproveitá-los na região da Transamazônica e mais adiante na Perimetral Norte.

Lance-livre

• O mercado brasileiro de seguros começa a merecer a atenção das grandes companhias estrangeiras do setor. O sistema de associação permitido é idêntico aos dos bancos de investimentos — a participação estrangeira não pode ir além de um terço do capital. Agora, por exemplo, sabe-se que o grupo inglês Royal manifesta interesse em participar da Companhia Internacional de Seguros (Celso da Rocha Miranda).

• **O Deputado Marcelo Medeiros (MDB-GB) almoça hoje com o Clube dos Repórteres Políticos na Casa da Suíça.**

• O professor Eugene Traub, editor de Cutis, uma das mais categorizadas publicações científicas sobre dermatologia, estará em Guarapari, pronunciando conferência, dia 22, no XXX Congresso Brasileiro dessa especialidade. Falará sobre um tema do qual é mestre: os sinais exteriores da pele (nevos) e sua relação com o cancer.

• **Pelo menos 10 vôos charters já estão programados e organizados entre Rio e Bruxelas para a Brazil Export de novembro.**

• A propósito: a área atual prevista para a Brazil Export é definitiva e não será ampliada mais num centímetro que seja. A previsão original já tinha sofrido dois aumentos.

• **Enquanto o Instituto de Educação cobra apenas Cr$ 2,00 para fornecer certificados de conclusão de curso aos seus ex-alunos que vão fazer vestibular, o Colégio Pedro II, de ensino gratuito e tradicionalmente frequentado por estudantes de poucos recursos, está cobrando Cr$ 40,00.**

• O produtor musical Aloísio de Oliveira seguindo para uma temporada de duas semanas em Los Angeles. Na volta, produz o LP de Francis Hime.

• **O Ministro Reis Veloso, ex-crítico de cinema e frequentador assíduo de cinemas de arte, depois de assistir a O Assassinato de Trotsky, de Joseph Losey, elogiou a seriedade da produção: "Não procurou simplificar a complexidade psicológica dos personagens principais, Trotsky e seu assassino" (Richard Burton e Alain Delon).**

• O Copa será sede, a partir do dia 28 próximo, de um congresso internacional sui generis: fabricantes de máquinas caça-níqueis.

• **A propósito do Copacabana Palace: o Sr. Luís Eduardo Guinle dizendo que a proposta do big shot do turismo português Agostinho da Silva, do grupo Torralta, para a compra do hotel, foi de 30 milhões de dólares.**

• A Bolívia inaugura no dia 15 a maior hidrelétrica do país, construída por uma firma brasileira — a Mendes Júnior — que para tanto venceu uma concorrência da qual participaram empresas mexicanas (duas), da Alemanha e da Suíça.

• **O pianista Nélson Freire, a convite de D. Cila Médici, apresenta-se no dia 20 no Palácio da Alvorada para as três Embaixadoras, chefes de missão diplomática estrangeira, e todas as Embaixatrizes (igualmente estrangeiras).**

• Uma empresa brasileira vai engarrafar água de coco.

• **A escola de samba Beija-Flor (2 500 figurantes), que vai fazer o seu début no primeiro grupo no carnaval de 74, apresentará o tema Brasil — Ano 2000, com base num relatório da Secretaria de Ciência e Tecnologia da GB. Os figurinos serão orientados por Rosa Benedetti Magalhães, filha de Lúcia Benedetti e Raimundo de Magalhães Júnior.**

• O Instituto Nacional do Cinema aprova hoje novos níveis de multas, principalmente as relacionadas com o não cumprimento da obrigatoriedade de exibição de filmes nacionais.

• O Jornal de Letras (**Elísio Condé**) hoje **nas bancas.**

• O serviço internacional da TV-Rádio Nacional de Brasília, que já emite em cinco línguas para a Europa, vai passar a fazê-lo em 1974 também para a África, nas duas principais línguas africanas.

• **Os Embaixadores John Crimmins (Estados Unidos) e Sven Odevall (Suécia) em São Paulo, com as camaras de comércio dos dois países, debatendo problemas comuns com o empresariado paulista.**

• O poeta Mário Quintana entregou os originais de **Caderno H** à Editora Globo, de Porto Alegre.

• **Juízo final sobre a razão pela qual o box da John Players Special não deu a ordem em Monza para que Ronnie Peterson se deixasse ultrapassar por Emerson Fittipaldi: "Colin Chapman é um mau brasileiro."**

Jornada de Curta-Metragem debate em Salvador fórmula de reativar cineclubismo

Salvador (Sucursal) — As discussões de fórmulas para reativar, ampliar e dar continuidade ao movimento cineclubista no Brasil centralizaram ontem as atenções da maioria dos cineastas, críticos, professores de cinema e dirigentes de cineclubes, no primeiro dia de trabaho da Jornada Nordestina de Curta-Metragem.

Na reunião preparatória do simpósio de curta-metragem, realizada no Instituto Gœthe, foi mostrado o papel relevante desempenhado pelo cineclubismo no desenvolvimento do cinema brasileiro na última década, "como fonte de quadros que hoje participam do movimento cinematográfico em todas as suas manifestaçoes, desde a crítica à direção e produção."

BRASILEIRO

Na reunião, que teve a presença de várias dezenas de cineastas, cineclubistas e críticos, entre as diversas proposições apresentadas no sentido de reativar o movimento de cineclubes no país, destacou-se a do professor Paulo Emílio Sales Gomes, da Universidade de São Paulo.

Segundo o professor paulista, os Clubes de Cinema "devem abandonar a tendência saudosista ligada aos clássicos do cinema americano, voltando-se, basicamente, para exibição de filmes nacionais, sem preconceitos de época, gênero ou qualidade, pois esses filmes, por apresentarem uma realidade bem próxima de nós, têm maiores possibilidades de levantar discussões e desenvolver o espírito crítico e o gosto pela arte cinematográfica."

João Cabral disse que só considera verdadeiro o que é elaborado

João Cabral admite que sua poesia é intelectualizada ao falar para turma da PUC

O poeta João Cabral de Melo Neto admitiu ontem o intelectualismo de sua poesia, mas negou o excesso de interpretações de alguns dos seus poemas, chegando a afirmar que "o homem é incapaz de se descascar de certos símbolos".

Falando para um grupo de alunos de Literatura Brasileira da PUC, João Cabral reconheceu a dificuldade de atingir a massa da população e afirmou que sua tentativa com o auto **Morte e Vida Severina** fracassou e o poema só foi assimilado pela elite.

ENTRE OS SILÊNCIOS

Para o diretor do Departamento de Letras da PUC, professor Afonso Romano de Santana, a participação de intelectuais em debates e exposições para os alunos pretende em última análise enriquecer o curso.

Perto de 60 alunos de Literatura Brasileira (todos com pelo menos mais de um ano de universidade) participaram do debate, que na verdade não foi muito estimulado pelo grupo do qual mais se esperava, os universitários, maiores interessados em **explorar** ao máximo um poeta como João Cabral. As perguntas eram feitas quase à força, entre longos intervalos de silêncio, que quando se tornavam insuportáveis eram quebrados pelo professor Afonso Romano, por um amigo do poeta misturado entre os alunos, ou pelo próprio João Cabral, que voltava à pergunta anterior.

DESCER E SUBIR

Com a fala fina, num ritmo macio e cantado, João Cabral situou alguns problemas da criação literária e do alcance de um trabalho poético:

— Como atingir o povo? O que é o povo? Se fazemos uma poesia puramente popular perdemos as camadas mais sofisticadas e, depois, quem pode escrever para o povo é o proóprio povo. E' a literatura de cordel. A tentativa de Jorge Amado, com o seu **ABC de Castro Alves**, não funcionou. O cordel ainda hoje enfoca sobretudo as tragédias, as desgraças. E' bem capaz que ainda hoje, em Recife, já estejam anunciando o caso desta mulher que matou os cinco filhos e depois tentou suicidar-se.

Evidentemente nós não vamos descer a este nível. Podemos descer um pouco e esperar que eles subam também um pouco. Este é um processo que depende de tempo, de uma evolução.

— O auto **Morte e Vida Severina** foi uma tentativa de atingir um público maior — continua João Cabral — mas assim que ele foi publicado eu recebi um elogio do Vinícius de Morais e descobri então que minhas esperanças de que o povo pudesse assimilar a obra não tinham fundamento. Eu conseguira apenas fazer uma peça menos difícil, que serviria como um descanso para as elites.

A partir dos mecanismos de elaboração de um poema, objeto de uma das perguntas, João Cabral de Melo Neto admitiu a intelectualidade da sua obra e mostrou o cuidado que tem com a inspiração ou com a idéia que vem de repente à cabeça:

— Se uma coisa me vem espontaneamente à cabeça, eu deixo de quarentena. Eu não acredito no espírito santo de orelha. Quase sempre essas idéias repentinas são o eco de alguma coisa que eu li. Muitos acham que elaborar é deixar de ser autêntico. Minha posição é exatamente oposta. Só considero verdadeiro o que for elaborado. Só sou eu mesmo quando cheguei ao máximo de artificialismo. Artificialismo no sentido de luta para eliminar tudo o que eu acho que não sou eu.

O RELÓGIO E O TEMPO

Ao comentar a elaboração de um dos seus poemas — **Uma Faca só Lamina** — João Cabral (atualmente Embaixador do Brasil no Senegal), disse que pretendeu apenas demonstrar "a presença de uma ausência dolorosa."

— Alguém que leva na perna a presença de uma bala de revólver, que incomoda, que está ali. Depois achei que a bala ainda podia ser esquecida e resolvi botar na bala um mecanismo de um relógio. O relógio aí teve apenas o aspecto de um objeto que se move e que portanto ia fazer a sua presença no corpo mais sentida, mais presente. Mas a necessidade de tudo interpretar, de em tudo ver símbolos, levou alguns a ver no relógio o sentido do tempo.

Lan inaugura exposição em Brasília

Brasília (Sucursal) — O caricaturista Lan inaugurou ontem na Galeria Múltipla, nesta capital, exposição de seus mais recentes trabalhos, baseados em personagens políticos e aspectos pitorescos contemporaneos.

Estiveram presentes à inauguração inúmeros políticos, diplomatas e figuras de destaque da sociedade local. Mais uma ves dando provas de sua aguçada versatilidade crítica, Lan apresenta na exposição uma retrospectiva histórica de acontecimentos que têm mobilizado a opinião pública, tanto no ambito nacional quanto internacional.

PUC promove Expoesia-1 em outubro

Promovida pelo Departamento de Letras e Artes da PUC, será inaugurada no dia 22 de outubro a Expoesia-1, mostra de poesia que se destina a fazer uma retrospectiva dos movimentos de vanguarda (concretismo, neoconcretismo, *praxis*, tendência e processo) e promover um levantamento da poesia que está sendo feita hoje.

A mostra, que funcionará sob os pilotis do Prédio Kennedy, desenvolverá as seguintes áreas de levantamento: poesia sonora (falada, gravada, cantada), poesia visual (poema cartaz, em **slides**, super-8) e poesia escrita (livros e outros materiais). Paralelamente à exposição haverá sessões de debates, projeção de filmes, painéis e mesas-redondas sobre poesia.

Bombas em Londres causam 14 feridos

Londres (ANSA-UPI-AFP-AP-JB) — Sem aviso prévio, uma bomba explodiu na estação ferroviária londrina de King's Cross, ferindo seis pessoas. Minutos depois a agência AP recebeu um telefonema anônimo informando sobre um explosivo colocado na estação de Euston: antes da polícia chegar ocorreu a explosão, causando mais oito feridos.

Ao mesmo tempo, uma terceira bomba foi descoberta na estação de Charing Cross, que foi evacuada, e uma quarta no terminal da Rua Liverpool. Especialistas enviados imediatamente aos locais conseguiram desarmá-las.

AS EXPLOSÕES

O primeiro atentado se verificou às 8h 50m (de Brasília). A bomba foi colocada entre a plataforma número oito e um guichê de venda de passagens fechado da estação de King's Cross, que funciona também como terminal para os trens procedentes da Escócia e do Norte da Inglaterra.

"Parecia que dois vagões haviam colidido", disse um funcionário. Um porta-voz do destacamento do Corpo de Bombeiros descreveu o local como "uma verdadeira confusão, com muito sangue e vidros partidos".

Às 11h 10m a agência britanica de notícias Associated Press recebeu um telefonema revelando a colocação de dinamite em Euston. O informante, de acordo com a AP, tinha um marcado acento irlandês.

Três minutos depois, uma lanchonete da estação sofreu a explosão. As primeiras versões sobre o incidente falavam sobre um morto, mas a Scotland Yard desmentiu a notícia.

A polícia evacuou, ainda, as estações de Charing Cross, a da Rua Liverpool e a de Victoria — onde sábado três pessoas ficaram feridas em atentado — depois que chamadas telefônicas informaram sobre explosivos. Em Victoria nada foi encontrado. Nas outras duas, os artefatos foram desarmados.

NOVO GRUPO

Enquanto isto, a polícia tenta identificar uma misteriosa organização, **Os Persuasores**, que se responsabilizou pela explosão de uma bomba, domingo, numa loja de automóveis em Sutton Coldfield, parto de Birmingham.

Pouco antes do incidente, a polícia recebeu um telefonema de um indivíduo que declarou pertencer à organização, advertindo sobre a bomba. Acredita-se que o grupo seja irlandês.

Nas últimas semanas, cerca de 50 bombas explodiram em Londres, Birmingham, e nas Embaixadas britanicas de Paris e Washington, e atribui-se a onda de atentados a uma campanha terrorista do clandestino Exército Republicano Irlandês (IRA).

Processo de terroristas começa

Londres e Winchester (ANSA-AP-JB) — Teve início na manhã de ontem, no grande salão do Castelo de Winchester, perto de Londres, o julgamento de 10 pessoas — sete homens e três mulheres — acusadas de responsáveis por dois atentados ocorridos na capital britanica, em março passado, que causaram a morte de uma pessoa e 200 feridos.

Um esquema de segurança sem precedentes na moderna história de processos judiciais da Inglaterra foi montado em toda a área próxima ao castelo construído no século XII. A Scotland Yard recebeu informações da Irlanda do Norte sobre tentativas de interromper o julgamento.

EXTREMA SEGURANÇA

O julgamento foi transferido de Londres para Winchester exatamente por razões de segurança, pois a cidade, com 25 mil habitantes pode ser melhor controlada.

Da capital da Grã-Bretanha foram levados policiais uniformizados e agentes secretos. Além disto há uma centena de soldados na guarnição militar local e nos tetos dos prédios vizinhos ao castelo, que foi fechado durante uma semana para a instalação de aparelhos de segurança, foram colocados francos-atiradores.

Da prisão onde se encontram os acusados até o castelo, uma distancia de 400 metros, o trânsito foi interrompido. Os réus contam com uma guarda de 60 policiais.

OS RÉUS

Os sete homens e três mulheres, todos irlandeses, que estão sendo julgados, foram presos no aeroporto londrino de Heathrow, quando se preparavam para partir para Dublin ou Belfast, depois de fazerem explodir bombas sob automóveis, a 8 de março último, no Tribunal Criminal Central de Londres, em Old Bailey, e em Whitehall, a rua onde se situam os gabinetes governamentais.

Na ocasião a ala extremista do proscrito Exército Republicano Irlandês (IRA), a Provisional, foi considerada responsável pelos atentados. Os terroristas, entretanto, não se manifestaram oficialmente.

Hércules cai em vôo e mata cinco

Londres (AFP-ANSA- JB) — Morreram cinco tripulantes de um avião militar britanico Hércules que caiu ontem perto da base aérea de Colerne, em Wiltshire, durante um vôo de treinamento.

Um porta-voz da Real Força Aérea (RAF) informou que o aparelho precipitou-se num bosque próximo da pista principal da base e se incendiou imediatamente, desconhecendo-se ainda as causas do acidente.

Filme sobre Jesus ainda gera protesto

Porto Alegre (Sucursal) — O Cardeal Vicente Scherer afirmou ontem, em sua alocução **A Voz do Pastor**, que vê com repugnancia e revolta a realização na Dinamarca de um filme cinematográfico destinado a apresentar a vida amorosa de Jesus, numa iniciativa que leva ao extremo "o velho e sempre malogrado esforço de humanizar o Cristo, privando-o de sua divindade, desfigurando-lhe a pessoa e roubando-lhe a verdadeira essência."

A voz do Papa Paulo VI levantou-se contra esse "projeto sacrilego" e os bispos brasileiros já se associaram no protesto, lembrou o Cardeal, enfatizando que, "mais que condenação e protestos oficiais, esse projeto suscita a repulsa de todos os corações autenticamente cristãos."

MOTIVOS

D. Vicente Scherer disse que todas as tentativas até hoje feitas para despir o Cristo de sua divindade, de um lado, são um desafio ao cristianismo, em sua verdade fundamental, e de outro lado, inspiram-nos sempre um sentimento vivíssimo, ora de repugnancia ora de revolta. "Há nessa pretensa humanização do Cristo um mal disfarçado ódio ao próprio Deus, ódio que se traduz à sua vez em desprezo sem limites pelo homem como tal", explicou.

Após lembrar que unem-se no Cristo duas naturezas, a divina e a humana, mas que a pessoa em que estas duas naturezas se unem é a pessoa divina tão-somente, o Cardeal afirmou que "a vida amorosa de Cristo existe, sim, mas é a vida de seu próprio ser, porque Deus é amor, amor infinito, amor insuscetível de falhas a pessoa divina tão-somendivina do salvador, que se cogita agora arrebatar-lhe com a afrontosa realização de um filme mais que blasfemo, blasfemo e obsceno", concluiu.

companhia técnica de estradas
AV. RIO BRANCO, 14 – 7º E 9º ANDAR – GB.
TEL. 223-8589

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

C.G.C. 33.396.771

Aos seis dias de agosto de 1973 (mil novecentos e setenta e três), às oito horas e trinta minutos da manhã, na sede social à Avenida Rio Branco n.º 14, 9.º andar, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária os Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, para isso convocados por editais publicados no "Diário Oficial" do Estado da Guanabara, nos dias 26, 27 e 30 de julho de 1973 e no jornal "Gazeta de Notícias" nos dias 26, 27 e 28 de julho de 1973. Nos termos do Artigo 22 dos Estatutos Sociais, assumiu a Presidência o Dr. Sebastião Ferreira, Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octavio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a Mesa, foi dado início aos trabalhos. Com a palavra, o Sr. Presidente deu conhecimento à Assembléia de que se achavam **presentes acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social**, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no Parágrafo Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Determinou a seguir que o Sr. Secretário procedesse a leitura do Edital de Convocação, que é do seguinte teor: "Companhia Técnica de Estradas-CTE — Convocação. — Pelo presente convidamos os senhores acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 6 de Agosto de 1973 às 8:30 horas em primeira convocação, ou no mesmo dia às 18:00 horas em segunda convocação, na sede social da empresa na Av. Rio Branco n.º 14 — 9.º andar, para tratarem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Proposta da Diretoria com parecer favorável do Conselho Fiscal, **do aumento do capital social de Cr$ 10.010.000,00 para Cr$ 15.000.000,00** mediante a incorporação das seguintes reservas: Manutenção do Cap. Giro; Correção Monetária do Ativo Imobilizado e de Títulos Mobiliários e Lucros em Suspenso e outras Reservas. b) Consequente alteração estatutária. c) Assuntos de interesse geral. Rio de Janeiro 28 de julho de 1973. Assinado: Sebastião Ferreira. Diretor Presidente". Passou-se a seguir ao exame e discussão dos diversos itens da Convocação. Por ordem do Sr. Presidente, o Sr. Secretário procedeu a leitura da seguinte proposta da Diretoria: "Senhores Acionistas", a legislação vigente admite a elevação do Capital Social mediante a incorporação, sem nenhum pagamento do Imposto de Renda, quer por parte da Empresa, quer por parte dos senhores acionistas, das reservas e provisões constituídas, mesmo as não tributadas. Em consequência desse dispositivo legal, a Diretoria fez proceder o cálculo das reservas, lucros em suspenso e provisões, para que pudessem ser aproveitadas. Conforme quadros elaborados e que vão anexos, podem ser utilizados no mencionado aumento de Capital as seguintes parcelas: Cr$ 3.808.242,50 (Três milhões, oitocentos e oito mil, duzentos e quarenta e dois cruzeiros e cinquenta centavos) relativos à correção monetária do ativo imobilizado, de acordo com os índices legais; Cr$ 264.190,50 (Duzentos e sessenta e quatro mil, cento e noventa cruzeiros e cinquenta centavos) relativos a lucros em Suspenso decorrentes do Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1972; Cr$ 140.086,56 (Cento e quarenta mil, oitenta e seis cruzeiros e cinquenta e seis centavos) relativos a correção monetária sobre as Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional; Cr$ 238.746,76 (Duzentos e trinta e oito mil, setecentos e quarenta e seis cruzeiros e setenta e seis centavos) relativos a correção monetária do Capital de Giro; Cr$ 543.300,28 (Quinhentos e quarenta e três mil e trezentos cruzeiros e vinte e oito centavos) relativos a outras reservas para aumento de Capital. As parcelas indicadas somam Cr$ 4.994.566,60 (Quatro milhões, novecentos e noventa e quatro mil, quinhentos e sessenta e seis cruzeiros e sessenta centavos). A Diretoria assim, propõe que dessa importância se destaquem Cr$ 4.990.000,00 (Quatro milhões, novecentos e noventa mil cruzeiros) que seriam incorporados ao Capital Social. A parte não incorporada, por enquanto, será no montante de Cr$ 4.566,60 (Quatro mil, quinhentos e sessenta e seis cruzeiros e sessenta centavos), que será mantida dentro da rubrica "Correção Monetária do Ativo Imobilizado" para posterior utilização quando se tornar conveniente aos interesses Sociais. A presente proposta propiciará a distribuição referente a 49,85% (Quarenta e nove por cento e oitenta e cinco centesimos) sobre o total das ações anteriormente possuidas por cada acionista, sendo emitidas 2.719.551 (Dois milhões setecentos e dezenove mil, quinhentos e cinquenta e uma) ações ordinárias e . . . 2.270.449 (Dois milhões, duzentos e setenta mil, quatrocentos e quarenta e nove) ações preferenciais, distribuidas proporcionalmente entre os acionistas de acordo com o tipo de ação possuida, acertadas as respectivas frações entre os próprios acionistas. Em consequência do aumento ora proposto, torna-se necessária a alteração do Artigo 5.º dos Estatutos Sociais. A nova redação do Artigo 5.º sugerida pela Diretoria é a seguinte: Artigo 5.º — O Capital da Sociedade é de . . . . Cr$ 15.000.000,00 (Quinze Milhões de cruzeiros) totalmente integralizado, dividido em 15.000.000 (Quinze milhões) de ações no valor nominal de Cr$ 1,00 (Hum cruzeiro) cada uma, ao portador ou nominativas, à vontade do acionista. Parágrafo 1.º — O capital é dividido em 8.179.551 (Oito milhões, cento e setenta e nove mil, quinhentos e cinquenta e uma) ações ordinárias, com os poderes normais de voto que lhes conferem a Lei e os presentes estatutos e 6.820.449 (Seis milhões, oitocentos e vinte mil, quatrocentos e quarenta e nove) ações preferenciais sem voto nas deliberações da Assembléia Geral. Parágrafo 2.º — A preferência concedida as ações referidas no parágrafo anterior consiste na prioridade absoluta de ressarcimento do capital em caso de dissolução ou liquidação da Sociedade" Rio de Janeiro, 23 de julho de 1973. Assin. Sebastião Ferreira, Aloysio Resende Ribeiro de Oliveira, Marcio Rezende Ribeiro de Oliveira. Ainda por ordem do Sr. Presidente foi procedida a leitura do Parecer do Conselho Fiscal, que é do seguinte teor: "Parecer do Conselho Fiscal — Aos 24 dias do mês de julho de mil novecentos e setenta e três, reuniu-se o Conselho Fiscal da Companhia Técnica de Estradas-CTE, a fim de apreciar a Proposta da Diretoria para o aumento do Capital Social de . . . Cr$ 10.010.000,00 (dez milhões e dez mil cruzeiros) para Cr$ 15.000.000,00 (Quinze milhões de cruzeiros) decidindo aconselhar aos senhores acionistas sua aprovação por atender aos interesses da Sociedade. Rio de Janeiro, 24 de julho de 1973. Assinados: Roberto Oscar de Carvalho Sant'Anna, Mario Cerqueira Teixeira de Souza e Lysses Americano Rêgo". Concluída a leitura dos documentos, o Sr. Presidente abriu a discussão sobre a matéria, diversos acionistas solicitaram detalhes e esclarecimentos, prontamente prestados pelo Diretor Tesoureiro, presente à Assembléia. Encerrada a discussão, passou-se à votação, constatando-se que **as propostas da Diretoria foram todas aprovadas pela unanimidade dos acionistas presentes, que somavam 98% (noventa e oito por cento) do capital** com poder de voto, abstendo-se de votar os impedidos pela Lei. Em virtude da aprovação, o Capital Social elevado de . . . . Cr$ 10.010.000,00 (Dez milhões e dez mil cruzeiros) para Cr$ 15.000.000,00 (Quinze milhões de cruzeiros) representado por 2.719.551 (Dois milhões, setecentos e dezenove mil, quinhentos e cinquenta e uma) ações ordinárias e 2.270.449 (Dois milhões, duzentos e setenta mil, quatrocentos e quarenta e nove) ações preferenciais, que a Diretoria emitirá e distribuirá proporcionalmente aos senhores acionistas, na ordem de 49,85% (Quarenta e nove por cento e oitenta e cinco centesimos) sobre o total das ações anteriormente possuidas por cada acionista de acordo com o tipo de ação, acertadas as respectivas frações entre os próprios acionistas. Fica também alterada a redação do Artigo 5.º dos Estatutos Sociais, o qual passa a vigorar com a redação constante na proposta da Diretoria, já transcrita nesta Ata. Nada mais havendo a tratar, e como ninguém mais desejasse usar a palavra, a reunião foi suspensa pelo tempo necessário à lavratura desta Ata. Reaberta a sessão, a Ata foi lida, aprovada e assinado por todos os presentes, na forma da Lei. Rio de Janeiro, 06 de agosto de 1973. ass: Sebastião Ferreira, Octavio de Almeida Reis, Espólio de Regino Jesus Aguiar, Empresa Metropolitana de Construções Metrocon S.A., Roberto Oscar de Carvalho Sant'Anna e Miguel Carlos Farah.

Declaro ser a presente cópia fiel da Ata transcrita no Livro de Atas das Assembléias Gerais n.º 2, da COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE. Ass: Octavio de Almeida Reis — Secretário.

ESTADO DA GUANABARA

SECRETARIA DE JUSTIÇA

JUNTA COMERCIAL

CERTIDÃO

Processo n.º 35.532/72

CERTIFICO que CIA. TÉCNICA DE ESTRADAS — CTE **arquivou nesta Junta sob o n.º 69.123 por despacho de 30 de agosto de 1973,** ata da assembléia geral extraordinária, realizada em 6/8/73, que aprovou e efetivou o aumento do capital, para Cr$ 15.000.000,00, mediante reservas, alterando o artigo estatutário pertinente, do que dou fé.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA GUANABARA, em 30 de agosto de 1973. Eu SONIA L. P. DORIA escreví, conferi e assino SONIA L. P. DORIA. Eu, LUIZ IGREJAS, Secretário Geral da Junta Comercial do Estado da Guanabara, subscrevo e assino LUIZ IGREJAS.

Paga taxa de arquivamento — Cr$ 253,00

IP

Radiofoto AP

Uma feira concorrida

Aumentou para 20 o número de pessoas feridas nos choques de sábado, à entrada da Feira de Lausanne, onde centenas de manifestantes protestavam contra a presença de Portugal. As manifestações, dispersadas com gases lacrimogêneos e cassetetes, começaram com coquetéis molotov e sacos de tinta vermelha arrojados contra o pavilhão português. Anteriormente, realizara-se uma concentração pacífica, autorizada. Mas a escolha de Portugal como hóspede de honra da Feira vinha sendo duramente criticada pelos socialistas suiços e mesmo o Bispo de Lausanne, Genebra e Fridbourg, Pierre Mamie, recusara-se a participar da abertura da Feira, por causa das "injustiças cometidas" nas provincias portuguesas

Grécia admite volta de 14 exilados

Atenas e *Nova Iorque* (NYT-AP-JB) — Quatorze importantes personalidades da vida politica grega, atualmente exiladas, poderão voltar ao país. De acordo com o jornal *Vradyni*, um tribunal militar especial suspendeu as acusações de atividades contra o Governo que pesavam contra elas.

Entre os que se beneficiaram com a decisão estão os ex-Ministros Constantine Mitsotakis e George Mylonos e os ex-editores de jornais atenienses Helen Vlachos e Panos Kokkas. Os observadores, entretanto, prevêem dificuldades para o retorno de Vlachos, privada da nacionalidade grega há dois anos.

A senhora Vlachos perdeu sua nacionalidade grega depois de fugir de Atenas, onde se encontrava sob prisão domiciliar. Atualmente em Londres, ela deixou de publicar seus dois diários *Kathimerini* e *Mesimvrini* após o golpe militar de abril de 1967.

O jornal *Vradyni* informou que agora os gregos privados de sua nacionalidade terão permissão para solicitar ao Ministério do Interior a restituição de sua cidadania.

FLEMING

Enquanto isto o *The New York Times*, em editorial, critica a atitude do Presidente Papadopoulos em não permitir o regresso à Grécia de Lady Amalia Fleming, viúva do descobridor da penicilina *Sir* Alexander Fleming.

Lady Fleming foi deportada e privada de sua cidadania em 1971 depois que participou de uma tentativa de tirar do país Alexander Panagoulis, sentenciado à morte, mais tarde condenado à prisão perpétua por atentar contra a vida de Papadopoulos e finalmente anistiado, com a ascensão da República no país.

Diz o jornal norte-americano: "O Presidente Papadopoulos evidentemente considera Lady Fleming mais perigosa que o homem que tentou matá-lo. Ele pode estar certo. Com 64 anos e saúde fraca, ela tem o coração forte e pronto a defender a restauração da liberdade grega."

Onda de greves e atentados se alastra no Chile

Santiago do Chile (UPI-AP-ANSA-AFP-JB) — Uma bomba explodiu ontem na casa do vice-presidente da Unidade Popular, Benjamim Teplinsky, provocando danos materiais, mas não vitimas. O atentado ocorre no momento em que se alastram por todo o país os movimentos de greve de protestos que agora contam com o apoio de uma frente comum formada por profissionais liberais e técnicos.

Além dos atentados terroristas — mais de 600 em 45 dias — e das greves, o Presidente Salvador Allende enfrenta agora um novo problema: o pedido, feito pela Oposição, de que renuncie a fim de possibilitar a realização de novas eleições.

CONFIANÇA

Ontem cedo, ao chegar ao seu gabinete, Allende manifestou sua "plena confiança" em que a atual situação será superada. Respondendo a uma pergunta, o Presidente chileno disse não ter lido as declarações dos chefes provinciais do Partido Democrata Cristão ...... (PDC) exigindo seu afastamento do cargo.

A decisão do PDC foi tomada numa reunião entre os dirigentes provinciais e a direção nacional. Um documento emitido ao fim da reunião, afirma que "a grave crise politica, econômica, social e moral não pode ser solucionada mediante retificações parciais, mas sim com medidas de profundidade".

DEVOLUÇÃO DO PODER

O PDC pede a "devolução do Poder pelos mandatários, ao povo que os elegeu, a fim de que este decida, soberanamente, mediante o voto livre e secreto de todos os cidadãos".

Os dirigentes democratas-cristãos pedem ao Conselho Nacional do PDC que "examine e promova essa proposta, que consiste na renúncia de todos os parlamentares do Partido, desde que os demais Partidos e o Presidente da República façam o mesmo".

FORÇAS ARMADAS

O documento, divulgado pelo PDC, termina ressaltando que, para se obter a perfeita realização deste novo processo eleitoral destinado a escolher um novo Presidente e um novo Congresso Nacional, deve-se contar com a garantia das Forças Armadas.

Recorda-se que, no fim da semana passada, Allende admitiu que estava examinando a possibilidade de convocar um plebiscito ou reabrir um diálogo com a democracia cristã. No inicio de agosto passado, Allende e dirigentes do PDC mantiveram reuniões, que, entretanto, foram interrompidas abruptamente, quando não foi possivel estabelecer o "acordo minimo" procurado, cujo objetivo era evitar a guerra civil.

FREI

Segundo os observadores, a renúncia de Allende possibilitaria a candidatura presidencial do Senador Eduardo Frei, com o apoio de todos os Partidos de centro e direita.

O jornal comunista *El Siglo* destacou, entretanto, em sua edição de ontem, que numerosos militantes da ala esquerdista do PDC são contrários a uma politica que possa colocar o Partido a reboque do Partido Nacional, representantes da direita conservadora.

Um desses politicos é o Senador Rodomiro Tomic — candidato presidencial do PDC nas eleições de 1970.

DENÚNCIA

Operários de uma indústria estatal declararam ter sofrido torturas numa unidade da Força Aérea, para onde foram levados após um tiroteio ocorrido sexta-feira passada entre civis e militares.

A denúncia foi feita aos jornais governistas, segundo os quais os trabalhadores foram "humilhados, feridos e surrados brutalmente pelos militares, durante os interrogatórios."

O tiroteio ocorreu quando soldados da Força Aérea deram uma batida numa modesta residência, à procura de armas.

Radiofoto UPI

Chilenos dormem na fila, tentando conseguir um pouco do pão de cada dia

Chilenos invadem padaria

Santiago do Chile (AP-UPI-AFP-ANSA-JB) — Quinhentas pessoas invadiram ontem uma padaria do Centro de Santiago, de onde levaram 1 800 quilos de pão e 46 quilos de farinha de trigo. Um tiro de revólver disparado em meio ao tumulto, feriu um operário que se encontrava entre a multidão.

O incidente parece indicar que se agrava a cada momento a crise provocada pela escassez de farinha de trigo que se vem registrando nos últimos dias nas provincias mais densamente habitadas do país. O Presidente Salvador Allende já confirmara quinta-feira passada que os estoques se esgotaram e que as reservas eram suficientes para apenas "três ou quatro dias."

GREVES AUMENTAM

Na mesma ocasião, ele disse que para o abastecimento até o fim do ano, o Chile teria de importar 1,5 milhão de toneladas de trigo, o que é inviável dada a falta de divisas e de um porto apropriado. Óutra dificuldade é a falta de transporte.

Enquanto isso, continua aumentando a onda de greves de protestos contra o Governo de Allende. Ontem, suspenderam suas atividades 8 mil engenheiros que trabalham em diversos projetos particulares e públicos.

O Colégio dos Engenheiros ordenou a greve, por tempo indeterminado, para protestar contra a "incapacidade do Governo para solucionar os crescentes problemas politico-econômicos do Chile."

Por sua vez, os comerciantes mantêm fechadas suas lojas em todo o país, num movimento de solidariedade ao *lockout* dos proprietários de caminhões, parados desde o dia 26 de julho.

Também os advogados aderiram aos transportadores, num movimento que afeta 30 mil profissionais em todo o país.

Finalmente, entraram ontem em greve os pilotos da empresa de aviação LAN-Chile, que teve de suspender seus vôos domésticos e internacionais. Segundo a empresa, o movimento vai dar um prejuizo diário equivalente a Cr$ 900 mil.

MULHERES PROTESTAM

Cerca de 200 mulheres se reuniram ontem em frente ao Ministério da Defesa — a duas quadras do Palácio do Governo — e realizaram um comicio em que se ouviram gritos de "Forças Armadas no poder." Porta-voz do grupo disse que as manifestantes pertenciam a um movimento denominado Poder Feminino, oposicionista.

Partidários do Governo tentaram fazer uma contramanifestação, mas não se registrou nenhum incidente e os dois grupos se retiraram em ordem.

GUERRILHEIROS

O Exército informou ontem que numa operação militar realizada na localidade de Mamuil Malal, na Provincia de Cautin, junto à cordilheira dos Andes, foi descoberto um novo foco de guerrilha. Treze pessoas foram detidas, entre elas uma jovem de 23 anos. O Exército apreendeu ainda algumas armas, um veiculo e propaganda subversiva.

A operação se desenvolveu nas proximidades de Pucón, Provincia de Cautin, única passagem para a Argentina, cuja fronteira fica a um quilômetro de distancia.

Allende não seguiu Peron

Buenos Aires (AP-JB) — O General Juan Domingo Peron declarou que seu amigo, o Presidente chileno Salvador Allende, cometeu alguns graves erros porque não ouviu os conselhos que lhe deu.

A revelação é do jornal *El Cronista Comercial*, que divulgou ontem o que afirma ser uma versão taquigráfica da reunião a portas fechadas entre Peron e dirigentes da juventude peronista sábado passado, na casa do ex-Presidente de quase 78 anos.

TEMPO E SANGUE

O candidato do Movimento Justicialista às eleições presidenciais do dia 23 falou aos seus jovens seguidores sobre problemas táticos e estratégicos.

"Outro dia, encontrei-me com uns jovens que me disseram: é preciso fazer isto, é preciso fazer aquilo, e então lhes disse: se vocês querem fazer como faz Allende no Chile, olhem como Allende está. Então, é preciso ir com calma. Não se pode brincar com isso, porque a reação interna é apoiada de fora, é sumamente poderosa", declarou.

Peron procurou arrefecer os impetos revolucionários da juventude peronista. "Os ingredientes da revolução são sempre dois: sangue e tempo. Se se emprega muito sangue, economiza-se tempo; se se emprega muito tempo, economiza-se sangue. Isso é tudo o que podemos dizer, mas é sempre uma luta.

Os conselhos que dei a Allende, ele não os cumpriu e por isso vai como vai, coitado. (...) Sabem o que está acontecendo no Chile? O que tem acontecido em muitos lugares. Os peruanos, ao contrário, vão *tateando*, mas vão mais devagar. Não se apressaram. Não há por que se apressar. Há tempo."

O General Peron acrescentou que "o erro muito grande, de muita gente, inclusive o de meu amigo Salvador Allende, é pretender mudar os sistemas. O sistema é um conjunto de decisões que formam um verdadeiro corpo. (...) Se eu tenho que mudar a casa, não penso em agarrá-la e levantá-la. Começarei aos poucos, levando primeiramente os tijolos. Então, o que eu preciso mudar paulatinamente e com prudência, são as estruturas que formam o sistema. (...) O sistema não se muda. O sistema será modificado quando as estruturas que o formam e desenvolvem, o tenham modificado."

Bolívia tem quatro novos ministros

La Paz (ANSA-AFP-AP-JB) — Quatro novos ministros integram o Gabinete reestruturado do Presidente boliviano Hugo Banzer Suarez, que terá como objetivo principal "elevar o país a uma nova sociedade": a tarefa ministerial será a realização de trabalhos técnicos e administrativos e em razão disso todos os ministros se comprometeram a não ser candidatos ao futuro Parlamento da Bolivia.

O Gabinete civil-militar prestou juramento ontem ao meio-dia no Salão dos Espelhos do Palácio governamental, pondo fim a uma crise que durou exatamente 75 horas e que teve inicio quando o Presidente pediu a renúncia de seus antigos colaboradores ante a ameaça de uma ruptura na coalizão do Governo.

Um Gabinete de dezoito membros

La Paz (AP-JB) — Eis a relação dos integrantes do novo Gabinete ministerial do Presidente Hugo Banzer Suarez:

Relações Exteriores — Mario Gutierrez (Falange Socialista Boliviana), mantido;

Interior — Coronel Walter Castri Avendano (Forças Armadas), mantido;

Finanças — Armando Pinell (Movimento Nacionalista Revolucionário), em substituição a Luis Bedregal;

Saúde Pública — Luis Leigue Suarez (FSB), mantido;

Minas e Siderurgia — Javier Bedregal (MNR), em substituição a Raul Lema;

Educação — Jaime Tapia Alipaz (FSB), mantido;

Trabalho e Assuntos Sindicais — Angel Jemio Ergueta (MNR), em substituição a Guillermo Fortun.

Transportes — Ambrosio Garcia (FSB), mantido;

Indústria e Comércio — Coronel Juan Pereda (Forças Armadas), mantido;

Informações e Esporte — Ramiro Arzabe (MNR), em substituição a Jayme Cabellero Tamoyo;

Habitação e Urbanismo — German Ascarraga (FSB), mantido;

Planejamento — Julio Prado (MNR), mantido;

Defesa Nacional — General Jaime Florentino Mendieta (Forças Armadas), mantido;

Agricultura — Coronel Alberto Natusch Busch (Forças Armadas), mantido;

Assuntos Rurais — Coronel Ramo Azero (Forças Armadas), mantido;

Estado — Waldo Cerruto (Independente), mantido;

Energia e Petróleo — Roberto Capriles (Independente), mantido;

Ministro-Secretário-Geral da Presidência — Guido Vallea Natelo (Independente), mantido.

Venezuela e Romènia pedem desarmamento

Caracas, Bogotá e Lima (UPI-AP-AFP-ANSA-JB) — Os Presidentes Rafael Caldera, da Venezuela, e Nicolae Ceausescu, da Romênia comprometram-se a lutar pelo desarmamento mundial e condenaram o colonialismo, em declaração conjunta firmada ontem em Caracas. Depois de quatro dias de visita à Venezuela, Ceausescu seguiu para a Colômbia, onde ficará 72 horas.

Em sua nota oficial, Caldera e o dirigente romeno pedem a criação de zonas desnuclearizadas e propõem a adoção de medidas concretas para deter a corrida armamentista. Sugerem também que os recursos até agora empregados em experiências atômicas sejam destinados ao desenvolvimento social e econômico. Por fim, apóiam todas as iniciativas para a distensão mundial.

Brasil prepara tese sobre rios para ONU

Brasília (Sucursal) — O Itamarati conta apenas com duas semanas e o talento de seus negociadores para defender, na Assembléia-Geral das Nações Unidas, a posição do Brasil em matéria de uso dos rios internacionais, agora diante da ameaça iminente de que a Argentina consiga reformar o texto da Resolução 2 995, do ano passado, para impor o princípio da consulta prévia, na realização de obras de vulto como a barragem de Itaipu.

Embora tenha mero efeito declaratório, o texto final da conferência dos países não alinhados, em Argel, tratando expressamente da consulta prévia como norma a ser seguida nas obras em rios internacionais, serviu como indicação de que grande parte dos 77 países signatários estarão comprometidos com a tese argentina na Assembléia-Geral da ONU, em Nova Iorque. Mesmo que algumas posições sejam alteradas, isso significa que a Argentina já conta com o apoio de uma maioria dos membros das Nações Unidas para uma eventual reforma da resolução resultante do chamado "acordo de Nova Iorque."

Suiça nega venda do ouro de Peron

Genebra e Londres (ANSA-UPI-AFP-AP-JB) — "O comércio do ouro é totalmente livre na Suiça, por isto não temos motivos para investigar qualquer transação", ressaltou o inspetor Bryand, desmentindo versões da imprensa britanica de que a policia suiça realiza investigações sobre a venda de 400 toneladas de ouro supostamente pertencentes ao ex-Presidente argentino Juan Domingo Peron.

Corretores em Zurique, o mercado de ouro mais importante do mundo, por sua vez, também desmentiram a notícia e levantam a possibilidade de tudo fazer parte de uma tentativa de alguém interessado em baixar o preço do metal e colocar em panico os pequenos investidores, o que já ocorreu antes.

OS RUMORES

Segundo o jornal londrino *Sunday Telegraph*, estão sendo realizadas gestões na Suiça para a venda do "ouro de Peron", avaliado em 1,85 bilhão de dólares (Cr$ 11 bilhões e 100 milhões). A operação denominada "1345" sofre investigação policial.

O principal agente do negócio seria Fred Karaman, um libanês nascido nos Estados Unidos, que se limita a declarar "Não posso dizer-lhes de quem é o ouro, nem quem são meus superiores. A única coisa que posso dizer é que represento dois governos e não negocio em nome de consórcio algum ou de algo semelhante."

Karaman entrou em contato com Silva Reys, identificado inicialmente como diplomata chileno, um testa-de-ferro de Vicenzo de Nardo, inspetor-geral do Ministério da Fazenda da Itália, que confirmou a transação. Segundo ele, há cinco meses recebeu uma solicitação para ajudar na realização da venda.

OS DESMENTIDOS

Enquanto isto em Genebra, o inspetor Byrand afirma nunca ter ouvido falar a respeito de qualquer investigação. Sendo o comércio do ouro livre no país, isto não se justificaria. A única exigência suiça para a venda do metal é a identificação de sua procedência, como prova de não ter sido roubado.

O principal corretor de ouro num importante banco da Suiça insiste na hipótese de simples boato, e outro declarou que se tivesse sido feita uma tentativa de se vender uma quantia tão grande do metal "todas as pessoas do setor teriam tido conhecimento disto e nada escutamos a respeito."

Algumas fontes informam, ainda, que as 400 toneladas de ouro não estão depositadas na Suiça e se encontram em local ignorado. Este tesouro equivale a um terço das reservas de ouro do Banco Nacional da Suiça e para trnsportá-lo seria necessário um trem com 20 vagões de 20 toneladas cada.

As informações revelam que o ouro foi oferecido a um preço inferior ao do mercado livre, que atualmente oscila entre 105 e 106 dólares a onça (em torno de Cr$ 630), sendo que o vendedor, ou vendedores, quer ver-se livre, de uma só vez, de toda a partida do metal.

Argentina apura seqüestro

Buenos Aires (ANSA-UPI-AFP-AP-JB) — A policia argentina vem realizando intensas investigações a respeito da tentativa de sequestro do Sub-Secretário do Comércio, Pedro Andrieu, sexta-feira passada, e se concentra principalmente nos setores comerciais que nos últimos dias se sentem prejudicados por providências tomadas pelo Governo no mercado da carne.

Ontem, Alberto Doallo, de 11 anos foi libertado, depois que os moradores do populoso bairro de Villa Dominico, 10 km ao Sul de Buenos Aires, conseguiram reunir dinheiro para seu resgate. A novidade com relação aos sequestros na Argentina foi a publicação, num jornal da capital, de uma fotografia do ex-funcionário judicial Carlos Bianco no local onde está detido. Ao fundo vê-se um cartaz do Exército Revolucionário do Povo (ERP).

Em Buenos Aires, os funcionários da revista *Nuevo Confirmado* ocuparam as instalações da editora, em protesto pela falta de pagamento e por graves irregularidades empresariais. O semanário tem como diretor responsável o dirigente politico Horácio Agulla, da Aliança Popular Revolucionária.

Enquanto isto, prossegue a campanha presidencial no país, sem entusiasmo, tendo o Ministro do Interior, Benito Llambi, reiterado que tudo se cumpre normalmente, sem intervenção do Governo, desmentindo acusações da Oposição radical e conservadora sobre a "parcialidade do Presidente Raul Lastiri no que diz respeito ao General Peron."

Tito ressalta a força dos países neutros

Argel, Belgrado (AFP-ANSA-AP-UPI-JB) — O Presidente da Iugoslávia, Josip Broz Tito, declarou que ninguém mais pode desconhecer a influência dos países não alinhados nas relações internacionais, acrescentando que a conferência de Argel "terá grande significado nos acontecimentos mundiais."

Os países não alinhados "se tornaram um importante organismo que luta por novas e democráticas relações entre os países de todo o mundo", afirmou Tito em Belgrado, onde chegou de regresso de Argel, após o término da conferência de cúpula dos neutralistas.

AMERICA LATINA

Os Chefes de Estado, de Governo e outros delegados à conferência deixaram a capital argelina, logo após os término da reunião. O Primeiro-Ministro do Peru, General Edgardo Mercado Jarrin, disse ao chegar a Madri que os países do Terceiro Mundo estão em condições "de bloquear as propostas das grandes potências que nos sejam prejudiciais (nas Nações Unidas) devido ao nosso número majoritário."

A declaração final da conferência pediu a reestruturação das Nações Unidas, a fim de que os países do Terceito Mundo possam ter mais força em suas decisões. Mercado Jarrin ficará na Espanha até sábado e discutirá com os dirigentes espanhóis ajuda técnica e financeira para um projeto de irrigação de 60 mil hectares de terras no Departamento de Arequipa.

Segundo o jornalista Fenton Wheeler, da agência de noticias Associated Press, o Chile, Peru, Argentina e Panamá deixaram a conferência com o apoio moral das demais nações participantes para continuar sua luta contra "o dominio colonial" dos Estados Unidos. Acrescentou que surgiu também a perspectiva de ajuda financeira para essa luta.

A Conferência, na declaração politica final, pediu a independência de Porto Rico (atualmente um Estado associado aos Estados Unidos), a soberania panamenha para o canal e a entrega a Cuba da base naval de Guantanamo, sob controle norte-americano.

NACIONALIZAÇÃO

Numa declaração econômica separada, a Conferência apoiou o "direito inalienável" de cada país de exercer controle sobre seus recursos naturais, e aprovou, sem reservas, o direito de todo Governo nacionalizar as propriedades de companhias estrangeiras em seu país.

A indenização deve ser determinada pelo Governo do país expropriador e todos os recursos deverão ser apreciados pelos tribunais desse mesmo país, acrescentou a declaração. Com isso, fica eliminado o conceito de direito internacional e arbitragem mediante o qual as companhias estrangeiras têm procurado proteger-se contra as nacionalizações.

SATISFAÇÃO

A China acusou a União Soviética de querer infiltra-se no Sudeste Asiático, como sucessora dos Estados Unidos, ao expressar seu apoio ao discurso pronunciado em Argel pelo lider cambojano no exílio, Norodom Sihanouk.

O projeto do "sistema de segurança asiático", apresentado pelos soviéticos, não passa de uma tentativa de Moscou de manter no poder "a camarilha de Lon Nol (Presidente do Camboja)", acrescentou a agência Nova China.

Sihanouk criticou duramente a União Soviética na Conferência dos Paises Não Alinhados, que se realizou semana passada em Argel, chamando-a "de imperialista igual aos Estados Unidos. Sihanouk lidera o movimento rebelde cambojano do exilio em Pequim.

Onda de greves e atentados se alastra no Chile

Santiago do Chile (UPI-AP-ANSA-AFP-JB) — Uma bomba explodiu ontem na casa do vice-presidente da Unidade Popular, Benjamim Teplinsky, provocando danos materiais, mas não vitimas. O atentado ocorre no momento em que se alastram por todo o pais os movimentos de greve de protestos que agora contam com o apoio de uma frente comum formada por profissionais liberais e técnicos.

O atentado coincidiu com a entrada clandestina no Chile do lider máximo da organização de extrema direita Pátria e Liberdade, Pablo Rodriguez Grez, que anunciou sua decisão de ficar no pais para derrubar Salvador Allende. Desde junho último, Pablo Rodriguez estava no Equador, onde se refugiara após o frustrado levante militar que seu movimento apoiou.

RENÚNCIA

Além dos atentados terroristas — mais de 600 em 45 dias — e das greves, o Presidente Salvador Allende enfrenta agora um novo problema· o pedido, feito pela Oposição, de que renuncie a fim de possibilitar a realização de novas eleições.

Ontem cedo, ao chegar ao seu gabinete, Allende manifestou sua "plena confiança" em que a atual situação será superada. Respondendo a uma pergunta, o Presidente chileno disse não ter lido as declarações dos chefes provinciais do Partido Democrata Cristão ...... (PDC) exigindo seu afastamento do cargo.

A decisão do PDC foi tomada numa reunião entre os dirigentes provinciais e a direção nacional. Um documento emitido ao fim da reunião, afirma que "a grave crise politica, econômica, social e moral não pode ser solucionada mediante retificações parciais, mas sim com medidas de profundidade".

DEVOLUÇÃO DO PODER

O PDC pede a "devolução do Poder pelos mandatários, ao povo que os elegeu, a fim de que este decida, soberanamente, mediante o voto livre e secreto de todos os cidadãos".

Os dirigentes democratas-cristãos pedem ao Conselho Nacional do PDC que "examine e promova essa proposta, que consiste na renúncia de todos os parlamentares do Partido, desde que os demais Partidos e o Presidente da República façam o mesmo".

FORÇAS ARMADAS

O documento, divulgado pelo PDC, termina ressaltando que, para se obter a perfeita realização deste novo processo eleitoral destinado a escolher um novo Presidente e um novo Congresso Nacional, deve-se contar com a garantia das Forças Armadas.

Recorda-se que, no fim da semana passada, Allende admitiu que estava examinando a possibilidade de convocar um plebiscito ou reabrir um diálogo com a democracia cristã. No inicio de agosto passado, Allende e dirigentes do PDC mantiveram reuniões, que, entretanto, foram interrompidas abruptamente, quando não foi possivel estabelecer o "acordo minimo" procurado, cujo objetivo era evitar a guerra civil.

PDC COM SINDICATOS

Para apoiar as exigências dos sindicatos grevistas, o PDC anunciou que realizará quinta-feira uma concentração. Nessa reunião, será exigido um aumento de salários para compensar a alta do custo de vida.

O PDC anunciou que pretende pedir aumentos superiores a 100% para quem receba até cinco salários minimos, e de 100% para os demais. O único orador será o presidente do PDC, Senador Patricio Aylwin.

DENÚNCIA

Operários de uma indústria estatal declararam ter sofrido torturas numa unidade da Força Aérea, para onde foram levados após um tiroteio ocorrido sexta-feira passada entre civis e militares.

A denúncia foi feita aos jornais governistas, segundo os quais os trabalhadores foram "humilhados, feridos e surrados brutalmente pelos militares, durante os interrogatórios."

O tiroteio ocorreu quando soldados da Força Aérea deram uma batida numa modesta residência, à procura de armas.

Radiofoto UPI

Muitos chilenos dormem na fila para conseguir um pouco do pão de cada dia

Chilenos invadem padaria

Santiago do Chile (AP-UPI-AFP-ANSA-JB) — Quinhentas pessoas invadiram ontem uma padaria do Centro de Santiago, de onde levaram 1 800 quilos de pão e 46 quilos de farinha de trigo. Um tiro de revólver disparado em meio ao tumulto, feriu um operário que se encontrava entre a multidão.

O incidente parece indicar que se agrava a cada momento a crise provocada pela escassez de farinha de trigo que se vem registrando nos últimos dias nas provincias mais densamente habitadas do pais. O Presidente Salvador Allende já confirmara quinta-feira passada que os estoques se esgotaram e que as reservas eram suficientes para apenas "três ou quatro dias."

OUTRA MORTE

Outro incidente grave ocorreu na localidade de Parral, a 300 quilômetros ao Sul de Santiago, que resultou na morte de um motorista de caminhão, que aderiu ao *lockout* dos transportadores. Ele foi abatido a tiros por outro motorista que estava trabalhando.

A vitima estava em companhia de um grupo que, segundo algumas versões, tentou impedir que outro motorista continuasse trabalhando. Teve inicio uma discussão, e o outro sacou de seu revólver e disparou várias vezes.

Na mesma ocasião, ele disse que para o abastecimento até o fim do ano, o Chile teria de importar 1,5 milhão de toneladas de trigo, o que é inviável dada a falta de divisas e de um porto apropriado. Outra dificuldade é a falta de transporte.

Enquanto isso, continua aumentando a onda de greves de protestos contra o Governo de Allende. Ontem, suspenderam suas atividades 8 mil engenheiros que trabalham em diversos projetos particulares e públicos.

O Colégio dos Engenheiros ordenou a greve, por tempo indeterminado, para protestar contra a "incapacidade do Governo para solucionar os crescentes problemas politico-econômicos do Chile."

Por sua vez, os comerciantes mantêm fechadas suas lojas em todo o pais, num movimento de solidariedade ao *lockout* dos proprietários de caminhões, parados desde o dia 26 de julho.

Também os advogados aderiram aos transportadores, num movimento que afeta 30 mil profissionais em todo o pais.

Finalmente, entraram ontem em greve os pilotos da empresa de aviação LAN-Chile, que teve de suspender seus vôos domésticos e internacionais. Segundo a empresa, o movimento vai dar um prejuizo diário equivalente a Cr$ 900 mil.

MULHERES PROTESTAM

Cerca de 200 mulheres se reuniram ontem em frente ao Ministério da Defesa — a duas quadras do Palácio do Governo — e realizaram um comicio em que se ouviram gritos de "Forças Armadas no poder." Porta-voz do grupo disse que as manifestantes pertenciam a um movimento denominado Poder Feminino, oposicionista.

Partidários do Governo tentaram fazer uma contramanifestação, mas não se registrou nenhum incidente e os dois grupos se retiraram em ordem.

GUERRILHEIROS

O Exército informou ontem que numa operação militar realizada na localidade de Mamuil Malal, na Provincia de Cautin, junto à cordilheira dos Andes, foi descoberto um novo foco de guerrilha. Treze pessoas foram detidas, entre elas uma jovem de 23 anos. O Exército apreendeu ainda algumas armas, um veiculo e propaganda subversiva.

A operação se desenvolveu nas proximidades de Pucón, Provincia de Cautin, única passagem para a Argentina, cuja fronteira fica a um quilômetro de distancia.

Allende não seguiu Peron

Buenos Aires (AP-JB) — O General Juan Domingo Peron declarou que seu amigo, o Presidente chileno Salvador Allende, cometeu alguns graves erros porque não ouviu os conselhos que lhe deu.

A revelação é do jornal *El Cronista Comercial*, que divulgou ontem o que afirma ser uma versão taquigráfica da reunião a portas fechadas entre Peron e dirigentes da juventude peronista sábado passado, na casa do ex-Presidente de quase 78 anos.

TEMPO E SANGUE

O candidato do Movimento Justicialista às eleições presidenciais do dia 23 falou aos seus jovens seguidores sobre problemas táticos e estratégicos.

"Outro dia, encontrei-me com uns jovens que me disseram: é preciso fazer isto, é preciso fazer aquilo, e então lhes disse: se vocês querem fazer como faz Allende no Chile, olhem como Allende está. Então, é preciso ir com calma. Não se pode brincar com isso, porque a reação interna é apoiada de fora, é sumamente poderosa", declarou.

Peron procurou arrefecer os impetos revolucionários da juventude peronista. "Os ingredientes da revolução são sempre dois: sangue e tempo. Se se emprega muito sangue, economiza-se tempo; se se emprega muito tempo, economiza-se sangue. Isso é tudo o que podemos dizer, mas é sempre uma luta.

Os conselhos que dei a Allende, ele não os cumpriu e por isso vai como vai, coitado. (...) Sabem o que está acontecendo no Chile? O que tem acontecido em muitos lugares. Os peruanos, ao contrário, vão *tateando*, mas vão mais devagar. Não se apressaram. Não há por que se apressar. Há tempo."

O General Peron acrescentou que "o erro muito grande, de muita gente, inclusive o de meu amigo Salvador Allende, é pretender mudar os sistemas. O sistema é um conjunto de decisões que formam um verdadeiro corpo. (...) Se eu tenho que mudar a casa, não penso em agarrá-la e levantá-la. Começarei aos poucos, levando primeiramente os tijolos. Então, o que eu preciso mudar paulatinamente e com prudência, são as estruturas que formam o sistema. (...) O sistema não se muda. O sistema será modificado quando as estruturas que o formam e desenvolvem, o tenham modificado."

Bolivia tem quatro novos ministros

La Paz (ANSA-AFP-AP-JB) — Quatro novos ministros integram o Gabinete reestruturado do Presidente boliviano Hugo Banzer Suarez, que terá como objetivo principal "elevar o pais a uma nova sociedade": a tarefa ministerial será a realização de trabalhos técnicos e administrativos e em razão disso todos os ministros se comprometeram a não ser candidatos ao futuro Parlamento da Bolivia.

O Gabinete civil-militar prestou juramento ontem ao meio-dia no Salão dos Espelhos do Palácio governamental, pondo fim a uma crise que durou exatamente 75 horas e que teve inicio quando o Presidente pediu a renúncia de seus antigos colaboradores ante a ameaça de uma ruptura na coalizão do Governo.

Um Gabinete de dezoito membros

La Paz (AP-JB) — Eis a relação dos integrantes do novo Gabinete ministerial do Presidente Hugo Banzer Suarez:

Relações Exteriores — Mario Gutierrrez (Falange Socialista Boliviana), mantido;

Interior — Coronel Walter Castri Avendano (Forças Armadas), mantido;

Finanças — Armando Pinell (Movimento Nacionalista Revolucionário), em substituição a Luis Bedregal;

Saúde Pública — Luis Leigue Suarez (FSB), mantido;

Minas e Siderurgia — Javier Bedregal (MNR), em substituição a Raul Lema;

Educação — Jaime Tapia Alipaz (FSB), mantido;

Trabalho e Assuntos Sindicais — Angel Jemio Ergueta (MNR), em substituição a Guillermo Fortun.

Transportes — Ambrosio Garcia (FSB), mantido;

Indústria e Comércio — Coronel Juan Pereda (Forças Armadas), mantido;

Informações e Esporte — Ramiro Arzabe (MNR), em substituição a Jayme Cabellero Tamoyo;

Habitação e Urbanismo — German Ascarraga (FSB), mantido;

Planejamento — Julio Prado (MNR), mantido;

Defesa Nacional — General Jaime Florentino Mendieta (Forças Armadas), mantido;

Agricultura — Coronel Alberto Natusch Busch (Forças Armadas), mantido;

Assuntos Rurais — Coronel Ramo Azero (Forças Armadas), mantido;

Estado — Waldo Cerruto (Independente), mantido;

Energia e Petróleo — Roberto Capriles (Independente), mantido;

Ministro-Secretário-Geral da Presidência — Guido Vallea Natelo (Independente), mantido.

Venezuela e Romênia pedem desarmamento

Caracas, Bogotá e Lima (UPI-AP-AFP-ANSA- JB) — Os Presidentes Rafael Caldera, da Venezuela, e Nicolae Ceausescu, da Romênia comprometeram-se a lutar pelo desarmamento mundial e condenaram o colonialismo, em declaração conjunta firmada ontem em Caracas. Depois de quatro dias de visita à Venezuela, Ceausescu seguiu para a Colômbia, onde ficará 72 horas.

Em sua nota oficial, Caldera e o dirigente romeno pedem a criação de zonas desnuclearizadas e propõem a adoção de medidas concretas para deter a corrida armamentista. Sugerem também que os recursos até agora empregados em experiências atômicas sejam destinados ao desenvolvimento social e econômico. Por fim, apóiam todas as iniciativas para a distensão mundial.

Brasil prepara tese sobre rios para ONU

Brasilia (Sucursal) — O Itamarati conta apenas com duas semanas e o talento de seus negociadores para defender, na Assembléia-Geral das Nações Unidas, a posição do Brasil em matéria de uso dos rios internacionais, agora diante da ameaça iminente de que a Argentina consiga reformar o texto da Resolução 2 995, do ano passado, para impor o principio da consulta prévia na realização de obras de vulto como a barragem de Itaipu.

Embora tenha mero efeito declaratório, o texto final da conferência dos paises não alinhados, em Argel, tratando expressamente da consulta prévia como norma a ser seguida nas obras em rios internacionais, serviu como indicação de que grande parte dos 77 paises signatários estarão comprometidos com a tese argentina na Assembléia-Geral da ONU, em Nova Iorque. Mesmo que algumas posições sejam alteradas, isso significa que a Argentina já conta com o apoio de uma maioria dos membros das Nações Unidas para uma eventual reforma da resolução resultante do chamado "acordo de Nova Iorque."

Suiça nega diligência sobre o ouro de Peron

Genebra e Londres (ANSA-UPI-AFP-AP-JB) — "O comércio do ouro é totalmente livre na Suiça, por isto não temos motivos para investigar qualquer transação", ressaltou o inspetor Bryand, desmentindo versões da imprensa britanica de que a policia suiça realiza investigações sobre a venda de 400 toneladas de ouro supostamente pertencentes ao ex-Presidente argentino Juan Domingo Peron.

Corretores em Zurique, o mercado de ouro mais importante do mundo, por sua vez, também desmentiram a noticia e levantam a possibilidade de tudo fazer parte de uma tentativa de alguém interessado em baixar o preço do metal e colocar em panico os pequenos investidores, o que já ocorreu antes.

OS RUMORES

Segundo o jornal londrino *Sunday Telegraph*, estão sendo realizadas gestões na Suiça para a venda do "ouro de Peron", avaliado em 1,85 bilhão de dólares (Cr$ 11 bilhões e 100 milhões). A operação denominada "1345" sofre investigação policial.

O principal agente do negócio seria Fred Karaman, um libanês nascido nos Estados Unidos, que se limita a declarar "Não posso dizer-lhes de quem é o ouro, nem quem são meus superiores. A única coisa que posso dizer é que represento dois governos e não negocio em nome de consórcio algum ou de algo semelhante."

Karaman entrou em contato com Silva Reys, identificado inicialmente como diplomata chileno, um testa-de-ferro de Vicenzo de Nardo, inspetor-geral do Ministério da Fazenda da Itália, que confirmou a transação. Segundo ele, há cinco meses recebeu uma solicitação para ajudar na realização da venda.

OS DESMENTIDOS

Enquanto isto, em Genebra, o inspetor Byrand afirma nunca ter ouvido falar a respeito de qualquer investigação. Sendo o comércio do ouro livre no pais, isto não se justificaria. A única exigência suiça para a venda do metal é a identificação de sua procedência, como prova de não ter sido roubado.

O principal corretor de ouro num importante banco da Suiça insiste na hipótese de simples boato, e outro declarou que se tivesse sido feita uma tentativa de se vender uma quantia tão grande do metal "todas as pessoas do setor teriam tido conhecimento disto e nada escutamos a respeito."

Algumas fontes informam, ainda, que as 400 toneladas de ouro não estão depositadas na Suiça e se encontram em local ignorado. Este tesouro equivale a um terço das reservas de ouro do Banco Nacional da Suiça e para trnsportá-lo seria necessário um trem com 20 vagões de 20 toneladas cada.

As informações revelam que o ouro foi oferecido a um preço inferior ao do mercado livre, que atualmente oscila entre 105 e 106 dólares a onça (em torno de Cr$ 630), sendo que o vendedor, ou vendedores, quer ver-se livre, de uma só vez, de toda a partida do metal.

Argentina apura seqüestro

Buenos Aires (ANSA-UPI-AFP-AP-JB) — A policia argentina vem realizando intensas investigações a respeito da tentativa de sequestro do Sub-Secretário do Comércio, Pedro Andrieu, sexta-feira passada, e se concentra principalmente nos setores comerciais que nos últimos dias se sentem prejudicados por providências tomadas pelo Governo no mercado da carne.

Ontem, Alberto Doallo, de 11 anos foi libertado, depois que os moradores do populoso bairro de Villa Dominico, 10 km ao Sul de Buenos Aires, conseguiram reunir dinheiro para seu resgate. A novidade com relação aos sequestros na Argentina foi a publicação, num jornal da capital, de uma fotografia do ex-funcionário judicial Carlos Bianco no local onde está detido. Ao fundo vê-se um cartaz do Exército Revolucionário do Povo (ERP).

Em Buenos Aires, os funcionários da revista *Nuevo Confirmado* ocuparam as instalações da editora, em protesto pela falta de pagamento e por graves irregularidades empresariais. O semanário têm como diretor responsável o dirigente politico Horácio Aguila, da Aliança Popular Revolucionária.

Enquanto isto, prossegue a campanha presidencial no pais, sem entusiasmo, tendo o Ministro do Interior, Benito Llambi, reiterado que tudo se cumpre normalmente, sem intervenção do Governo, desmentindo acusações da Oposição radical e conservadora sobre a "parcialidade do Presidente Raul Lastiri no que diz respeito ao General Peron."

Tito ressalta a força dos países neutros

Argel, Belgrado (AFP-ANSA-AP-UPI-JB) — O Presidente da Iugoslávia, Josip Broz Tito, declarou que ninguém mais pode desconhecer a influência dos paises não alinhados nas relações internacionais, acrescentando que a conferência de Argel "terá grande significado nos acontecimentos mundiais."

Os paises não alinhados "se tornaram um importante organismo que luta por novas e democráticas relações entre os paises de todo o mundo", afirmou Tito em Belgrado, onde chegou de regresso de Argel, após o término da conferência de cúpula dos neutralistas.

AMERICA LATINA

Os Chefes de Estado, de Governo e outros delegados à conferência deixaram a capital argelina, logo após os término da reunião. O Primeiro-Ministro do Peru, General Edgardo Mercado Jarrin, disse ao chegar a Madri que os paises do Terceiro Mundo estão em condições "de bloquear as propostas das grandes potências que nos sejam prejudiciais (nas Nações Unidas) devido ao nosso número majoritário."

A declaração final da conferência pediu a reestruturação das Nações Unidas, a fim de que os paises do Terceito Mundo possam ter mais força em suas decisões. Mercado Jarrin ficará na Espanha até sábado e discutirá com os dirigentes espanhóis ajuda técnica e financeira para um projeto de irrigação de 60 mil hectares de terras no Departamento de Arequipa.

Segundo o jornalista Fenton Wheeler, da agência de noticias Associated Press, o Chile, Peru, Argentina e Panamá deixaram a conferência com o apoio moral das demais nações participantes para continuar sua luta contra "o dominio colonial" dos Estados Unidos. Acrescentou que surgiu também a perspectiva de ajuda financeira para essa luta.

A Conferência, na declaração politica final, pediu a independência de Porto Rico (atualmente um Estado associado aos Estados Unidos), a soberania panamenha para o canal e a entrega a Cuba da base naval de Guantanamo, sob controle norte-americano.

NACIONALIZAÇÃO

Numa declaração econômica separada, a Conferência apoiou o "direito inalienável" de cada pais de exercer controle sobre seus recursos naturais, e aprovou, sem reservas, o direito de todo Governo nacionalizar as propriedades de companhias estrangeiras em seu pais.

A indenização deve ser determinada pelo Governo do pais expropriador e todos os recursos deverão ser apreciados pelos tribunais desse mesmo pais, acrescentou a declaração. Com isso, fica eliminado o conceito de direito internacional e arbitragem mediante o qual as companhias estrangeiras têm procurado proteger-se contra as nacionalizações.

SATISFAÇÃO

A China acusou a União Soviética de querer infiltra-se no Sudeste Asiático, como sucessora dos Estados Unidos, ao expressar seu apoio ao discurso pronunciado em Argel pelo lider cambojano no exilio, Norodom Sihanouk.

O projeto do "sistema de segurança asiático", apresentado pelos soviéticos, não passa de uma tentativa de Moscou de manter no poder "a camarilha de Lon Nol (Presidente do Camboja)", acrescentou a agência Nova China.

Sihanouk criticou duramente a União Soviética na Conferência dos Paises Não Alinhados, que se realizou semana passada em Argel, chamando-a "de imperialista igual aos Estados Unidos. Sihanouk lidera o movimento rebelde cambojano do exilio em Pequim.

Gente

Samuel Nathaniel Behrman

Jornalista e dramaturgo norte-americano (escreveu **Rain From Heaven, No Time For Comedy** e outras peças), morreu aos 80 anos em Nova Iorque, vítima de um ataque cardíaco. No cinema, colaborou como roteirista de Greta Garbo, assinando os roteiros de **Ana Karenina e Rainha Cristina.**

Paulo Sawaya

Diretor dos Institutos de Biociências e de Biologia Marinha da Universidade de São Paulo, será homenageado quinta-feira com um jantar que reunirá toda a comunidade cientifica de São Paulo. Nesta data, ele estará se afastando da cátedra de Fisiologia Geral e Animal da USP e das pesquisas a que se dedicou durante quase 50 anos e através das quais se tornou conhecido em todos os centros internacionais de experimentos biocientíficos.

Autor de 214 trabalhos de pesquisa, Paulo Sawaya foi o grande impulsionador das atividades do Instituto de Biologia Marinha da USP, implantando um laboratório de pesquisas na cidade de São Sebastião (litoral de São Paulo) que foi o primeiro do gênero a funcionar no Brasil. Dentre seus trabalhos mais conhecidos está a pesquisa sobre a cultura dos mexilhões que poderá, em breve, solucionar o problema alimentar de alguns contingentes populacionais de menor nível de renda, pois este tipo de cultura garante a produção de proteinas animais a baixo custo.

Hóspedes da cidade

Mário Marques — Diretor do Centro de Estudos Latino-Americanos do México, hospeda-se no Copacabana Palace Hotel.

Maurilio Brandão — Presidente do *Diário de Minas*, encontra-se no Hotel Excelsior Copacabana.

Herbert Koppelman — Industrial em Nova Iorque, está no Hotel Nacional Rio.

Fortunato Perez Jr. — Magistrado em Brasília, hospeda-se no Hotel Serrador.

Onofre Lopes — Médico e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, encontra-se no Hotel Ambassador.

Fausto Solis Flores — Engenheiro no México, está no Grande Hotel São Francisco.

Bjorn B. Bernardsen — Conselheiro do Porto Livre de Bahamas, hospeda-se no Plaza Copacabana Hotel.

Elizabeth Silveira — Membro do Corpo Diplomático do Panamá, encontra-se no Hotel Riviera.

Torio Iwhimaru — Diretor da Pacific Lease Company de Tóquio, está no Copacabana Palace Hotel.

Fernando Coelho Reis — Tabelião público em Pernambuco, hospeda-se no Hotel Serrador.

Tasuki Yokoyama — Engenheiro da Mitsui em Tóquio, encontra-se no Hotel Ambassador.

Georg Kraft — Diretor da Cia. de Papel Celelux, em Heidenheim, Alemanha, está no Hotel Riviera.

Ciriaco Guzman — Industrial das Filipinas, hospeda-se no Hotel Nacional Rio.

David Everest — Engenheiro em Londres, na Inglaterra, encontra-se no Hotel Excelsior Copacabana.

Rebecca Ann King

A tiara na cabeça e o sorriso tranquilo de vencedora indicaram a felicidade da nova Miss América, comemorando sua eleição em Atlantic City. Representante do Estado de Colorado, apesar de nascida em Iowa, Rebecca é formada em Música e tem 23 anos.

Tomás Carlos Pereira

Depois de andar cinco anos seguidos pelo mundo, o argentino Tomás Pereira descansa em Hélsinqui, em sua tentativa de estabelecer o recorde mundial de andar. Da Finlandia, ele rumará para o Gibraltar e depois para a África do Sul, Ásia e Oceania; dali, voltará para seu ponto de partida, Buenos Aires.

— Estou animado. Agora só faltam mais uns cinco anos para eu atingir minha meta.

Princesa Anne

Com o braço na tipóia (quebrou a clavícula ao cair de seu cavalo Goodwill, *quando disputava o Campeonato Europeu de Equitação, em Kiev, na URSS), a Princesa Anne volta para a Inglaterra na próxima segunda-feira, para ser examinada por um dos médicos da Rainha Elizabeth.*

O acidente não atingiu o humor da Princesa ("sinto desapontar os jornalistas, mas não estou gravemente ferida") e ela deverá casar-se com o Capitão Mark Philips na data prevista (14 de novembro próximo), mesmo que tenha o braço engessado.

— A única alteração será no modelo do vestido, que será trocado.

Valadão retorna de Roma

O professor Haroldo Valadão foi vacinado contra cólera ontem no Galeão ao desembarcar de Roma, onde esteve participando de reuniões do Instituto de Direito Internacional. Com ele foram imunizados 20 dos 44 passageiros de um DC-8 da Alitália.

Disse o professor que não teve tempo na Itália para se preocupar com cólera, atarefado com o exame e as discussões de teses apresentadas no encontro. Afirmou ser "incontestável que o Direito está cada vez mais democratizado, caminhando para um ponto de grande solidariedade entre todos os povos do mundo."

Harkavi volta a Israel

O Embaixador Itzhak Harkavi, que chefiou a delegação de Israel no Brasil durante cinco anos, viajou de volta a seu país ontem afirmando que "o Brasil será uma das maiores potências do mundo em menos tempo do que se imagina e que ninguém poderá negar sua liderança atual na América Latina."

O representante israelense se viajou para Buenos Aires, onde visitará uma cunhada, antes de seguir para Telaviv. Ele será substituído pelo Embaixador Shneersohn, que deverá chegar a Brasília em outubro próximo, devendo responder pela Embaixada até lá o conselheiro Etiel Pann.

O Embaixador Harkavi, que não é diplomata de carreira, era diretor de Cultura e Educação em Telaviv, antes de ser indicado para servir no Brasil.

Viúva de Assis Brasil morre no Sul

Porto Alegre (Sucursal) — No lugar que mandara preparar ao lado do túmulo de seu marido, no cemitério Boa Viagem, junto ao castelo de Pedras Altas, foi sepultada ontem à tarde Dona Lidia de São Mamede de Assis Brasil que, há quase um ano, encerrara sua outrora intensa vida social recebendo em sua casa o Presidente da República.

Segunda mulher do Embaixador e político Joaquim Francisco de Assis Brasil — fundador do Partido Libertador e um dos líderes da Revolução Constitucionalista de 1923 — Dona Lidia morreu aos 95 anos em seu apartamento nesta capital. Nascida em Bonn, filha dos Condes de São Mamede, ela casou com o diplomata aos 19 anos, em Lisboa.

Com a morte da castelã, a mansão de Assis Brasil perde um pouco da magia que exerceu sobre os gaúchos desde o início de sua construção, em 1904. Em estilo medieval francês, com três pisos e 48 peças, com três torres com seteiras, o castelo de Pedras Altas, está localizado no Distrito do mesmo nome, em Pinheiro Machado, a 440 km de Porto Alegre.

Situado no centro de uma granja idealizada pelo próprio Assis Brasil, o castelo foi lugar de importantes decisões na história do Rio Grande do Sul: nele, o ex-Dilomata e ex-Ministro desenvolveu técnicas de Agricultura e Pecuária que aplicou em seus campos para exemplo aos gaúchos e, também nele, assinou o Tratado de Pedras Altas, que pôs termino à Revolução de 1923.

Trânsito é agora problema de saúde pública e conduta será fixada em seminário

Brasília (Sucursal) — Considerando trânsito um problema de saúde pública — na reunião dos Ministros das Américas, previu-se um aumento absoluto e relativo das mortes e incapacidades físicas decorrentes de acidentes — o Ministério da Saúde realizará um seminário como contribuição para se fixar uma política nacional de trânsito.

A reunião dos Ministros da Saúde das Américas recomendou a melhoria dos serviços médicos na assistência imediata às vítimas, como possibilidade de reduzir, em 50%, os casos fatais e minimizar a gravidade dos acidentes, desenvolvendo, paralelamente um programa de reabilitação.

ENTENDIMENTOS

O Ministério da Saúde já manteve os entendimentos iniciais com o representante da Organização Pan-Americana de Saúde em Brasília, Sr. Servent Ramos, e entender-se-á agora com outros ministérios, principalmente Justiça e Educação, por entender imprescindível um esforço conjunto.

O temário do encontro ainda não foi definido mas, no que lhe diz respeito, o Ministério da Saúde está colhendo dados para orientação de uma política de assistência ao acidentado.

Ao classificar transito como um problema de saúde pública, os Ministros da Saúde das Américas apresentaram os seguintes argumentos:

1 — Continua sendo uma das principais causas de mortes na maioria dos países da região, com tendência a um aumento absoluto e relativo;

2 — para cada morte há, entre 10 e 35 indivíduos, de acordo com as estatísticas apresentadas, que sofrem danos em sua saúde, com incapacidade temporária ou definitiva;

3 — os grupos mais afetados são os adolescentes e os adultos mais jovens;

4 — o acidente de transito é, muitas vezes, conseqüência da conduta social defeituosa de um ou vários indivíduos;

5 — esses acidentes podem obedecer também a alterações físicas ou mentais que sofrem os indivíduos, devido a enfermidades agudas ou crônicas ou a um estado de intoxicação, tensão emocional, neurose ou psicose;

6 — a prevenção dos acidentes fatais e dos estados de invalidez exige um esforço da comunidade para a prestação de serviços médicos de urgência e reabilitação médica.

Madalena, uma das empregadas que desmaiaram após o assalto, foi carregada para fora

Funcionária Zélia Maria perdeu a voz e teve de ser ajudada por suas colegas do Ideal

Bando acha cofre fechado e leva só Cr$ 12 mil do Ideal

Os cinco ladrões que chegaram ontem à filial Bento Ribeiro do Supermercado Ideal na esperança de levar os Cr$ 300 mil faturados sexta-feira, sábado e domingo, tiveram de se contentar com Cr$ 12 099,68, pois o resto estava no cofre-forte, cuja chave é guardada no Banco Nacional.

O gerente Adonias Araújo Barreto, cuja filial nunca fora assaltada, enfrentou — após a saída do bando, que fugiu no Opala (roubado) de placa FA-3730 — um problema inesperado: oito empregadas, em sucessivas crises de nervos, começaram de repente a chorar e a gritar.

SEM POLICIAMENTO

Os ladrões chegaram a dialogar com o gerente e, demonstrando conhecer os hábitos da firma, perguntaram pela féria do fim de semana. Quando souberam que seria impossível recolher Cr$ 300 mil — estavam com várias bolsas para transportar o dinheiro — pegaram todos as notas e moedas que o gerente mantinha na mesa para o movimento do dia: Cr$ 12 099,68.

O Sr. Adonias Araújo contou na 30a. Delegacia Policial que os ladrões eram todos brancos, aparentemente chefiados por um jovem de barbicha. Cada um levava dois revólveres calibre 38, carga dupla, um em cada mão. O supermercado, segundo se soube, está sem policiamento interno há cinco meses, pois não foi renovado o contrato anterior.

PERDEU A VOZ

O bando entrou no supermercado às 7h45m — 15 minutos depois de abertas as portas. Os ladrões dominaram o fiscal de caixa, Sr. Mário Silva, depois o gerente e em seguida outros empregados, todos levados para o escritório, na sobreloja.

No escritório, a primeira providência do bando foi cortar o fio do telefone. Depois, os ladrões recolheram o dinheiro que estava na mesa do gerente.

Após a fuga do bando, tudo já parecia acalmado quando as funcionárias começaram a chorar. O gerente teve de se desdobrar para socorrer todo o grupo. Elas foram colocadas numa Kombi da firma e levadas para o Hospital Carlos Chagas. Zeila Maria, uma delas, até perdeu a voz na hora. Também foram atendidas suas colegas Claudete Almeida, Zélia Maria Ribeiro da Silva, Celina de Araújo, Neusa Nunes, Maria Madalena Vieira, Bernadete Rodrigues e Nerilda Sousa Barcelos.

Firma de tabuleiros perde Cr$ 60 mil

Sem levantar a cabeça, o gerente Deusédio Rocha Pinto limitou-se a mandar que os homens procurassem o guichê ao lado. Mas logo foi forçado a perceber o seu erro: os homens não queriam os tabuleiros de feira distribuídos pela firma e sim o dinheiro arrecadado desde quinta-feira — um total de Cr$ 60 mil.

O assalto, iniciado às 9h25m de ontem, na Distribuidora de Tabuleiros Guanabara, parece ter ocorrido rigorosamente dentro do que fora planejado pelo bando. Os seis homens — cada um com três revólveres e um deles também com uma metralhadora — fugiram tranquilamente, num Opala roubado (placa DC-1187).

FÉRIA ACUMULADA

Quando os ladrões falaram que era um assalto, o gerente mal conseguiu conter os nervos: juntou em dois pacotes volumosos os Cr$ 60 mil e entregou aos dois homens que estavam à sua frente, no escritório da Rua Pereira Franco, 79, Estácio. Havia mais dois homens no portão e os outros dois esperavam do lado de fora, no carro.

Há 14 empregados na carpintaria e no escritório na firma, mas apenas quatro assistiram ao assalto. A distribuidora fornece peças de barracas para mais de 2 mil feirantes cariocas e fluminenses mediante aluguéis pagos semanalmente.

De quarta a sexta-feira, o gerente faz os depósitos nos bancos, mas como sexta-feira passada foi feriado, havia Cr$ 60 mil no escritório — correspondentes à féria acumulada desde quinta-feira.

MUITAS OPÇÕES

O gerente contou que quase caiu para trás quando percebeu que os homens eram ladrões e não feirantes. Após juntar o dinheiro, incluiu até o seu próprio relógio. Os ladrões pegaram os pacotes, colocaram um deles num saco e abandonaram o escritório, mas levaram um refém até o portão — o empregado Adelino Coelho.

No portão, um porteiro da distribuidora permaneceu o tempo todo encostado na parede da guarita, de braços levantados. Ele contou depois que um homem branco, de barbicha, alto e forte e um moreno franzino carregavam a sacola onde foram trazidas as armas e o pacote com cédulas de Cr$ 5 e Cr$ 10.

O carro dos ladrões partiu pela Rua Rodrigues dos Santos, que oferece opções diversas: Presidente Vargas, Marquês de Pombal, Frei Caneca e Túnel Santa Bárbara.

Em Nova Iguaçu, ladrões assaltaram ontem um ônibus do Expresso São João, a Mercearia Cristina, a Padaria Nossa Senhora Aparecida e o sargento Antônio Nonato da Costa, da Aeronáutica, levando quantias que variaram de Cr$ 200 a Cr$ 600, além de objetos pessoais das vítimas.

Em Anchieta, cinco rapazes de 17 anos que pretendiam fazer o alistamento militar na XXII Região Administrativa quase foram presos na Rua dos Jesuítas. A precipitação de um funcionário do órgão, que achou os rapazes suspeitos, mobilizou duas viaturas policiais, que constataram não serem assaltantes.

Em São Paulo, a polícia conseguiu prender, depois de um tiroteio, os assaltantes Abel Faria, José Alves Neto e Domingos Ribeiro, que horas antes haviam levado Cr$ 2 mil dos escritórios da firma Plásticos Fischer e usado o contador Washington Giorgi como refém. Baleado, Abel teve de ser internado no Hospital Municipal, em estado grave.

Via Dutra bate recorde em acidentes com o total de 119 durante fim de semana

Nas cinco estradas de acesso à Guanabara o DNER registrou, no fim de semana, um total de 119 acidentes, que envolveram 211 veículos, feriram 51 pessoas e provocaram a morte de mais 11. A Rodovia Presidente Dutra foi a recordista em número de acidentes (44), de feridos (29) e de mortos (7).

A segunda rodovia onde ocorreu o maior número de acidentes foi a Rio—Petrópolis, que registrou 34 acidentes envolvendo 75 veículos com cinco feridos e dois mortos. Em seguida vem a Rio—Magé (18 acidentes, 26 veículos, seis feridos e um morto), a Rio—Juiz de Fora (15 acidentes, 26 veículos, sete feridos e um morto) e a Rio—Vitória (oito acidentes, 11 veículos e quatro feridos).

Trinta mortos

São Paulo (Sucursal) — Trinta pessoas morreram, 91 receberam ferimentos graves e 206 ficaram feridas levemente nos 127 acidentes com vítimas registrados nas estradas paulistas da última quinta-feira até ontem, segundo levantamento realizado pelas Polícias Rodoviárias federal e estadual.

O movimento nas estradas permaneceu intenso até às 13 horas de ontem. A Via Dutra teve o seu tráfego prejudicado, na pista Rio—São Paulo, por volta do meio-dia, com o retorno à capital de carros blindados do Exército, que desfilaram no interior no dia Sete de Setembro. Ao lado da neblina e da pista molhada, a imprudência e imperícia dos motoristas foram as causas principais dos acidentes, segundo a Polícia Rodoviária.

Situação grave

Nas estradas federais que cortam o Estado de São Paulo — Vias Dutra e Régis Bittencourt — a Polícia Rodoviária registrou 51 acidentes com somente danos materiais e 27 com vítimas, sendo sete mortos, 19 feridos graves e 52 leves. Cerca de 70% das ocorrências foram registradas na Via Dutra.

Nas estradas estaduais, foram anotadas 100 ocorrências, com 23 mortos, 72 feridos graves e 154 leves. As estradas que apresentaram maior índice de acidentes foram a Via Anchieta, com 14 desastres, um morto, 9 feridos graves e 23 leves; Via Anhanguera, com 13 acidentes, cinco mortos, seis graves e 14 leves, e Rodovia Washington Luís, com 8 ocorrências, um morto, 14 feridos graves e 22 leves.

No Instituto Médico Legal da capital haviam dado entrada, até às 18 horas de domingo, sete corpos de pessoas mortas por atropelamento.

133 vítimas

Porto Alegre (Sucursal) — Nos levantamentos ontem concluídos pelas polícias rodoviárias, Estadual e Federal, e pela Delegacia de Acidentes, o número de acidentes de transito no Rio Grande do Sul, durante o prolongado fim de semana e até a manhã de ontem, subiu para 96, causando 15 mortos, 118 feridos, dos quais 43 ficaram hospitalizados, e danos materiais em 143 veículos.

Embora 280 mil porto-alegrenses tenham se deslocado para as praias e a serra gaúchas, a maioria dos acidentes se concentrou na capital gaúcha: 45 acidentes, com uma vítima fatal e 79 feridos, dos quais 15 ficaram hospitalizados.

Já a Polícia Rodoviária Federal registrou, de sexta-feira até a manhã de ontem, 46 acidentes, que causaram sete mortos, 32 feridos, dos quais 28 foram hospitalizados.

Colisão com mortes

Recife (Sucursal) — Dos 70 acidentes automobilísticos ocorridos no fim de semana nesta cidade, o mais grave registrou-se na tarde do domingo, ocasionando a morte de três pessoas, cujos corpos foram transladados ontem pela Varig para São Paulo, onde seriam enterrados. Os falecimentos resultaram de uma colisão entre o Dodge Dart — BS-9750 e uma Rural, na localidade de Abreu e Lima, próximo ao Município de Paulista.

Retorno diminui

Niterói (Sucursal) — Embora ainda fosse intenso o movimento de veículos que retornavam ao Rio e Niterói durante todo o dia de ontem, o tráfego nas principais estradas do Estado do Rio se desenvolveu sem congestionamentos e, pela tarde, o fluxo já começava a decair.

Nas Estradas Rio—São Paulo e Rio—Petrópolis, o esquema da Patrulha Rodoviária Federal se manteve durante toda a madrugada e pela manhã devido ao grande movimento de veículos mas à tarde foi relaxada.

Identificação

Belo Horizonte (Sucursal) — Já foram identificados sete dos mortos no acidente ocorrido anteontem, na Rodovia Três Pontas—Varginha (MG-26), onde, por volta das 20 horas, uma Kombi cheia de romeiros procedentes de Aparecida do Norte, chocou-se contra um carro Chevrolet 48, de Três Pontas. A polícia de Três Pontas informou que o motorista do carro, ao que parece, dirigia embriagado.

Foram identificados os corpos de Ana Maria Rodrigues, Pedro Tizo, Urbano Paulo Pereira, Joaquim Rosa, Maria Exaltina, Pedro da Silveira e José dos Santos.

O casal Muni Frajhof, que dirige a rede de sapatarias Gambier S/A — Indústria e Comércio, viajou para a Europa — Milão, Paris, Londres, Dusseldorf e Elda (Espanha) — para conhecer as últimas novidades da alta moda em exposição nas Feiras de Calçados que se realizam naquelas cidades. O casal informou que aproveitará ainda a viagem para uma visita às grandes indústrias e lojas de calçados, com vistas a ampliar seus conhecimentos para um atendimento cada vez melhor aos clientes das Sapatarias Gambier

Quatro gatos são achados mortos no Passeio Público e a causa é envenenamento

Envenenados, três gatos e uma gata foram encontrados mortos ontem nos jardins do Passeio Público, mas os machos já estavam mortos desde a véspera. Além desses, Crispim, um gato preto, está pasando muito mal e talvez não sobreviva. Desde sexta-feira tem tonteiras e fraqueza geral.

A hipótese de envenenamento é da presidente do Clube dos Gatos do Brasil, Dona Ilda Rodrigues, que informa ser este o terceiro caso de matança de gatos neste ano no mesmo local. No primeiro e segundo morreram 18. A fim de que o caso não se repita, ela apela à população para que não abandone seus animais e os encaminhe ao clube (telefone 225-4698).

DOMINGO

Segundo Dona Laura Carvalho, uma mulher de 67 anos que desde menina cuida de gatos (em sua casa ela cria três, **Rose, Agildinho e Sheila**), já no domingo à tarde, quando foi levar comida e tratar da alimentação dos animais, três gatos estavam mortos: dois sob a vegetação e um sobre a tampa da lixeira do Passeio Público. Ontem, de manhã, ela voltou ao local e diz ter ficado alarmada.

— Também estava morta uma gata gorda, preta e branca, muito querida por nós todos. Tinha também o **Bolão** (apelido que Dona Ilda colocou por ele ser muito gordinho). Só que não estavam no mesmo local, daí a maldade. Dois estavam dentro da lixeira e a gata e o **Bolão** sobre a tampa da lixeira, embrulhados em jornais.

— Eu acho que ele, o **Crispim**, está melhor, mas não acredito que viva — afirmou D. Laura. Desde sexta-feira, quando da parada militar, eu notei o **Crispim** sentindo muito frio.

Para a presidente do Clube dos Gatos do Brasil, Dona Ilda Rodrigues, não há dúvidas de que as mortes foram consequência de envenenamento. Não podendo ir ao Passeio Público por estar convalescendo de uma intervenção cirúrgica, ela diz que, pelos sintomas apresentados, a causa da morte deve ter sido "a mesma de sempre."

Ela diz que no Passeio não existem gatos do clube, mas "há pessoas que, importunadas pelos animais, os abandonam no Passeio sem a mínima consciência das consequências." Segundo ela, lá existem cerca de 12 gatos abandonados e cuidados pelo Clube dos Gatos na parte de alimentação e habitação.

— Em março do ano passado, quando houve o caso da gata raivosa que mordeu uma menina, retiramos todos os gatos do Passeio e os levamos para nossa sede, no Engenho de Dentro. Acontece que já temos cerca de 80 gatos e não podemos oferecer abrigo a todos que aparecem. Por isso procuramos dar alimentação e cuidar da habitação deles, fazendo uma espécie de ninho com folhagens secas para protegê-los.

Mineiro acha a publicação do "Jornal da Poesia" uma iniciativa importante

Belo Horizonte (Sucursal) — A iniciativa de veicular o trabalho inovador do poeta, retomada agora pelo JORNAL DO BRASIL, onde a poesia já teve acolhida em outra fase de efervescência, é de significativa importancia porque ela poderá cumprir assim toda a sua função reveladora, sugerindo uma nova visão das coisas, livre e desmistificada.

A opinião sobre o **Jornal da Poesia** é de Ângelo Osvaldo de Araújo Santos, que, no **Suplemento Literário do Minas Gerais**, cuja direção acaba de deixar para cumprir uma bolsa-de-estudos de jornalismo em Paris, procurou realizar esse trabalho de divulgação de "poetas capazes de interromper o acalorado silêncio que se travava em torno da poesia".

PROBLEMAS POÉTICOS

— Se um órgão de grande penetração como o JORNAL DO BRASIL resolve lançar um suplemento aberto às novas tendências, como indicam a estréia e a orientação de Afonso Romano de Santana, é de se esperar uma modificação significativa no quadro geral da poesia brasileira. O JB é, agora, outra vez forte ponto de apoio para este trabalho de valorização da poesia nacional, que o suplemento do **Minas** desenvolvia praticamente sozinho.

Falando sobre os problemas enfrentados pelos poetas, disse Angelo Osvaldo:

— Nos meios editoriais, persiste o preconceito de que poesia não vende e, portanto, não deve ser publicada. Desaparecem dos jornais os espaços para a poesia e tudo mais que é literatura. Os concursos, chegando até a exigir "número de versos", restauram a lírica da chamada geração de 45 e a oficializam.

Cel. Kywal recebe de Jorge Iunes a placa da SAARA ao I Exército

SAARA homenageia I Exército

A colônia sírio-libanesa radicada no Brasil, e principalmente na área da SAARA, homenageou ontem o Comando do I Exército com um almoço, pela segurança e bem-estar que as Forças Armadas proporcionam ao imigrante.

Durante o encontro, realizado no restaurante Du Nil, seu proprietário, Sr. Jorge Iunes, de 94 anos, o mais velho imigrante da área, entregou uma placa de prata comemorativa da data ao Coronel Kywal Samborjense de Oliveira, que representou o Comandante do I Exército, General Sílvio Frota.

CONVIVÊNCIA

Frisando que a reunião não tinha nenhuma finalidade política, sendo apenas uma homenagem da colônia sírio-libanesa ao Exército brasileiro, o Sr. Arnaldo Chetzman, presidente da entidade, afirmou que os imigrantes que chegam ao Brasil são sempre bem recebidos.

— Aqui, disse, é uma terra maravilhosa, onde árabes e judeus se confraternizam porque o Governo faz questão de proporcionar bem-estar e tranquilidade a todos.

A placa, entregue ao Coronel Kywal de Oliveira, tinha os seguintes dizeres: "Ao Comando do I Exército, para perpetuar o bem-estar e a tranquilidade transmitida ao povo brasileiro. Homenagem da ... SAARA".

DER ameaça rescindir com construtora

O Departamento de Estradas de Rodagem poderá rescindir o contrato que mantém com a Construtora Garça S.A., para a construção de três passarelas para pedestres na Avenida Brasil, caso até o final da semana ela não retome o ritmo de serviço nas obras necessário para recuperar o atraso registrado.

Pelo contrato, as passarelas deveriam ficar prontas este mês, o que agora é impossível pois ainda estão pela metade. Há cerca de 20 dias o DER fez sua primeira advertência à firma, sem resultado, mas na semana passada aplicou-lhe uma multa e agora está aguardando a sua reação, para então definir qual atitude tomar.

As passarelas são as de estilo mais moderno já projetadas pelo DER e por isso cada uma custará cerca de Cr$ 400 mil. Estão localizadas uma em Manguinhos, outra junto ao Mercado São Sebastião e a terceira defronte à Escola de Marinha Mercante.

As obras foram iniciadas em outubro do ano passado e atualmente apenas a passarela em frente à Escola de Marinha Mercante está parcialmente concluída, faltando a colocação das grades e o acabamento final. As outras duas estão ainda na forma e escoradas por madeiras.

Elas deviam ficar prontas este mês, e quando da primeira advertência feita pelo DER à firma sobre o péssimo ritmo desenvolvido nos trabalhos ela justificou que isso se devia à falta de operários. O órgão não aceitou a justificativa e na semana passada aplicou-lhe a primeira multa, que poderá ser seguida de uma outra e até da rescisão contratual.

Fronteira com Paraguai é estudada

Brasília (Sucursal) — Brasil e Paraguai iniciaram ontem à tarde no Itamarati mais uma da série de reuniões ordinárias da Comissão Mista que trata da demarcação de suas fronteiras. O grupo brasileiro é chefiado pelo Coronel Juvenal Engel, da Segunda Comissão Brasileira Demarcadora de Limites, enquanto o grupo paraguaio tem como chefe o General Milcíades Ramos Gimenez, da Comissão Nacional de Limites.

No mês passado, em Caracas, delegados brasileiros assinaram a ata final da demarcação das fronteiras entre o Brasil e a Venezuela — trabalho iniciado há mais de um século e que cobriu 2 mil quilômetros da área amazônica entre os dois países.

S. Paulo ouve futurólogos americanos

São Paulo (Sucursal) — Tecnologia e Administração de Empresas no Futuro — Uma Abordagem do Ano 2000 é o tema da primeira de uma série de conferências que os futurólogos norte-americanos Richard G. Woods e Arthur M. Harkins farão hoje à noite, no auditório da Fundação Getúlio Vargas.

A convite da USIS, os dois especialistas, que são diretores do Departamento de Futurologia e Ciências Sociais Aplicadas da Universidade de Minnesota, deverão permanecer em São Paulo até quinta-feira, proferindo palestras sobre as mudanças futuras em várias áreas das Ciências Sociais, com ênfase especial para os campos da Educação e do Planejamento.

De hoje até quinta-feira, os futurólogos Harkins e Woods estarão na Fundação Getúlio Vargas ou no auditório da Universidade Católica discutindo temas como A Ecologia e o Futuro da Humanidade, Inovações Tecnológicas e Utopismo, Redução da Sociedade para o Futuro, Planejamento e Valores Humanos e Idéias Sociais de R. M. B. Fuller e J. Stulman.

Telefoto JB

O exíguo espaço no dormitório torna péssimas as condições higiênicas

Situação em firma paulista não muda com denúncia de aliciamento e maus tratos

São Paulo (Sucursal) — Mesmo após as denúncias feitas há 12 dias pelo Sindicato dos Trabalhadores de Vitória, as condições de vida e de trabalho não melhoraram no acampamento de Vila Prel, em Santo Amaro, Zona Sul de São Paulo, onde a empresa Construção e Exploração de Instalações Elétricas e Telefônicas (CEIET) aloja seus operários.

A firma foi acusada de aliciar trabalhadores capixabas, trazendo-os para esta capital onde os mantêm nas piores condições, pagando menos do que o combinado e através de vales, para dificultar seu retorno à terra de origem. Na obra — a menos de 20km do centro — os operários reclamam do feijão aguado e do dormitório construído no meio do barro.

Ilusão

As condições de vida são tão ruins que os trabalhadores não se constrangeram em prestar declarações diante do engenheiro supervisor da obra, Sr. André Noceto. Grande parte tem se esforçado para voltar de alguma maneira ao Espírito Santo, mas há dificuldade até em sair da firma. Alguns, porém, conseguem:

— Se está difícil voltar, pelo menos sai da empresa — diz aliviado o pedreiro José Francisco de Sousa, 25 anos, que pediu a conta porque o obrigaram a trabalhar como servente. Prossegue: "Na minha terra eu era pedreiro tarimbado. Vim para São Paulo pensando em ajeitar a vida, pois os homens prometiam salário bom, casa e comida. Mas tudo é ilusão, porque o que dão para comer é um feijão mal feito, um arroz fraco, de vez em quando um ovo. Carne, só de nervos."

Os vales

José Francisco explica que só reouve seus documentos depois que pediu as contas e, mesmo assim, com muita insistência. Mas os vales que a CEIET lhe vendeu a Cr$ 35,00 não foram trocados por dinheiro, na hora da saída. Mandaram que ele "se virasse."

Para o engenheiro André Nocetto, também, trazer operários de outros Estados para compensar a falta de mão-de-obra local foi uma experiência mal sucedida da CEIET:

— Não devido às denúncias que a imprensa publicou, exagerando; mas porque os operários que trouxemos não têm especialidade e fracassaram no trabalho. Por isso, paramos de trazê-los.

Acampamento

O acampamento em Vila Prel tem um aspecto de campo de concentração: há lama para todos os lados, sujeira, espaço demasiadamente pequeno para abrigar 72 pessoas. São três construções de tábuas, mais a cozinha e um banheiro. O engenheiro alega que a comida não é responsabilidade da companhia e explica que a CEIET só faz o papel "intermediário de distribuir os vales."

Mas os empregados acusam a firma de fazer pressões para que os vales — comprados por Cr$ 35,00 e valendo para uma semana — sejam adquiridos de qualquer forma. Jorge Antônio Joel, um operário, lamenta: "Prometeram em Vitória uma cantina e um salário de Cr$ 1,80 a hora, mas a gente ganha bem menos do que isso e tem de se alimentar de um feijão aguado e dois pedacinhos de nervos, de vez em quando."

Quando chove, surgem goteiras para todo lado. O banheiro está permanentemente sujo e entupido e os chuveiros, embora construídos há pouco tempo, não são cobertos por telhas. Há 15 dias, a pedido do gerente — um grupo estava cantando e ele pensou que fosse briga — a polícia de Santo Amaro invadiu o acampamento, "ameaçando de morte quem se mexesse e arrebentando uma mala minha, pensando que lá tivesse arma", conta outro capixaba, José Orestes. Para evitar prejuízos como esse, os trabalhadores construíram um armário de madeira, onde guardam seus pertences.

DOCUMENTOS

Jorge Antônio Joel, um dos mais revoltados do grupo, protesta contra a detenção de seus documentos.

— Eles não quiseram me devolver. O Certificado de Reservista e o Título de Eleitor ainda estão em poder da firma. Creio até que perderam.

Corsetti chega à Espanha

Madri (AFP-ANSA-JB) — O Ministro brasileiro das Comunicações, Sr. Higino Corsetti, chegou ontem a Madri, chefiando a delegação brasileira à Conferência da União Internacional das Comunicações, que se realizará em Torremolinos, no Sul da Espanha.

Comentando a colaboração hispano-brasileira no campo das comunicações, disse o Sr. Higino Corsetti que os dois países "atuam como uma ponte entre a América Latina e a Europa." O Ministro foi recebido no aeroporto de Madri pelo Ministro espanhol da Fazenda, Sr. Antônio Barrera de Irimo; pelo Embaixador do Brasil na Espanha, Sr. Emilio José Guilhon; e pelo diretor do Banco do Brasil na Espanha.

O Ministro Corsetti visitará hoje as instalações da Companhia Telefônica Nacional da Espanha e as estações de rastreamento de satélites de Buitrago.

Durante estas visitas fará entrega ao Ministro da Fazenda espanhol e a outros diretores da Telefônica da Grã-Cruz da Ordem do Rio Branco, em reconhecimento ao trabalho realizado para a instalação do cabo submarino transoceanico entre as Canárias e Recife.

Lira aprova análise do Legislativo

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do MDB na Câmara, Deputado Fernando Lira, disse ontem que não há como contestar a análise que está sendo feita por um grupo de parlamentares da Arena sobre a marginalização e o esvaziamento do Poder Legislativo.

Observou o Deputado que o primeiro passo para combater a atual situação seria revogar alguns dispositivos da Carte de 69 "que cerceiam e humilham o Parlamento brasileiro." E acrescentou: "A verdade é que o Legislativo e o Judiciário inexistem pelo arbítrio do Executivo, que a qualquer momento e sob qualquer pretexto pode legislar e julgar."

Para o Deputado Fernando Lira, o MDB e a Arena "são Partidos inviáveis" e isso, "não por terem sido constituídos de cima para baixo — pois todos os Partidos políticos brasileiros até hoje assim foram criados — mas pela impossibilidade de abrigarem em suas legendas todas as tendências do nosso povo."

Telefoto JB

O EMB-11 é um Bandeirante adaptado para patrulha e reconhecimento marítimo, com radar

Inauguração de pontes é transferida

Foi transferida para o dia 27 de outubro próximo a inauguração das pontes sobre a lagoa do Camorim e o canal do Arroio Fundo, na Baixada de Jacarepaguá, que deveria ocorrer no dia 27 deste mês, como havia sido decidido pelo Secretário de Obras, Sr. Emílio Ibrahim da Silva.

Segundo o DER, a transferência da data ocorreu por um atraso na execução dos serviços, devido às dificuldades encontradas nas obras. As pontes integram o traçado da Avenida Alvorada (Via 11) e vão servir à interligação da Av. Sernambetiba com a Avenida Brasil, além de facilitar o acesso dos moradores da Zona Norte às praias da Barra da Tijuca.

Cedag dará água às favelas

Em conjunto com a Secretaria de Planejamento, a Cedag está estudando, através de um grupo de trabalho, um método de construir em todas as favelas cariocas redes de distribuição de água a domicílio. O serviço, que até agora vinha sendo efetuado em caráter provisório, poderá surgir já no próximo ano, durante o primeiro semestre.

Segundo técnicos da Companhia Estadual de Águas, o fornecimento aos favelados deverá ser feito através de convênios assinados entre o Estado e as associações de moradores existentes nos morros, que também seriam encarregadas da manutenção da rede e cobrança de tarifas mensais.

Aterro já recebe tinta refletiva

Começou ontem à noite a marcação das pistas do Aterro, etapa preparatória para a pintura de faixas com tinta refletiva que deverá ser iniciada na noite de hoje, pela equipe do Serviço de Sinalização do Detran.

O serviço de pintura do Aterro será feito sempre à noite, para evitar problemas ao tráfego e a previsão do Detran é concluí-lo em uma semana. O trecho que receberá as faixas começa no Trevo dos Estudantes e termina além do Aterro, na boca do Túnel do Pasmado e na descida da Av. Pasteur, em Botafogo.

Anel no vão está sendo desmontado

O anel de levantamento do pilar de número 101 da Ponte Rio—Niterói já está sendo desmontado e no fim da semana o mesmo acontecerá com o instalado no pilar 102. A desmontagem é delicada, pois os anéis envolvem os dois pilares e correm em trilhos com o auxílio de cremalheiras.

Tão logo os anéis sejam desmontados, serão transferidos para os pilares números 99 e 100, onde serão fixados para o levantamento de uma peça idêntica à instalada recentemente entre os pilares 101 e 102, com 292 metros de comprimento e 4 800 toneladas. Isso deverá ocorrer daqui a 35 dias, no mínimo.

Embraer espera a aprovação da Aeronáutica para iniciar produção de avião patrulha

São Paulo (Sucursal) — A Embraer está aguardando a aprovação do Ministério da Aeronáutica para iniciar a produção de seu avião patrulha, o EMB-111, um Bandeirante adaptado para missões de reconhecimento marítimo. Os estudos para a construção do aparelho foram feitos pela própria FAB.

O Bandeirante patrulha terá maior autonomia de vôo e será equipado com uma nova e moderna aparelhagem eletrônica, comunicação e busca. Um radar, de grande alcance, será instalado no nariz do aparelho. Faróis de alta intensidade, motores mais potentes e vários outros equipamentos especiais.

O patrulhamento

O avião patrulha, caso seja aprovado não atrapalhará a Embraer na sua produção, que está aparelhada para isto. O novo avião se destinará a patrulhar as 200 milhas marítimas.

Num balanço da Embraer, sobre os aparelhos que fabrica, foi feita uma análise do número total em operação: 38 jatos militares EMB-326, Xavante, 20 aviões Ipanema/ e sete aparelhos EMB-110, Bandeirante.

A Embraer está entregando no momento, seis aviões por mês, a saber: 2 jatos militares Xavante (de uma encomenda de 112 feita pela FAB), três aviões agrícolas Ipanema, e um Bandeirante.

Novo cronograma

Os novos cronogramas de trabalho da Embraer prevêem que até meados de 1974, estará entregando ao mercado quatro Bandeirante, seis Ipanema e dois Xavante por mês, sendo que, neste último caso, o número de entregas do jato militar será mantido constante durante todo o desenvolvimento do programa.

Agora a Embraer está estudando minuciosamente seu novo aparelho, o Bandeirante pressurizado, com motor possante, que lhe dará uma velocidade-cruzeiro de 510 quilômetros horários. A autonomia será aproximadamente 15% a mais do que a atual versão da série e o alcance será aumentado em 30%.

Salão Aeroespacial já lota hotéis paulistas

São Paulo (Sucursal) — Os três hotéis de São José dos Campos já estão lotados, recebendo grande parte de técnicos e turistas interessados no I Salão Internacional Aeroespacial. A maioria dos turistas deverá hospedar-se na Capital, viajando diariamente para aquele município, distante 84 quilômetros, ou seja, a uma hora e meia de automóvel pela Via Dutra.

A Alcantara Machado Promoções colocará ônibus diretos ligando o Anhembi, em São Paulo, ao Centro Técnico Aeroespacial, em São José dos Campos. No Anhembi, o Salão estará aberto ao público a partir do dia 15, às 15 horas. Nos dias úteis a exposição funcionará até as 19 horas. Nos sábados e domingos permanecerá aberta até as 23 horas.

"Shows" aéreos

Os espetáculos aéreos de São José serão apresentados ao público em geral nos dias 15, 16, 22 e 23, (sábados e domingos).

Os principais espetáculos serão os caças Mirage da FAB, a Esquadrilha da Fumaça, os pára-quedistas do Exército e os pára-quedistas ingleses Red Devils, que hoje chegam a Congonhas, onde darão uma entrevista.

Em São José, no Centro Técnico Aeroespacial, foram reservadas duas áreas — uma para operações de vôo e outra para exposição estática — próximo à pista de pouso. O CTA reservou 56 chalés próximos aos locais das exposições e das operações de vôos, para expositores, com todas acomodações.

Central de informações

Uma verdadeira central de informações foi instalada em São José, nas proximidades do CTA, com recepcionistas falando português e inglês, além de quatro cabinas telefônicas, duas cabinas exclusivas para interurbanos e dois canais de teletipo ligados para vários países.

São José dos Campos está situada a 320 quilômetros do Rio, pela Via Dutra, e nos próximos dias, durante o Salão, há a previsão de que 40 mil veículos deverão trafegar pelas suas pistas.

Possui 207 mil habitantes e uma área de 1 142 quilômetros quadrados, com 283 indústrias. Tem ainda nove faculdades, com 4 491 alunos.

Uma estimativa feita pelos técnicos do CTA indica que a cidade deverá receber, durante o Salão, 250 mil turistas. O Salão deverá permanecer aberto até o dia 23 às 17 horas. Na área próxima à exposição estática os chalés há lugar para 5 mil veículos, mas poderão caber ali um total de 40 mil.

Serviços

No Palácio das Exposições do Parque Anhembi, onde será monta a 16a. Fenit, o visitante poderá escolher entre dois restaurantes — um com comida internacional e outro com pratos franceses. Cada um deles tem capacidade para 600 pessoas. Há ainda 15 lanchonetes espalhadas pelo Salão, que oferecem desde milho cozido até os mais variados sanduiches, passando pelos doces e serviço especial de café.

Na entrada principal do Salão existe um posto de informações onde recepcionistas especialmente treinadas dão todas as informações sobre a feira ou sobre a cidade. Além desse posto, 50 vigias e porteiros que têm, no mínimo, curso ginasial completo, estão capacitados para qualquer indicação sobre a feira.

Nos 78 mil metros quadrados do recinto da exposição oito bombeiros estão sempre de plantão para qualquer emergência. Seis fiscais cuidam de todo processo de vigilância, comandando quase 100 homens.

Católicos querem mais comunicação

Os líderes católicos, reunidos há pouco em Bogotá, concluíram pela urgência de uma efetiva evangelização da América Latina e sustentaram que a Igreja deve ter seus meios de comunicação. Acham, contudo, mais importante que ela adote uma linguagem mais acessível ao povo.

A informação foi dada ontem pelo secretário-geral da CNBB, Dom Ivo Lorscheiter, que participou da I Reunião de Secretários-Gerais das Conferências Episcopais da América Latina. Revelou ainda que o Episcopado do Chile vai lançar, breve, um documento sobre a posição da Igreja naquele país em face do socialismo, "um documento que vê com bastante severidade e reserva a participação dos cristãos no regime socialista."

Inauguração de pontes é transferida

Foi transferida para o dia 27 de outubro próximo a inauguração das pontes sobre a lagoa do Camorim e o canal do Arroio Fundo, na Baixada de Jacarepaguá, que deveria ocorrer no dia 27 deste mês, como havia sido decidido pelo Secretário de Obras, Sr. Emílio Ibrahim da Silva.

Segundo o DER, a transferência da data ocorreu por um atraso na execução dos serviços, devido às dificuldades encontradas nas obras. As pontes integram o traçado da Avenida Alvorada (Via 11) e vão servir à interligação da Av. Sernambetiba com a Avenida Brasil, além de facilitar o acesso dos moradores da Zona Norte às praias da Barra da Tijuca.

Cedag dará água às favelas

Em conjunto com a Secretaria de Planejamento, a Cedag está estudando, através de um grupo de trabalho, um método de construir em todas as favelas cariocas redes de distribuição de água a domicílio. O serviço, que até agora vinha sendo efetuado em caráter provisório, poderá surgir já no próximo ano, durante o primeiro semestre.

Segundo técnicos da Companhia Estadual de Águas, o fornecimento aos favelados deverá ser feito através de convênios assinados entre o Estado e as associações de moradores existentes nos morros, que também seriam encarregadas da manutenção da rede e cobrança de tarifas mensais.

Aterro já recebe tinta refletiva

Começou ontem à noite a marcação das pistas do Aterro, etapa preparatória para a pintura de faixas com tinta refletiva que deverá ser iniciada na noite de hoje, pela equipe do Serviço de Sinalização do Detran.

O serviço de pintura do Aterro será feito sempre à noite, para evitar problemas ao tráfego e a previsão do Detran é concluí-lo em uma semana. O trecho que receberá as faixas começa no Trevo dos Estudantes e termina além do Aterro, na boca do Túnel do Pasmado e na descida da Av. Pasteur, em Botafogo.

Anel no vão está sendo desmontado

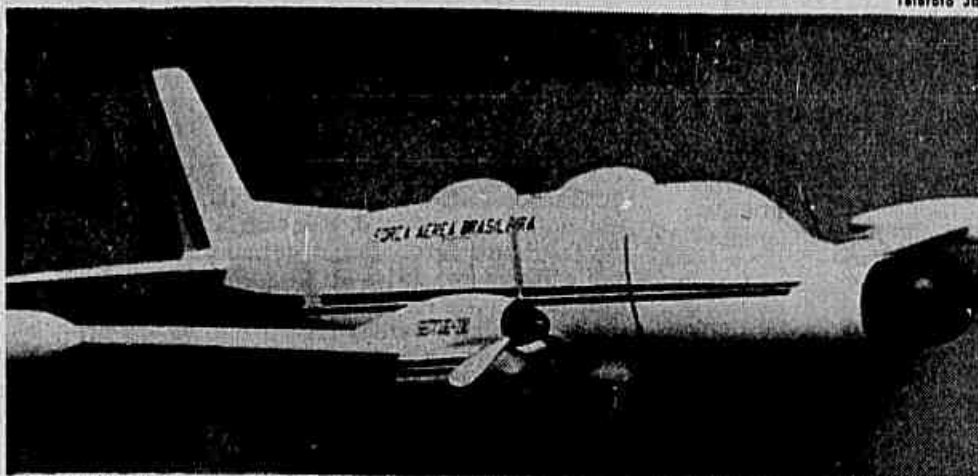
O anel de levantamento do pilar de número 101 da Ponte Rio—Niterói já está sendo desmontado e no fim da semana o mesmo acontecerá com o instalado no pilar 102. A desmontagem é delicada, pois os anéis envolvem os dois pilares e correm em trilhos com o auxílio de cremalheiras.

Tão logo os anéis sejam desmontados, serão transferidos para os pilares números 99 e 100, onde serão fixados para o levantamento de uma peça idêntica à instalada recentemente entre os pilares 101 e 102, com 292 metros de comprimento e 4 800 toneladas. Isso deverá ocorrer daqui a 35 dias, no mínimo.

Rua S. José terá pedras recolocadas

O calçamento em pedras portuguesas da Rua São José, que apresentou defeitos menos de dois meses depois de inaugurado, será restaurado pela mesma firma que o construiu, porque o prazo de garantia para a obra, estipulado em concorrência, é de 90 dias.

O Departamento de Vias Urbanas, órgão que fiscalizou a obra, enviou ofício a FTREG para que esta exigisse junto à firma o cumprimento das obrigações. Provavelmente ainda esta semana as pedras portuguesas serão recolocadas, agora com fiscalização mais rigorosa do DVU.

Telefoto JB

O EMB-11 é um Bandeirante adaptado para patrulha e reconhecimento

Embraer espera a aprovação da Aeronáutica para iniciar produção de avião patrulha

São Paulo (Sucursal) — A Embraer está aguardando a aprovação do Ministério da Aeronáutica para iniciar a produção de seu avião patrulha, o EMB-111, um Bandeirante adaptado para missões de reconhecimento marítimo. Os estudos para a construção do aparelho foram feitos pela própria FAB.

O Bandeirante patrulha terá maior autonomia de vôo e será equipado com uma nova e moderna aparelhagem eletrônica, comunicação e busca. Um radar, de grande alcance, será instalado no nariz do aparelho. Faróis de alta intensidade, motores mais potentes e vários outros equipamentos especiais.

O patrulhamento

O avião patrulha, caso seja aprovado não atrapalhará a Embraer na sua produção, que está aparelhada para isto. O novo avião se destinará a patrulhar as 200 milhas marítimas.

Num balanço da Embraer, sobre os aparelhos que fabrica, foi feita uma análise do número total em operação: 38 jatos militares EMB-326, Xavante, 20 aviões Ipanema/ e sete aparelhos EMB-110, Bandeirante.

A Embraer está entregando no momento, seis aviões por mês, a saber: 2 jatos militares Xavante (de uma encomenda de 112 feita pela FAB), três aviões agrícolas Ipanema, e um Bandeirante.

Novo cronograma

Os novos cronogramas de trabalho da Embraer prevêem que até meados de 1974, estará entregando ao mercado quatro Bandeirante, seis Ipanema e dois Xavante por mês, sendo que, neste último caso, o número de entregas do jato militar será mantido constante durante todo o desenvolvimento do programa.

Agora a Embraer está estudando minuciosamente seu novo aparelho, o Bandeirante pressurizado, com motor possante, que lhe dará uma velocidade-cruzeiro de 510 quilômetros horários. A autonomia será aproximada aente 15% a mais do que a atual versão da série e o alcance será aumentado em 30%.

Salão Aeroespacial já lota hotéis paulistas

São Paulo (Sucursal) — Os três hotéis de São José dos Campos já estão lotados, recebendo grande parte de técnicos e turistas interessados no I Salão Internacional Aeroespacial. A maioria dos turistas deverá hospedar-se na Capital, viajando diariamente para aquele município, distante 84 quilômetros, ou seja, a uma hora e meia de automóvel pela Via Dutra.

A Alcantara Machado Promoções colocará ônibus diretos ligando o Anhembi, em São Paulo, ao Centro Técnico Aeroespacial, em São José dos Campos. No Anhembi, o Salão estará aberto ao público a partir do dia 15, às 15 horas. Nos dias úteis a exposição funcionará até as 19 horas. Nos sábados e domingos permanecerá aberta até as 23 horas.

"Shows" aéreos

Os espetáculos aéreos de São José serão apres.:ntados ao público em geral nos dias 15, 16, 22 e 23, (sábados e domingos).

Os principais espet:culos serão os caças Mirage da FAB, a Esquadrilha da Fumaça, os pára-quedistas do Exército e os pára-quedistas ingleses Red Devils, que hoje chegam a Congonhas, onde darão uma entrevista.

Em São José, no Centro Técnico Aeroespacial, foram reservadas duas áreas — uma para operações de vôo e outra para exposição estática — próximo à pista de pouso. O CTA reservou 56 chalés próximos aos locais das exposições e das operações de vôos, para expositores, com todas acomodações.

Central de informações

Uma verdadeira central de informações foi instalada em São José, nas proximidades do CTA, com recepcionistas falando português e inglês, além de quatro cabinas telefônicas, duas cabinas exclusivas para interurbanos e dois canais de teletipo ligados para vários países.

São José dos Campos está situada a 320 quilômetros do Rio, pela Via Dutra, e nos próximos dias, durante o Salão, há a previsão de que 40 mil veículos deverão trafegar pelas suas pistas. Possui 207 mil habitantes e uma área de 1 142 quilômetros quadrados, com 283 indústrias. Tem ainda nove faculdades, com 4 491 alunos.

Uma estimativa feita pelos técnicos do CTA indica que a cidade deverá receber, durante o S-'ão, 250 mil turistas. O Salão deverá permanecer aberto até o dia 23 às 17 horas. Na área próxima à exposição estática e os chalés há lugar para 5 mil veículos, mas poderão caber ali um total de 40 mil.

Serviços

No Palácio das Exposições do Parque Anhembi, onde será monta a 16a. Fenit, o visitante poderá escolher entre dois restaurantes — um com comida internacional e outro com pratos franceses. Cada um deles tem capacidade para 600 pessoas. Há ainda 15 lanchonetes espalhadas pelo Salão, que oferecem desde milho cozido até os mais variados sanduíches, passando pelos doces e serviço especial de café.

Na entrada principal do Salão existe um posto de informações onde recepcionistas especialmente treinadas dão todas as informações sobre a feira ou sobre a cidade. Além desse posto, 50 vigias e porteiros que têm, no mínimo, curso ginasial completo, estão capacitados para qualquer indicação sobre a feira.

Nos 78 mil metros quadrados do recinto da exposição oito bombeiros estão sempre de plantão para qualquer emergência. Seis fiscais cuidam de todo processo de vigilância, comandando quase 100 homens.

Católicos querem mais comunicação

Os líderes católicos, reunidos há pouco em Bogotá, concluíram pela urgência de uma efetiva evangelização da América Latina e sustentaram que a Igreja deve ter seus meios de comunicação. Acham, contudo, mais importante que ela adote uma linguagem mais acessível ao povo.

A informação foi dada ontem pelo secretário-geral da CNBB, Dom Ivo Lorscheiter, que participou da I Reunião de Secretários-Gerais das Conferências Episcopais da América Latina. Revelou ainda que o Episcopado do Chile vai lançar, breve, um documento sobre a posição da Igreja naquele país em face do socialismo, "um documento que vê com bastante severidade e reserva a participação dos cristãos no regime socialista."

Cesgranrio recebeu 66 007 candidatos ao vestibular

A Fundação Cesgranrio informou ontem que 66 007 candidatos participarão do vestibular unificado de 1974, total apurado através dos relatórios finais dos postos de inscrição, que alistaram 23 446 estudantes na área Biomédica, 23 304 na de Ciências Humanas e 19 257 na Tecnológica.

Existem 20 918 vagas, o que dá uma relação de mais de três candidatos/vaga. Uma procura de quase 50% a mais por cursos da área Tecnológica, em relação ao ano passado, foi o dado mais expressivo, segundo os coordenadores. A área Biomédica teve sua procura aumentada em cerca de 15% e a de Ciências Humanas em quase 30%.

Aumentos

Uma surpresa foi o baixo número de pedidos de isenção da taxa de inscrição, que não chegaram a 10%: apenas 4 340, sendo (números aproximados) 1 750 na Comsart (área de Ciências Humanas), 1 570 na Combimed (Biomédica) e 1 020 na Comeltec (Tecnológica).

Os relatórios dos 31 postos indicaram também que 14 048 candidatos inscreveram-se no Estado do Rio, enquanto 51 959 o fizeram na Guanabara. Somados os números das três áreas, Campos inscreveu 748 estudantes, Petrópolis, 1 302, Niterói, 8 889, Volta Redonda, 1 189, Itaguaí (Universidade Rural), 1 890, e Resende, apenas 20. Participarão do concurso 13 estudantes cegos, sendo um na Combimed e outro na Comeltec.

Enquanto no concurso passado 51 900 candidatos disputaram 18 884 vagas, os 66 007 inscritos este ano (14 107 a mais) disporão de aproximadamente 12% de vagas a mais, ou seja, um acréscimo de 2 034 oportunidades. A área Biomédica aumentou de 20 051 candidatos e 4 324 vagas para 23 466 e 4 304 vagas, a área Tecnológica de 13 671 candidatos e 7 220 vagas para 19 257 e 7 490 vagas, e na área de Ciências Humanas o aumento foi de 18 477 candidatos e 7 340 vagas para 23 304 e 9 025 oportunidades.

Reitor de Santa Catarina condena a proliferação da faculdade no interior

Florianópolis (Correspondente) — O Reitor da Universidade para o Desenvolvimento de Santa Catarina, professor Celestino Sachet, afirmou que já está na hora de o Conselho Estadual de Educação impedir a proliferação de cursos superiores no interior do Estado.

Explicou o professor, considerado uma das maiores autoridades em educação de Santa Catarina, que está começando uma concorrência entre os municípios e eles, sem observar as necessidades regionais, criam cursos iguais aos que existem em cidades vizinhas, distantes poucos minutos uma da outra.

QUALIFICAÇAO

O professor Celestino Sachet deixou claro que não é contra a interiorização do ensino, desde que ela seja feita em bases racionais e garanta uma qualificação mínima dos alunos. Atualmente, o que está havendo e causa preocupações, é a concorrência entre cidades, cada qual querendo ter mais facultades e mais alunos que a outra.

Outro problema é que muita gente está fazendo um determinado curso superior sem sentir inclinação para a carreira, apenas porque não tem condições de frequentar outro mais de acordo com suas aptidões. Daí o grande número de desistências durante o curso.

Reunião dos Conselhos de Educação proporá maior intercâmbio de informações

Brasília (Sucursal) — A X Reunião Conjunta dos Conselhos de Educação, que se inicia hoje nesta capital, destacará a necessidade de maior intercambio de informações entre o órgão central — o Conselho Federal de Educação — e os estaduais, e destes entre si.

O Ministro Jarbas Passarinho estará presente à abertura dos trabalhos, às 9 horas, no plenário do Conselho Federal de Educação. Todos os Conselhos, inclusive os do Distrito Federal e dos Territórios, estarão representados.

Exposições

Pela manhã, das 9h 30m às 12 horas, representantes dos Conselhos, a começar pelo Federal, exporão suas dúvidas e ocorrências das áreas onde atuam. À tarde, serão feitas novas exposições, que continuarão no dia seguinte, pela manhã.

Segundo o presidente do Conselho Federal de Educação, professor Roberto Santos, "essas exposições deverão ser muito interessantes e, sem dúvida, através delas se iniciará uma nova fase de intercambio, principalmente entre os Conselhos estaduais. Observou que, embora esta seja a décima reunião, só agora "se dá ênfase ao estudo de novas formas para dinamizar o intercambio."

Informou que deverá ser debatida a criação de uma assessoria técnica, ligada ao CFE, que se encarregará de responder às consultas dos Conselhos estaduais. Para ele, as informações "fluem melhor do CFE para os Conselhos estaduais porque existe a publicação *Documenta*, por nós editada, mas, de lá para cá, a comunicação é quase nenhuma e, entre eles, seguramente nenhuma."

Conferências

Amanhã pela manhã, o conselheiro Édson Machado de Sousa fará uma conferência sobre o relacionamento entre os Conselhos. À tarde, a conselheira Ester Figueiredo Ferraz falará sobre *Espírito e Objetivos dos Artigos 29, 36 e 39 na Lei 5 692/71*, que instituiu a reforma do ensino. Interpretará a norma de formação de professores.

CFE muda exigência para curso de pós-graduação

O Conselho Federal de Educação aprovou ontem novo sistema para os pedidos de credenciamento de cursos pós-graduação, que serão efetivados através de formulários a serem adotados a partir de 1º de janeiro do próximo ano, acompanhados de um manual de instruções para orientação das escolas.

Na aprovação do parecer do relator, conselheiro Tarcísio Damy de Sousa Santos, propôs-se a conveniência da revisão dos gráficos apresentados pela comissão especial nomeada pelo presidente do Conselho Federal de Educação, professor Roberto Santos.

Reconhecimento periódico

O Conselho deverá aprovar, também, indicação do conselheiro Roberto Santos sobre reconhecimento periódico de universidades e escolas superiores isoladas.

Segundo o projeto, o reconhecimento terá de ser renovado no fim de 10 anos, no caso de universidades, e de seis, no caso de escolas superiores isoladas. A solicitação de renovação de reconhecimento deverá ocorrer num período entre 15 e nove meses, antes de esgotados os prazos anteriormente concedidos.

Dispõe o projeto que as escolas isoladas reconhecidas antes de 30 de junho de 1965 deverão solicitar reconhecimento entre 1º de janeiro e 31 de março do próximo ano; as reconhecidas entre 1º de julho de 1965 e 30 de junho de 1969, solicitarão entre 1º de abril e 30 de julho; e às reconhecidas depois de 30 de julho de 1969 será aplicado o prazo de 15 a nove meses.

UFSM envia lista a Médici

Porto Alegre (Sucursal) — O professor Domingos Crossetti, decano do Centro de Estudos Básicos, encabeça a lista sêxtupla que será encaminhada hoje ao Presidente Médici com indicações para a substituição do professor José Mariano da Rocha na Reitoria da Universidade Federal de Santa Maria.

Com 62 anos, o professor Domingos Crossetti também é pró-reitor do curso de pós-graduação e presidente do Núcleo Santa-Mariense da Associação dos Diplomados da Escola de Guerra. Além disso, é proprietário do Haras Crossetti, que tem cavalos inscritos nos Hipódromos da Gávea e Cidade Jardim.

A lista sêxtupla é integrada ainda pelos professores Derblay Galvão, Wilson Aita, Hélios Romero Bernardi, Luís Gonzaga Isaia — atual vice-reitor — e Leogevildo Leal de Morais, todos decanos.

Reitor do Senegal fala em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Reitor da Universidade de Dacar, no Senegal, professor Seydou Madany Sy, iniciará amanhã, nesta capital, conferências sobre problemas políticos da África Negra, promovidas pelo Departamento Cultural do Ministério das Relações Exteriores e **Revista Brasileira de Estudos Políticos**, da UFMG.

ÁFRICA NEGRA

As conferências serão realizadas às 20h 30m, no auditório da Associação Médica de Minas Gerais, sob coordenação do chefe do Departamento Cultural do Ministério das Relações Exteriores, Ministro Fernando Paulo Simas de Magalhães. Amanhã o professor Madany Sy falará sobre **L'Exercice du Pouvoir en Afrique Noire**; depois de amanhã, sobre **Negritude et Droit Moderne**; e sexta-feira, sobre **Les Aspirations Politiques de L'Afrique Noire dans le Continent et dans la Communauté Internationale**.

Expansão de "campi" tem empréstimo

Brasília (Sucursal) — O Ministério do Planejamento aprovou crédito de 50 milhões de dólares (Cr$ 310 milhões), a ser concedido por entidades financeiras internacionais para obras de expansão em 13 *campi*, segundo informou ontem o MEC, depois da reunião do Ministro Jarbas Passarinho com os reitores.

Durante a reunião, ficou decidido que 40 milhões de dólares serão destinados à construção de pavilhões e o resto para a compra de equipamentos. Essa é a primeira parte de um empréstimo de 200 milhões de dólares pretendido pelo Brasil para a implantação dos *campi*.

AS UNIVERSIDADES

Serão beneficiadas, inicialmente, as Universidades Federais do Pará (4,7 milhões de dólares), Ceará (3,7 milhões de dólares), Paraíba (3,6 milhões de dólares), Pernambuco (4,8 milhões de dólares), Piauí (1,6 milhão de dólares), Rio Grande do Norte (3 milhões de dólares), Brasília (5,2 milhões de dólares), Goiás (3,5 milhões de dólares), Minas Gerais (6 milhões de dólares), Espírito Santo (3,5 milhões de dólares), Juiz de Fora (2,5 milhões de dólares), Santa Catarina (3,8 milhões de dólares) e Santa Maria (3,1 milhões de dólares).

Magistrado assume hoje Associação

Eleito presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros, o Desembargador Nélson Ribeiro Alves, que já preside o Tribunal de Justiça da Guanabara, será empossado hoje, às 14h, no salão nobre do Tribunal.

Também tomarão posse os vice-presidentes, Desembargador Luís Henrique Steele Filho, Corregedor da Justiça do Estado do Rio de Janeiro e o Juiz Jés de Paiva, do Tribunal Regional do Trabalho da Guanabara.

Às vezes as crianças mostravam mais preocupação que o próprio cão

Deputado reclama lei dos sucos

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Sérgio Cardoso de Almeida (Arena-SP) culpou ontem os Ministérios da Agricultura e Saúde pelo atraso da regulamentação da lei que obriga o uso de sucos naturais em refrigerantes, de sua autoria. O Deputado acha "incrível que a indecisão dos Ministros atrase algo tão bom para a saúde pública".

A esperança do representante paulista está unicamente na palavra do Presidente Médici, dada em 8 de agosto passado, quando afirmou que iria chamar os dois Ministros e mandar regulamentar a lei imediatamente. Naquela data, a regulamentação da lei já sofria um atraso de cinco meses. No último sábado, completou o sexto.

DISPUTA

Segundo o Deputado Sérgio Cardoso todo seu erro está numa emenda na lei que deixava a cargo do Executivo escolher o Ministério que iria fazer a lei funcionar. "A verdade é que cada um quer puxar a corda para seu lado e, enquanto isso, a lei fica parada. A única coisa que sei é que o Ministério da Agricultura sempre teve pressa para regulamentar a lei, enquanto o da Saúde tem feito tudo para retardar", disse ele.

O projeto oi apresentado à Camara em 1969 e sancionado pelo Presidente da República em 17 de novembro de 1972. A partir desse ato, teria 120 dias de prazo para ser posto em execução, com a regulamentação decretada para 17 de março de 1973.

A lei chegou a ser regulamentada pelo ex-Ministro Cirne Lima, da Agricultura. Mas, com sua saida, o projeto voltou para as mãos do atual Ministro, Sr. José de Moura Cavalcanti. Conforme o autor do projeto, a partir daí o Ministério da Saúde tem segurado a regulamentação, pois insiste em ser o executor da lei.

— "Como autor do projeto, não quero saber qual dos dois Ministérios será o executor. Quero apenas que ela saia", diz o Deputado, confiando que ela seja regulamentada por estes dias.

10% DE SUCO NATURAL

A lei do Deputado Sérgio Cardoso de Almeida propõe que os refrigerantes à base de laranja e uva contenham impreterivelmente 10% de sucos naturais. Essa percentagem atualmente é irrisória, chegando na maioria das vezes a ser inteiramente artificial.

Os outros refrigerantes teriam uma percentagem proporcional (o guaraná, por exemplo, não pode conter 10% de suco natural, pois ficaria forte demais), que está sendo quantificada na regulamentação. Dessa forma, a lei pretende transformar o refrigerante em fonte de vitaminas para o povo.

Segundo o Deputado, a indústria de refrigerantes está apta a atender à nova exigência, sem precisar paralisar sua produção; o mesmo acontecendo com a agricultura, que tem laranja, uva e limão em abundancia.

Posto de vacinação atende no 1.º dia a 300 cães e gatos no morro de D. Marta

Os nomes eram sofisticados, os cachorros nem tanto. Ontem, primeiro dia de vacinação, quase 300 foram atendidos no posto instalado no morro Dona Marta pela Divisão de Medicina Veterinária da Secretaria de Agricultura e Abastecimento.

Mas reunir cães e gatos para vacinação é um risco muito grande. Houve muitas brigas, e alguns encontros amorosos. *Atlas*, um mestiço de 40 quilos, deu muito trabalho, até que, com jeito, deixou que lhe aplicassem a vacina canadense que o imunizará da raiva por dois anos.

Convivência difícil

A convivência não era a ideal. Desde as 9 horas a equipe de vacinação estava nas escadarias de acesso ao morro Dona Marta e uma fila aguardava o momento da picada.

Os gatos vinham dentro de sacolas de supermercado, enquanto os cachorros estavam amarrados com cordas de persianas e restos de antigos suspensórios. Da proximidade dos animais nasceram muitas brigas, mas também alguns casos amorosos. A grande dificuldade consistia em fazer o animal subir numa barrica improvisada como mesa para a vacinação. Antes, a ficha de cada animal era preenchida: Pink, seis meses, viralata; Susuki, dois meses, viralata; Suzy, um ano, viralata.

Sanitarista quer controle de natalidade para que o nível do povo não baixe

É preciso evitar que se multipliquem desordenadamente as famílias pobres, que não podem sustentar e alimentar seus filhos, para impedir a deterioração da qualidade da população brasileira, já que a desnutrição prejudica o desenvolvimento intelectual, reduzindo de 15 a 20% o número de células cerebrais.

Este foi um dos argumentos em favor do planejamento familiar, usado ontem pelo Secretário de Saúde Pública do Ministério da Saúde, Sr. Nélson Morais, durante a reunião do Conselho Regional da Federação Internacional de Planejamento Familiar, no Hotel Glória, depois de esclarecer que "estou falando como sanitarista e não como representante do Ministério."

Preocupação

Apresentado pelo presidente do Conselho Regional do Hemisfério Ocidental da Federação, Sr. Otávio Rodrigues Lima, que também é o presidente da Bemfam — entidade associada — o Sr. Nélson Morais disse que os efeitos do planejamento familiar sobre a saúde têm sido uma grande preocupação sua há muitos anos.

— O planejamento familiar é um instrumento para a melhoria do nível de saúde da população, segundo a definição de que saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social.

Enumerando as razões pelas quais o planejamento familiar contribui para a saúde de uma população, ele citou a redução dos abortos provocados, "meio usado pela maioria da população do mundo inteiro para evitar a gravidez indesejada."

Disse o Sr. Nélson Morais que não existem estatísticas oficiais sobre a prática do aborto no Brasil, já que ele é ilegal. Mas sabendo-se que aproximadamente uma de quatro mulheres férteis, entre 15 e 45 anos, entra em gestação a cada ano, e considerando-se o número de nascimentos, estima-se que o número de abortos no Brasil esteja entre 700 mil e 900 mil por ano.

Problema econômico

Lembrou o Sr. Nélson Morais que o aborto "não é assunto prioritário no Brasil, porque há necessidade de se atender a problemas mais graves de saúde, mas exerce pressão sobre a frágil estrutura de prestação de serviços de saúde."

— As suas consequências — acrescentou — como infecções e hemorragias, se tornam um problema econômico, porque sobrecarregam uma rede hospitalar já frágil, com doentes que poderiam ser evitados.

Segundo o Sr. Nélson Morais, o método de planejamento pode também evitar "a discriminação injusta contra a classe pobre", que não tem conhecimento nem acesso aos métodos anticoncepcionais, enquanto as classes econômicas mais favorecidas "estão fazendo com que as pílulas anticoncepcionais sejam o segundo produto ético (vendido com receita médica) mais vendido pela indústria farmacêutica."

Renda

O Sr. Nélson Morais lembrou ainda a "incompatibilidade entre desfrutar um bom nível de saúde e ser pobre."

— Entre os fatores de produção no Brasil, os recursos naturais têm oferta fixa, o capital é escasso, e a única oferta abundante é a mão-de-obra desqualificada, muito maior que o mercado. Isto faz com que os salários continuem baixos, e não se pode ser pobre e ter boa saúde. As autoridades reconhecem que enquanto não houver uma melhor redistribuição de renda, o nível de vida da população vai continuar baixo ainda por muito tempo, da mesma forma que o nível de saúde.

Falando sobre a oposição ao planejamento familiar que existe no Brasil, afirmou o Sr. Nélson Morais que "a maioria da humanidade ainda se preocupa só com sua família e a próxima semana, mas os outros, libertos desses problemas básicos, podem olhar mais adiante."

Lemos anuncia entrega de ambulâncias aos municípios

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro da Saúde, Sr. Machado de Lemos, informou ontem nesta capital que o Conselho Monetário Nacional aprovou na semana passada proposta do seu Ministério no sentido de dotar cada Município brasileiro de uma ambulancia para o transporte de enfermos e gestantes.

A medida, a ser ainda anunciada oficialmente, terá maior alcance nos 1 200 municípios sem assistência médica, que não contam, pelo menos nas comunidades menores, com um táxi sequer para conduzir os doentes a centros maiores e mais próximos.

Saúde estruturada

O Sr. Machado de Lemos, que veio a Belo Horizonte firmar convênio com o Governo estadual para a execução do Planasa em Minas através da construção de 60 sistemas públicos de abastecimento dágua, afirmou que o Governo federal está criando no interior do País uma estrutura de saúde capaz de reduzir ao mínimo as carências e minimizar a hostilidade do meio.

— Os quatro componentes dessa estrutura são a interiorização da Medicina, e não propriamente dos médicos, como dizem os jornais, a criação da Central de Medicamentos (Ceme), que neste exercício beneficiará 15 milhões de pessoas, a implantação do Plano de Saneamento Básico, e a criação de uma estrutura que dará a cada Prefeitura Municipal condições de ter sua ambulancia equipada.

Depois da solenidade, o ministro reuniu-se no Gabinete do Governador com o Secretário de Saúde de Minas, Sr. Fernando Veloso, sendo informado de que a meningite meningocócica só havia atingido duas crianças de Congonhas, transferidas para o Hospital Cícero Ferreira, em Belo Horizonte.

O ministro afirmou que a meningite não é um problema só nacional, mas universal. No Brasil, disse, o Ministério da Saúde tem mantido contato constante com os Estados onde ela vem incidindo, providenciando imediatamente o tratamento quando as secretarias estaduais por acaso não dispõem de condições.

— Minas tem sulfa e antibióticos para o tratamento. Se não tivesse, poderia recorrer ao Ministério, que, através da Central de Medicamentos e de seus especialistas, coloca à disposição do Estado tudo o que for necessário.

O problema de meningite, segundo o ministro, não reside propriamente no doente, mas no portador são, isto é, naquela pessoa que carrega consigo o vírus, transmitindo-o através dos diversos meios de contágio às pessoas que têm o organismo debilitado.

— Saúde é colegiado, é a ação integrada e integral dos que lidam no setor, todos trabalhando com o mesmo objetivo e todos contribuindo para que esse objetivo seja alcançado da maneira mais racional possível — disse ele.

Câncer

Sobre o Programa Nacional de Combate ao Cancer, disse o Sr. Machado de Lemos tratar-se de "um programa cuidadosamente elaborado, tendo por base o trabalho de uma equipe que percorreu todos os Estados levantando a situação dos hospitais do país que se dedicam ao tratamento da doença".

A equipe anotou as necessidades, as deficiências de material e a carência de profissionais especializados, consequência de falhas nos cursos médicos. O levantamento servirá de base para a distribuição dos recursos destinados à formação de uma verdadeira rede nacional de combate ao cancer, capacitada a realizar o diagnóstico e o tratamento adequado e a tempo.

Esse levantamento compõe-se de dois grossos volumes, contendo as informações sobre todos os estabelecimentos que vão integrar o sistema e para os quais o Governo federal vai liberar cerca de Cr$ 60 milhões.

— Para ter-se uma idéia do que isto representa, basta lembrar que em 1971 uma campanha nacional para a arrecadação de recursos destinados a combater o cancer obteve a irrisória importancia de Cr$ 136 mil — disse o Ministro.

Água

Na assinatura do convênio, firmado pelo Ministério da Saúde, Governo de Minas, Fundação Serviço Especial de Saúde Pública e Companhia Mineira de Águas e Esgotos (Comag), o Ministro afirmou que esse acordo, assegurando a continuidade das obras já em execução, é de transcendental importancia.

— Se se considerar que a água é fator primordial para a saúde das pessoas, prevenindo e evitando a propagação de doenças, ter-se-á uma idéia da importancia do Planasa que, contando com recursos da ordem de 1 bilhão e 500 milhões de dólares (Cr$ 9 bilhões), pretende beneficiar 80% da população urbana do Brasil, partindo depois para a população rural. O Planasa é o maior programa do continente na sua área — afirmou o Sr. Machado de Lemos.

Leia editorial "Primeiro Círculo"

Farinha de banana cedida por ação social mata dois e envenena cinco no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — Toda uma família foi envenenada após comer farinha de banana distribuída pelos programas de ação social de Aquiraz, município a 40 km de Fortaleza, e duas pessoas já morreram, enquanto outras cinco permanecem hospitalizadas em estado grave.

A farinha serviu como prato principal no jantar de anteontem da família Sousa e, de madrugada, todos começaram a passar mal. Ontem de manhã, morreram em Fortaleza, Conceição Cordeiro de Sousa, de 45 anos, e Francisco Bento de Sousa, de 44, enquanto os outros parentes continuavam passando mal.

Fermentada

Os mais atingidos pelo envenenamento são os menores Francisco, de 7 anos, Maria Regina, de 5, e Liliana, de 4 anos. Os médicos não estão certos de que possam sobreviver.

A polícia de Aquiraz está investigando o caso, até agora explicado pelas hipóteses de que o alimento fermentara demais ou fora colocado perto de algum inseticida ou veneno. Dezenas de outras famílias também receberam a farinha de banana do Posto Social de Aquiraz, mas não ocorreram outros envenenamentos.

R. G. do Sul ajuda casais a obter assistência médica às vítimas da Talidomida

Porto Alegre (Sucursal) — A Secretaria de Saúde vai ajudar os pais de crianças gaúchas deformadas pela Talidomida a obter, de forma amistosa, assistência médica e uma pensão vitalícia do Governo alemão, onde a droga foi descoberta.

A afirmação é do Secretário de Saúde, Sr. Jair Soares, depois de contato com os membros da recém-formada Associação Brasileira de Pais e Amigos das Crianças Vítimas da Talidomida (ABVT). Para isso, o Secretário vai enviar ofício hoje ao Ministério da Saúde para saber qual a documentação necessária a ser mandada à República Federal da Alemanha.

Ajuda governamental

No sábado, a ABVT elegerá como sua primeira presidente Dona Nelci Lima de Oliveira, idealizadora do movimento, já tendo sido providenciado o registro da sociedade no Cartório Especial de Títulos e documentos de Porto Alegre. No contato com o Secretário de Saúde, ficou acertado que a Secretaria auxiliará a associação, ampliando o seu cadastro, já que há alguns anos, realizou um levantamento do número de crianças gaúchas deformadas pela Talidomida.

Cólera deixa famílias sem meios e gera crise no comércio italiano

Roma (AP-JB) — Milhares de famílias italianas foram afetadas diretamente em seu orçamento doméstico pela epidemia de cólera que se estendeu pelo Sul da Itália nos últimos 15 dias, e teve consequências negativas na economia nacional. De agricultores e pescadores do Sul até hoteleiros da Toscana, todos perderam suas fontes de renda.

Assustados com a queda nas vendas, peixeiros de Gênova ofereceram ontem 70 toneladas de anchovas, de graça, às donas-de-casa, para não perder os fregueses. A venda de frutas e verduras diminuiu drasticamente, diante da advertência oficial sobre a necessidade de lavá-las com cuidado.

Igrejas fechadas

Com a destruição dos viveiros de mexilhões da baía de Nápoles, realizada por homens-rãs da Marinha, 90 famílias perderam o meio de sustento. As mulheres chegaram a organizar uma manifestação de rua e alimentaram seus filhos com mexilhões crus, em protesto contra a proibição.

O consumo do pescado em todo o país sofreu reduções dramáticas, apesar das repetidas declarações de autoridades sanitárias de que o peixe nada tem a ver com a doença e não representa perigo algum para a saúde. Um pescador de Fiumicino chegou a dizer que, a persistir a queda nas vendas, ele e seus companheiros estão dispostos a levar as toneladas de peixe para Roma e despejar tudo na praça do Parlamento.

Os bares e confeitarias também foram atingidos pelo alarma da cólera. Até o café **espresso** — o cafezinho italiano, forte e feito a vapor — está sendo menos consumido em Nápoles, onde as vendas nos balcões caíram em 50%. Os restaurantes registraram uma baixa de 60 a 70% no movimento.

Em Nápoles, os casamentos foram praticamente suspensos e em Bari e Foggia as igrejas foram fechadas. A tradicional festa de San Gennaro, em Nápoles, marcada para 19 deste mês, foi adiada para evitar aglomerações.

Fim do turismo

Na maior parte do país, a temporada turística ficou quase arruinada e em certas localidades simplesmente terminou, bem antes do tempo. Os banhos de mar estão proibidos na maioria das praias sicilianas, na região de Bari e de Pescara, tanto no mar Tirreno como no Adriático.

As colônias de férias no Sul também suspenderam suas programações e os hotéis nas ilhas do golfo de Nápoles — inclusive Ischia e Capri, as mais disputadas — estão vazios.

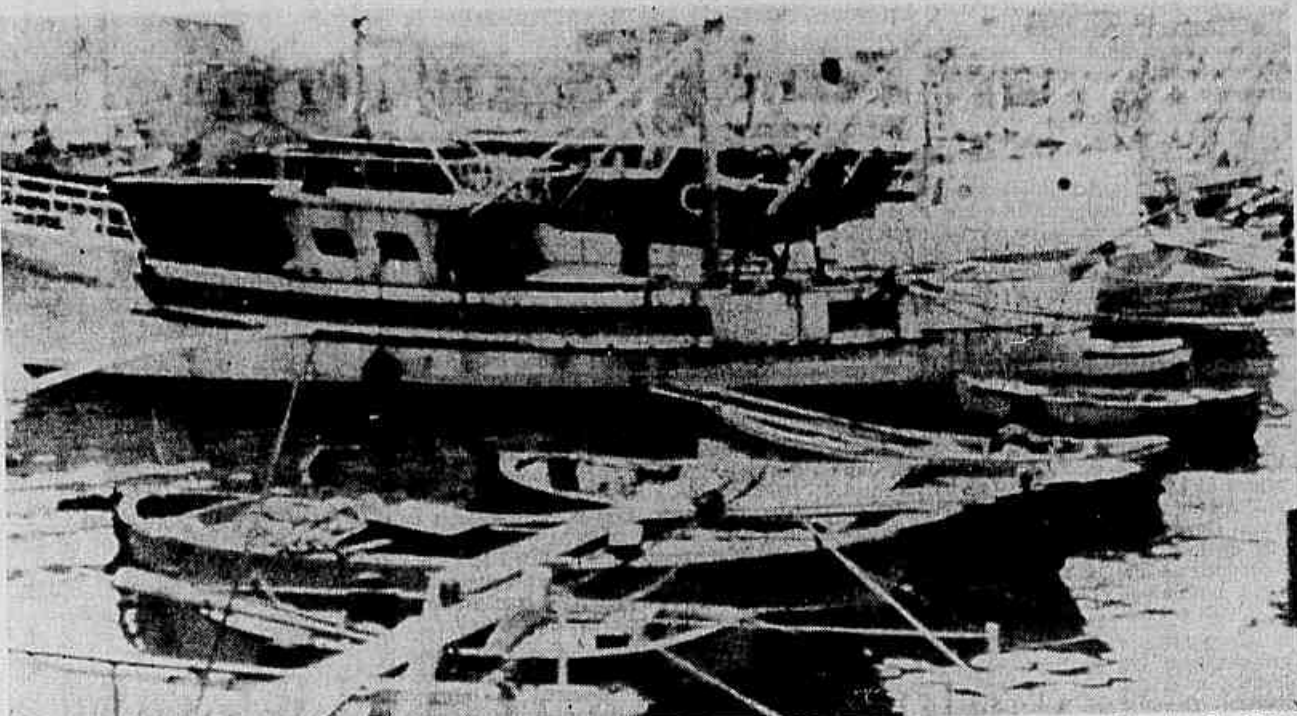
As indústrias de alimentos enlatados do sul receberam pedidos de cancelamento de numerosas cadeias de supermercados. E o tomate napolitano, conhecido em todo o mundo, podia ser adquirido nos últimos dias em troca de umas poucas liras.

Declínio

As hospitalizações, duas semanas depois do início do surto, continuam, embora em escala menor. As autoridades informaram que a incidência da doença diminuiu, embora duas morte recentes tenham elevado para 24 o total de vítimas da cólera na Itália.

Um siciliano de 72 anos que morava em Cagliari, na Sardenha, disse, antes de morrer, anteontem, que havia comido mexilhões, o que confirma a suspeita das autoridades de que os mariscos são responsáveis pela transmissão da epidemia.

Os médicos da saúde pública ordenaram também que seja feita uma autópsia numa menina de 18 meses, que morreu há três dias nos arredores de Nápoles. O pai da criança, um pescador, havia sido hospitalizado com cólera na semana passada e a mãe não permitira a vacinação da filha.

Radiofoto UPI

A proibição da venda de frutos do mar deixou os barcos pesqueiros ociosos no Porto de Bari

Mar, o culpado do descaso oficial

Araujo Netto
Correspondente

Roma — *Em Gênova, pescadores e peixarias estão tentando a reabilitação do peixe, que há mais de 15 dias não encontra quem o compre: desde ontem, o peixe era de graça para quem tivesse coragem de comê-lo nestes tempos de cólera. Campanha contraproducente, argumentam alguns que vivem do peixe, olhado com suspeita e temor desde que as autoridades italianas — procurando uma desculpa fácil — decidiram atribuir a tudo o que vem do mar a grande culpa pelo surto de cólera que avança pelo país.*

— Peixe de graça é como cavalo dado: todos desconfiarão — dizem outros peixeiros que preferem entrar em férias forçadas.

Em Bari, um velhote foi denunciado por um proprietário de bar aos comandos sanitários. Sua culpa? Por duas vezes, o velho foi ao banheiro, sendo que numa delas vomitou na privada. Cinco minutos depois, o velhote e seu neto eram conduzidos à força por uma ambulancia que os levou para os "exames de acertamento." Além da diarréia, um dos sintomas da cólera é o vômito.

Em Nápoles, tentaram incendiar uma pobre casa, suspeita de ser habitada por um casal de coléricos. A muito custo, um homem e uma mulher muito idosos conseguiram convencer seus assustados vizinhos de que a única doença que os afligia era uma incurável velhice.

Em Roma, o cientista Aldo Barchiesi, catedrático de Patologia e Clínica Médica da Universidade romana, tenta romper a cadeia de histeria que se formou desde que se noticiou o primeiro caso de cólera (dia 28 de agosto, em Nápoles).

— A cólera — sustenta o cientista — pertence ao grupo de moléstias da imundície, um grupo que representa a vergonha da ciência e do progresso civil.

Na Itália, todos os dias, despejam-se 45 mil toneladas de lixo. Os 105 incineradores existentes no país conseguem destruir apenas 8 mil e 200 toneladas diárias. As outras 37 mil toneladas transformam-se no grande celeiro de bactérias e doenças contagiosas.

Em 1971, num congresso sobre a cólera, em Florença, pesquisadores e médicos especializados em epidemias preveniram (com base em documentos irrefutáveis) as autoridades sanitárias da Itália desta possibilidade que hoje ocorre. A qualquer momento, o vibrião colérico El Tor, isolado pela primeira vez em 1905 no Egito, poderia entrar e alastrar-se pela Itália. Já tinha sido localizado em outros países mediterraneos.

O vibrião El Tor é uma criatura microscópica, muito frágil mas demasiadamente ativa e eficiente em organismos desprevenidos. Tem três milésimos de milímetro de comprimento. Não resiste à acidez do vinho, do limão ou do vinagre. É vulnerável também diante de sucos de frutas mais ácidas. Seu período de incubação é de cinco dias. Para combatê-lo não basta a vacinação preventiva — que só em 50 ou 60% dos casos consegue uma imunização de três a seis meses.

O Governo deveria ter criado melhores condições higiênicas nas cidades mais expostas e abertas à invasão do vibrião El Tor. Especialmente cidades-portos do Sul, como Nápoles, que em 1884 já tinha sido vítima de uma outra epidemia de cólera.

O alarma dos homens de ciência, reunidos há quase três anos em Florença, perdeu-se, foi palavra levada pelo vento.

O Governo da época e os que os sucederam, continuaram indiferentes. A Itália continuou com apenas cinco hospitais mais ou menos preparados para tratar de doenças infecciosas. Sem um observatório, sem um laboratório que pudesse prevenir com um mês de antecedência um surto epidêmico.

E mesmo depois da porta arrombada, as providências do Governo italiano convencem pouco. Nenhuma delas teve a coragem radical que os russos e os espanhóis tiveram há um ano. Em 1972, a Espanha, em 10 dias, circunscreveu e isolou a cólera que invadiu suas fronteiras. A União Soviética liquidou em três dias um surto idêntico, com uma simples providência: o fechamento das portas de Odessa, primeiro e principal foco da cólera. Por uma semana ninguém saiu e ninguém entrou em Odessa.

É por tudo isso que a revista Panorama, *uma das mais importantes da Itália, apoiada por quase toda a imprensa italiana, não hesita em denunciar a epidemia de cólera como "um escandalo político."*

Congresso estudará Foniatria

A Associação Médica Brasileira e a Sociedade de Medicina e Cirurgia já organizaram o programa do congresso a realizar-se em novembro no Hotel Nacional, que, entre outras especialidades, debaterá aspectos e o desenvolvimento da Foniatria e Logopedia.

O médico Pedro Bloch, presidente da Sociedade Brasileira de Foniatria, adiantou alguns dos temas escolhidos: Microcirurgia da Laringe, a cargo do Dr. Flávio Aprogliano; Audiologia, pelo Dr. Aziz Lamar; Problemas da Voz, pelo Dr. Renato Segre, presidente da International Association of Logopedics and Phoniatrics.

O quarto tema — Aspectos da Patologia da Linguagem na Criança — será desenvolvido pelo Dr. Júlio Bernaldo de Queirós. As inscrições encontram-se abertas e podem ser feitas à Av. Mem de Sá, 197.

FMI se reúne no Quênia sem união entre blocos

Pedro Luiz Rodrigues

Pelos condimentos até agora disponíveis, é muito difícil de se acreditar que se venha conseguir a preparação de um prato que agrade a gregos e troianos. A imagem, guardadas as devidas proporções, retrata as possibilidades que o Fundo Monetário Internacional tem para estabelecer as diretrizes de um novo sistema monetário, na reunião agora em setembro, no Quênia: praticamente nenhuma.

Os condimentos estocados são vários, embora nenhum deles de per si, goze da simpatia geral. Os principais blocos já formaram em suas posições: Estados Unidos, Japão e França, Europa em geral e os países do Terceiro Mundo, estes agora de olhos abertos diante do cozinheiro (FMI) para não virem a ser obrigados a engolir uma decisão indigesta.

Os Estados Unidos defendem a tese de que os países de cambio com superavits avultados sejam obrigados a fazer ajustes na taxa de cambio das respectivas moedas e mudar suas orientações econômicas internas, além de promoverem alterações na política comercial, do mesmo modo que precisam fazer os países em deficit.

Um aspecto que obteve — filosoficamente — aprovação da maioria dos países foi o da reestruturação dos Direitos Especiais de Saque (DES), no que se refere à utilização, valor e incidência de juros, a fim de que sejam aceitas como um ativo de reserva tão importante quanto o ouro. Mas é no detalhe que começa o desacordo. Os subdesenvolvidos querem este mecanismo como um auxiliar ao financiamento de seu desenvolvimento, enquanto os ricos, em geral, não o aceitam para tal finalidade.

O desentendimento não fica só nisso. O Japão e a França apóiam com todo o vigor o sistema de taxas cambiais fixas, enquanto os Estados Unidos, o Canadá e a Alemanha Ocidental pregam os benefícios da flutuação. A observação da realidade econômica de cada país (ou grupo de países que defendem uma mesma posição) permite o entendimento de seu objetivo: o Japão, por exemplo, advoga paridades fixas porque a maior parte de seu comércio é feita em dólares. Além disso o cada vez mais gigante Japão não pode partilhar com boa vontade da posição de Washington, que exerce pressão contínua para que se reduza o superavit nipônico no comércio com os Estados Unidos.

O TERCEIRO MUNDO E O DES

Em Nairobi os países latino-americanos pedirão o favorecimento no comércio em relação aos países desenvolvidos, posição que será seguida por grande parte dos blocos subdesenvolvidos africanos e asiáticos. Do lado oposto os EUA, contrários ao uso dos Direitos Especiais de Saque para financiar o desenvolvimento do Terceiro Mundo.

O Subsecretário do Tesouro para Assuntos Monetários, Paul Volcker, afirmou recentemente que "misturar a assistência ao desenvolvimento com reforma monetária não pode fazer justiça nem à assistência nem à reforma monetária."

O país que se mostrou mais aberto à reivindicação das nações em desenvolvimento, na última reunião do Grupo dos 20 (10 subdesenvolvidos e 10 desenvolvidos), foi a França, que aceitou até a idéia de que a redistribuição dos DES a estes países seja realizada diretamente pelo FMI, enquanto outros países europeus propõem que o intermediador seja o Banco Mundial (BIRD). Até mesmo a Alemanha, que se vinha mostrando adversa a tal sistema, mostrou disposição em aceitá-lo, caso "esta nova moeda internacional fosse cuidadosamente fiscalizada."

No final da semana passada o Departamento do Tesouro dos EUA emitiu um documento, reconhecendo que o vínculo (DES com assistência ao desenvolvimento) "tinha um especial interesse" para o chamado Terceiro Mundo. Na mesma nota consta que "naturalmente os Estados Unidos apoiam o propósito de ampliar o fluxo de recursos para o desenvolvimento, mas ao mesmo tempo se manifestam duvidosos de que os mecanismos dos DES possam ser usados para tais propósitos."

A essência da posição norte-americana vem também contida em trabalho do Comitê para o Desenvolvimento Econômico (entidade que reúne representantes das grandes empresas internacionais e economistas dos EUA), onde o capítulo relativo ao vínculo toma em consideração — e não podia ser o contrário — a posição destas empresas. Afirma-se no estudo que "a emissão dos DES tem um único objetivo, que é assegurar uma adequada liquidez internacional, sendo que outra utilização daria uma dupla utilidade à medida, impedindo que o sistema funcione adequadamente."

Em Washington, recentemente, foi dada a sugestão de que os países em desenvolvimento recorressem a empréstimos adicionais para fazer frente a dificuldades em seus balanços de pagamento. Esta proposição não satisfez aos representantes destas nações, tendo o próprio Ministro Delfim Neto considerado "inaceitável" a idéia de substituir o vínculo entre os Direitos Especiais de Saque e a ajuda ao desenvolvimento.

SEM EXPECTATIVAS

A idéia de que não se chegará a nenhuma solução, pelo menos a curto prazo, sobre a reforma monetária já tem adeptos por todo o mundo. Porém existe a opinião de que as forças do mercado já fizeram suas próprias reformas.

O Relatório Anual do BIS (Bank for International Settlements) afirma que o dólar, a libra, o ien, o franco suiço, a lira, e as moedas do resto da Europa estão todas flutuando entre si, "não havendo nenhuma perspectiva que em futuro breve tal flutuação cesse." Ressalta ainda o Relatório do BIS que muitos observadores consideram isto uma reforma real, se comparado com a primitiva dependência ao desequilíbrio. Isto porque o efeito psicológico de uma flutuação geral, nos negócios e atividades bancárias mundiais, foi profunda, e porque alguns países aparentemente sentem que a paridade fixa é um fardo difícil de se reassumir.

Evidentemente no Quênia poderão ser promovidas algumas modificações importantes, sendo que a reforma propriamente dita deverá ser conduzida paralelamente às negociações que visam a eliminação das barreiras tarifárias (e não tarifárias também); a liberação do comércio; bem como às negociações que viessem assegurar uma transferência de recursos reais mais substancial para os países em desenvolvimento.

De qualquer modo o Grupo dos 20 irá apresentar à Junta de Governadores do FMI sugestões práticas para a reforma do sistema monetário mundial, uma vez que a quebra da relação dólar/ouro esboroou o equilíbrio (embora distorcido) que se mantinha desde Bretton Woods. O Grupo dos 20, e o mundo em geral, tem perfeita consciência de que até que se estabeleça, ou melhor, se reestabeleça um equilíbrio entre as diversas moedas, será difícil a implantação de um novo sistema monetário mundial.

Brasil vai à reunião do GATT sem otimismo sobre as tarifas

Brasília (Sucursal) — Sem esperanças de alcançar resultados a curto prazo, o Brasil vai a Tóquio participar das negociações mundiais de comércio, promovidas pelo GATT (Acordo Geral de Tarifas e Comércio), com uma delegação chefiada pelo Secretário-Geral do Itamarati, Embaixador Jorge de Carvalho e Silva.

Nessa conferência, juntamente com outros países latino-americanos, o Brasil defenderá a necessidade de que os blocos industrializados, em particular os Estados Unidos e o Mercado Comum, institucionalizem o sistema de preferências às nações em desenvolvimento, abandonando o conceito de excepcionalidade e favor que ainda envolve tais concessões.

REMÉDIOS DIVERSOS

A posição do grupo Latino-Americano, acertada na última reunião da Cecla, ao final de agosto, em Brasília, é também no sentido de que as grandes potências econômicas evitem generalizar a solução de seus conflitos na área do comércio, utilizando-a para resolver os seus problemas com países em desenvolvimento. Sustentam os latino-americanos, tendo à frente o Brasil, a Argentina e o México, que para problemas diferentes, envolvendo parceiros de diferente grau de desenvolvimento os mesmos remédios econômicos não podem ser utilizados.

Com isso buscam atacar de frente os esquemas de proteção adotados pelas nações altamente industrializadas para evitar o ingresso de produtos estrangeiros em seus mercados. São as barreiras tarifárias, armadas na base de taxas e impostos, ou ainda as medidas de natureza não tarifárias — os sistemas de quotas, sobretaxas e exigências fito-sanitárias — que impedem às nações em desenvolvimento ampliar seus planos de exportação e a obtenção de novos mercados.

REALISMO

A exemplo do Brasil, que atuou como o principal articulador da posição de seus vizinhos durante a reunião da Cecla, os demais países latino-americanos chegarão a Tóquio esta semana convencidos de que somente as reivindicações já negociadas em nível bilateral com os países desenvolvidos têm alguma chance de aceitação.

Para uma conferência de apenas três dias de duração, destinada a rigor a apenas homologar os acertos feitos anteriormente e estabelecer bases para negociações que se prolongarão pelos próximos dois anos, a idéia do lançamento de novas propostas é quase absurda. Em 172 horas nenhuma reivindicação mais ambiciosa terá oportunidade de exame e consideração por parte das grandes potências comerciais.

CONSOLIDAR CONQUISTAS

Na melhor das hipóteses, os latino-americanos buscam implantar em Tóquio a consciência de que as normas de atuação do GATT devem obedecer a critérios determinados, deixando de oscilar segundo a vontade e o receio dos seus membros mais poderosos. Ainda que novas conquistas importantes não sejam alcançadas nessa reunião, esperam os países em desenvolvimento que pelo menos aquelas concessões já alcançadas sejam consolidadas. Igualmente desejam que os sistemas de salvaguarda respeitem critérios pré-estabelecidos.

LUTA DE GIGANTES

Muito mais do que palco de confrontação entre grupos de países de diferente grau de desenvolvimento, a reunião de Tóquio irá servir como ponto de acerto entre os blocos mais poderosos: Os Estados Unidos, de um lado, o Mercado Comum Europeu e o Japão, de outro. Entre norte-americanos e europeus, a despeito das consultas permanentes mantidas entre Washington e Bruxelas (sede da CEE), subsiste a divergência quanto à separação do trato dos problemas monetários daqueles outros referentes ao comércio internacional. À conferência do GATT, no Japão, se seguirá a do Fundo Monetário Internacional em Nairobi, no Quênia.

Através de declarações conjuntas, em fevereiro do ano passado, as grandes potências comerciais (EUA, CEE e Japão) manifestaram a intenção de iniciar uma série de rodadas de negociações com vistas a obter uma completa liberalização do comércio internacional. Várias reuniões preparatórias, se realizaram desde então. Na III UNCTAD, em Santiago do Chile, em maio passado, ficou claro que os países em desenvolvimento não deveriam ser prejudicados em função das negociações.

A maior vitória alcançada foi a admissão dos países em desenvolvimento nessas negociações do GATT, até então fechadas ao circulo dos países industrializados. No comitê preparatório em Genebra, o Brasil defendeu a idéia de que as negociações não fossem transformadas em mera liberação do comércio entre países desenvolvidos.

A delegação brasileira à conferência de Tóquio será integrada também por homens dos Ministérios da Fazenda, Indústria e do Comércio, Planejamento, do Banco Central, da Cacex e das confederações nacionais da indústria, do comércio e da agricultura.

CFI mostra ajuda à A. Latina

Washington (AFP-ANSA-JB) — Atingiram a 58,3 milhões de dólares (Cr$ 350 milhões) as aplicações da Corporação Financeira Internacional (CFI) — órgão do Banco Mundial — na América Latina, durante o exercício 1972/73. O Brasil foi o maior beneficiário, com 30,4 milhões de dólares (Cr$ 182 milhões).

Segundo o relatório anual da entidade, divulgado ontem, as inversões foram feitas em sete projetos de seis países. A parcela brasileira destinou-se a um projeto de extração e refinação de níquel da empresa Codemin — de desenvolvimento de recursos minerais.

Diz a CFI que os países em desenvolvimento estão aumentando substancialmente a "sua dependência do mercado monetário europeu", praticamente duplicando, no ano passado, os empréstimos, em relação aos de 1971, alcançando qualquer coisa ao redor de 8 bilhões de dólares (Cr$ 48 bilhões).

CEE e GATT

Copenhague e Tóquio (AFP-UPI-AP-JB) — Os nove Chanceleres da Comunidade Econômica Européia (CEE) reuniram-se ontem na capital dinamarquesa para uma **resolução política** sobre a resposta que darão à oferta dos Estados Unidos de um **diálogo atlantico.**

Foi elaborada uma relação dos principais itens a serem submetidos às autoridades norte-americanas, possivelmente durante a esperada visita do Presidente Nixon à Europa, no final deste ano. Embora não fosse divulgado qualquer comunicado oficial, admitia-se que o documento contava com nove itens distintos, principalmente quanto a temas comerciais e monetários.

Em Tóquio, representantes dos países do Pacto Andino reúnem-se hoje, tendo em vista fixar suas posições para a reunião que terá início amanhã, dentro do âmbito do Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (GATT), e que congregará representantes de mais de 90 países.

O Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, George Schulz, chegou no domingo à capital japonesa, acompanhado de algumas outras autoridades norte-americanas. Segundo se sabe, já existe um texto final da reunião, pronto desde julho último — seu conteúdo, entretanto, não foi divulgado — aguardando-se, apenas, a solução das divergências entre os Estados Unidos e a Europa, no que se refere às relações monetárias e comerciais.

SUDENE E BNDE VISITAM MINERVA

Técnicos da Sudene e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico visitaram, na semana passada, o parque industrial da Minerva, localizado em Beberibe (Recife), e que se encontra em fase de grande expansão, visando a sua total integração no setor de celulose, papel, ondulado e caixas, para alcançar a produção de 12 mil toneladas/ano, aprovada pela autarquia regional. A empresa pernambucana pleiteou do BNDE a antecipação de recursos dos artigos 34/18, através do programa PIB–Nordeste, sendo esta a razão principal da visita dos "experts" da Sudene e do BNDE. Na foto, da esquerda para a direita, os técnicos Peter Bvorsak, Nilzo Nery dos Santos e Arnaldo Perim, do BNDE, o empresário José Carlos de Vasconcellos Reis Pereira, diretor superintendente da Minerva, técnicos Paulo Mendes Oliveira e José de Souza Sobrinho, da Sudene. Presente, também, o técnico José Ayres Leite, da Conai, empresa de planejamento que elaborou o projeto da Minerva.

FMI se reúne no Quênia sem união entre blocos

Pedro Luiz Rodrigues

Pelos condimentos até agora disponíveis, é muito difícil de se acreditar que se venha conseguir a preparação de um prato que agrade a gregos e troianos. A imagem, guardadas as devidas proporções, retrata as possibilidades que o Fundo Monetário Internacional tem para estabelecer as diretrizes de um novo sistema monetário, na reunião agora em setembro, no Quênia: praticamente nenhuma.

Os condimentos estocados são vários, embora nenhum deles de per si, goze da simpatia geral. Os principais blocos já formaram em suas posições: Estados Unidos, Japão e França, Europa em geral e os países do Terceiro Mundo, estes agora de olhos abertos diante do cozinheiro (FMI) para não virem a ser obrigados a engolir uma decisão indigesta.

AJUSTES

Os Estados Unidos defendem a tese de que os países de cambio com superavits avultados sejam obrigados a fazer ajustes na taxa de cambio das respectivas moedas e mudar suas orientações econômicas internas, além de promoverem alterações na política comercial, do mesmo modo que precisam fazer os países em deficit.

Um aspecto que obteve — filosoficamente — aprovação da maioria dos países foi o da reestruturação dos Direitos Especiais de Saque (DES), no que se refere à utilização, valor e incidência de juros, a fim de que sejam aceitas como um ativo de reserva tão importante quanto o ouro. Mas é no detalhe que começa o desacordo. Os subdesenvolvidos querem este mecanismo como um auxiliar ao financiamento de seu desenvolvimento, enquanto os ricos, em geral, não o aceitam para tal finalidade.

O desentendimento não fica só nisso. O Japão e a França apóiam com todo o vigor o sistema de taxas cambiais fixas, enquanto os Estados Unidos, o Canadá e a Alemanha Ocidental pregam os benefícios da flutuação. A observação da realidade econômica de cada país (ou grupo de países que defendem uma mesma posição) permite o entendimento de seu objetivo: o Japão, por exemplo, advoga paridades fixas porque a maior parte de seu comércio é feita em dólares. Além disso o cada vez mais gigante Japão não pode partilhar com boa vontade da posição de Washington, que exerce pressão contínua para que se reduza o superavit nipônico no comércio com os Estados Unidos.

O TERCEIRO MUNDO E O DES

Em Nairobi os países latino-americanos pedirão o favorecimento no comércio em relação aos países desenvolvidos, posição que será seguida por grande parte dos blocos subdesenvolvidos africanos e asiáticos. Do lado oposto os EUA, contrários ao uso dos Direitos Especiais de Saque para financiar o desenvolvimento do Terceiro Mundo.

O Subsecretário do Tesouro para Assuntos Monetários, Paul Volcker, afirmou recentemente que "misturar a assistência ao desenvolvimento com reforma monetária não pode fazer justiça nem à assistência nem à reforma monetária."

O país que se mostrou mais aberto à reivindicação das nações em desenvolvimento, na última reunião do Grupo dos 20 (10 subdesenvolvidos e 10 desenvolvidos), foi a França, que aceitou até a idéia de que a redistribuição dos DES a estes países seja realizada diretamente pelo FMI, enquanto outros países europeus propõem que o intermediador seja o Banco Mundial (BIRD). Até mesmo a Alemanha, que se vinha mostrando adversa a tal sistema, mostrou disposição em aceitá-lo, caso "esta nova moeda internacional fosse cuidadosamente fiscalizada."

ESPECIAL INTERESSE

No final da semana passada o Departamento do Tesouro dos EUA emitiu um documento, reconhecendo que o vínculo (DES com assistência ao desenvolvimento) "tinha um especial interesse" para o chamado Terceiro Mundo. Na mesma nota consta que "naturalmente os Estados Unidos apoiam o propósito de ampliar o fluxo de recursos para o desenvolvimento, mas ao mesmo tempo se manifestam duvidosos de que os mecanismos dos DES possam ser usados para tais propósitos."

A essência da posição norte-americana vem também contida em trabalho do Comitê para o Desenvolvimento Econômico (entidade que reúne representantes das grandes empresas internacionais e economistas dos EUA), onde o capítulo relativo ao vínculo toma em consideração — e não podia ser o contrário — a posição destas empresas. Afirma-se no estudo que "a emissão dos DES tem um único objetivo, que é assegurar uma adequada liquidez internacional, sendo que outra utilização daria uma dupla utilidade à medida, impedindo que o sistema funcione adequadamente."

Em Washington, recentemente, foi dada a sugestão de que os países em desenvolvimento recorressem a empréstimos adicionais para fazer frente a dificuldades em seus balanços de pagamento. Esta proposição não satisfez aos representantes destas nações, tendo o próprio Ministro Delfim Neto considerado "inaceitável" a idéia de substituir o vínculo entre os Direitos Especiais de Saque e a ajuda ao desenvolvimento.

SEM EXPECTATIVAS

A idéia de que não se chegará a nenhuma solução, pelo menos a curto prazo, sobre a reforma monetária já tem adeptos por todo o mundo. Porém existe a opinião de que as forças do mercado já fizeram suas próprias reformas.

O Relatório Anual do BIS (Bank for International Settlements) afirma que o dólar, a libra, o ien, o franco suíço, a lira, e as moedas do resto da Europa estão todas flutuando entre si, "não havendo nenhuma perspectiva que em futuro breve tal flutuação cesse." Ressalta ainda o Relatório do BIS que muitos observadores consideram isto uma reforma real, se comparado com a primitiva dependência ao desequilíbrio. Isto porque o efeito psicológico de uma flutuação geral, nos negócios e atividades bancárias mundiais, foi profunda, e porque alguns países aparentemente sentem que a paridade fixa é um fardo difícil de se reassumir.

Evidentemente no Quênia poderão ser promovidas algumas modificações importantes, sendo que a reforma propriamente dita deverá ser conduzida paralelamente às negociações que visam a eliminação das barreiras tarifárias (e não tarifárias também); a liberação do comércio; bem como às negociações que viessem assegurar uma transferência de recursos reais mais substancial para os países em desenvolvimento.

De qualquer modo o Grupo dos 20 irá apresentar à Junta de Governadores do FMI sugestões práticas para a reforma do sistema monetário mundial, uma vez que a quebra da relação dólar/ouro esboroou o equilíbrio (embora distorcido) que se mantinha desde Bretton Woods. O Grupo dos 20, e o mundo em geral, tem perfeita consciência de que até que se estabeleça, ou melhor, se reestabeleça um equilíbrio entre as diversas moedas, será difícil a implantação de um novo sistema monetário mundial.

Delegado brasileiro fala em Tóquio na abertura do GATT

Brasília (Sucursal) — O Secretário-Geral do Itamarati, Embaixador Jorge de Carvalho e Silva, falará hoje em nome do Brasil na sessão de abertura das negociações mundiais de comércio promovidas pelo GATT (Acordo Geral de Tarifas e Comércio) em Tóquio.

Nesse discurso, o chefe da delegação brasileira deverá expressar a confiança dos países latino-americanos de que as grandes potências comerciais, como os Estados Unidos e Mercado Comum Europeu, passem a admitir o sistema geral de preferências em favor dos países em desenvolvimento como uma conquista permanente e não como uma concessão especial passível de mudanças e compensações.

REMÉDIOS DIVERSOS

A posição do grupo Latino-Americano, acertada na última reunião da Cecla, ao final de agosto, em Brasília, é também no sentido de que as grandes potências econômicas evitem generalizar a solução de seus conflitos na área do comércio, utilizando-a para resolver os seus problemas com países em desenvolvimento. Sustentam os latino-americanos, tendo à frente o Brasil, a Argentina e o México, que para problemas diferentes, envolvendo parceiros de diferente grau de desenvolvimento os mesmos remédios econômicos não podem ser utilizados.

Com isso buscam atacar de frente os esquemas de proteção adotados pelas nações altamente industrializadas para evitar o ingresso de produtos estrangeiros em seus mercados. São as barreiras tarifárias, armadas na base de taxas e impostos, ou ainda as medidas de natureza não tarifárias — os sistemas de quotas, sobretaxas e exigências fito-sanitárias — que impedem às nações em desenvolvimento ampliar seus planos de exportação e a obtenção de novos mercados.

REALISMO

A exemplo do Brasil, que atuou como o principal articulador da posição de seus vizinhos durante a reunião da Cecla, os demais países latino-americanos chegarão a Tóquio esta semana convencidos de que somente as reivindicações já negociadas em nível bilateral com os países desenvolvidos têm alguma chance de aceitação.

Para uma conferência de apenas três dias de duração, destinada a rigor a apenas homologar os acertos feitos anteriormente e estabelecer bases para negociações que se prolongarão pelos próximos dois anos, a idéia do lançamento de novas propostas é quase absurda. Em 172 horas nenhuma reivindicação mais ambiciosa terá oportunidade de exame e consideração por parte das grandes potências comerciais.

CONSOLIDAR CONQUISTAS

Na melhor das hipóteses, os latino-americanos buscam implantar em Tóquio a consciência de que as normas de atuação do GATT devem obedecer a critérios determinados, deixando de oscilar segundo a vontade e o receio dos seus membros mais poderosos. Ainda que novas conquistas importantes não sejam alcançadas nessa reunião, esperam os países em desenvolvimento que pelo menos aquelas concessões já alcançadas sejam consolidadas. Igualmente desejam que os sistemas de salvaguarda respeitem critérios pré-estabelecidos.

LUTA DE GIGANTES

Muito mais do que palco de confrontação entre grupos de países de diferente grau de desenvolvimento, a reunião de Tóquio irá servir como ponto de acerto entre os blocos mais poderosos: Os Estados Unidos, de um lado, o Mercado Comum Europeu e o Japão, de outro. Entre norte-americanos e europeus, a despeito das consultas permanentes mantidas entre Washington e Bruxelas (sede da CEE), subsiste a divergência quanto à separação do trato dos problemas monetários daqueles outros referentes ao comércio internacional. A conferência do GATT, no Japão, se seguirá a do Fundo Monetário Internacional em Nairobi, no Quênia.

Através de declarações conjuntas, em fevereiro do ano passado, as grandes potências comerciais (EUA, CEE e Japão) manifestaram a intenção de iniciar uma série de rodadas de negociações com vistas a obter uma completa liberalização do comércio internacional. Várias reuniões preparatórias, se realizaram desde então. Na III UNCTAD, em Santiago do Chile, em maio passado, ficou claro que os países em desenvolvimento não deveriam ser prejudicados em função das negociações.

A maior vitória alcançada foi a admissão dos países em desenvolvimento nessas negociações do GATT, até então fechadas ao círculo dos países industrializados. No comitê preparatório em Genebra, o Brasil defendeu a idéia de que as negociações não fossem transformadas em mera liberação do comércio entre países desenvolvidos.

A delegação brasileira à conferência de Tóquio será integrada também por homens dos Ministérios da Fazenda, Indústria e do Comércio, Planejamento, do Banco Central, da Cacex e das confederações nacionais da indústria, do comércio e da agricultura.

CFI mostra ajuda à A. Latina

Washington (AFP-ANSA-JB) — Atingiram a 58,3 milhões de dólares (Cr$ 350 milhões) as aplicações da Corporação Financeira Internacional (CFI) — órgão do Banco Mundial — na América Latina, durante o exercício 1972/73. O Brasil foi o maior beneficiário, com 30,4 milhões de dólares (Cr$ 182 milhões).

Segundo o relatório anual da entidade, divulgado ontem, as inversões foram feitas em sete projetos de seis países. A parcela brasileira destinou-se a um projeto de extração e refinação de níquel da empresa Codemin — de desenvolvimento de recursos minerais.

Diz a CFI que os países em desenvolvimento estão aumentando substancialmente a "sua dependência do mercado monetário europeu", praticamente duplicando, no ano passado, os empréstimos, em relação aos de 1971, alcançando qualquer coisa ao redor de 8 bilhões de dólares (Cr$ 48 bilhões).

CEE e GATT

Copenhague e Tóquio (AFP-UPI-AP-JB) — Os nove Chanceleres da Comunidade Econômica Européia (CEE) reuniram-se ontem na capital dinamarquesa para uma **resolução política** sobre a resposta que darão à oferta dos Estados Unidos **de um diálogo atlantico.**

Foi elaborada uma relação dos principais itens a serem submetidos às autoridades norte-americanas, possivelmente durante a esperada visita do Presidente Nixon à Europa, no final deste ano. Embora não fosse divulgado qualquer comunicado oficial, admitia-se que o documento contava com nove itens distintos, principalmente quanto a temas comerciais e monetários.

Em Tóquio, representantes dos países do Pacto Andino reúnem-se hoje, tendo em vista fixar suas posições para a reunião que terá início amanhã, dentro do âmbito do Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (GATT), e que congregará representantes de mais de 90 países.

O Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, George Schulz, chegou no domingo à capital japonesa, acompanhado de algumas outras autoridades norte-americanas. Segundo se sabe, já existe um texto final da reunião, pronto desde julho último — seu conteúdo, entretanto, não foi divulgado — aguardando-se, apenas, a solução das divergências entre os Estados Unidos e a Europa, no que se refere às relações monetárias e comerciais.

SUDENE E BNDE VISITAM MINERVA

Técnicos da Sudene e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico visitaram, na semana passada, o parque industrial da Minerva, localizado em Beberibe (Recife), e que se encontra em fase de grande expansão, visando a sua total integração no setor de celulose, papel, ondulado e caixas, para alcançar a produção de 12 mil toneladas/ano, aprovada pela autarquia regional. A empresa pernambucana pleiteou do BNDE a antecipação de recursos dos artigos 34/18, através do programa PIB—Nordeste, sendo esta a razão principal da visita dos "experts" da Sudene e do BNDE. Na foto, da esquerda para a direita, os técnicos Peter Bvorsak, Nilzo Nery dos Santos e Arnaldo Perim, do BNDE, o empresário José Carlos de Vasconcellos Reis Pereira, diretor superintendente da Minerva, técnicos Paulo Mendes Oliveira e José de Souza Sobrinho, da Sudene. Presente, também, o técnico José Ayres Leite, da Conai, empresa de planejamento que elaborou o projeto da Minerva.

Poluição começa a preocupar área oficial

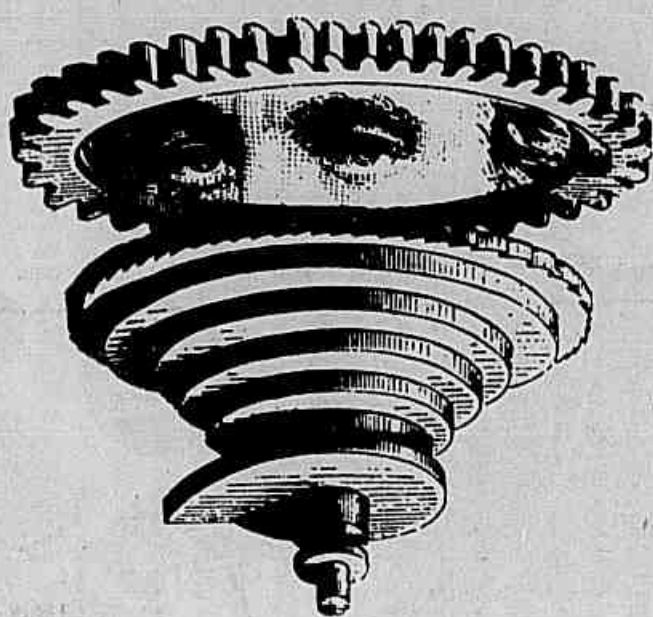
Brasília (Sucursal) — Maior economia de combustível, menor grau de poluição, maior segurança e melhor qualidade são os quatro índices que o Ministério da Indústria e do Comércio, através de sua Secretaria de Tecnologia, procura introduzir na indústria automotiva brasileira, informou, ontem, o Sr. Luís Correia, Secretário de Tecnologia.

— Com esta finalidade o Ministério da Indústria e do Comércio vai assinar com o Centro Tecnológico da Aeronáutica (CTA) um convênio visando ao estudo e recomendações referentes a motores de automóveis no Brasil, com especificações recomendáveis para automóveis no Brasil, objetivando à economia de combustível e uma pesquisa sobre a tecnologia de motores para a melhoria da *performance*.

Medidas

Explicou o Secretário de Tecnologia que só depois que estiver de posse desses estudos e recomendações do CTA é que o Ministério da Indústria e do Comércio tomará decisões de estimular a produção de determinados motores, dentro daqueles índices estabelecidos e de desestimular os fora deles.

— Esse estímulo será através dos incentivos que o Governo dará para aqueles que produzirem carros econômicos, seguros, menos poluidores e com boa *performance* técnica, sem deixar, é claro, de serem confortáveis.

Para o Sr. Luís Correia, o extraordinário desenvolvimento da indústria automotiva brasileira, compreendendo as indústrias produtoras de autos bem como as produtoras de autopeças, foi um dos grandes fatores propulsionadores do desenvolvimento da economia nacional nos últimos 15 anos.

As previsões para o crescimento da indústria automobilística brasileira indicam, para 1980, uma produção anual entre 1,5 a 2 milhões de veículos e que a frota nacional deverá atingir entre 10 a 12 milhões de veículos, "o que pode trazer uma série de benefícios, mas, também, muitos problemas que deverão ser enfrentados gradativamente."

Problemas

A título de exemplo, explicou o Secretário de Tecnologia:

— Supondo que em 1980 a frota brasileira seja de 10 milhões de veículos automotivos e que cada veículo, em média, rode 20 mil km/ano; que o litro de gasolina custe Cr$ 0,90 (em cruzeiros de 1973, supondo ligeiro acréscimo de preço); neste caso, se a média do consumo de gasolina corresponder a cinco km por litro o valor da gasolina necessária será de Cr$ 36 bilhões, enquanto que se o consumo corresponder ao índice de 10 km/l, o valor total da gasolina necessária será da metade, isto é, Cr$ 18 bilhões.

— Vê-se, portanto, que um km/litro a mais ou a menos na *performance* dos motores utilizados na época corresponderão a uma economia ou gasto de Cr$ 3,6 bilhões, ou sejam, 600 milhões de dólares a mais ou a menos.

— Os problemas tecnológicos considerados sérios devem também ser resolvidos no que diz respeito à segurança dos veículos, à emissão de poluentes e à qualidade dos veículos considerados como produtos industriais.

Política

Acrescentou o Sr. Luís Correia que a tecnologia da indústria automotiva contida no programa do Plano Básico de Desenvolvimento Científico e Tecnológico objetiva:

A) Identificar os problemas e potencialidades da indústria automotiva brasileira, do ponto-de-vista tecnológico, através de estudos que sirvam para o assessoramento ao Governo e às empresas.

B) Realizar estudos, de análise ou experimentais, referentes a problemas específicos e que contribuam para: reduzir o consumo de combustível da frota automotiva brasileira gradativamente; introduzir nos veículos fabricados, gradativamente, aperfeiçoamentos no funcionamento dos motores e sistemas relacionados, de modo a diminuir a emissão de poluentes a níveis aceitáveis; maior seletividade em relação aos modelos a serem fabricados e maior controle da sua qualidade.

C) Contribuir para a formação de equipes de técnicos especializados nos problemas da indústria automotiva.

Negativo

São Paulo (Sucursal) — O Ministro Pratini de Moraes negou, ontem, que o Governo federal esteja estudando a construção de carros mais econômicos — menores e com potência inferior aos atuais — como solução para reduzir os efeitos da crise mundial de petróleo em relação ao Brasil.

O Ministro reconheceu, porém, que a evolução natural da indústria automobilística brasileira levará à produção de veículos que consumam menos gasolina, revelando na ocasião que a Secretaria de Tecnologia Industrial do Ministério da Indústria e do Comércio está realizando estudos sobre a carência mundial de petróleo, e as alternativas tecnológicas da indústria diante da crise.

Empresários sugerem ao MIC menor carga tributária para o comércio lojista

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Federação Nacional do Comércio Lojista, Paulo Franke Geyer, pediu ontem que o Ministério da Indústria e do Comércio estude soluções para a carga tributária e a falta de uma linha de crédito ajustada às necessidade do setor.

Falando na abertura da XIV Convenção Nacional do Comércio Lojista, o Sr. Paulo Geyer disse que o comércio contribuiu até agora com sua cota de sacrifício para o desenvolvimento nacional, e que agora deseja um tratamento igual ao que o Governo vem dando a outros setores da economia.

Franquia

A franquia é o novo instrumento para um maior desenvolvimento do comércio, com boas perspectivas de utilização no Brasil, afirmou ontem o Ministro da Indústria e do Comércio, Pratini de Morais, na XIV Convenção Nacional do Comércio Varejista, que se prolongará até sexta-feira no Palácio das Convenções do Parque Anhembi.

Apontando os resultados das pesquisas desenvolvidas pelo Governo no setor atacado, o Sr. Pratini de Morais revelou que seu Ministério está ultimando nova pesquisa, em âmbito nacional, em convênio com o Instituto Brasileiro de Administração Municipal, para a identificação de pólos estratégicos de desenvolvimento comercial no interior do Brasil.

Novo instrumento

Ao preconizar a franquia como novo instrumento a ser adotado pelo setor, o Ministro Pratini de Morais explicou que se trata de um sistema de distribuição de bens e serviços, pelo qual o titular de um produto, de um serviço ou de um método — devidamente caracterizado por marca registrada — concede a outros comerciantes, que se relacionem com o titular, licença e assistência para expansão do produto no mercado.

— Concedendo a licença de franquiado, o franquiador liga-se a ele, de maneira permanente e contínua, mas sem relação empregatícia de qualquer grau. Cada franquiado e autônomo passa a receber do franquiador toda a assistência, inclusive treinamento, técnica de operação e de administração, além de gozar do prestígio de seu produto, de seu nome, de seu conhecimento pelo consumidor, somando-se a isso tudo o direito do uso, em suas atividades comerciais, das marcas do franquiador.

O Ministro da Indústria e do Comércio apontou os resultados das pesquisas feitas no setor atacado, explicando que o acelerado e persistente crescimento da nossa economia nos últimos anos tem evidenciado, em muitos casos, a inexistência de um sistema de informações de mercado capaz de orientar o próprio produto produtivo. "A carência de informação sistemática e regular, por outro lado, prejudica a análise de problemas de abastecimento, embora aceite como um imperativo a necessidade de expansão das empresas." O setor do atacado, disse, ressente-se da falta de recursos que lhe permitam atender com maior eficiência o rápido crescimento dos setores de produção e consumo. Em consequência das limitações referidas poucas são as empresas do setor que adotam uma política comercial definida, em função dos imperativos do mercado, prevalecendo na maioria comportamento voltado para suas necessidades.

Ao anunciar a pesquisa que será realizada para a identificação de pólos estratégicos de desenvolvimento comercial no interior do país, o Ministro Pratini de Morais afirmou que, partindo do levantamento das funções de comercialização e estruturas existentes a nível municipal, "a pesquisa engloba todas as cidades das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, que contavam em 1970 com mais de 20 mil habitantes, e as cidades das Regiões Sudeste e Sul, com população em torno de 50 mil, excluídas as que integram as áreas metropolitanas.

Empresário diz que CPA já liberou aço para as obras

O presidente da Camara Brasileira da Indústria da Construção Civil, engenheiro Graça Couto, revelou ontem que o Conselho de Politica Aduaneira (CPA) havia aprovado a isenção de imposto de importação para todo e qualquer material (aço redondo, por exemplo) utilizado na construção civil, a fim de aumentar a oferta e conter a elevação dos preços internos desses produtos.

Vários processos de importação, beneficiando-se do estimulo fiscal, já teriam sido aprovados e isso contribui, na opinião do engenheiro Graça Couto, para limitar a redução que vinha ocorrendo no ritmo de obras em face da oferta insuficiente de materiais.

Um teste

A medida adotada pelo Conselho de Politica Aduaneira (CPA) serve, no entanto, para testar a natureza e origens da escassez de materiais para construção civil. Embora não acredite que esteja havendo especulação, reconhece o engenheiro Graça Couto que a liberação de importação poderá mostrar o que efetivamente está ocorrendo.

— Se houver especulação, os produtos terão — salientou o presidente da Camara Brasileira da Indústria da Construção Civil — que aparecer.

As informações transmitidas pelo engenheiro Graça Couto se baseiam nos entendimentos por ele mantidos com o secretário-executivo do Conselho de Politica Aduaneira, Sr. Akihiro Ikeda, no fim da semana passada. Nesse encontro, foi informado que, neste semestre, a produção de vergalhão de ferro se elevará em cerca de 50% em relação ao primeiro semestre do ano.

Preços altos

Na sua opinião, os preços dos materiais para construção civil — especialmente aço redondo — importados deverão registrar uma leve subida no mercado interno, mantendo-se, entretanto, abaixo do nivel de preços atuais do que é produzido no país.

Confirmou para amanhã, no Rio, a reunião nacional dos presidentes de sindicatos das principais cidades brasileiras. Nesse mesmo dia à tarde, vai conversar com o Ministro Pratini de Morais para expor os resultados do balanço nacional sobre a indústria da construção civil que será feito no encontro entre os presidentes de sindicatos.

Estoques vão ser avaliados

O Conselho Interministerial de Preços (CIP) e a Superintendência Nacional de Abastecimento (Sunab) atuarão conjuntamente, no sentido de levantar a situação real dos estoques de vergalhão de ferro, material amplamente utilizado pela construção civil.

Informaram técnicos do Governo que, com base nesse levantamento, poderão se estabelecer as razões efetivas determinantes da escassez de materiais utilizados na construção civil: falta real do produto ou mera especulação.

COMERCIALIZAÇAO

Em áreas governamentais, tem-se observado que a comercialização dos materiais para construção civil — acentuadamente em épocas de crise — é feita da empresa produtora às grandes construtoras, sem a interveniência do comerciante. Dentro desse raciocinio, os grandes construtores poderiam ter aumentado substancialmente seus estoques, prevenindo-se diante das informações preliminares que iria faltar materiais para suas obras.

Crise ainda não chegou a Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente do Conselho Federal de Corretores de Imóveis, Sr. Luis Mirra, afirmou ontem que a crise de fornecimento de materiais destinados à construção civil ainda não afetou o mercado imobiliário, o que entretanto poderá ocorrer a curto prazo porque a demanda de imóveis é cada vez maior.

Acentuou que as negociações imobiliárias estão crescendo a um ritmo surpreendente, mas de maneira global e não apenas no eixo Rio—São Paulo. Hoje, tanto os mercados imobiliários da Bahia e Brasilia como de Minas e Paraná, estão em grande expansão e o que é mais importante estão crescendo de maneira sólida, disse.

Na sua opinião, apesar de alguns técnicos considerarem a queda das negociações da Bolsa de Valores como fator gerador do crescimento do mercado imobiliário, tal fato contribuiu no máximo em 15%. Além dos imóveis para habitação, estão sendo bem negociados escritórios e lojas.

Médici regulamenta fundos de urbanização

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República estabeleceu ontem, em decreto, que a destinação de recursos dos fundos especiais de apoio à infra-estrutura urbana, nas diferentes regiões, bem como a realização de financiamentos a projetos das áreas metropolitanas, fica condicionada a compatibilidade de tais projetos com o plano integrado de desenvolvimento.

Segundo a exposição de motivos dos Ministros do Interior e do Planejamento, a medida visa a definir a forma pela qual se dará consequência ao propósito de fortalecer o esquema das regiões metropolitanas, através do apoio dos fundos de desenvolvimento urbano já criados e que alcançam a quantia de Cr$ 2 bilhões.

O decreto consiste de dois artigos apenas. O primeiro dá a destinação dos recursos. O segundo estabelece que o Ministério do Planejamento e o Ministério do Interior fixarão, com os órgãos e entidades federais competentes, o mecanismo operativo para observancia do decreto, "podendo ainda, até que seja instalado o Conselho Deliberativo da Região Metropolitana e aprovado o respectivo plano integrado de desenvolvimento, elaborar esquema especial de trabalho em consonancia com a diretriz do planejamento integrado da região metropolitana."

A TECNOLOGIA

Brasilia (Sucursal) — O acelerado desenvolvimento do país está fazendo com que alguns programas de pesquisas de novas técnicas sejam postos em prática, como programas normais de aplicação, antes mesmo que esses processos sejam testados, por falta de tempo, disse ontem, nesta capital, o Ministro das Minas e Energia, Sr. Dias Leite.

A palestra do Ministro deu inicio ao Seminário Nacional de Politica Cientifica e Tecnológica, promovido pelo Ministério do Planejamento, em articulação com o Conselho Nacional de Pesquisas.

Para o Ministro Dias Leite, o grande mérito do plano básico de desenvolvimento cientifico e tecnológico é o de ter pela primeira vez uma configuração geral do que será o programa de pesquisas nos próximos anos.

Por dentro do negócio

EUA querem comércio com reciprocidade

O Conselheiro Comercial da Embaixada norte-americana, Calvin Berlin, disse durante um encontro com redatores econômicos do JORNAL DO BRASIL que as relações comerciais entre este país e os Estados Unidos estão aumentando rapidamente. Citando dados do Departamento de Comércio, observou que as exportações norte-americanas para o Brasil cresceram de 580 milhões de dólares (Cr$ 3 538 milhões) no primeiro semestre de 1972 para 744 milhões de dólares no primeiro semestre deste ano.

Em contrapartida, as exportações brasileiras para os Estados Unidos aumentaram de 436 milhões de dólares (Cr$ 2 659 milhões) também no primeiro semestre de 1972 para 568 milhões de dólares na primeira metade deste ano. O aumento percentual para as exportações brasileiras foi ligeiramente superior, embora o volume global tenha sido menor em termos FOB e CIF. Berlin disse que "o comércio exterior é uma estrada de mão dupla", e admitiu que as relações bilaterais continuem a crescer numa base equilibrada.

Suas declarações foram feitas durante uma visita ao JORNAL DO BRASIL, quando debateu também outros aspectos econômicos e financeiros. Em sua opinião, as restrições colocadas pelas autoridades monetárias no fluxo de financiamentos externos deverão concorrer para um arrefecimento na entrada de capitais, por torná-los mais caros.

Abordando uma crise mundial de energia, disse que os Estados Unidos darão certamente "uma resposta tecnológica ao problema". Isto faz crer que, mais tempo menos tempo, o átomo tomará o lugar das fontes geradoras tradicionais de energia, como o petróleo, o gás e o carvão.

Palestra de Simonsen

O Modelo Brasileiro de Desenvolvimento foi o tema da conferência que o economista Mário Henrique Simonsen pronunciou no dia 26 de agosto para a Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG).

Na ocasião, o economista mostrou, num trabalho de 22 laudas, de capa cinza, e impresso pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização (Mobral), que a economia brasileira tem todas as condições para manter o ritmo atual de crescimento. Isto desde que os governantes resistam à tentação do distributivismo fácil. Essa conferência está sendo atualizada por alguns órgãos de divulgação, como sendo a conferência que o presidente do Mobral fará amanhã, no Congresso Nacional, dentro da série Estudos Brasileiros.

Aeronáutica (I)

Um dirigente da Rolls-Royce International, Sr. John Chappell, é esperado no Brasil esta semana, para um programa de contatos oficiais no campo da indústria aeronáutica. O empresário britânico participará do Salão Internacional Aeroespacial, entre os dias 14 e 23 próximos, no Parque Anhembi, em São Paulo.

Aeronáutica (II)

O Banco de Londres vai oferecer aos participantes do 1.º Salão Internacional Aeroespacial, a ser inaugurada pelo Presidente Médici no Anhembi na próxima sexta-feira, um serviço de assessoramento no mercado de equipamento aeronáutico mundial, através de um escritório de assessoria, cambio e financiamento instalado no próprio recinto da exposição.

Recursos da Sudene

Recife *(Sucursal) — A Sudene liberou ontem mais Cr$ 10 milhões em recursos orçamentários para programas de desenvolvimento nos Estados nordestinos, segundo comunicação do seu superintendente, General Evandro de Sousa Lima, aos governadores da região.*

A maior parcela desses recursos destinou-se à Bahia — Cr$ 6,3 milhões — que será aplicada principalmente em levantamento estatístico visando à análise do volume de tráfego nas principais rodovias nordestinas. Na Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe, os recursos destinaram-se a programas de pesquisa objetivando definir o aproveitamento industrial de frutas regionais, enquanto em Minas serão aplicados em programas de formação de professores de primeiro grau e continuação de pesquisas agropecuárias e contagem de tráfego.

EXPRESSAS

Especialistas da empresa norte-americana TPF & C conduzirão um grupo de trabalho sobre "remuneração de executivos" durante o 3.º Seminário Nacional de Administração de Salários, que será promovido pela Ceplon, empresa de assessoria, entre os próximos dias 18 e 21, no Hotel Glória. • O Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército (Gboex) instalou em Belo Horizonte — com a presença dos diretores Élbio Prates Picolli e Altino Berthier Brasil — uma agência para atender a seus associados. As instalações ficam na Rua Rio de Janeiro, 1045. • Unidades móveis de treinamento, instaladas em Kombis, foram colocadas pela Atlantic à disposição dos postos de gasolina que queiram aperfeiçoar o atendimento a seus clientes. Elas são acompanhadas por técnicos em diversas especialidades. • Será no próximo dia 14 a inauguração oficial da 13a. Feira Industrial de Americana, em São Paulo, que contará com a presença do Governador Laudo Natel.

Brasileiro pode presidir a empresa multinacional que vai operar com café

A presidência da empresa multinacional de países produtores de café poderá caber a um brasileiro, segundo as gestões diplomáticas que estão sendo feitas esta semana.

A eleição dos nomes que comporão a diretoria da empresa será realizada em reunião que começará no dia 24 deste mês em Londres, com a participação do Brasil, Colômbia e Costa do Marfim, países fundadores, além das nações que vierem a aderir à iniciativa.

FLEXIBILIDADE

Informou-se que os países participantes da empresa multinacional de café pretendem dar ampla flexibilidade à atuação da companhia, no sentido de defender os preços do café.

Para isso, uma das hipóteses em estudo é a instalação de uma subsede da empresa num país europeu cuja legislação seja mais flexível que a da Inglaterra, onde ficará sediada a multinacional. O outro país em hipótese é Luxemburgo.

Sunab separa, no atacado, as carnes especiais e de primeira

A Superintendência Nacional de Abastecimento deverá baixar portaria, ainda esta semana, fixando a obrigatoriedade da comercialização das carnes especiais em separado das carnes de primeira, a nível de atacado.

A portaria, que não abrangerá nenhum aspecto referente a preço, determinará que os tipos de carne especial sejam comercializados em separado através de embalagens individuais. Esta determinação impedirá os frigoríficos de fornecerem o cochão (carne de primeira) junto com as carnes especiais.

MEDIDA

A medida beneficiará, basicamente, o comércio varejista, que vinha sendo obrigado a comprar as carnes de primeira junto com as do tipo especial. Com a queda no consumo de alcatra, filé sem osso e *mignon*, os supermercados tiveram também que diminuir as suas compras destes gêneros de carne, o que gerava um problema no fornecimento das carnes de primeira.

A divisão obrigatória na comercialização dos dois tipos de carne, fará com que as carnes especiais apresentem uma tendência de baixa no mercado, forçada pela queda do consumo.

PLANO

Brasília (Sucursal) — Para debater com os assessores do Ministro Delfim Neto os detalhes finais do Plano Nacional da Carne, o Ministro Moura Cavalcanti segue hoje para a Guanabara, devendo ser destacado o problema das cotas de exportações para o próximo ano. Segundo técnicos do Ministério da Agricultura, o novo plano, que tem por objetivo básico eliminar as distorções no abastecimento da carne, ainda não tem data para ser divulgado. Ao que tudo indica, só nos próximos 60 dias suas bases políticas serão definidas.

Padarias apontam problemas

Com o aumento no preço do pão (já fixado nas padarias do Rio), os padeiros estão prevendo problemas com os consumidores devido às dificuldades que terão nos trocos dos preços das bisnagas de 150 gramas (Cr$ 0,39) e de 280 gramas (Cr$ 0,67). O Governo recusou o pedido do setor no sentido de que o preço destes produtos fosse arredondado.

Segundo fontes do comércio varejista, o fornecimento de farinha de trigo continua irregular e os moinhos alegam que o fato é reflexo da falta do produto no mercado. No entanto, para os técnicos do Governo, o desequilíbrio no abastecimento de produto resulta da diminuição do prazo de pagamento por parte dos moinhos, limitado até 30 dias.

PÃO ESPECIAL

O pão especial, que não faz parte do acordo de cavalheiros entre padeiros e Sunab, terá seu preço aumentado em função das necessidades do setor diante do acréscimo registrado em seus custos (em especial papel e mão-de-obra).

As 19 fábricas de massas alimentícias do Rio entrarão em acordo, hoje, no Sindicato das Indústrias de Massas Alimentícias, para estabelecer um novo preço para estes produtos. Calcula-se que o aumento deverá ser em torno dos 12%, mas, como este setor não tem controle de preços por parte do Governo, o acréscimo poderá ser superior àquele índice.

FARINHA DE TRIGO

A grande maioria das padarias do Rio está comprando, quando encontra, cerca de 100 quilos de farinha de trigo nos supermercados. No entanto, como as organizações de supermercados estão limitando a venda deste produto para o consumidor, muitas padarias são obrigadas a reduzir a fabricação de pão.

Outro fator que ocasiona a redução no fornecimento de pão é o novo sistema de financiamento que os moinhos estão utilizando. Com a diminuição no prazo de financiamento (alguns moinhos estão exigindo pagamento à vista), os pequenos comerciantes não têm capital de giro suficiente para pagar a farinha de trigo até 30 dias. O sistema normal de financiamento, até agora, vinha sendo na base de prazos que variavam entre 30 e 90 dias.

Os supermercados, que também sofreram redução nas suas quotas de farinha de trigo, não têm condições de atender ao consumo atual do produto. O sistema de controle no consumo de farinha de trigo nestes estabelecimentos deverá continuar até que a comercialização e fornecimento do produto estejam inteiramente restabelecidos. Em muitos supermercados, ontem, o consumidor teve dificuldade em encontrar a farinha de trigo.

Decreto atualiza salários

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República fixou ontem, por decreto, os índices para atualização dos salários nos últimos 24 meses, aplicáveis aos acordos coletivos de trabalho ou decisões da Justiça cuja vigência termine em setembro de 1973.

O salário real médio a ser reconstituído será a média aritmética dos valores obtidos pela aplicação dos coeficientes. O índice mais elevado (setembro de 1971) foi fixado em 1,36.

A TABELA

São os seguintes os coeficientes fixados:

Mês	Coeficiente
1971	
Setembro	1,36
Outubro	1,35
Novembro	1,33
Dezembro	1,31
1972	
Janeiro	1,29
Fevereiro	1,26
Março	1,24
Abril	1,22
Maio	1,21
Junho	1,20
Julho	1,19
Agosto	[illegible]
Setembro	1,16
Outubro	1,14
Novembro	1,12
Dezembro	[illegible]
1973	
Janeiro	1,10
Fevereiro	[illegible]
Março	1,08
Abril	1,07
Maio	1,06
Junho	1,05
Julho	1,03
Agosto	1,02

Por dentro do negócio

EUA querem comércio com reciprocidade

O Conselheiro Comercial da Embaixada norte-americana, Calvin Berlin, disse durante um encontro com redatores econômicos do JORNAL DO BRASIL que as relações comerciais entre este país e os Estados Unidos estão aumentando rapidamente. Citando dados do Departamento de Comércio, observou que as exportações norte-americanas para o Brasil cresceram de 580 milhões de dólares (Cr$ 3 538 milhões) no primeiro semestre de 1972 para 744 milhões de dólares no primeiro semestre deste ano.

Em contrapartida, as exportações brasileiras para os Estados Unidos aumentaram de 436 milhões de dólares (Cr$ 2 659 milhões) também no primeiro semestre de 1972 para 568 milhões de dólares na primeira metade deste ano. O aumento percentual para as exportações brasileiras foi ligeiramente superior, embora o volume global tenha sido menor em termos FOB e CIF. Berlin disse que "o comércio exterior é uma estrada de mão dupla", e admitiu que as relações bilaterais continuem a crescer numa base equilibrada.

Suas declarações foram feitas durante uma visita ao JORNAL DO BRASIL, quando debateu também outros aspectos econômicos e financeiros. Em sua opinião, as restrições colocadas pelas autoridades monetárias no fluxo de financiamentos externos deverão concorrer para um arrefecimento na entrada de capitais, por torná-los mais caros.

Abordando uma crise mundial de energia, disse que os Estados Unidos darão certamente "uma resposta tecnológica ao problema". Isto faz crer que, mais tempo menos tempo, o átomo tomará o lugar das fontes geradoras tradicionais de energia, como o petróleo, o gás e o carvão.

Máquinas-ferramentas

A Ex-Cell-O Metal Leve Máquinas Ltda. vai investir Cr$ 15 350 mil na implantação de uma indústria de máquinas-ferramentas, soube-se ontem. O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Marcus Vinicius Pratini de Morais, acaba de homologar a concessão de incentivos fiscais ao projeto da empresa.

Ainda na área das auto-peças, também a Cofap (Cia. Fabricadora de Peças) vai investir Cr$ 1 169 mil na expansão de sua fábrica de sinterizados. Na expansão de suas fábricas de Capuava e de Mauá, vai aplicar Cr$ 2 132 mil. Já a Fábrica de Maçanetas Universal S. A. estará investindo Cr$ 1 387 mil na automatização dos setores de usinagem e de fundição de sua fábrica.

Aeronáutica (I)

Um dirigente da Rolls-Royce International, Sr. John Chappell, é esperado no Brasil esta semana, para um programa de contatos oficiais no campo da indústria aeronáutica. O empresário britânico participará do Salão Internacional Aeroespacial, entre os dias 14 e 23 próximos, no Parque Anhembi, em São Paulo.

Aeronáutica (II)

O Banco de Londres vai oferecer aos participantes do 1.º Salão Internacional Aeroespacial, a ser inaugurada pelo Presidente Médici no Anhembi na próxima sexta-feira, um serviço de assessoramento no mercado de equipamento aeronáutico mundial, através de um escritório de assessoria, cambio e financiamento instalado no próprio recinto da exposição.

Recursos da Sudene

Recife *(Sucursal) — A Sudene liberou ontem mais Cr$ 10 milhões em recursos orçamentários para programas de desenvolvimento nos Estados nordestinos, segundo comunicação do seu superintendente, General Evandro de Sousa Lima, aos governadores da região.*

A maior parcela desses recursos destinou-se à Bahia — Cr$ 6,3 milhões — que será aplicada principalmente em levantamento estatístico visando à análise do volume de tráfego nas principais rodovias nordestinas. Na Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe, os recursos destinaram-se a programas de pesquisa objetivando definir o aproveitamento industrial de frutas regionais, enquanto em Minas serão aplicados em programas de formação de professores de primeiro grau e continuação de pesquisas agropecuárias e contagem de tráfego.

EXPRESSAS

Especialistas da empresa norte-americana TPF & C conduzirão um grupo de trabalho sobre "remuneração de executivos" durante o 3.º Seminário Nacional de Administração de Salários, que será promovido pela Ceplon, empresa de assessoria, entre os próximos dias 18 e 21, no Hotel Glória. • O Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército (Gboex) instalou em Belo Horizonte — com a presença dos diretores Élbio Prates Picolli e Altino Berthier Brasil — uma agência para atender a seus associados. As instalações ficam na Rua Rio de Janeiro, 1045. • Unidades móveis de treinamento, instaladas em Kombis, foram colocadas pela Atlantic à disposição dos postos de gasolina que queiram aperfeiçoar o atendimento a seus clientes. Elas são acompanhadas por técnicos em diversas especialidades. • Será no próximo dia 14 a inauguração oficial da 13a. Feira Industrial de Americana, em São Paulo, que contará com a presença do Governador Laudo Natel.

Brasileiro pode presidir a empresa multinacional que vai operar com café

A presidência da empresa multinacional de países produtores de café poderá caber a um brasileiro, segundo as gestões diplomáticas que estão sendo feitas esta semana.

A eleição dos nomes que comporão a diretoria da empresa será realizada em reunião que começará no dia 24 deste mês em Londres, com a participação do Brasil, Colômbia e Costa do Marfim, países fundadores, além das nações que vierem a aderir à iniciativa.

FLEXIBILIDADE

Informou-se que os países participantes da empresa multinacional de café pretendem dar ampla flexibilidade à atuação da companhia, no sentido de defender os preços do café.

Para isso, uma das hipóteses em estudo é a instalação de uma subsede da empresa num país europeu cuja legislação seja mais flexível que a da Inglaterra, onde ficará sediada a multinacional. O outro país em hipótese é Luxemburgo.

Sunab separa, no atacado, as carnes especiais e de primeira

A Superintendência Nacional de Abastecimento deverá baixar portaria, ainda esta semana, fixando a obrigatoriedade da comercialização das carnes especiais em separado das carnes de primeira, a nível de atacado.

A portaria, que não abrangerá nenhum aspecto referente a preço, determinará que os tipos de carne especial sejam comercializados em separado através de embalagens individuais. Esta determinação impedirá os frigoríficos de fornecerem o cochão (carne de primeira) junto com as carnes especiais.

MEDIDA

A medida beneficiará, basicamente, o comércio varejista, que vinha sendo obrigado a comprar as carnes de primeira junto com as do tipo especial. Com a queda no consumo de alcatra, filé sem osso e *mignon*, os supermercados tiveram também que diminuir as suas compras destes gêneros de carne, o que gerava um problema no fornecimento das carnes de primeira.

A divisão obrigatória na comercialização dos dois tipos de carne, fará com que as carnes especiais apresentem uma tendência de baixa no mercado, forçada pela queda do consumo.

PLANO

Brasília (Sucursal) — Para debater com os assessores do Ministro Delfim Neto os detalhes finais do Plano Nacional da Carne, o Ministro Moura Cavalcanti segue hoje para a Guanabara, devendo ser destacado o problema das cotas de exportações para o próximo ano. Segundo técnicos do Ministério da Agricultura, o novo plano, que tem por objetivo básico eliminar as distorções no abastecimento da carne, ainda não tem data para ser divulgado. Ao que tudo indica, só nos próximos 60 dias suas bases políticas serão definidas.

Padarias apontam problemas

Com o aumento no preço do pão (já fixado nas padarias do Rio), os padeiros estão prevendo problemas com os consumidores devido as dificuldades que terão nos trocos dos preços das bisnagas de 150 gramas (Cr$ 0,39) e de 280 gramas (Cr$ 0,67). O Governo recusou o pedido do setor no sentido de que o preço destes produtos fosse arredondado.

Segundo fontes do comércio varejista, o fornecimento de farinha de trigo continua irregular e os moinhos alegam que o fato é reflexo da falta do produto no mercado. No entanto, para os técnicos do Governo, o desequilíbrio no abastecimento de produto resulta da diminuição do prazo de pagamento por parte dos moinhos, limitado até 30 dias.

PÃO ESPECIAL

O pão especial, que não faz parte do acordo de cavalheiros entre padeiros e Sunab, terá seu preço aumentado em função das necessidades do setor diante do acréscimo registrado em seus custos (em especial papel e mão-de-obra).

As 19 fábricas de massas alimentícias do Rio entrarão em acordo, hoje, no Sindicato das Indústrias de Massas Alimentícias, para estabelecer um novo preço para estes produtos. Calcula-se que o aumento deverá ser em torno dos 12%, mas, como este setor não tem controle de preços por parte do Governo, o acréscimo poderá ser superior àquele índice.

FARINHA DE TRIGO

A grande maioria das padarias do Rio está comprando, quando encontra, cerca de 100 quilos de farinha de trigo nos supermercados. No entanto, como as organizações de supermercados estão limitando a venda deste produto para o consumidor, muitas padarias são obrigadas a reduzir a fabricação de pão.

Outro fator que ocasiona a redução no fornecimento de pão é o novo sistema de financiamento que os moinhos estão utilizando. Com a diminuição no prazo de financiamento (alguns moinhos estão exigindo pagamento à vista), os pequenos comerciantes não têm capital de giro suficiente para pagar a farinha de trigo até 30 dias. O sistema normal de financiamento, até agora, vinha sendo na base de prazos que variavam entre 30 e 90 dias.

Os supermercados, que também sofreram redução nas suas quotas de farinha de trigo, não têm condições de atender ao consumo atual do produto. O sistema de controle no consumo de farinha de trigo nestes estabelecimentos deverá continuar até que a comercialização e fornecimento do produto estejam inteiramente restabelecidos. Em muitos supermercados, ontem, o consumidor teve dificuldade em encontrar a farinha de trigo.

Decreto atualiza salários

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República fixou ontem, por decreto, os índices para atualização dos salários nos últimos 24 meses, aplicáveis aos acordos coletivos de trabalho ou decisões da Justiça cuja vigência termine em setembro de 1973.

O salário real médio a ser reconstituído será a média aritmética dos valores obtidos pela aplicação dos coeficientes. O índice mais elevado (setembro de 1971) foi fixado em 1,36.

A TABELA

São os seguintes os coeficientes fixados:

Mês	Coeficiente
1971	
Setembro	1,36
Outubro	1,35
Novembro	1,33
Dezembro	1,31
1972	
Janeiro	1,29
Fevereiro	1,26
Março	1,24
Abril	1,22
Maio	1,21
Junho	1,20
Julho	1,19
Agosto	1,17
Setembro	1,16
Outubro	1,14
Novembro	1,12
Dezembro	1,11
1973	
Janeiro	1,10
Fevereiro	1,09
Março	1,08
Abril	1,07
Maio	1,06
Junho	1,05
Julho	1,03
Agosto	1,02

TAXAS DE NEGOCIAÇÃO NO MERCADO DE LTN (Prazo de 90 dias) — SETEMBRO

%a.a. 14,50 — 14,25 — 14,00 — 13,75 — 13,50 — 13,25 — 13,00

COMPRA — VENDA

7 — 14 — 21 — 28

□ Mercado de ORTN

O mercado de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional manteve-se comprador, ontem, com pouco volume de negócios. As consultas de clientes aumentaram, provocando maior demanda que oferta de títulos. As instituições e clientes buscavam aplicações em papéis acima de dois anos de vencimento. Os bancos comerciais compraram ORTN de cinco anos para a composição do compulsório que deverá começar a ser liberado hoje. A seguir as taxas médias de financiamento:

Prazo	Rentabilidade
30 dias	1,41%
60 dias	1,42%
90 dias	1,43%
120 dias	1,44%
180 dias	1,45%
360 dias	1,47%

□ Mercado de repasses

O mercado de letras de cambio e certificados de depósitos bancários mostrou-se bastante comprador, ontem, com alguns negócio.. A maior parte das aplicações concentrou-se nos papéis de vencimento em janeiro de 1974, mas os operadores informaram que a falta de papéis de primeira linha dificultou as operações.

A obtenção de papéis na emissão tem se mostrado muito difícil, pois estes têm sido absorvidos pelo próprio conglomerado emissor. As taxas de rentabilidade, em decorrência do aumento da pressão compradora, encontram-se em níveis baixos. Os títulos de prazo superior a 180 dias são os que gozam de maior rentabilidade.

A seguir as taxas médias para determinados prazos de vencimento:

Prazo	Rentabilidade
30 dias	1,60%
60 dias	1,63%
90 dias	1,65%
120 dias	1,70%
180 dias	1,90%
360 dias	2,05/10%

□ Letras de câmbio na emissão

Instituição	180 dias	360 dias	Renda mensal
Aimoré	10,45	22,00	1,67
Bandeirantes	10,45	22,00	—
Batistella	10,90	23,00	1,74
Bradesco	10,45	21,00	—
Cédula	10,90	23,00	1,74
Cibrafi	10,91	23,00	1,74
City Bank	10,45	22,00	—
Crefisul	10,91	23,00	—
Cofoo	10,90	23,00	1,74
Crecif	10,90	23,00	1,74
Decred-Dix	10,00	23,00	1,74
Econômico	10,45	22,00	—
Fininvest	10,90	23,00	1,74
Fortaleza	10,90	23,00	1,74
General Motors	10,90	23,00	1,74
Halles	10,45	22,00	1,67
Intercontinental	10,90	23,00	1,70
Independência	10,90	23,00	1,74
Martinelli	10,68	22,50	1,74
Metropolitano	10,90	23,00	1,74
Novo Mundo	10,45	22,00	—
Novo Rio	10,90	22,00	—
Real	10,45	22,00	—
Sinal	10,45	22,00	1,67
Safra	10,44	22,00	—
União Comercial	10,83	22,00	

□ Mercado a termo

• Belgo-Mineira OP ex-direitos voltou a se destacar ontem no mercado a termo da Bolsa do Rio, com um movimento de 380 mil títulos a 30 dias do prazo, equivalendo a 32,40% do total transacionado.

• A segunda ação mais negociada ontem foi Vale do Rio Doce PP c/dir. Também a prazo de 30 dias, com um total de 185 mil títulos, equivalendo a 25,08%.

• As taxas médias de financiamento mantiveram-se praticamente estáveis.

Foram os seguintes, em resumo por papéis e prazos de vencimentos, os negócios a termo realizados ontem no Rio:

Títulos	Prazo em dias	Preço máx.	Preço Min.	Preço Méd.	Qtd. Total
BNB ON	180	2,09	2,09	2,09	17 000
BB PP	90	13,70	13,70	13,70	3 000
BB PP	60	13,32	13,32	13,32	10 000
Belgo OP ex/b div	30	4,19	4,15	4,18	380 000
Belgo OP ex/b div	120	4,41	4,41	4,41	8 000
Brahma PP	120	2,56	2,53	2,54	63 000
Brahma PP	90	2,46	2,46	2,46	13 000
Docs OP	30	2,64	2,64	2,64	40 000
Docs OP	120	2,74	2,74	2,74	67 000
Kelson's PP	120	1,50	1,50	1,50	40 000
Mesb PP c/sb	120	1,70	1,70	1,70	20 000
N Amér OP	120	1,05	1,05	1,05	50 000
Petrobrás PP	120	5,80	5,80	5,80	10 000
Petrobrás PP	180	6,01	6,01	6,01	9 000
Petrobrás PP	60	5,48	5,48	5,48	45 000
Rio-Grand PP	90	4,49	4,49	4,49	12 000
Rio-Grand PP	30	4,30	4,29	4,29	21 000
Sondot PP c/b	30	2,68	2,68	2,68	100 000
Vale PP c/dir	90	6,87	6,87	6,87	50 000
Vale PP c/dir	30	6,65	6,64	6,64	185 000
Vale PP c/dir	120	6,95	6,95	6,95	5 000
Vale ex/dir	180	5,58	5,58	5,58	11 000

□ Obrigações da Eletrobrás

O mercado de Obrigações da Eletrobrás apresentou-se fraco ontem, com alguns negócios, demonstrando ligeira reação ao marasmo verificado na semana anterior. Os operadores explicaram que a troca de contas de luz, relativas a 1972, por novas Obrigações, com entrada em circulação prevista para outubro, serviu para ativar os negócios.

Ainda esta semana deverão ser conhecidas as negociado na faixa de 60,0% (hoje são negociados a 57,0%), influenciando a cotação das demais séries. Ontem o valor corrigido para todas as séries girou em torno de 64,40%, com maior procura pelas séries MNO, PQR e STU.

Anda esta semana deverão ser conhecidas as duas chapas que concorrerão à direção da Associação de Empresas Operadoras no Mercado de Debêntures, entidade que atenderá aos interesses dos operadores de Obrigações da Eletrobrás e das novas debêntures emitidas recentemente. Atualmente as reinvidicações do mercado vêm sendo defendidas pela Asemb (Associação das Empresas Operadoras do Mercado de Balcão).

□ Mercado de balcão

São Paulo (Sucursal) — Eis as cotações médias de ontem fornecidas pela Adeval:

Empresa	Compra	Venda
América Fabril	0,17	0,20
Dominium (cauts novas)	0,56	0,65
Gipsun	0,40	0,45
Socic Comercial p/p	0,37	0,39
Siderama	0,34	0,41
Maguari p/p	0,35	—
Aços Kron	0,69	—
Frigo Rio	0,16	0,18
Dominium p/b	0,16	0,19
Novopan	0,20	0,35
Maranhense	0,35	0,40

Endividamento dos bancos vai a Cr$ 1 bilhão

O total do redesconto (endividamento dos bancos comerciais junto ao Banco Central) aumentou consideravelmente, ontem, sendo estimado por fontes do mercado em mais de Cr$ 1 bilhão. Este aumento foi em virtude da saída de grande volume de recursos da rede bancária para o pagamento do compulsório (dia 6) e dos compromissos das indústrias, além do recolhimento do PIS e de tributos estaduais.

Muitos investidores haviam feito suas aplicações na quinta-feira com recompra para ontem e muitas instituições viram-se, desde a abertura dos negócios, com dificuldade de liquidez. A procura por cheques do Banco do Brasil, para cobertura por um dia, foi intensa, com negócios entre 16,80% e 18,00% de rentabilidade ao ano, mas muitas instituições ficaram sem cobertura, recorrendo ao redesconto.

MERCADO DE LTN

O mercado aberto de Letras do Tesouro Nacional apresentou-se fracamente vendedor, com poucas negociações. Os papéis mais transacionados foram os de outubro e novembro, com os de 86 dias de prazo sendo negociados por 14,12% para compra e 13,78% para venda. Os financiamentos para hoje giraram em níveis bastante altos, com muitos tomadores, pois ainda haverá recolhimento do FGTS. O volume do giro, incluindo cheques do Banco do Brasil no valor de Cr$ 247,2 milhões, somou Cr$ 3 892,7 milhões, segundo amostragem da ANDIMA.

LEILÃO DO BANCO CENTRAL

As taxas de compra das Letras do Tesouro Nacional, registradas, ontem, no leilão realizado pelo Banco Central mantiveram os mesmos níveis do anterior. As letras leiloadas, no montante de Cr$ . . 800 milhões, divididos igualmente entre papéis de 91 e 182 dias, serão emitidas amanhã (quarta-feira) juntamente com o resgate de Cr$ 400 milhões em títulos de 91 dias e Cr$ 300 milhões de 182 dias de prazo.

Segundo a Gerência da Divida Pública do Banco Central (Gedip) foi o seguinte o resultado do leilão de ontem:

Data	Máx.	Méd.	Min.
Letras de 91 dias de prazo:			
Ontem	13,81	13,78	13,75
05/09	13,82	13,77	13,75
Letras de 182 dias de prazo:			
Ontem	13,71	13,69	13,67
05/09	13,71	13,68	13,67

Matérias-primas têm os preços mais regulares

Os preços internacionais de várias matérias-primas estão começando a retornar aos seus níveis normais, segundo estudo feito por alguns setores governamentais, com base em levantamento nos principais mercados.

O reajuste para baixo se verifica com algum destaque nos produtos destinados à alimentação humana e também animal. Um exemplo é o milho. Outro, o algodão, que além de utilizado na produção de óleo comestível, também o é na indústria têxtil.

Uma reconversão de estoques em moeda líquida parece ser a primeira determinante da mudança do panorama mundial no setor das matérias-primas. Já há algumas semanas que o fato começou a ser detectado.

No plano interno, as implicações dessa modificação são no sentido de favorecer ao controle da inflação, dentro dos limites pré-estabelecidos. Como proteção contra as altas, o Governo vem utilizando a prática de isentar ou reduzir as alíquotas do Imposto de Importação incidente sobre os produtos atingidos. O objetivo é o de evitar a importação de inflação, isto é, que os preços mais altos nos mercados mundiais exerçam influência sobre os custos de produção.

Dentro desse quadro, o Conselho vai isentar a importação de uma cota de 20 mil toneladas de alumínio. Também, uma cota de importação de 3 mil toneladas de resina fenólica e mil toneladas de sorbitol (utilizado na fabricação de dentifrícios).

Outra área na qual o CPA vai atuar é a automobilística. Assim, vai isentar do Imposto de Importação o zamak (nome comercial que designa várias ligas à base de zinco que, adicionadas ao alumínio, cobre e magnésio, são utilizadas na construção mecânica).

Para o final de outubro, o Conselho vai reunir produtores e consumidores de produtos petroquímicos. Na ocasião, examinará a necessidade de prorrogação ou não da isenção da alíquota de importação do cloreto de polivinila (PVC) de emulsão e de suspensão, dos polietilenos de baixa e de alta densidade, do monômero de estireno, do anidrido ftálico, dos ftalatos de butila, de octila, de isobutila e de isoctila, como do álcool butílico, do isobutílico e outros. As isenções concedidas vão até 31 de dezembro deste ano.

Ainda na área de política antiinflacionária, está sendo estimado por alguns setores um realinhamento dos cronogramas de obras públicas. Isto diante do fato de que a massa de investimentos públicos no setor está maturando agora. As consequências na área da construção civil podem ser medidas a partir do momento em que se constata um deficit de 27 mil serventes em São Paulo. As conclusões são no sentido de que verifica-se um regime de hiperemprego nesse setor.

Ainda na área da construção civil, existem algumas indicações de que o aumento de preços em alguns materiais decorre, basicamente, da acumulação de estoques por parte dos grandes consumidores. Um levantamento das vendas recentes — dos últimos três/cinco meses — das usinas siderúrgicas (no caso dos vergalhões) deverá mostrar a inexistência de crise, mas antes de manobras especulativas. Este o comentário que se fazia ontem em alguns círculos.

São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Arroz — Tipos especiais — Mercado firme. De grãos longos — Amarelão dos Estados centrais Cr$ 115/120,00 — Amarelão Santa Catarina Cr$ 97,00/99,00 — Alfinete do Estado do Rio Cr$ 82,00/84,00 e Amarelão do Sul Cr$ 96,00/98,00. E e A "405" do Sul Cr$ 95,00/97,00 e "404" do Sul Cr$ 92,00/94,00 e de grãos curtos — Cateto do Sul Cr$ 88,00/90,00, por saco de 60 quilos. Cotações inalteradas para o S. Catarina, Alfinete e alta de 2/10,00 por saco para os demais.

Feijão (Safra da seca) — Tipos especiais — Mercado calmo. Bico de Ouro Cr$ 210/220,00 — Bico de Ouro do Norte Cr$ 200/210,00 — Brancão Cr$ 200/220,00 — Carioquinha Cr$ 240/250,00 — Chumbinho Cr$ 240/250,00 — Jalo Cr$ 280/300,00 — Preto Cr$ 230/240,00 — Rosinha Cr$ 280/300,00 e Roxinho Cr$ 290/300,00, por saco de 60 quilos. Cotações inalteradas.

Soja — Mercado frouxo — Industrial Cr$ 90/95,00, por saco de 60 quilos. Cotações inalteradas.

Batata — Mercado calmo — "Lisa" especial Cr$ .... 150/160,00 — de Primeira Cr$ 100/110,00 e de Segunda Cr$ 60,00/70,00. "Comum" especial Cr$ 120/130,00 — de Primiera Cr$ 85,00/95,00 e de Segunda Cr$ 50,00/60,00, por volume de 60 quilos. Cotações inalteradas.

Milho — Mercado frouxo — "Amarelo" semiduro Cr$ 37,00/38,00 e "Amarelão" mole Cr$ 36,00/37,00, por saco de 60 quilos — Cotações inalteradas.

Cebola — Mercado frouxo — Do Estado "Canária" Cr$ 85/90,00 e "Pera" Cr$ .. 100/110,00, por saco de 45 quilos. De Pernambuco "Canária" Cr$ 2,00/2,20, por quilo. — Cotações inalteradas.

Banha — Mercado firme — Caixa com 30 pacotes de 1kg Cr$ 130/135,00 e com 15 latas de 2kg Cr$ 138/140,00, por caixa. — Cotações inalteradas.

Amendoim — Mercado firme — Em casca, especial Cr$ 51,00/53,00, por saco de 25 quilos. Descascado, catado Cr$ 3,40/3,60, por quilo. Cotações inalteradas para o descascado e alta de Cr$ 1,00, para o em casca por saco.

Alho — Espanhol Cr$ 5,90/6,00 e Mexicano Cr$ .... 5,40/5,50, por quilo. Mercado frouxo.

Farinha de mandioca — Mercado firme — Do Estado, extra, crua Cr$ 0,62/0,65 e "Comum" crua Cr$ 0,59/0,60, por quilo.

Mercado externo

CAFE'

Nova Iorque (UPI-JB) — O café universal para entrega futura fechou ontem entre inalterado e 45 pontos de baixa na Bolsa de Valores de Nova Iorque.

As cotações dos principais cafés para entrega imediata foram as seguintes: Santos Três — 72. Santos Quatro — 71. Colombianos Manizales — 73. Mexicanos lavados Coatepec — 59. Ambriz número 2-BB — 48.

Londres (AP-JB) — Preços médios do café, segundo a Organização Internacional do Café, em centavos de dólar, por libra: colombianos, 73,00; outros arábicos suaves, 59,50; arábicos sem lavar, 72,88; robustas, 48,50.

Preço diário composto, 62,54.

AÇÚCAR

Londres (UPI-JB) — O açúcar para entrega futura fechou ontem em mercado firme, com vendas de 2 466 contratos.

O produto para entrega imediata foi cotado a 91,00 libras esterlinas por tonelada.

Nova Iorque (UPI-JB) — O açúcar mundial número 11 para entrega futura fechou ontem entre três pontos de alta e oito de baixa na Bolsa de Nova Iorque.

Foram vendidos 3 005 contratos. O nacional número 10 fechou entre 13 pontos de baixa e nove de alta. Foram vendidos 15 contratos.

CACAU

Londres (UPI-JB) — O cacau para entrega futura fechou ontem em mercado firme. Foram vendidos 4 607 contratos.

Nova Iorque (UPI-JB) — O cacau para entrega futura fechou ontem entre 50 e 200 pontos de alta na Bolsa de Nova Iorque.

Foram vendidos 700 contratos.

O Bahia para entrega imediata fechou a 71,00 dólares norte-americanos a libra-peso e o Acra fechou a 71,50, ambos com 145 pontos de alta com relação à cotação da sexta-feira passada.

ALGODÃO

Nova Iorque (UPI-JB) — O algodão número dois para entrega futura fechou ontem entre 200 pontos de baixa e 95 de alta na Bolsa de Nova Iorque.

Foram vendidos 700 volumes.

Cotações

Cotações dos principais produtos agrícolas no mercado atacadista do Rio, ontem, segundo dados fornecidos pelo SIMA (Serviço de Informações de Mercado Agrícola).

Produto	Cotação
ARROZ (Sc. 60 kg)	
Amarelão extra Goiás	125,00/130,00
Amarelão especial Sta. Cat.	103,00/105,00
Agulha especial do Sul	101,00/103,00
404 especial do Sul	94,00/ 96,00
Blue-Rose especial	96,00/ 98,00
FEIJÃO (Sc. 60 kg)	
Preto Comum	280,00
Preto Polido	290,00
Uberabinha	320,00
FARINHA DE MANDIOCA (Sc. 50 kg)	
Fina	30,00/ 34,00
MILHO (Sc. 6 0kg)	
Amarelo mesclado	40,00/ 42,00
BATATA (Sc. 60 kg)	
Lisa especial	140 00/175,00
Comum especial	120,00/130,00
Comum mista	100,00/120,00
CEBOLA (p/kg)	
Pera espanhola	2,30/ 2,40
MILHO (Sc. 60 kg)	
Espanhol roxo	60,00
BANHA (Cx. 30 kg)	
Especial Sta. Catarina	132,00/135,00
Comum R. G. do Sul	125,00/130,00
MANTEIGA (Lata 10 kg)	
Com sal	75,00/ 80,00
Sem sal	85,00/ 90,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	
Extra	87,00
Grande	84,00
Médo	81,00
AVES ABATIDAS (p/kg)	
Frango	6,40/ 6,60
ABOBORA (p/kg)	
Comum	0,50/ 0,60
AIPIM (Cx. 20/25 kg)	
Extra	10,00/ 12,00
ALFACE (Preg. 17/24 dz.)	
Extra	40,00/ 60,00
CENOURA (Cx. 23/27 kg)	
Extra	14,00/ 18,00
CHUCHU (Cx. 20/23 kg)	
Extra	5,00/ 12,00
COUVE-FLOR (Preg. 2/4 dz.)	
Extra	30,00/ 40,00
PIMENTÃO (Cx. 10/13 kg)	
Extra	20,00/ 25,00
QUIABO (Cx. 16/20 kg)	
Extra	25,00/ 35,00
TOMATE (Cx. 25/27 kg)	
Extra	15,00/ 20,00
Especial	10,00/ 15,00
ABACAXI (p/fruto)	
Médio	0,40/ 080
BANANA (Preg. 15 kg)	
Dágua climatizada	9,00/ 11,00
Prata climatizada	8,00/ 12,00
LARANJA (Cx.)	
Lima média	20,00/ 20,00
Seleta média	Ausente
Bahia média	Ausente
Natal média	13,00
Pera média	10,00/ 13,00
LIMÃO (Cx.)	
Verdadeiro (casca fina)	25,00/ 30,00
Taiti	25,00/ 35,00
MAMÃO (Duplo 25/30 kg)	
Paulista	20,00/ 28,00
Fluminense	15,00/ 20,00

OPEN MARKET

Cotação de fechamento de 10-09-73, às 16 horas, para compra e venda de LETRAS DO TESOURO NACIONAL

DIAS / INSTITUIÇÕES	2 C	2 V	9 C	9 V	16 C	16 V	23 C	23 V	30 C	30 V	37 C	37 V	44 C	44 V	51 C	51 V
AUXILIAR	13,95	—	14,15	—	14,17	—	14,17	13,90	14,17	13,90	14,17	13,93	14,17	13,93	14,08	13,88
AYMORÉ	—	—	14,05	13,50	14,08	13,60	14,10	13,70	14,17	13,80	14,15	13,85	14,15	13,85	14,05	13,78
BCO. NACIONAL	12,00	4,00	13,90	13,20	13,95	13,50	14,08	13,75	14,08	13,63	14,08	13,85	14,08	13,85	14,08	13,85
BIB	13,00	3,00	14,02	13,40	14,06	13,50	14,10	13,85	14,12	13,88	14,12	13,88	14,12	13,88	14,12	13,86
BMG	13,80	—	14,08	11,00	14,16	13,00	14,16	13,85	14,16	13,85	14,16	13,88	14,16	13,90	14,16	—
BANK OF LONDON	—	—	14,10	13,40	14,10	13,90	14,10	13,90	14,10	13,90	14,10	13,90	14,10	13,90	14,10	13,90
BRADESCO	13,30	—	14,00	12,00	14,00	13,40	14,08	13,56	14,12	13,65	14,12	13,68	14,12	13,71	14,14	13,72
BRASCAN	13,20	—	13,95	12,00	14,00	13,30	14,07	13,55	14,07	13,68	14,07	13,68	14,07	13,75	14,07	13,75
CABRAL DE MENEZES	—	—	13,90	13,80	13,90	13,80	14,08	13,98	14,08	13,98	14,08	13,98	14,08	13,98	14,08	13,98
CITY BANK	13,60	—	14,03	—	14,12	—	14,12	—	14,12	13,80	14,12	13,80	14,12	—	14,12	—
CORBINIANO	13,30	—	14,05	—	14,05	—	14,08	13,96	14,08	13,98	14,08	14,00	14,10	14,00	14,10	13,98
COTIBRA	—	—	14,05	13,80	14,10	13,90	14,12	13,90	14,15	14,00	14,15	14,00	14,15	14,00	14,15	14,00
CREFISUL — SN	13,60	—	14,05	13,30	14,12	13,40	14,12	—	14,12	13,70	14,12	13,78	14,12	13,80	14,12	13,75
FIDUCIAL	13,00	3,00	14,08	13,00	14,08	13,60	14,15	13,85	—	13,92	—	13,92	—	13,92	—	13,92
FINASA	13,20	—	14,06	13,70	14,08	13,85	14,10	13,90	14,12	14,00	14,12	14,02	14,12	14,03	14,12	14,03
GARANTIA	13,00	—	14,08	13,60	14,12	—	14,12	14,03	14,12	14,03	14,10	—	14,10	—	14,10	—
HALLES	—	—	14,10	13,20	14,10	13,85	14,14	—	14,14	13,94	14,14	—	14,14	13,94	14,14	13,92
INVESTBANCO	—	—	14,05	13,40	14,07	13,85	14,08	13,95	14,10	14,00	14,10	14,00	14,10	14,00	14,10	13,98
ITAÚ	13,60	7,00	14,15	13,70	14,15	13,98	14,10	13,98	14,12	14,00	14,12	14,00	14,12	14,00	14,08	13,95
JPO	—	—	13,65	—	13,85	13,45	13,97	13,85	14,07	13,95	14,10	—	14,10	—	14,10	13,95
LAR BRASILEIRO	13,50	—	14,06	13,00	14,06	13,40	14,10	13,80	14,10	14,00	14,10	14,00	14,10	14,00	14,10	14,00
LAUREANO	8,00	—	13,30	—	13,60	—	13,80	—	13,80	13,60	13,85	13,75	13,85	13,75	13,82	13,70
LEVY	13,00	0,00	14,10	13,60	14,12	13,80	14,12	13,90	14,15	13,90	14,15	13,90	14,15	13,90	14,15	13,90
MULTIPLIC	12,50	6,00	13,95	9,00	14,10	13,95	14,10	13,98	14,12	14,00	14,12	14,00	14,12	13,90	14,12	13,90
NAC. BRASILEIRA	13,00	5,00	13,90	13,50	14,08	13,85	14,10	14,00	14,12	14,03	14,12	14,03	14,12	14,03	14,12	14,03
OMEGA	13,50	—	14,00	13,70	14,00	13,85	14,03	14,00	14,04	—	14,04	14,00	14,04	14,00	14,04	13,98
OPEN	12,50	—	14,00	—	14,10	14,00	14,15	14,03	14,15	14,05	14,15	14,05	14,15	14,05	14,15	14,03
REAL	13,00	—	14,12	13,00	14,12	13,10	14,15	13,20	14,15	13,35	14,15	13,72	14,15	13,72	14,15	13,70

DIAS / INSTITUIÇÕES	58 C	58 V	65 C	65 V	72 C	72 V	79 C	79 V	86 C	86 V	93 C	93 V	100 C	100 V	107 C	107 V	114 C	114 V
AUXILIAR	14,08	—	14,17	—	14,17	13,88	14,08	—	14,10	13,85	14,10	—	14,10	—	14,00	—	14,00	13,80
AYMORÉ	14,00	13,78	14,06	13,78	14,07	13,78	14,08	13,75	14,02	13,75	14,02	13,74	14,02	13,73	13,95	13,70	13,95	—
BCO. NACIONAL	14,08	13,85	14,08	13,85	14,08	13,85	14,05	13,85	14,05	13,85	14,00	—	14,00	—	13,80	13,60	13,80	13,60
BIB	14,12	13,66	14,12	13,85	14,12	13,85	14,12	13,85	14,12	13,85	14,10	13,83	14,08	13,82	13,95	13,65	13,95	13,65
BMG	14,16	13,90	14,16	13,90	14,16	—	14,16	13,90	14,16	13,90	14,12	13,90	14,12	—	13,93	—	13,93	—
BANK OF LONDON	14,05	13,88	14,08	13,88	14,08	13,85	14,10	13,85	14,10	13,85	14,10	13,85	14,05	—	14,05	—	14,00	—
BRADESCO	14,14	13,72	14,14	13,72	14,14	13,76	14,14	13,76	14,14	13,76	14,12	13,75	14,10	13,60	14,07	13,60	14,05	13,60
BRASCAN	14,07	13,75	14,10	13,75	14,10	13,78	14,10	13,78	14,10	13,78	14,10	13,78	14,00	13,60	14,00	13,60	14,00	13,60
CABRAL DE MENEZES	14,08	13,98	14,08	13,98	14,08	13,98	14,08	13,98	14,08	13,98	14,00	13,90	14,00	13,90	14,00	13,90	14,00	13,90
CITY BANK	14,12	13,83	14,12	—	14,12	13,90	14,12	13,90	14,12	—	14,12	13,78	14,06	—	13,90	—	13,90	—
CORBINIANO	14,10	13,97	14,10	13,95	14,10	13,94	14,10	—	14,10	—	14,10	—	14,10	13,90	14,00	13,60	14,00	13,60
COTIBRA	14,15	—	14,15	14,00	14,15	—	14,15	14,00	14,15	14,00	14,13	—	14,13	13,98	14,05	—	14,05	—
CREFISUL — SN	14,12	13,85	14,12	13,87	14,12	—	14,12	13,85	14,12	13,83	14,12	13,80	14,12	—	13,90	13,55	13,90	13,55
FIDUCIAL	—	13,90	—	13,90	—	13,90	14,15	13,90	14,12	13,90	14,10	13,88	14,05	—	13,93	13,55	13,98	13,55
FINASA	14,12	13,96	14,10	13,95	14,08	13,93	14,08	13,90	14,07	13,87	14,07	13,86	14,07	13,86	14,00	13,54	14,00	13,53
GARANTIA	14,08	—	14,08	—	14,08	—	14,00	14,00	14,00	—	14,05	—	14,03	—	13,65	—	13,85	—
HALLES	14,12	13,94	14,12	13,94	14,10	—	14,10	13,94	14,10	13,94	14,10	13,94	14,08	—	13,98	13,70	13,98	13,70
INVESTBANCO	14,10	13,98	14,10	13,97	14,10	13,96	14,06	13,94	14,06	13,94	14,06	13,93	14,05	13,91	13,90	13,60	13,95	13,70
ITAÚ	14,12	13,95	14,12	13,95	14,12	13,95	14,05	13,95	14,05	13,90	14,05	13,90	14,04	13,90	13,90	13,70	14,00	13,80
JPO	14,12	—	14,12	—	14,12	—	14,12	13,95	14,12	13,93	14,05	13,88	14,05	13,87	14,00	13,87	13,98	13,86
LAR BRASILEIRO	14,10	14,00	14,10	14,00	14,10	14,00	14,10	14,00	14,10	14,00	14,05	13,95	14,05	13,95	13,90	13,70	13,95	13,80
LAUREANO	13,86	13,77	13,90	13,82	13,90	13,82	13,92	13,82	13,92	13,82	13,92	13,84	13,92	13,84	13,93	13,87	13,92	13,80
LEVY	14,15	13,90	14,15	13,90	14,15	13,90	14,15	13,80	14,15	13,85	14,15	13,83	14,15	13,83	13,85	13,50	13,85	13,50
MULTIPLIC	14,12	13,80	14,12	13,80	14,05	13,80	14,05	13,80	14,05	—	14,02	—	14,02	—	13,85	13,55	13,85	13,55
NAC. BRASILEIRA	14,10	14,00	14,10	14,00	14,10	14,00	14,08	13,95	14,08	13,95	14,08	13,90	14,08	13,90	13,90	13,60	13,90	13,60
OMEGA	14,04	—	14,04	14,00	14,04	—	14,00	—	14,00	—	14,02	13,87	14,02	—	13,94	13,50	13,94	13,50
OPEN	14,15	14,03	14,15	14,03	14,15	14,03	14,05	13,90	14,05	13,90	14,05	13,90	14,00	13,80	14,00	13,70	14,00	13,70
REAL	14,15	13,72	14,15	13,72	14,15	13,72	13,95	13,70	13,95	13,70	14,15	13,70	14,15	13,68	13,80	13,50	13,80	13,52

DIAS / INSTITUIÇÕES	121 C	121 V	128 C	128 V	131 C	131 V	135 C	135 V	142 C	142 V	149 C	149 V	156 C	156 V	160 C	160 V
AUXILIAR	14,05	—	14,05	—	14,05	—	14,05	—	13,98	13,70	13,97	—	13,95	—	13,95	13,60
AYMORÉ	13,97	13,68	13,97	13,67	13,95	—	13,94	13,67	13,94	—	13,92	—	13,92	13,65	13,90	13,65
BCO. NACIONAL	13,92	13,70	13,92	13,70	13,92	13,69	13,92	13,69	13,90	13,68	13,90	13,67	13,90	13,67	13,88	13,64
BIB	14,06	13,67	14,04	13,74	14,02	13,66	14,00	13,68	13,98	13,66	13,98	13,66	13,95	13,70	13,95	13,70
BMG	14,05	13,65	14,05	13,65	14,05	13,62	14,05	—	13,98	13,60	13,98	—	13,98	13,60	13,96	13,60
BANK OF LONDON	13,97	13,75	13,97	13,75	13,96	13,75	13,96	13,70	13,96	—	13,94	13,70	13,94	13,70	13,90	13,68
BRADESCO	14,00	13,66	14,00	13,66	14,00	13,60	14,00	13,64	13,98	13,64	13,95	13,64	13,95	13,64	13,90	13,47
BRASCAN	13,98	13,67	13,98	13,67	13,98	13,65	13,98	13,65	13,95	13,65	13,95	13,65	13,95	13,65	13,90	13,45
CABRAL DE MENESES	13,95	13,85	13,95	13,85	13,95	13,85	13,95	13,85	13,90	13,80	13,90	13,80	13,90	13,80	13,90	13,80
CITY BANK	14,05	—	14,03	—	14,03	—	14,02	—	14,00	—	13,98	—	13,96	—	13,92	—
CORBINIANO	13,98	—	13,98	—	13,98	13,75	13,97	13,75	13,97	13,75	13,96	—	13,95	13,65	13,90	13,64
COTIBRA	14,10	—	14,08	13,92	14,08	—	14,05	13,90	14,02	—	14,00	—	13,98	—	13,98	—
CREFISUL — SN	13,95	13,70	13,95	13,70	13,95	13,70	13,95	13,70	13,95	13,70	13,95	—	13,90	—	13,90	13,67
FIDUCIAL	13,98	13,78	13,98	13,78	13,96	13,78	13,96	13,75	13,94	13,75	13,94	13,73	13,92	13,73	13,92	—
FINASA	13,98	13,76	13,98	13,75	13,98	13,75	13,98	13,75	13,97	13,74	13,96	13,72	13,94	13,72	13,90	—
GARANTIA	13,90	—	13,90	—	13,83	—	13,83	13,72	13,82	—	13,81	—	13,81	—	13,80	—
ALLES	13,98	—	13,98	13,74	13,98	13,74	13,96	—	13,96	13,74	13,94	—	13,94	13,72	13,94	—
INVESTBANCO	14,04	13,88	14,03	13,85	14,02	13,84	14,02	13,83	14,01	13,81	14,01	13,80	14,00	13,79	13,98	13,75
ITAÚ	14,00	13,80	14,00	13,80	13,97	13,70	13,97	13,70	13,97	13,70	13,95	13,70	13,94	13,65	13,94	13,65
JPO	13,97	13,85	13,95	—	13,94	—	13,93	—	13,90	13,80	13,89	—	13,88	—	13,88	—
LAR BRASILEIRO	13,97	13,90	13,97	13,90	13,97	13,90	13,97	13,87	13,95	13,87	13,95	13,85	13,90	13,83	13,90	13,81
LAUREANO	13,90	13,80	13,88	13,75	13,88	13,75	13,86	13,76	13,86	13,75	13,85	13,72	13,85	13,68	13,78	13,66
LEVY	14,00	13,75	14,00	13,75	14,00	13,75	14,00	13,75	13,95	13,75	13,94	13,73	13,94	13,73	13,94	13,73
MULCTIPLIC	13,98	13,60	13,98	13,58	13,98	13,57	13,98	13,57	13,95	13,55	13,95	—	13,95	—	13,95	13,55
NAC. BRASILEIRA	14,03	13,85	14,03	13,85	14,03	13,85	14,03	13,85	14,00	13,83	13,95	13,78	13,95	13,78	13,95	13,78
OMEGA	13,96	13,88	13,96	—	13,95	—	13,95	—	13,94	—	13,94	—	13,92	—	13,92	—
OPEN	14,03	13,98	14,02	13,87	14,02	—	14,01	13,85	14,00	13,84	13,98	13,81	13,96	13,80	13,96	—
REAL	14,10	13,66	14,10	13,66	14,10	13,66	14,10	13,66	14,05	13,65	14,05	13,65	14,05	13,65	14,05	13,65

DIAS / INSTITUIÇÕES	163 C	163 V	170 C	170 V	177 C	177 V	195 C	195 V	215 C	215 V	251 C	251 V	274 C	274 V	314 C	314 V	342 C	342 V
AUXILIAR	13,95	—	13,93	13,58	13,93	—	13,86	13,48	13,80	13,38	13,60	—	13,55	13,20	13,30	13,08	13,20	13,00
AYMORÉ	13,87	—	13,86	13,65	13,85	13,65	13,85	—	13,80	—	13,75	—	13,70	—	13,65	—	13,60	—
BCO. NACIONAL	13,83	13,64	13,86	13,60	13,85	—	13,80	13,50	13,70	13,40	13,60	13,30	13,50	13,20	13,40	13,10	13,25	13,00
BIB	13,91	13,70	13,92	13,66	13,88	13,64	13,85	13,55	13,80	13,45	13,72	13,40	13,68	13,30	13,63	13,15	13,35	13,00
BMG	13,96	13,60	13,95	—	13,95	—	13,75	13,35	13,65	13,25	13,55	13,15	13,40	13,10	13,30	13,05	13,15	13,00
BANK OF LONDON	13,90	13,68	13,90	—	13,85	13,65	13,85	13,65	13,75	13,55	13,70	13,45	13,55	13,30	13,45	13,20	13,35	13,10
BRADESCO	13,90	13,64	13,85	—	13,85	13,60	13,83	13,48	13,80	13,38	13,57	13,28	13,45	13,18	13,30	13,09	13,18	13,00
BRASCAN	13,90	13,65	13,85	13,60	13,85	13,60	13,80	13,45	13,75	13,35	13,50	13,25	13,35	13,20	13,25	13,10	13,15	13,00
CABRAL DE MENESES	13,85	13,75	13,85	13,75	13,85	13,75	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
CITY BANK	13,92	—	13,90	—	13,90	—	13,86	—	13,86	—	13,68	—	13,65	—	13,20	—	13,10	—
CORBINIANO	13,90	13,63	13,84	13,62	13,84	13,61	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
COTIBRA	13,96	—	13,94	13,77	13,92	—	13,88	13,70	13,76	—	13,64	—	13,52	—	13,40	—	13,30	—
CREFISUL — SN	13,90	13,67	13,85	13,65	13,85	—	13,85	13,68	13,78	13,60	13,70	13,50	13,60	—	13,50	—	13,30	—
FIDUCIAL	13,90	13,68	13,85	13,65	13,82	13,60	13,78	13,55	13,70	13,43	13,62	13,35	13,55	13,25	13,35	13,15	13,20	13,03
FINASA	13,90	13,70	13,88	13,69	13,88	13,68	13,88	13,58	13,75	13,38	13,68	13,28	13,60	13,18	13,32	13,09	13,20	13,00
GARANTIA	13,80	—	13,78	—	13,78	—	13,75	—	13,60	—	13,50	—	13,45	13,35	13,30	—	13,20	—
ALLES	13,92	13,72	13,92	—	13,92	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
INVESTBANCO	13,97	13,71	13,95	13,68	13,95	—	13,90	—	13,80	—	13,65	—	13,50	—	13,38	13,20	13,20	13,03
ITAÚ	13,92	13,65	13,92	13,65	13,92	13,65	13,75	—	13,75	—	13,70	13,30	13,60	—	13,45	13,05	13,25	13,00
JPO	13,86	13,73	13,86	13,72	13,85	13,70	13,75	—	13,65	—	13,55	—	13,45	—	13,30	13,20	13,20	13,08
LAR BRASILEIRO	13,90	13,79	13,85	13,77	13,85	13,75	13,83	13,73	13,75	13,50	13,65	13,40	13,45	13,25	13,30	13,15	13,13	13,07
LAUREANO	13,76	13,68	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
LEVY	13,94	13,73	13,88	13,60	13,88	13,65	13,85	13,60	13,75	13,45	13,65	13,40	13,65	—	13,55	—	13,25	13,00
MULCTIPLIC	13,95	—	13,88	13,50	13,88	—	13,75	13,40	13,65	—	13,55	—	13,45	13,10	13,35	—	13,25	—
NAC. BRASILEIRA	13,90	13,75	13,88	13,73	13,85	13,70	13,80	13,60	13,70	13,40	13,60	13,35	13,55	13,30	13,45	13,20	13,25	13,00
OMEGA	13,92	—	13,90	13,56	13,90	—	13,88	—	13,78	—	13,70	—	13,57	—	13,51	—	13,30	—
OPEN	13,95	13,79	13,90	13,70	13,90	13,70	13,81	—	13,72	—	13,53	13,35	13,46	—	13,32	—	13,29	13,04
REAL	14,05	—	13,95	13,60	13,90	13,60	13,76	13,52	13,70	13,42	13,60	13,30	13,55	13,25	13,50	13,15	13,40	13,05

C/V — Compra e venda — Taxa de desconto anual pro-rata temporis, para negócios aos prazos indicados, incidente sobre o valor de resgate das LETRAS DO TESOURO NACIONAL

TAXAS DE NEGOCIAÇÃO NO MERCADO DE LTN (Prazo de 90 dias) SETEMBRO

% a.a. 14,50 — 14,25 — 14,00 — 13,75 — 13,50 — 13,25 — 13,00

COMPRA — VENDA

7 — 14 — 21 — 28

□ Mercado de ORTN

O mercado de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional manteve-se comprador, ontem, com pouco volume de negócios. As consultas de clientes aumentaram, provocando maior demanda que oferta de títulos. As instituições e clientes buscavam aplicações em papéis acima de dois anos de vencimento. Os bancos comerciais compraram ORTN de cinco anos para a composição do compulsório que deverá começar a ser liberado hoje. A seguir as taxas médias de financiamento:

Prazo	Rentabilidade
30 dias	1,41%
60 dias	1,42%
90 dias	1,43%
120 dias	1,44%
180 dias	1,45%
360 dias	1,47%

□ Mercado de repasses

O mercado de letras de câmbio e certificados de depósitos bancários mostrou-se bastante comprador, ontem, com alguns negócios. A maior parte das aplicações concentrou-se nos papéis de vencimento em janeiro de 1974, mas os operadores informaram que a falta de papéis de primeira linha dificultou as operações.

A obtenção de papéis na emissão tem se mostrado muito difícil, pois estes têm sido absorvidos pelo próprio conglomerado emissor. As taxas de rentabilidade, em decorrência do aumento da pressão compradora, encontram-se em níveis baixos. Os títulos de prazo superior a 180 dias são os que gozam de maior rentabilidade.

A seguir as taxas médias para determinados prazos de vencimento:

Prazo	Rentabilidade
30 dias	1,60%
60 dias	1,63%
90 dias	1,65%
120 dias	1,70%
180 dias	1,90%
360 dias	2,05/10%

□ Letras de câmbio na emissão

Instituição	180 dias	360 dias	Renda mensal
Aimoré	10,45	22,00	1,67
Bandeirantes	10,45	22,00	—
Batistella	10,90	23,00	1,74
Bradesco	10,45	21,00	—
Cédula	10,90	23,00	1,74
Cibrafi	10,91	23,00	1,74
City Bank	10,45	22,00	—
Crefisul	10,90	23,00	—
Cofoo	10,90	23,00	1,74
Crecif	10,90	23,00	1,74
Decred-Dix	10,00	23,00	1,74
Econômico	10,45	22,00	—
Fininvest	10,90	23,00	1,74
Fortaleza	10,90	23,00	1,74
General Motors	10,90	23,00	1,74
Halles	10,45	22,00	1,67
Intercontinental	10,90	23,00	1,70
Independência	10,90	23,00	1,74
Martinelli	10,68	22,50	1,74
Metropolitano	10,90	23,00	1,74
Novo Mundo	10,45	22,00	—
Nova Rio	10,45	22,00	—
Real	10,45	22,00	—
Sinal	10,45	22,00	1,67
Safra	10,44	22,00	—
União Comercial	10,83	22,00	—

□ Mercado a termo

• Belgo-Mineira OP ex-direitos voltou a se destacar ontem no mercado a termo da Bolsa do Rio, com um movimento de 380 mil títulos a 30 dias do prazo, equivalendo a 32,40% do total transacionado.

• A segunda ação mais negociada ontem foi Vale do Rio Doce PP c/dir. Também a prazo de 30 dias, com um total de 185 mil títulos, equivalendo a 25,08%.

• As taxas médias de financiamento mantiveram-se praticamente estáveis.

Foram as seguintes, em resumo por papéis e prazos de vencimentos, os negócios a termo realizados ontem no Rio:

Títulos	Prazo em dias	Preço máx.	Preço Mín.	Preço Méd.	Qtd.
BNB ON	180	2,09	2,09	2,09	17 000
BB PP	90	13,70	13,70	13,70	3 000
BB PP	60	13,32	13,32	13,32	10 000
Belgo OP ex/b div	30	4,19	4,15	4,18	380 000
Belgo OP ex/b div	120	4,41	4,41	4,41	8 000
Brahma PP	120	2,56	2,53	2,54	63 000
Brahma PP	90	2,46	2,46	2,46	13 000
Docs OP	30	2,64	2,64	2,64	40 000
Docs OP	120	2,74	2,74	2,74	67 000
Kelson's PP	120	1,50	1,50	1,50	40 000
Mesb PP c/sb	120	1,70	1,70	1,70	20 000
N. Amér OP	120	1,05	1,05	1,05	50 000
Petrobrás PP	120	5,80	5,80	5,80	10 000
Petrobrás PP	180	6,01	6,01	6,01	9 000
Petrobrás PP	60	5,48	5,48	5,48	45 000
Rio-Grand PP	90	4,49	4,49	4,49	12 000
Rio-Grand PP	30	4,30	4,29	4,29	21 000
Sondot PP c/b	30	2,68	2,68	2,68	100 000
Vale PP c/dir	90	6,87	6,87	6,87	50 000
Vale PP c/dir	30	6,65	6,64	6,64	185 000
Vale PP c/dir	120	6,95	6,95	6,95	5 000
Vale ex/dir	180	5,58	5,58	5,58	11 000

□ Obrigações da Eletrobrás

O mercado de Obrigações da Eletrobrás apresentou-se fraco ontem, com alguns negócios, demonstrando ligeira reação ao marasmo verificado na semana anterior. Os operadores explicaram que a troca de contas de luz, relativas a 1972, por novas Obrigações, com entrada em circulação prevista para outubro, serviu para ativar os negócios.

Admite-se que o novo papel venha a ser negociado na faixa de 60,0% (hoje são negociados a 57,0%), influenciando a cotação das demais séries. Ontem o valor corrigido para todas as séries girou em torno de 64,40%, com maior procura pelas séries MNO, PQR e STU.

Ainda esta semana deverão ser conhecidas as duas chapas que concorrerão à direção da Associação de Empresas Operadoras no Mercado de Debêntures, entidade que atenderá aos interesses dos operadores de Obrigações da Eletrobrás e das novas debêntures emitidas recentemente. Atualmente as reivindicações do mercado vêm sendo defendidas pela Asemb (Associação das Empresas Operadoras do Mercado de Balcão).

□ Mercado de balcão

São Paulo (Sucursal) — Eis as cotações médias de ontem fornecidas pela Adeval:

Empresa	Compra	Venda
América Fabril	0,17	0,20
Dominium (cauts novas)	0,56	0,65
Gipsum	0,40	0,45
Socic Comercial p/p	0,37	0,39
Siderama	0,34	0,41
Magueri p/p	0,25	—
Aços Kron	0,69	—
Frigo Rio	0,16	0,18
Dominium p/b	0,16	0,19
Novopan	0,20	0,35
Maranhense	0,35	0,40

Endividamento dos bancos vai a Cr$ 1 bilhão

O total do redesconto (endividamento dos bancos comerciais junto ao Banco Central) aumentou consideravelmente, ontem, sendo estimado por fontes do mercado em mais de Cr$ 1 bilhão. Este aumento foi em virtude da saída de grande volume de recursos da rede bancária para o pagamento do compulsório (dia 6) e dos compromissos das indústrias, além do recolhimento do PIS e de tributos estaduais.

Muitos investidores haviam feito suas aplicações na quinta-feira com recompra para ontem e muitas instituições viram-se, desde a abertura dos negócios, com dificuldade de liquidez. A procura por cheques do Banco do Brasil, para cobertura por um dia, foi intensa, com negócios entre 16,80% e 18,00% de rentabilidade ao ano, mas muitas instituições ficaram sem cobertura, recorrendo ao redesconto.

MERCADO DE LTN

O mercado aberto de Letras do Tesouro Nacional apresentou-se fracamente vendedor, com poucas negociações. Os papéis mais transacionados foram os de outubro e novembro, com os de 86 dias de prazo sendo negociados por 14,12% para compra e 13,78% para venda. Os financiamentos para hoje giraram em níveis bastante altos, com muitos tomadores, pois ainda haverá recolhimento do FGTS. O volume do giro, incluindo cheques do Banco do Brasil no valor de Cr$ 247,2 milhões, somou Cr$ 3 892,7 milhões, segundo amostragem da ANDIMA.

LEILÃO DO BANCO CENTRAL

As taxas de compra das Letras do Tesouro Nacional, registradas, ontem, no leilão realizado pelo Banco Central mantiveram os mesmos níveis do anterior. As letras leiloadas, no montante de Cr$ . . 800 milhões, divididos igualmente entre papéis de 91 e 182 dias, serão emitidas amanhã (quarta-feira) juntamente com o resgate de Cr$ 400 milhões em títulos de 91 dias e Cr$ 300 milhões de 182 dias de prazo.

Segundo a Gerência da Dívida Pública do Banco Central (Gedip) foi o seguinte o resultado do leilão de ontem:

Data	Máx.	Méd.	Min.
Letras de 91 dias de prazo:			
Ontem	13,81	13,78	13,75
05/09	13,82	13,77	13,75
Letras de 182 dias de prazo:			
Ontem	13,71	13,69	13,67
05/09	13,71	13,68	13,67

Andreazza vê necessidade de melhorar os transportes

O próximo Governo terá que empreender esforços redobrados para ampliar e melhorar as rodovias, ferrovias e o sistema portuário, disse ontem o Ministro dos Transportes, Mário Andreazza, em conferência na Escola de Guerra Naval.

O Ministro Andreazza advertiu que o crescimento da economia brasileira gerou necessidades de tal magnitude que, se não forem satisfeitas, poderão vir a comprometer o desenvolvimento do país.

RODOVIAS

O Ministro dos Transportes disse que apesar do grande número de obras rodoviárias realizadas nos últimos anos, a qualidade das estradas (medida pelo índice de pavimentação) é ainda baixa em relação a outros países.

Disse êle que a rede nacional de rodovias atingirá em 1974 cerca de 1 425 mil quilômetros, dos quais apenas 72 mil quilômetros (5%) pavimentados.

O Ministro Andreazza observou que há necessidade de aumentar o índice de pavimentação à razão anual de 10%, abrangendo aproximadamente 11 500 mil quilômetros por ano. Isso considerando que a rede rodoviária não seja ampliada até 1974.

Quanto às ferrovias, disse que as previsões feitas indicam que a demanda deverá evoluir, em termos de tonelada/quilômetro, cerca de 180% até 1980.

Em conseqüência, acrescentou, as ferrovias terão que duplicar sua atual capacidade de tráfego em cinco anos, exigindo esforços de remodelação de infra-estrutura e reequipamento das linhas.

O Ministro Andreazza anunciou para maio do próximo ano o término do novo Plano Portuário Nacional para o período 1975/84.

As tendências atuais, continuou, indicam que a prioridade deverá se concentrar nos portos de Recife, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá e Rio Grande, nos quais deverão ser realizadas obras de ampliação e modernização.

Matérias-primas têm os preços mais regulares

Os preços internacionais de várias matérias-primas estão começando a retornar aos seus níveis normais, segundo estudo feito por alguns setores governamentais, com base em levantamento nos principais mercados.

O reajuste para baixo se verifica com algum destaque nos produtos destinados à alimentação humana e também animal. Um exemplo é o milho. Outro, o algodão, que além de utilizado na produção de óleo comestível, também o é na indústria têxtil.

DETERMINANTE

Uma reconversão de estoques em moeda líquida parece ser a primeira determinante da mudança do panorama mundial no setor das matérias-primas. Já há algumas semanas que o fato começou a ser detectado.

No plano interno, as implicações dessa modificação são no sentido de favorecer ao controle da inflação, dentro dos limites pré-estabelecidos. Como proteção contra as altas, o Governo vem utilizando a prática de isentar ou reduzir as alíquotas do Imposto de Importação incidente sobre os produtos atingidos. O objetivo é o de evitar a importação de inflação, isto é, que os preços mais altos nos mercados mundiais exerçam influência sobre os custos de produção.

Dentro desse quadro, o Conselho vai isentar a importação de uma cota de 20 mil toneladas de alumínio. Também, uma cota de importação de 3 mil toneladas de resina fenólica e mil toneladas de sorbitol (utilizado na fabricação de dentifrícios).

Outra área na qual o CPA vai atuar é a automobilística. Assim, vai isentar do Imposto de Importação o zamak (nome comercial que designa várias ligas à base de zinco que, adicionadas ao alumínio, cobre e magnésio, são utilizadas na construção mecânica).

Para o final de outubro, o Conselho vai reunir produtores e consumidores de produtos petroquímicos. Na ocasião, examinará a necessidade de prorrogação ou não da isenção da alíquota de importação do cloreto de polivinila (PVC) de emulsão e de suspensão, dos polietilenos de baixa e de alta densidade, do monômero de estireno, do anidrido ftálico, dos ftalatos de butila, de octila, de isobutila e de isoctila, como do álcool butílico, do isobutílico e outros. As isenções concedidas vão até 31 de dezembro deste ano.

REALINHAMENTO

Ainda na área de política antiinflacionária, está sendo estimado por alguns setores um realinhamento dos cronogramas de obras públicas. Isto diante do fato de que a massa de investimentos públicos no setor está maturando agora. As conseqüências na área da construção civil podem ser medidas a partir do momento em que se constata um déficit de 27 mil serventes em São Paulo. As conclusões são no sentido de que verifica-se um regime de hiperemprego nesse setor.

São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Arroz — Tipos especiais — Mercado firme. De grãos longos — Amarelão dos Estados centrais Cr$ 115/120,00 — Amarelão Santa Catarina Cr$ 97,00/99,00 — Alfinete do Estado do Rio Cr$ 82,00/84,00 e Amarelão do Sul Cr$ 96,00/98,00. E a "405" do Sul Cr$ 95,00/97,00 e "404" do Sul Cr$ 92,00/94,00 e de grãos curtos — Cateto do Sul Cr$ 88,00/90,00, por saco de 60 quilos. Cotações inalteradas para o S. Catarina, Alfinete e Cateto e alta de Cr$ 2/10,00, por saco para os demais.

Feijão (Safra da seca) — Tipos especiais — Mercado calmo. Bico de Ouro Cr$ 210/220,00 — Bico de Ouro do Norte Cr$ 200/210,00 — Brancão Cr$ 200/220,00 — Carioquinha Cr$ 240/250,00 — Chumbinho Cr$ 240/250,00 — Rajado Cr$ 280/300,00 — Preto Cr$ 230,00/240,00 — Rosinha Cr$ 280/300,00 e Roxinho Cr$ 290/300,00, por saco de 60 quilos. Cotações inalteradas.

Soja — Mercado frouxo — Industrial Cr$ 90/95,00, por saco de 60 quilos. Cotações inalteradas.

Batata — Mercado calmo — "Lisa" especial Cr$ 150/160,00 — de Primeira Cr$ 100/110,00 e de Segunda Cr$ 60,00/70,00. "Comum" especial Cr$ 120/130,00 — de Primeira Cr$ 85,00/95,00 e de Segunda Cr$ 50,00/60,00, por volume de 60 quilos. Cotações inalteradas.

Milho — Mercado frouxo — "Amarelo" semiduro Cr$ 37,00/38,00 e "Amarelão" mole Cr$ 36,00/37,00, por saco de 60 quilos — Cotações inalteradas.

Cebola — Mercado frouxo — Do Estado "Canária" Cr$ 85/90,00 e "Baia" Cr$ 100/110,00, por saco de 45 quilos. De Pernambuco "Canária" Cr$ 2,00/2,20, por quilo. — Cotações inalteradas.

Banha — Mercado firme — Caixa com 30 pacotes de 1kg Cr$ 130/135,00 e com 15 latas de 2kg Cr$ 138/140,00, por caixa. — Cotações inalteradas.

Mercado externo

CAFÉ

Nova Iorque (UPI-JB) — O café universal para entrega futura fechou ontem entre inalterado e 45 pontos de baixa na Bolsa de Valores de Nova Iorque.

As cotações dos principais cafés para entrega imediata foram as seguintes: Santos Três — 72. Santos Quatro — 71. Colombianos Manizales — 73. Mexicanos lavados Coatepec — 59. Ambriz número 2-BB — 48.

Londres (AP-JB) — Preços médios do café, segundo a Organização Internacional do Café, em centavos de dólar, por libra: colombianos, 73,00; outros arábicos suaves, 59,50; arábicos sem lavar, 72,88; robustas, 48,50. Preço diário composto, 62,54.

AÇÚCAR

Londres (UPI-JB) — O açúcar para entrega futura fechou ontem em mercado firme, com vendas de 2 466 contratos.

O produto para entrega imediata foi cotado a 91,00 libras esterlinas por tonelada.

Nova Iorque (UPI-JB) — O açúcar mundial número 11 para entrega futura fechou ontem entre três pontos de alta e oito de baixa na Bolsa de Nova Iorque.

Foram vendidos 3 005 contratos. O nacional número 10 fechou entre 13 pontos de baixa e nove de alta. Foram vendidos 15 contratos.

CACAU

Londres (UPI-JB) — O cacau para entrega futura fechou ontem em mercado firme. Foram vendidos 4 607 contratos.

Nova Iorque (UPI-JB) — O cacau para entrega futura fechou ontem entre 50 e 200 pontos de alta na Bolsa de Nova Iorque.

Foram vendidos 700 contratos.

O Bahia para entrega imediata fechou a 71,00 dólares norte-americanos a libra-peso e o Acra fechou a 71,50, ambos com 145 pontos de alta com relação à cotação da sexta-feira passada.

ALGODÃO

Nova Iorque (UPI-JB) — O algodão número dois para entrega futura fechou ontem entre 200 pontos de baixa e 95 de alta na Bolsa de Nova Iorque. Foram vendidos 700 volumes.

Cotações

Cotações dos principais produtos agrícolas no mercado atacadista do Rio, ontem, segundo dados fornecidos pelo SIMA (Serviço de Informações de Mercado Agrícola):

Produto	Cr$
ARROZ (Sc. 60 kg)	
Amarelão extra Goiás	125,00/130,00
Amarelão especial St. Cat.	103,00/105,00
Agulha especial do Sul	101,00/103,00
404 especial do Sul	94,00/ 96,00
Blue-Rose especial	96,00/ 98,00
FEIJÃO (Sc. 60 kg)	
Preto Comum	280,00
Preto Polido	290,00
Uberabinha	320,00
FARINHA DE MANDIOCA (Sc. 50 kg)	
Fina	30,00/ 34,00
MILHO (Sc. 60 kg)	
Amarelo mesclado	40,00/ 42,00
BATATA (Sc. 60 kg)	
Lisa especial	140,00/175,00
Comum especial	120,00/130,00
Comum mista	100,00/120,00
CEBOLA (p/kg)	
Pera espanhola	2,30/ 2,40
MILHO (Sc. 60 kg)	
Espanhol roxo	60,00
BANHA (Cx. 30 kg)	
Especial Sta. Catarina	132,00/135,00
Comum R. G. do Sul	125,00/130,00
MANTEIGA (Lata 10 kg)	
Com sal	75,00/ 80,00
Sem sal	85,00/ 90,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	
Extra	87,00
Grande	84,00
Médio	81,00
AVES ABATIDAS (p/kg)	
Frango	6,40/ 6,60
ABOBORA (p/kg)	
Comum	0,50/ 0,60
AIPIM (Cx. 20/25 kg)	
Extra	10,00/ 12,00
ALFACE (Preg. 17/24 dz.)	
Extra	40,00/ 60,00
CENOURA (Cx. 23/27 kg)	
Extra	14,00/ 18,00
CHUCHU (Cx. 20/23 kg)	
Extra	5,00/ 6,00
COUVE-FLOR (Preg. 2/4 dz.)	
Extra	30,00/ 40,00
PIMENTÃO (Cx. 10/13 kg)	
Extra	20,00/ 25,00
QUIABO (Cx. 16/20 kg)	
Extra	25,00/ 35,00
TOMATE (Cx. 25/27 kg)	
Extra	15,00/ 20,00
Especial	12,00/ 13,00
ABACAXI (p/fruto)	
Médio	0,40/ 0,80
BANANA (Preg. 15 kg)	
Dágua climatizada	9,00/ 11,00
Prata climatizada	8,00/ 12,00
LARANJA (Cx.)	
Lima média	20,00/ 25,00
Seleta média	Ausente
Bahia média	Ausente
Natal média	18,00
Pera média	—
LIMÃO (Cx.)	
Verdadeiro (casca fina)	25,00/ 30,00
Taiti	25,00/ 30,00
MAMÃO (Duplo 25/30 kg)	
Paulista	20,00/ 28,00
Fluminense	15,00/ 20,00

OPEN MARKET

Cotação de fechamento de 10-09-73, às 16 horas, para compra e venda de LETRAS DO TESOURO NACIONAL

INSTITUIÇÕES	2 C	2 V	9 C	9 V	16 C	16 V	23 C	23 V	30 C	30 V	37 C	37 V
AUXILIAR	13,95	—	14,15	—	14,17	—	14,17	13,90	14,17	13,90	14,17	13,93
AYMORÉ	—	—	14,05	13,50	14,08	13,60	14,10	13,70	14,17	13,60	14,15	13,85
BCO. NACIONAL	12,00	4,00	13,90	13,20	13,95	13,50	14,08	13,75	14,08	13,83	14,08	13,85
BIB	13,00	3,00	14,02	13,40	14,06	13,50	14,10	13,85	14,12	13,88	14,12	13,88
BMG	13,80	—	14,08	11,00	14,16	13,00	14,16	13,85	14,16	13,85	14,16	13,88
BANK OF LONDON	—	—	14,10	13,40	14,10	13,90	14,10	13,90	14,10	13,90	14,10	13,90
BRADESCO	13,30	—	14,00	12,00	14,00	13,40	14,08	13,56	14,12	13,65	14,12	13,68
BRASCAN	13,20	—	13,95	12,00	14,00	13,30	14,07	13,55	14,07	13,68	14,07	13,68
CABRAL DE MENEZES	—	—	13,90	13,80	13,90	13,80	14,08	13,98	14,08	13,98	14,08	13,98
CITY BANK	13,60	—	14,03	—	14,12	—	14,12	—	14,12	13,80	14,12	13,80
CORBINIANO	13,30	—	14,05	—	14,05	—	14,08	13,96	14,08	13,96	14,08	14,00
COTIBRA	—	—	14,05	13,80	14,10	13,90	14,12	13,90	14,15	14,00	14,15	14,00
CREFISUL — SN	13,60	—	14,05	13,30	14,12	13,40	14,12	—	14,12	13,70	14,12	13,78
FIDUCIAL	13,00	3,00	14,08	13,00	14,08	13,60	14,15	13,85	—	13,92	—	13,92
FINASA	13,20	—	14,06	13,70	14,08	13,85	14,10	13,90	14,12	14,00	14,12	14,02
GARANTIA	13,00	—	14,08	13,60	14,12	—	14,12	14,03	14,12	14,03	14,10	—
HALLES	—	—	14,10	13,20	14,10	13,85	14,14	—	14,14	13,94	14,14	—
INVESTBANCO	—	—	14,05	13,40	14,07	13,85	14,08	13,95	14,10	14,00	14,10	14,00
ITAÚ	13,60	7,00	14,15	13,70	14,15	13,98	14,10	13,98	14,12	14,00	14,12	14,00
JPO	—	—	13,65	—	13,85	13,45	13,97	13,85	14,07	13,95	14,10	—
LAR BRASILEIRO	13,50	—	14,06	13,00	14,06	13,40	14,10	13,80	14,10	14,00	14,10	14,00
LAUREANO	8,00	—	13,30	—	13,60	—	13,80	—	13,80	13,60	13,85	13,75
LEVY	13,00	3,00	14,10	13,60	14,12	13,80	14,12	13,90	14,15	13,90	14,15	13,90
MULTIPLIC	12,50	6,00	13,95	9,00	14,10	13,95	14,10	13,98	14,12	14,00	14,12	14,00
NAC. BRASILEIRA	13,00	5,00	13,90	13,50	14,08	13,85	14,10	14,00	14,12	14,03	14,12	14,03
OMEGA	13,50	—	14,00	13,70	14,00	13,85	14,03	14,00	14,04	—	14,04	14,00
OPEN	12,50	—	14,00	—	14,10	14,00	14,15	14,03	14,15	14,05	14,15	14,05
REAL	13,00	—	14,12	13,00	14,12	13,10	14,15	13,20	14,15	13,35	14,15	13,72

INSTITUIÇÕES	44 C	44 V	51 C	51 V	58 C	58 V	65 C	65 V	72 C	72 V	79 C	79 V
AUXILIAR	14,17	13,93	14,08	13,88	14,08	—	14,17	—	14,17	13,88	14,08	—
AYMORÉ	14,15	13,85	14,05	13,78	14,00	13,78	14,06	13,78	14,07	13,78	14,08	13,75
BCO. NACIONAL	14,08	13,85	14,08	13,85	14,08	13,85	14,08	13,85	14,08	13,85	14,05	13,85
BIB	14,12	13,88	14,12	13,86	14,12	13,86	14,12	13,85	14,12	13,85	14,12	13,85
BMG	14,16	13,90	14,16	—	14,16	13,90	14,16	13,90	14,16	—	14,16	13,90
BANK OF LONDON	14,10	13,90	14,10	13,90	14,05	13,88	14,08	13,88	14,08	13,85	14,10	13,85
BRADESCO	14,12	13,71	14,14	13,72	14,14	13,72	14,14	13,72	14,14	13,76	14,14	13,76
BRASCAN	14,07	13,75	14,07	13,75	14,07	13,75	14,10	13,75	14,10	13,78	14,10	13,78
CABRAL DE MENEZES	14,08	13,98	14,08	13,98	14,08	13,98	14,08	13,98	14,08	13,98	14,08	13,98
CITY BANK	14,12	—	14,12	—	14,12	13,83	14,12	—	14,12	13,90	14,12	13,90
CORBINIANO	14,10	14,00	14,10	13,98	14,10	13,97	14,10	13,95	14,10	13,94	14,10	—
COTIBRA	14,15	14,00	14,15	14,00	14,15	—	14,15	14,00	14,15	—	14,15	14,00
CREFISUL — SN	14,12	13,80	14,12	13,75	14,12	13,85	14,12	13,87	14,12	—	14,12	13,85
FIDUCIAL	—	13,92	—	13,92	—	13,90	—	13,90	—	13,90	14,15	13,90
FINASA	14,12	14,03	14,12	14,03	14,12	13,96	14,10	13,95	14,08	13,93	14,08	13,90
GARANTIA	14,10	—	14,10	—	14,08	—	14,08	—	14,08	—	14,00	14,00
HALLES	14,14	13,94	14,14	13,92	14,12	13,94	14,12	13,94	14,10	—	14,10	13,94
INVESTBANCO	14,10	14,00	14,10	13,98	14,10	13,98	14,10	13,97	14,10	13,96	14,06	13,94
ITAÚ	14,12	14,00	14,08	13,95	14,12	13,95	14,12	13,95	14,12	13,95	14,05	13,95
JPO	14,10	—	14,10	13,95	14,12	—	14,12	—	14,12	—	14,12	13,95
LAR BRASILEIRO	14,10	14,00	14,10	14,00	14,10	14,00	14,10	14,00	14,10	14,00	14,10	14,00
LAUREANO	13,85	13,75	13,82	13,70	13,86	13,77	13,90	13,82	13,90	13,82	13,92	13,82
LEVY	14,15	13,90	14,15	13,90	14,15	13,90	14,15	13,90	14,15	13,90	14,15	13,80
MULTIPLIC	14,12	13,90	14,12	13,90	14,12	13,80	14,12	13,80	14,05	13,80	14,05	13,80
NAC. BRASILEIRA	14,12	14,03	14,12	14,03	14,10	14,00	14,10	14,00	14,10	14,00	14,08	13,95
OMEGA	14,04	14,00	14,04	13,98	14,04	—	14,04	14,00	14,04	—	14,00	—
OPEN	14,15	14,05	14,15	14,03	14,15	14,03	14,15	14,03	14,15	14,03	14,05	13,90
REAL	14,15	13,72	14,15	13,70	14,15	13,72	14,15	13,72	14,15	13,72	13,95	13,70

INSTITUIÇÕES	86 C	86 V	93 C	93 V	100 C	100 V	107 C	107 V	114 C	114 V
AUXILIAR	14,10	13,85	14,10	—	14,10	—	14,00	—	14,00	13,80
AYMORÉ	14,02	13,75	14,02	13,74	14,02	13,73	13,95	13,70	13,95	—
BCO. NACIONAL	14,05	13,85	14,00	—	14,00	—	13,80	13,60	13,80	13,60
BIB	14,12	13,85	14,10	13,83	14,08	13,82	13,95	13,65	13,95	13,65
BMG	14,16	13,90	14,12	13,90	14,12	—	13,93	—	13,93	—
BANK OF LONDON	14,10	13,85	14,10	13,85	14,05	—	14,05	—	14,00	—
BRADESCO	14,14	13,76	14,12	13,75	14,10	13,60	14,07	13,60	14,05	13,60
BRASCAN	14,10	13,78	14,10	13,78	14,00	13,60	14,00	13,60	14,00	13,60
CABRAL DE MENEZES	14,08	13,98	14,00	13,90	14,00	13,90	14,00	13,90	14,00	13,90
CITY BANK	14,12	—	14,12	13,78	14,06	—	13,90	—	13,90	—
CORBINIANO	14,10	—	14,10	—	14,10	13,90	14,00	13,60	14,00	13,60
COTIBRA	14,15	14,00	14,13	—	14,13	13,98	14,05	—	14,05	—
CREFISUL — SN	14,12	13,83	14,12	13,80	14,12	—	13,90	13,55	13,90	13,55
FIDUCIAL	14,12	13,90	14,10	13,88	14,05	—	13,93	13,55	13,98	13,55
FINASA	14,07	13,87	14,07	13,86	14,07	13,86	14,00	13,54	14,00	13,53
GARANTIA	14,00	—	14,05	—	14,03	—	13,85	—	13,85	—
HALLES	14,10	13,94	14,10	13,94	14,08	—	13,98	13,70	13,98	13,70
INVESTBANCO	14,06	13,94	14,06	13,93	14,05	13,91	13,90	13,60	13,95	13,70
ITAÚ	14,05	13,90	14,05	13,90	14,04	13,90	13,90	13,70	14,00	13,80
JPO	14,12	13,93	14,05	13,88	14,05	13,87	14,00	13,67	13,98	13,86
LAR BRASILEIRO	14,10	14,00	14,05	13,95	14,05	13,95	13,90	13,70	13,95	13,80
LAUREANO	13,92	13,82	13,92	13,84	13,92	13,84	13,93	13,67	13,92	13,80
LEVY	14,15	13,85	14,15	13,83	14,15	13,83	13,85	13,50	13,85	13,50
MULTIPLIC	14,05	—	14,02	—	14,02	—	13,85	13,55	13,85	13,55
NAC. BRASILEIRA	14,08	13,95	14,08	13,90	14,08	13,90	13,90	13,60	13,90	13,60
OMEGA	14,00	—	14,02	13,87	14,02	—	13,94	13,50	13,94	13,50
OPEN	14,05	13,90	14,05	13,90	14,00	13,80	14,00	13,70	14,00	13,70
REAL	13,95	13,70	14,15	13,70	14,15	13,68	13,80	13,50	13,80	13,52

INSTITUIÇÕES	121 C	121 V	128 C	128 V	131 C	131 V	135 C	135 V	142 C	142 V	149 C	149 V
AUXILIAR	14,05	—	14,05	—	14,05	—	14,05	—	13,98	13,70	13,97	—
AYMORÉ	13,97	13,68	13,97	13,67	13,95	—	13,94	13,67	13,94	—	13,92	—
BCO. NACIONAL	13,92	13,70	13,92	13,70	13,92	13,69	13,92	13,69	13,90	13,68	13,90	13,67
BIB	14,06	13,67	14,04	13,74	14,02	13,66	14,00	13,68	13,98	13,66	13,98	13,66
BMG	14,05	13,65	14,05	13,65	14,05	13,62	14,05	—	13,98	13,60	13,98	—
BANK OF LONDON	13,97	13,75	13,97	13,75	13,96	13,75	13,96	13,70	13,96	—	13,94	13,70
BRADESCO	14,00	13,66	14,00	13,66	14,00	13,60	14,00	13,64	13,98	13,64	13,95	13,64
BRASCAN	13,98	13,67	13,98	13,67	13,98	13,65	13,98	13,65	13,95	13,65	13,95	13,65
CABRAL DE MENESES	13,95	13,85	13,95	13,85	13,95	13,85	13,95	13,85	13,90	13,80	13,90	13,80
CITY BANK	14,05	—	14,03	—	14,03	—	14,02	—	14,00	—	13,98	—
CORBINIANO	13,98	—	13,98	—	13,98	13,75	13,97	13,75	13,97	13,75	13,96	—
COTIBRA	14,10	—	14,08	13,92	14,08	—	14,05	13,90	14,02	—	14,00	—
CREFISUL — SN	13,95	13,70	13,95	13,70	13,95	13,70	13,95	13,70	13,95	13,70	13,95	—
FIDUCIAL	13,98	13,78	13,98	13,78	13,96	13,78	13,96	13,75	13,94	13,75	13,94	13,73
FINASA	13,98	13,76	13,98	13,75	13,98	13,75	13,98	13,75	13,97	13,74	13,96	13,72
GARANTIA	13,90	—	13,90	—	13,83	—	13,83	13,72	13,82	—	13,81	—
ALLES	13,98	—	13,98	13,74	13,98	13,74	13,96	—	13,96	13,74	13,94	—
INVESTBANCO	14,04	13,88	14,03	13,85	14,02	13,84	14,02	13,83	14,01	13,81	14,01	13,80
ITAÚ	14,00	13,80	14,00	13,80	13,97	13,70	13,97	13,70	13,97	13,70	13,95	13,70
JPO	13,97	13,85	13,95	—	13,94	—	13,93	—	13,90	13,80	13,89	—
LAR BRASILEIRO	13,97	13,90	13,97	13,90	13,97	13,90	13,97	13,87	13,95	13,87	13,95	13,85
LAUREANO	13,90	13,60	13,88	13,75	13,88	13,75	13,86	13,76	13,86	13,75	13,85	13,72
LEVY	14,00	13,75	14,00	13,75	14,00	13,75	14,00	13,75	13,95	13,75	13,94	13,73
MULCTIPLIC	13,98	13,60	13,98	13,58	13,98	13,57	13,98	13,57	13,95	13,55	13,95	—
NAC. BRASILEIRA	14,03	13,85	14,03	13,85	14,03	13,85	14,03	13,85	14,00	13,83	13,95	13,78
OMEGA	13,96	13,88	13,96	—	13,95	—	13,95	—	13,94	—	13,94	—
OPEN	14,03	13,88	14,02	13,87	14,02	—	14,01	13,85	14,00	13,84	13,98	13,81
REAL	14,10	13,66	14,10	13,66	14,10	13,66	14,10	13,66	14,05	13,65	14,05	13,65

INSTITUIÇÕES	156 C	156 V	160 C	160 V	163 C	163 V	170 C	170 V	177 C	177 V	195 C	195 V
AUXILIAR	13,95	—	13,95	13,60	13,95	—	13,93	13,58	13,93	—	13,86	13,48
AYMORÉ	13,92	13,65	13,90	13,65	13,87	—	13,86	13,65	13,85	13,65	13,85	—
BCO. NACIONAL	13,90	13,67	13,88	13,64	13,88	13,64	13,86	13,60	13,85	—	13,60	13,50
BIB	13,95	13,70	13,95	13,70	13,95	[illegible]	13,92	13,66	13,88	13,64	13,85	13,55
BMG	13,98	13,60	13,96	13,60	13,96	13,63	13,95	—	13,95	—	13,75	13,35
BANK OF LONDON	13,94	13,70	13,90	13,68	13,10	13,68	13,90	—	13,85	13,65	13,85	13,65
BRADESCO	13,95	13,64	13,90	13,47	13,90	13,64	13,85	—	13,85	13,60	13,83	13,48
BRASCAN	13,95	13,65	13,90	13,45	13,90	13,65	13,85	13,60	13,85	13,60	13,80	13,45
CABRAL DE MENESES	13,90	13,80	13,90	13,80	13,85	13,75	13,85	13,75	13,85	13,75	—	—
CITY BANK	13,96	—	13,92	—	13,92	—	13,90	—	13,90		13,86	—
CORBINIANO	13,95	13,65	13,90	13,64	13,90	13,63	13,84	13,62	13,84	13,61	—	—
COTIBRA	13,98	—	13,98	—	13,96	—	13,94	13,77	13,92	—	13,88	13,70
CREFISUL — SN	13,90	—	13,90	13,67	13,90	13,67	13,85	13,65	13,85	—	13,85	13,68
FIDUCIAL	13,92	13,73	13,92	—	13,90	13,68	13,85	13,65	13,82	13,60	13,78	13,55
FINASA	13,94	13,72	13,90	—	13,90	13,70	13,88	13,69	13,88	13,68	13,88	13,58
GARANTIA	13,81	—	13,80	—	13,80	—	13,78	—	13,78	—	13,75	—
ALLES	13,94	13,72	13,94	—	13,92	13,72	13,92	—	13,92	—	—	—
INVESTBANCO	14,00	13,79	13,98	13,75	13,97	13,71	13,95	13,68	13,95	—	13,90	—
ITAÚ	13,94	13,65	13,94	13,65	13,92	13,65	13,92	13,65	13,97	13,65	13,75	—
JPO	13,88	—	13,88	—	13,86	13,73	13,86	13,72	13,85	13,70	13,75	—
LAR BRASILEIRO	13,90	13,83	13,90	13,81	13,90	13,79	13,85	13,77	13,85	13,75	13,83	13,73
LAUREANO	13,85	13,68	13,78	13,66	13,76	13,68	—	—	—	—	—	—
LEVY	13,94	13,73	13,94	13,73	13,94	13,73	13,88	13,60	13,88	13,65	13,85	13,60
MULCTIPLIC	13,95	—	13,95	13,55	13,95	—	13,88	13,50	13,88	—	13,75	13,40
NAC. BRASILEIRA	13,95	13,78	13,95	13,78	13,90	13,75	13,88	13,73	13,85	13,70	13,80	13,60
OMEGA	13,92	—	13,92	—	13,97	—	13,90	13,56	13,90	—	13,88	—
OPEN	13,96	13,80	13,96	—	13,95	13,79	13,90	13,70	13,90	13,70	13,81	—
REAL	14,05	13,65	14,05	13,65	14,05	—	13,95	13,60	13,90	13,60	13,76	13,52

INSTITUIÇÕES	215 C	215 V	251 C	251 V	274 C	274 V	314 C	314 V	342 C	342 V
AUXILIAR	13,80	13,38	13,60	—	13,55	13,20	13,30	13,08	13,20	13,00
AYMORÉ	13,80	—	13,75	—	13,70	—	13,65	—	13,60	—
BCO. NACIONAL	13,70	13,40	13,60	13,30	13,50	13,20	13,40	13,10	13,25	13,00
BIB	13,80	13,45	13,72	13,40	13,68	13,30	13,63	13,15	13,35	13,00
BMG	13,65	13,25	13,55	13,15	13,40	13,10	13,30	13,05	13,15	13,00
BANK OF LONDON	13,75	13,55	13,70	13,45	13,55	13,30	13,45	13,20	13,35	13,10
BRADESCO	13,80	13,38	13,57	13,28	13,45	13,18	13,30	13,09	13,18	13,00
BRASCAN	13,75	13,35	13,50	13,25	13,35	13,20	13,25	13,10	13,15	13,00
CABRAL DE MENESES	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
CITY BANK	13,86	—	13,68	—	13,65	—	13,20	—	13,10	—
CORBINIANO	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
COTIBRA	13,76	—	13,64	—	13,52	—	13,40	—	13,30	—
CREFISUL — SN	13,78	13,60	13,70	13,50	13,60	—	13,50	—	13,30	—
FIDUCIAL	13,70	13,43	13,62	13,35	13,55	13,25	13,35	13,15	13,20	13,03
FINASA	13,75	13,38	13,68	13,28	13,60	13,18	13,32	13,09	13,20	13,00
GARANTIA	13,60	—	13,53	—	13,45	13,35	13,30	—	13,20	—
ALLES	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
INVESTBANCO	13,80	—	13,65	—	13,50	—	13,38	13,20	13,20	13,03
ITAÚ	13,75	—	13,70	13,30	13,60	—	13,45	13,05	13,25	13,00
JPO	13,65	—	13,55	—	13,45	—	13,30	13,20	13,20	13,08
LAR BRASILEIRO	13,75	13,50	13,65	13,40	13,45	13,25	13,30	13,15	13,18	13,07
LAUREANO	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
LEVY	13,75	13,45	13,65	13,40	13,65	—	[illegible]	—	13,25	13,00
MULCTIPLIC	13,65	—	13,55	—	13,45	13,10	[illegible]	—	13,25	—
NAC. BRASILEIRA	13,70	13,40	13,60	13,35	13,55	13,30	13,45	13,20	13,25	13,00
OMEGA	13,78	—	13,70	—	13,57	—	13,51	—	13,30	—
OPEN	13,72	—	13,33	13,35	13,46	—	13,32	—	13,29	13,04
REAL	13,70	13,42	13,60	13,30	13,55	13,25	13,50	13,15	13,40	13,05

C/V — Compra e venda — Taxa de desconto anual pro-rata tem poris, para negócios aos prazos indicados, incidente sobre o valor de resgate das LETRAS DO TESOURO NACIONAL

Abrindo em baixa de 0,7%, o IBV de ontem manteve-se praticamente estável, e a média do período fixou-se em 2 336,3 (menos 0,7%). No fechamento, o indicador manteve-se estável

Mercado fraco perde em volume e fecha estável

Com pequeno número de operadores presentes, o mercado de ações da Bolsa do Rio iniciou ontem o primeiro pregão da semana sem realizar qualquer negócio até o sétimo minuto. A partir daí, o IBV apresentou uma baixa de 0,7% que se manteve por todo o período. No fechamento, sem qualquer alteração no panorama, o indicador apenas continuou estável em relação à média do dia.

Segundo os operadores, o pouco movimento de ontem — que fez inclusive baixar o volume negociado (Cr$ 28 461 mil) — foi consequência de uma geral falta de ordens de compra e venda, como se os investidores ainda não tivessem voltado do fim de semana prolongado que se iniciou na sexta-feira.

A concentração do mercado nos papéis estatais acentuou-se muito no pregão de ontem, e as cinco mais negociadas (Banco do Brasil p/p e o/n, Belgo-Mineira o/p, Vale do Rio Doce p/p e Petrobrás p/p) foram responsáveis por 51,52% do movimento geral à vista, transacionando, no total, Cr$ 11 570 mil.

Dentre as ações que integram o IBV, o destaque foi de Metalurgica Barbará o/p, em alta desde a semana passada, e que subiu 7,39% no pregão de ontem. As maiores altas entre as ações que não participam do IBV foram Docas de Imbituba o/p (mais 11,77%) e Pafisa p/n end. (mais 11,36%). Esta última, ao divulgar seus resultados semestrais, apresentou um aumento de vendas de 111% em relação ao primeiro semestre do ano passado.

Os números do pregão

Mantendo comportamento indeciso durante praticamente todo o pregão, o mercado de ações da Bolsa do Rio assinalou, ontem, desvalorização de 0,7%, com o IBV médio fixando-se em 2 336,3. O índice relativo ao fechamento fixou-se em 2 336,3, estável em relação à média do período.

Dos oito setores analisados, cinco apresentaram-se em baixa, liderados por Refinação e Petróleo, que caiu 1,6%. Em seguida vieram: alimentos e bebidas (— 1,3%), siderurgia (— 1,2%), bancos (— 0,4%) e energia elétrica (— 0,1%). Estiveram em alta os setores metalurgia (2,1%), têxtil (1,9%) e comércio (0,8%).

Foram transacionadas, ontem, 8 726 mil ações, no valor global de Cr$ 28 461 mil, sendo que desse montante 1 159 mil títulos, representados por Cr$ 4 899 mil, participaram do mercado a termo.

Entre as 39 ações que integram o IBV, 19 estiveram em baixa, ao passo que 18 se valorizaram e uma permaneceu inalterada. Além disso não houve negócios com Petrobrás p/n.

Maiores altas	%	Maiores baixas	%
M. Barbará o/p	7,4	D. Santos o/p	2,7
Mesbla p/p	5,4	Petrobrás o/n	1,9
Sondot. p/p	3,2	B. Cref. Inv. p/p	1,8
Ref. União p/p	2,7	Light o/p	1,8
Mesbla o/p	2,3	Belgo-Min. o/p	1,7

As ações mais negociadas, em volume de cruzeiros, no mercado à vista, foram: Banco do Brasil p/p (Cr$ 4 867 mil), Belgo-Mineira o/p ex/dir. (Cr$ 2 183 mil), Vale Rio Doce p/p c/dir. (Cr$ 2 078 mil), Petrobrás p/p (Cr$ 1 635 mil) e Banco do Brasil o/n (Cr$ 805 mil).

Média SN

10-9-73	6-9-73	3-9-73	10-8-73	Set. 72
52 858	53 121	52 796	50 252	52 295

Fundos de investimento

Instituição	Data	Cotz	Últ. distr.	Valor Cr$ mil
ALFA	5-9	1,23		9 572
AMÉRICA DO SUL	5-9	1,66	jun. 0,05	14 771
APLIK	5-9	0,81	jun. 0,02	2 345
APLITEC	5-9	1,03		13 093
AUREA	5-9	0,79		2 505
AUXILIAR	5-9	0,70		6 427
AYMORE	5-9	9,67		29 782
ANDRADE ARNAUD	3-9	0,66		1 037
ANTUNES MACIEL	10-9	1,05		858
ALTEROSA	23-8	0,90		1 161
BBI BRADESCO	5-9	1,73	jun. 0,05	116 688
BCN	5-9	2,43	jun. 0,02	27 628
BAHIA	5-9	0,53		2 361
BALUARTE	5-9	0,74		762
BAMERINDUS	5-9	3,33		55 935
BANCIAL	5-9	1,16	jun. 0,04	7 532
BANDEIRANTES BBC	519	0,54		14 527
BANORTE	5-9	0,48	dez. 0,07	18 731
BANSULVEST	5-9	1,74	jun. 0,03	33 392
BARROS JORDÃO	5-9	1,15		3 813
BMG	5-9	1,31		29 304
BAU	5-9	0,75	dez. 0,07	872
BESC	5-9	0,64	jan. 0,04	5 424
BOSTON	5-9	0,95		18 153
BOZANO	5-9	3,39		87 064
BRASIL	5-9	1,03	jul. 0,06	27 566
BANMERCIO	6-9	1,04	jun. 0,03	6 726
BRACINVEST	10-9	1,11	jun. 0,02	4 216
BRANT RIBEIRO	10-9	0,97		2 571
CABRAL MENESES	5-9	0,72		697
CARAVELO	5-9	1,53	abr. 0,34	31 756
CITY BANK	5-9	1,03		102 653
CONTINENTAL	5-9	0,48	dez. 0,03	1 110
CORBINIANO	5-9	1,17		2 031
CORRETA	5-9	0,85		354
CREDIBANCO	5-9	0,52		3 847
CREDITUM	5-9	1,65	dez. 0,04	11 340
CREFINAN	4-9	19,70	jun. 0,80	6 128
CREFISUL (cap.)	5-9	1,10		23 532
CREFISUL (gar.)	10-9	60,96	jun. 1,61	28 988
CRESCINCO	5-9	2,34	jun. 0,03	500 484
COND. CRESCINCO	4-9	1,52	jun. 0,02	242 941
CEDULA	6-9	0,64		831
CEPELAJO	10-9	0,62	out. 0,10	4 543
CODERJ	29-8	0,93		1 358
COTIBRA	10-9	1,49	out. 0,03	2 244
DENASA	5-9	0,92		13 815
DENASA (MIM.)	5-9	2,33		1 857
DALE	6-9	0,53		507
DELAPIEVE	6-9	1,95	jul. 0,09	7 641
DESENBANCO	9-8	1,30		36 970
DINAMIZA	27-8	0,65		36 930
DELF. ARAUJO	10-9	1,18	jun. 0,12	2 997
ECONOMICO	5-9	0,99		4 807
EMISSOR	31-8	0,97	jun. 0,03	4 706
FAIGON	5-9	0,74	jan. 0,04	13 577
FENICIA	5-9	0,59	dez. 0,001	1 011
FIBENCO	5-9	1,50	dez. 0,53	380
FIDELIDADE	4-9	1,48	dez. 0,07	376
FIDUCIAL	5-9	2,05	jun. 0,05	45 685
FINASA	5-9	1,89	dez. 0,10	59 054
FINEY	5-9	1,80		24 808
FIPA/P. ARANHA	5-9	1,70		2 027
FIPAR	4-9	0,81	jan. 0,05	2 473
[illegible]DOESTE	6-9	0,67		13 645
FNA	5-9	0,58	jul. 0,004	4 321
FNO	5-9	0,12	jul. 0,001	2 901
FIMAN	10-9	0,92		898
GARANTIA	10-9	0,92		898
GODOY	5-9	1,04		5 353
HALLES	5-9	0,77	jun. 0,01	153 716
HASPA	5-9	0,32	dez. 0,15	737
HEMISUL	10-9	0,86		687
ICI	5-9	6,28		17 023
IMPERIO	5-9	0,65		2 577
IND/APOLLO I	5-9	0,61	dez. 0,56	2 642
IND/APOLLO II a VII	5-9	0,90	dez. 0,25	14 931
INDUSCRED	5-9	1,09		606
INVESTBANCO	5-9	1,97	jun. 0,10	101 055
IOCHPE	5-9	0,42		1 231
IPIRANGA	11-9	0,542	dez. 0,02	27 696
ITAU	10-9	1,03	jun. 0,02	319 333
INVESTBOLSA	5-9	1,39		475
LAR BRASILEIRO	5-9	0,76	jun. 0,05	10 857
LEVINVEST	5-9	0,74		14 568
LEROSA	5-9	1,11	dez. 0,01	1 067
LETRA	20-8	0,51		305
LIBRA	10-9	0,57	jun. 0,01	1 508
LUSO BRASILEIRO	10-9	2,49	jul. 0,04	95
MD	5-9	1,22		352
MAGLIANO	5-9	0,52	dez. 0,02	1 458
MERCANTIL	5-9	0,82		18 912
MERKINVEST	5-9	0,94		1 074
MINAS	5-9	1,84		33 192
MONTEPIO	5-9	1,06	jun. 0,04	28 669
MULTINVEST	5-9	1,72		13 371
MAISONNAVE	10-9	1,04	jun. 0,05	10 952
MM				
MANTIQUEIRA	5-9	0,39		945
MASTER	6-9	0,55		906
MULTIPLIC	10-9	1,22		2 327
NBM	5-9	0,97		1 200
NACIONAL	5-9	1,15		4 806
NAÇÕES	5-9	1,40		3 433
NOVO MUNDO	5-9	0,58		3 577
OGC	5-9	1,32		3 509
OMEGA	5-9	0,92		2 333
PACKINVEST	4-9	0,92		1 143
PAULISTA-SOCOPA	5-9	0,72		1 369
P. WILLEMSENS	5-9	1,23		7 040
PECUNIA	5-9	0,88	dez. 0,13	791
PEBB	5-9	0,98	set. 0,06	2 152
PROVAL	5-9	0,79	abr. 0,007	1 514
PROGRESSO	6-9	0,74		3 844
REAL	5-9	2,61		120 326
REAL PROGRAMADO	4-9	2,30		1 795
REAVAL	5-9	2,35		12 580
REGENTE	6-9	0,57	abr. 0,05	1 823
SPI	5-9	0,99	jun. 0,03	26 282
SR	4-9	1,27		1 315
SABBA	5-9	1,21		12 017
SAFRA	5-9	1,48		37 834
SAMOVAL	5-9	0,89		1 123
SÃO PAULO-MINAS	5-9	1,78	abr. 0,02	23 677
SPM	5-9	0,39		3 515
SOFISA	31-8	1,28		3 524
SOUSA BARROS	5-9	1,18		1 023
SOVAL	5-9	0,67	jul. 0,05	1 538
SUPLICY	5-9	3,41		10 228
SUL BRAS.	23-1	1,05		9 671
SPINELLI	5-9	0,79	jan. 0,04	1 358
TAMOIO	10-9	0,77	jul. 0,05	6 828
TITULO	5-9	1,22		821
UNIÃO	5-9	1,12		8 578
UNISTAR	5-9	43,21		1 690
UNIVEST	5-9	1,86	jun. 0,10	391 829
UMUARAMA	6-9	0,38		1 679
VILA RICA	5-9	0,72		4 501
VICENTE MATEUS	4-9	1,03		1 142
WALPIRES	5-9	0,88		1 857

Bolsa do Rio de Janeiro

OPERAÇÕES A VISTA

TITULOS	QTD.	COTAÇÕES (Cr$) Abt.	Fch.	Máx.	Mín.	Méd.	% S/ Méd. do Dia Ant.	Ind. de Lucrat. em 73
Acesita — Aços Esp. Ita o/p	14 000	1,36	1,36	1,36	1,35	1,36	0,74	105,43
Artes Graf. Gomes Sousa o/p	22 000	0,92	0,94	0,94	0,92	0,93	Est.	67,88
Artes Graf. Gomes Sousa p/p	12 000	0,93	0,93	0,93	0,93	0,93	1,09	62,42
São Paulo Alpergatas o/p	1 000	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	2,70	146,15
Aço Norte S. A. p/p	1 000	2,83	2,83	2,83	2,83	2,83	− 0,34	297,90
Apolo — Prod. Aços o/p	324 000	2,10	2,20	2,25	2,10	2,18	7,39	155,71
Cimento Aratu S. A. o/p	8 000	0,50	0,50	0,50	0,48	0,50	—	111,11
A. S. A. Alumínio S. A. p/e	37 000	0,40	0,44	0,44	0,40	0,43	7,50	104,88
Prog. Indl. Brasil S. A. p/p	96 000	0,80	0,79	0,80	0,79	0,80	—	186,05
Casas da Banha C. I. o/p	35 000	1,45	1,44	1,45	1,44	1,44	− 0,68	48,81
Barbara o/p	284 000	2,15	2,18	2,20	2,15	2,18	7,39	123,86
Bco. Amazonia S. A. o/n	16 680	0,87	0,85	0,90	0,85	0,88	− 1,11	101,15
Banco do Brasil S. A. o/n	69 344	11,60	11,65	11,70	11,50	11,62	0,35	147,46
Banco do Brasil S. A. p/p	383 500	12,80	12,65	12,80	12,60	12,69	− 1,00	128,70
Bco. Crefisul de Inv. p/p	10 000	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	− 1,78	96,07
Bco. Denasa Invest. p/n	150 000	0,96	0,97	0,97	0,96	0,97	—	—
B. Est. da Bahia S. A. p/n	38 025	1,25	1,25	1,29	1,25	1,25	3,31	85,03
B. Econômico da Bahia p/n	6 200	1,00	1,15	1,15	1,00	1,03	4,04	85,83
B. Est. da Guanabara o/n	20 503	1,31	1,35	1,35	1,31	1,33	Est.	127,89
Sid. Belgo-Mineira o/p	535 257	4,08	4,08	4,10	4,03	4,08	− 1,68	153,96
Borghoff — Com. Ind. Máq. p/p	11 900	1,00	0,92	1,00	0,92	0,93	—	160,35
Banco Halles S. A. o/n	1 000	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	3,40	121,43
Banco Nacional S. A. p/n	1 400	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	− 5,87	109,59
B. Nordeste do Brasil o/n	31 175	1,83	1,85	1,85	1,83	1,84	2,22	73,60
B. Nordeste do Brasil o/p	49 100	2,50	2,50	2,55	2,50	2,52	− 0,78	47,55
B. Bras. de Descontos p/n	3 443	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	—	114,29
Cia. Cervej. Brahma o/p	20 000	2,00	1,99	2,00	1,99	1,99	− 0,98	154,26
Cia. Cervej. Brahma p/p	258 425	2,40	2,35	2,40	2,30	2,33	− 1,68	165,25
Cimento Caue S. A. p/p	20 000	1,17	1,20	1,20	1,17	1,19	4,39	143,37
Cia. Bras. de Roupas o/p	3 219	1,02	1,02	1,02	1,02	1,02	—	100,00
Cia. Bras. de Roupas p/p	6 000	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	—	104,17
Cia. Indus. Amazonense p/e	2 000	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	Est.	92,59
Cemig — C. Elt. M. Gerais p/n	1 800	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	—	115,94
Cemig — C. Elt. M. Gerais p/p	101 000	0,90	0,90	0,92	0,90	0,91	1,11	168,52
Sousa Cruz Ind. Com. o/p	56 098	3,80	3,78	3,80	3,75	3,79	− 1,55	183,98
Caf. Solúvel Brasília p/p	2 000	0,38	0,38	0,38	0,38	0,38	Est.	73,08
Cia. Sid. Nacional S. A. p/p	54 182	2,00	2,00	2,05	2,00	2,04	− 0,96	146,76
Cia. Tel. Brasileira o/n	191 985	0,40	0,41	0,41	0,39	0,40	Est.	133,33
Cia. Tel. Brasileira p/n	6 985	0,70	0,72	0,72	0,68	0,70	1,45	148,94
Datamec — Eng. Sist. P. D. o/p	1 000	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	—	107,69
Datamec — Eng. Sist. P. D. p/p	1 000	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	Est.	100,00
Dinamo — Café Solúvel o/p	3 860	0,45	0,45	0,45	0,45	0,45	Est.	77,59
D. Isabel antigas o/p	3 000	0,44	0,44	0,44	0,44	0,44	2,33	137,50
D. Isabel antigas p/p	42 000	0,43	0,44	0,45	0,43	0,44	7,32	100,00
D. Isabel emissão 71 p/p	7 000	0,31	0,31	0,31	0,31	0,31	−11,42	103,33
Docas de Sant. nov. o/p	44 047	2,10	2,05	2,10	2,05	2,08	− 5,01	106,12
Docas de Sant. ant. o/p	272 500	2,60	2,47	2,60	2,47	2,53	− 2,68	109,52
Ducal Roupas S. A. o/p	2 000	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Est.	106,38
Ducal Roupas S. A. p/p	5 000	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Est.	106,38
Met. Abramo Eberle p/p	33 250	1,60	1,55	1,65	1,55	1,62	− 4,13	91,01
Equipo p/e	1 000	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	—	181,82
Manuf. Brinq. Estrela p/p	6 000	1,48	1,45	1,48	1,45	1,48	0,68	148,00
Ferbasa p/e	1 000	0,82	0,82	0,82	0,82	0,82	Est.	95,35
Cia. Ferro Brasileiro o/p	64 000	1,80	1,80	1,80	1,78	1,80	− 1,09	135,34
Fertisul — Fert. do Sul o/p	10 500	0,90	0,85	0,90	0,85	0,89	− 1,10	98,89
Fertisul — Fert. do Sul p/p	3 000	1,40	1,35	1,40	1,35	1,37	− 2,13	105,39
Cia. Têxteis Fer. Guim. o/p	45 000	1,05	1,05	1,05	1,03	1,05	Est.	194,44
Força e Luz Catag. Le. p/p	27 000	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	Est.	142,86
Ford do Brasil S. A. o/p	33 619	3,13	3,15	3,20	3,13	3,19	2,57	319,00
Gomes de Alm. Fernandes o/e	22 000	2,15	2,16	2,16	2,15	2,16	0,47	98,63
Met. Gerdau S. A. p/p	27 000	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20	− 0,61	158,42
Met. Gerdau S. A. p/p	315 000	2,50	2,40	2,50	2,40	2,41	− 8,35	160,67
Ind. Gemmer o/p	1 300	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	− 2,77	132,58
H. C. Cordeiro Guerra p/p	3 000	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	Est.	81,20
Hércules — Fab. Talher. p/p	6 000	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	—	101,63
Halles S. Paulo Adm. P. p/p	3 000	1,04	1,04	1,04	1,04	1,04	0,97	107,22
Cia. Docas Imbituba o/p	45 000	0,34	0,42	0,42	0,34	0,38	11,77	97,44
Livraria José Olimpio p/p	35 000	1,01	1,00	1,01	1,00	1,00	− 1,95	62,89
Cavalcante Junqueira p/p	5 000	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	—	100,00
Kelson's — Ind. e Com. o/p	253 000	1,05	1,02	1,05	1,02	1,04	—	109,47
Kelsons — Ind. e Com. p/p	128 000	1,35	1,42	1,42	1,35	1,38	6,15	138,00
Kibon — Ind. Aliment. o/p	17 000	0,80	0,85	0,85	0,80	0,84	6,33	182,61
Light o/p	149 830	1,08	1,06	1,09	1,05	1,08	− 1,82	133,33
Light o/p	1 000	1,08	1,08	1,08	1,08	1,08	—	147,95
Lojas Americanas S/A o/p	71 000	4,35	4,35	4,35	4,31	4,35	0,23	189,13
Lanari o/e	12 000	0,54	0,54	0,54	0,53	0,54	—	154,29
Lojas Bras. Preços o/p	74 000	0,94	0,95	0,95	0,93	0,94	− 1,04	87,85
Edit. Guias LTB S/A o/p	47 000	1,80	1,85	1,85	1,80	1,82	7,06	98,91
Cia. Metrop. de Aços o/e	51 000	0,39	0,39	0,40	0,39	0,39	2,63	156,00
Cia. Metrop. de Aços p/e	24 000	0,48	0,49	0,49	0,48	0,48	2,13	171,43
Madequimica o/p	6 000	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	Est.	178,57
Madequimica p/p	9 000	0,62	0,60	0,62	0,60	0,61	1,67	254,17
Ref. Petr. Manguinhos p/p	13 000	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	Est.	70,87
Cia. Sid. Mannesmann o/p	19 000	3,45	3,30	3,45	3,30	3,40	− 0,28	165,05
Cia. Sid. Mannesmann p/p	7 000	2,50	2,50	2,50	2,45	2,49	—	197,62
Metalflex S/A — Ind. Com. p/p	36 000	1,10	1,15	1,15	1,10	1,11	− 1,76	60,99
Const. Mendes Junior p/p	19 000	2,55	2,55	2,55	2,55	2,55	2,00	96,23
Mesbla S/A o/p	4 000	1,36	1,35	1,36	1,35	1,36	2,26	152,81
Mesbla S/A p/p	145 058	1,50	1,60	1,60	1,50	1,57	5,37	103,97
Moinho Flum. Ind. Ger. o/p	100 263	1,10	1,15	1,15	1,10	1,14	3,64	—
Metalon Ind. Reun. S/A o/p	18 000	0,61	0,64	0,65	0,61	0,63	3,28	157,50
Cia. Nac. Tec. N. Americ. o/p	62 000	0,95	0,96	0,96	0,94	0,96	1,05	115,66
Cia. Nac. Tec. N. Americ. p/p	53 307	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	—	112,00
Pafisa p/e	60 000	0,49	0,46	0,50	0,46	0,49	11,36	148,49
Sid. Pains p/p	5 800	2,35	2,40	2,40	2,35	2,38	− 0,41	114,42
Cimento Paraiso S/A o/p	19 000	0,48	0,49	0,50	0,48	0,49	8,89	104,26
Petr. Bras. Petrobrás o/n	184 660	2,65	2,65	2,65	2,61	2,62	− 1,86	105,65
Petr. Bras. Petrobrás p/p	310 000	5,30	5,25	5,35	5,25	5,28	− 1,67	91,35
Paulista Força Luz o/p	19 270	1,25	1,24	1,25	1,23	1,24	− 0,79	153,09
Bras. Pet. Ipiranga o/p	1 000	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	Est.	81,40
Bras. Pet. Ipiranga p/p	52 000	1,05	1,00	1,05	1,00	1,01	1,00	85,59
Petrominas — Pet. M. Ger. p/p	32 000	0,70	0,70	0,70	0,66	0,69	9,52	222,58
Sid. Riograndense S/A p/p	112 000	4,15	4,15	4,25	4,15	4,20	0,24	188,34
Fiaç. Tecel. D. Rosa p/p	2 000	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	Est.	93,75
Rossi Servix Engen. o/p	19 700	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	Est.	77,47
Ref. Expl. Petr. União p/p	63 000	1,50	1,50	1,56	1,50	1,53	2,69	106,25
Samitri — Min. da Trind. p/p	126 000	6,05	6,14	6,20	6,05	6,14	1,49	108,29
Casa Sano p/p	2 000	0,90	0,95	0,95	0,90	0,93	3,33	81,58
Supergasbrás — Dist. gás o/p	7 000	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	—	127,12
Cia. Siderúrg. Hime o/p	64 000	1,02	0,99	1,04	0,98	1,01	− 0,97	142,25
Cia. Siderúrg. Hime p/p	56 403	1,20	1,21	1,22	1,18	1,21	0,83	142,35
Sondotécnica o/p	4 000	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	—	135,14
Sondotécnica p/p	240 000	2,55	2,65	2,65	2,55	2,61	3,16	148,30
Sondotécnica p/p	2 000	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	Est.	146,15
Springer Refrig. p/p	1 000	1,48	1,48	1,48	1,48	1,48	1,37	59,68
Elevadores Sur p/p	100 000	0,98	0,98	0,98	0,98	0,98	—	40,83
Tibras o/e	3 000	0,45	0,45	0,45	0,45	0,45	Est.	86,54
Tibras p/e	16 000	0,40	0,51	0,51	0,48	0,49	2,08	80,33
T. Janer Com. e Ind. p/p	38 000	1,00	1,05	1,05	1,00	1,00	Est.	136,99
União de Bancos p/n	10 000	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	—	115,39
União de Bancos p/p	20 000	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,01	111,11
Unipar — Ind. Petroq. o/b	10	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	—	—
Unipar — Ind. Petroq. p/e	57 000	1,06	1,10	1,10	1,06	1,08	1,89	56,84
Cia. Vale do Rio Doce p/p	321 361	6,45	6,50	6,50	6,37	6,47	6,47	134,23
Cia. Vale do Rio Doce p/p	145 584	4,85	4,90	4,90	4,80	4,88	− 1,00	129,79
White Martins S/A o/p	9 000	2,65	2,63	2,65	2,61	2,62	− 1,12	114,41
Zivi S/A — Cutelaria o/p	3 480	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	—	92,59
Zivi S/A — Cutelaria p/p	2 000	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	—	81,25

Dólar está mais firme e libra cai

Londres (AP-UPI-JB) — o dólar fechou mais firme, ontem, nos principais mercados monetários europeus, após um início vacilante, enquanto a libra esterlina se debilitava ainda mais. Os operadores atribuíram a baixa do dólar nas primeiras operações às informações oficiais de que os preços no atacado haviam subido 6,2% em agosto, nos Estados Unidos e às incertezas devido à falta de progressos nas reuniões dos peritos do Fundo Monetário Internacional durante a semana anterior em Paris.

□ Taxas de câmbio

A Gerência de Operações de Câmbio do Banco Central (Gecam) afixou, ontem, apenas a cotação da moeda norte-americana, permanecendo as demais com cotação nominal. O dólar foi cotado a Cr$ 6,090 para compra e Cr$ 6,130 para venda. Nas operações com bancos sua cotação foi de Cr$ 6,099 para repasse e Cr$ 6,123 para cobertura.

□ Câmbio no exterior

Nova Iorque (UPI-JB) — A seguir as cotações, em dólares, no fechamento, que substituem as do dia anterior:

	ONTEM	6a.-FEIRA
Canadá	0,9915	0,9926
Inglaterra	2,4145	2,4196
30 dias futuros	2,4035	2,4097
90 dias futuros	2,3850	2,3923
Austrália	1,5000	1,4225
Nova Zelandia	1,5000	1,3725
Africa do Sul	1,5000	1,4950
Bélgica	0,026890	0,026950
Dinamarca	0,1755	0,1757
França (Com.)	0,2345	0,2346
França (Fin.)	0,2310	0,2317
Holanda	0,3775	0,3780
Itália (Com.)	0,001780	0,001775
Itália (Fin.)	0,001690	0,001695
Noruega	0,1810	0,1808
Portugal	0,0436	0,0445
Espanha	0,0180	0,0180
Suécia	0,2380	0,2380
Suiça	0,3327	0,3330
Alemanha Oc.	0,4120	0,4139
Japão	0,003775	0,003780

□ Interbancário

O mercado interbancário de cambio, para contratos prontos, esteve muito oferecido, ontem, com alguns negócios, tendo as taxas médias oscilado entre Cr$ 6,115 e Cr$ 6,103 tanto para telegramas como cheques. O bancário futuro, equilibrado, mostrou poucos negócios às taxas médias de Cr$ 6,130 mais 0,38% ao mês para contratos de 180 dias de prazo.

□ Eurodólar

A taxa interbancária de cambio de Londres, no mercado do eurodólar, fechou, ontem, para o período de seis meses em 11 1/2%. Em dólares e marcos foi o seguinte o seu comportamento:

Dólares:	%	%
Sete dias	10 7/8	— 11 —/—
Um mês	11 7/8	— 12 —/—
Dois meses	11 7/16	— 11 9/16
Três meses	11 3/8	— 11 1/2
Seis meses	11 3/8	— 11 1/2
Um ano	10 5/8	— 10 3/4
Marcos:		
Um mês	7 7/8	— 8 1/8
Dois meses	8 1/8	— 8 3/8
Três meses	8 —/—	— 8 1/4
Seis meses	8 —/—	— 8 1/4
Um ano	7 7/8	— 8 1/2

□ Mercado europeu

Lausanne (Especial para o JB) — Cotações do fechamento das moedas, no mercado europeu ontem:

Dólar/marcos: 2,4230 — 2,4210 flutuando.

Dólar/l. esterlinas: 2,4090 — 2,4100

Taxas indicativas para operação de swap:

Marcos:		
Um mês	41 425	3,96
Dois meses	41 519	3,34
Três meses	41 640	3,38
Seis meses	41 999	3,38
Um ano	42 435	2,70

Certificados de depósitos bancários cotados pela Associação Internacional dos Operadores de Mercado:

Dois anos	9 5/8 — 9 7/8
Três anos	9 3/8 — 9 5/8
Quatro anos	9 1/4 — 9 1/2
Cinco anos	9 3/16 — 9 7/16

Mercado fracionário (operações a vista)

Titulo	Ord.	Preço
Acesita OP	4 971	1,34
Acesita PP	300	1,22
Alpargatas OP	050	1,75
Aratu OP	900	0,42
Arno PP c/div	058	1,45
Basa ON	960	0,90
Barbara OP	1 008	2,09
Bco. do Brasil OP	30 473	12,76
Bco. do Brasil ON	26 227	11,62
Belgo Mineira OP ex/dir	12 811	4,03
Brahma OP	1 006	1,94
Brahma PP	3 676	2,30
Bco. Est. da Bahia PN	700	1,26
Brasileiras de roupas OPC	413	1,02
Bco. Est. da Guanabara ON	1 700	1,32
Bco. do Nordeste ON	2 850	1,80
Bco. do Nordeste PP	990	2,47
Bco. Econômico da Bahia PN	1 000	1,15
Bco. da Amazonia ON	960	0,90
Colorado PP	1 012	1,85
Casa José Silva OP	800	0,85
CTB ON	1 519	0,39
CTB PN	1 795	0,69
Cemig PP	600	0,90
Cemig PN ex/div	500	0,70

Titulo	Ord.	Preço
Bco. Estado S. Paulo ON	820	1,56
Dona Isabel PP antigas	338	0,42
Dona Isabel PP 1971	183	0,25
Duca PP ex/div	600	0,95
Dona Rosa PP	265	0,30
Docas de Santos OP novas	824	2,07
Docas de Santos OP ant.	1 340	2,55
Estrela PP	120	0,90
Dona Isabel OP 1971	208	0,20
Dona Isabel OP 1972	573	0,20
Dona Isabel PP 1972	523	0,23
Ferro Brasileiro OP	250	1,70
Ericsson OP	680	4,05
Fertisul OP	500	0,90
Ford do Brasil OP	2 277	3,15
Eberle PP	250	1,50
J. Olimpio PP	160	0,90
Kelsons PP	621	1,32
Kibon OP	1 955	0,80
Lojas Americanas OP	2 779	4,32
Lojas Americanas OP	—	—
Light OP	3 382	1,06
Mannesmann OP	1 500	3,31
Mannesmann PP	1 454	2,33
Mesbla PP	1 047	1,47

Titulo	Ord.	Preço
Met. de Aços PE	1 735	0,45
Moinho Fluminense OP	488	1,10
Metalon OP	700	0,62
Nova América OP	922	0,95
Paulista F. Luz OP	1 170	1,18
Petrobrás PP	13 736	5,30
Petrobrás ON	9 641	2,63
Petrobrás PN	1 339	4,84
Petróleo Ipiranga PP	600	1,10
Refinaria União PP	2 455	1,47
Rio-Grandense PP	2 199	4,12
Siderúrgica Pains PP	600	2,35
Siderúrgica Nacional PN	082	1,65
Sousa Cruz OP	3 063	3,78
Samitri OP	2 525	6,09
Siderúrgica Hime OP	1 500	0,99
Siderúrgica Hime PP	1 738	1,19
Siderúrgica Nacional PP ex/d	1 020	2,00
Vale do Rio Doce PP c/direits.	13 397	6,42
Vale do Rio Doce ex/dirts.	6 555	4,86
White Martins OP	—	—
Unibancos ON ex/div.	419	0,99
Vale do Rio Doce PN ex/dirts.	0,14	4,40
Zivi PP	520	1,15
Unipar PF	—	—

Fundos de incentivos fiscais

Instituição	Data	Cota	Últ. Distr.	Valor Cr$ mil
A. do Sul	5-9	1,82	fv 0,91	6 696
Aplik	5-9	0,95	jn 0,027	537
Aplitec	5-9	15,41		1 318
Áurea	5-9	2,30		1 853
Aimoré	5-9	1,30		6 545
A. Arnaud	20-8	0,95		188
Bradesco	5-9	3,05		215 338
BCN	4-9	2,71		16 409
BMG	5-9	2,51	dz 0,42	19 807
Bahia	5-9	4,01		19 304
Bamerindus	5-9	2,63		21 573
Bandeirantes	5-9	1,13		5 861
Banorte	5-9	0,67	dz 0,045	10 424
Baú	5-9	0,69	dz 0,04	118
BESC	5-9	2,27	jan 0,31	6 271
Boston	5-9	0,96		4 416
Bozano	5-9	1,06		19 256
Brafisa	5-9	3,78		4 465
BINC	6-9	1,06		12 483
Bancial	6-9	1,06	jn 0,04	6 381
Big-Univest	6-9	0,75		16 580
Brant Ribeiro	10-9	0,71		281
Corbiniano	5-9	1,26		[illegible]
Credibanco	5-9	3,39		[illegible]
Creditum	5-9	2,17	dz 0,65	1 499
Crefinan	31-8	32,73	ju 0,25	10 339
Crefisul	5-9	1,78		16 615
Crescinco	5-9	2,96		150 880
Caravello	5-9	1,15		2 332
Coderj	26-7	1,05		1 971

Instituição	Data	Cota	Últ. Distr.	Valor Cr$ mil
CCA	4-9	1,93		5 298
Copeg	6-9	1,48		7 766
Cotibra	6-9	1,18		505
Crecif	31-8	0,46		811
Dale	5-9	0,68		214
Delapieve	6-9	1,11		524
Denasa	5-9	1,58		5 876
Econômico	5-9	0,43		6 774
Emissor	31-8	0,94		7 471
Fidelidade	4-9	1,41	dz 0,74	7 566
Fiducial	5-9	1,72		31 252
Finasa	5-9	2,22		50 863
Finey	5-9	1,03		1 551
Fivap	4-9	1,11		148
Finasul	5-9	3,25		23 391
Fibenco	5-9	0,79	dz 0,56	261
Fipar	5-9	0,79	jan 0,25	171
Fortaleza	30-4	0,34		65
Godoy	5-9	2,61		1 578
Gefisa	18-7	0,34		63
Halles	5-9	1,06		18 231
Hemisul	6-9	0,76	dz 0,007	380
ICI	5-9	4,04		23 887
Imperia	5-9	1,21		423
Ind/Decred	5-9	1,55		7 181
Induscred	5-9	1,83		301
Investbanco	5-9	0,98		71 406
Itaú	10-9	3,92		175 848
Ipiranga	11-9	2,77		17 139

Instituição	Data	Cota	Últ. Distr.	Valor Cr$ mil
L. Brasileiro	5-9	0,79	jn 0,05	8 210
Letra	20-8	0,88		390
Levi	29-6	1,86		1 228
MD	5-9	0,76		48
Mercantil	5-9	1,03		11 522
Minas	5-9	1,19	jn 0,2	2 870
Multinvest	4-9	0,54		1 732
M. do Brasil	3-9	0,74		1 181
Maisonnave	10-9	2,97		9 582
MM	20-8	0,83		888
NBM	5-9	0,92		854
Nacional	5-9	5,33		38 166
Novo Mundo	5-9	0,91		3 989
Novo Rio	10-9	1,08		1 934
P. Willemsens	5-9	1,47		1 415
Proval	5-9	1,08	ab 0,86	501
Real	5-9	1,75		48 233
Reaval	5-9	2,38	dz 0,18	714
SPI	5-9	4,26		1 977
Spinelli	5-9	1,29		125
Sabba	5-9	0,45		1 310
Safra	5-9	1,85		9 525
S. Barros	5-9	4,04		1 841
Suplici	5-9	1,57		1 328
Tamoio	4-9	1,35		3 985
Titulo	5-9	1,07	dz 0,21	789
Vila Rica	3-9	2,39		393
Vistacredi	6-9	0,90		12 615
Walpires	5-9	1,34		303

Bovespa adota a sustentação

São Paulo (Sucursal) — Sem maiores comentários, a Bolsa de Valores de São Paulo divulgou oficialmente ontem, através de seu boletim diário de informações, que recebeu comunicação da aprovação do contrato de constituição do fundo de sustentação de ações da Manufatura de Brinquedos Estrela S.A.

Com essa, eleva-se a nove o número de empresas que estão operando no mercado paulista com o preço de suas ações sustentadas por outras instituições financeiras mediante contrato. As que estão nessa situação são Audi Administração e Participação, Lisa Livros Irradiante, Gabriel Gonçalves, Plásticos do Brasil, Centrais Elétricas de Goiás — Celg —, Hindi Companhia Brasileira de Habitação, Mangels Industrial e Paranapanema Mineração, Indústria e Construção.

Petrobrás tem ações no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — O Governo do Ceará vai vender mais 3 500 mil ações da Petrobrás nas bolsas do Sul do país, para empregar o dinheiro na construção do novo prédio da Assembléia Legislativa e no Estádio Plácido Castelo, o Castelão, obras já iniciadas e em andamento.

A mensagem pedindo autorização para a venda das ações, que darão ao Estado mais de Cr$ 20 milhões, foi enviada ontem à Assembléia Legislativa pelo Governador César Cals, devendo ser votada até a próxima semana.

CRÍTICAS

A Oposição vai procurar obstruir a votação da mensagem, por considerar a venda uma descapitalização do Estado, principalmente porque o atual Governo já vendeu vários milhões desses títulos, no início da administração, para custear obras públicas no setor da viação.

Hoje o presidente da Assembléia, Deputado Almir Pinto, tomará o café da manhã com o Governador e os líderes da Arena na Assembléia, para acertar os detalhes da votação da mensagem.

B. E. de Goiás lança títulos

O Banco do Estado de Goiás pretende lançar, ainda neste mês, ações nas principais bolsas de valores do país. O presidente do estabelecimento, Sr. Wagner de Barros, vai anunciar detalhes esta semana, no Rio de Janeiro. Recentemente, o banco aumentou seu capital social de Cr$ 28 milhões para Cr$ 50,4 milhões.

Em julho deste ano, ao aprovar o aumento de capital, a assembléia-geral do banco decidiu sobre a distribuição gratuita aos atuais acionistas de bonificações no valor de Cr$ 11,2 milhões, com base nos resultados do primeiro semestre, na proporção de duas ações novas por cada grupo de cinco possuídas. Foi decidida também a colocação de 11,2 milhões de títulos mediante subscrição ao valor nominal de Cr$ 1 cada um.

Mundial fala de suas atividades

São Paulo (Sucursal) — O Banco Industrial de Investimento do Sul S.A. — Bansulvest — promoverá hoje à tarde, na sede da Bolsa de Valores de São Paulo, coquetel de apresentação da empresa Mundial Artefatos de Couro S.A., com a presença de seus diretores que farão exposições sobre suas atividades no mercado.

Silber aumenta capital em 50%

Porto Alegre (Sucursal) — A metalúrgica Silber S.A., está elevando seu capital social de Cr$ 12 milhões para Cr$ 18 milhões (50%), com subscrição parcial da Silber Ataka S.A., holding recém constituída com um grupo japonês, segundo informou, ontem, o presidente do grupo, Sr. Paulo de Lacerda Silber.

A Holding Silber Administradora Industrial S.A. (Salsa), será virtualmente substituída pela Silber Ataka S.A., que terá capital de Cr$ 9 milhões 105 mil 298, com participação majoritária da trading Ataka e Co., de Osaka.

Próximas emissões poderão reduzir negócios na Bolsa

A grande redução verificada ontem no volume de negócios da Bolsa foi atribuída em parte ao feriado de sexta-feira e em parte à expectativa de lançamentos de debêntures conversíveis em ações que seriam registrados pelo Banco Central nos próximos dias.

Tais lançamentos estão sendo estudados simultaneamente pelo Fundo de Desenvolvimento do Mercado de Capitais — Fumcap — e virão ao mercado com uma garantia de absorção parcial por este fundo. Aparentemente, no entanto, estas emissões terão poderosos atrativos para os investidores.

A ALTERNATIVA

Na expectativa de poderem aproveitar as ofertas de debêntures novas, com incentivo fiscal, rendimento garantido e opção de conversão em ações, uma grande parcela dos investidores teria contido sua pressão compradora.

Os técnicos do mercado procuram definir em que medida o quadro de ontem na Bolsa — cotações praticamente estáveis e liquidez bastante reduzida — poderia indicar a tendência provável do futuro, considerando que os maiores estímulos fiscais foram atribuídos a novos lançamentos, que serão, naturalmente, constantes. A opinião predominante é no sentido de que as cotações não tendem a se elevar substancialmente, tendo em vista a sedução que os novos lançamentos exercerão permanentemente sobre os investidores. Mas quanto à liquidez, considera-se que a maior pulverização do mercado — e sobretudo a confiança que o Governo nele depositou com estas medidas — promoverão uma grande elevação do volume de negócios.

NOVOS LANÇAMENTOS

Pelo menos cinco novos lançamentos de debêntures serão registrados nos próximos dias. Técnicos oficiais que ultimam seu exame sustentam que se trata de projetos de elevado nível, o que atesta não apenas o grande dique que freou as emissões de boas empresas no período recente, como também indicam a boa qualidade técnica dos especialistas que formularam os projetos. Os lançamentos de debêntures eram escassos no mercado brasileiro. Sendo conversíveis em ações, tais títulos representam um refinamento que exige um apuro especial da parte dos autores do projeto. As dificuldades técnicas, aparentemente, estão superadas pelas equipes dos bancos de investimento que encaminharam estes projetos ao Banco Central e ao Fumcap.

O FUMCAP

Se houver dificuldade de colocação dos títulos, o Fumcap receberá, em sua carteira, parte das emissões. Alguns acreditam, no entanto, que isto não será necessário, porque os novos lançamentos oferecem aos investidores os favores fiscais recentemente aprovados, a possibilidade de converter a debênture em ação a partir do 90º dia, a possibilidade de não converter, garantindo o rendimento de juros e correção e a liquidez que os bancos de investimento e o próprio Fumcap propiciarão. Esse conjunto de vantagens estaria inibindo os compradores do mercado secundário de ações.

A PETROBRÁS

Outro fator que pode ter afetado, pelo menos, o desempenho das ações da Petrobrás, é o propósito do Governo do Ceará no sentido de vender um grande lote dessas ações para custear obras públicas.

NOMINATIVAS

Praticamente todos os grandes bancos lançarão aumentos de capital neste fim de ano para aproveitar os incentivos concedidos às subscrições em ações nominativas.

AÇÕES

Vinte e seis lançamentos de novas ações foram realizados durante o primeiro semestre deste ano, segundo informação da Anbid. Estes lançamentos tiveram valor nominal global de Cr$ 122,9 milhões.

No mês de junho foram feitos quatro registros, com valor nominal de Cr$ 11,3 milhões.

"UNDERWRITINGS"
NO MÊS DE JUNHO DE 1973

Empresa e Instituição Financeira Líder	Valores Registrados Cr$ Mil		Preço de Lançamento Cr$
	Nominal	Lançamento	
Móveis Cimo S. A. Banco Bradesco de Investimento S. A.	1 200,0	1 200,0	1,00
De Maio, Gallo S. A. — Ind. Com. peças p/ automóveis .... Finasa/Bradesco/BIB/Itaú/Investbanco.	4 000,0	5 600,0	1,40
Promesa S. A. — Indústria e Comércio Banco Nacional de Investimentos S. A.	1 102,4	1 543,3	1,40
Valmet do Brasil S. A. — Ind. Com. Tratores Banco Finasa de Inv. /Banco Bradesco de Invest.	5 005,5	7 508,2	1,50

Fonte: Gerência de Mercado de Capitais do Banco Central

Banespa ganha autorização para agência em N. Iorque

São Paulo (Sucursal) — A Superintendência de Bancos do Estado de Nova Iorque aprovou ontem licença solicitada pelo Banco do Estado de São Paulo S. A., para operar naquele mercado. Em conseqüência está o Banespa autorizado a transformar em agência, o escritório de representação que ali mantém desde 1969.

A dependência em questão poderá realizar naquele país todas as operações internacionais de apoio ao intercâmbio Brasil-Estados Unidos, financiando exportações e importações, além de participar de outras transações com recursos externos.

INÍCIO

Com o início de operações em Nova Iorque, assim como em Frankfort, fato que se concretizará até o fim deste ano, completa o Banespa uma rede de agências que, juntamente com Londres e Tóquio, além das localizadas no território nacional, melhor poderá atender às necessidades de sua clientela.

Na fila de espera

O Banco Nacional S.A. e o Banco Mercantil de São Paulo S.A. já foram autorizados pelo Banco Central do Brasil a abrirem também agências em Nova Iorque. Ambos instalaram naquela cidade escritórios de representação e se empenham, junto à Superintendência de Bancos de Nova Iorque no sentido de obter a necessária licença.

A abertura de agências de bancos estrangeiros obedece a uma forma de reciprocidade, cujos contornos não estão perfeitamente definidos. Se for contado o número de agências que bancos norte-americanos possuem no Brasil — especialmente o Lar Brasileiro (Chase Manhattan) o City Bank — o Brasil teria muitas vagas a preencher em Nova Iorque. A Superintendência de Bancos de Nova Iorque pretendia que fossem contados não o número de agências, mas sim o número de bancos. Além disso, deseja a Superintendência que a reciprocidade não seja contada de país para país, mas sim entre o Brasil e Nova Iorque, pois a lei bancária dos EUA é de caráter estadual.

Além do Chase e do City Bank, estão no Brasil também o Banco de Boston e o Bank of América (50% no Banco Internacional), No Brasil, estão também em Nova Iorque o Banco Real e o Banco do Brasil.

Banqueiro vê o fim da retenção

Londres, (AP-JB) — Um representante de um importante banco norte-americano no Brasil afirmou ontem que os 40% da retenção compulsória sobre empréstimos estrangeiros que entram no Brasil serão revogados em cerca de seis meses.

A retenção compulsória exigida sobre empréstimos estrangeiros foi imposta pelo Banco Central na semana passada, como parte dos esforços do Governo para reduzir a inflação doméstica restringindo a entrada de capital.

DESENVOLVIMENTO

Falando num seminário sobre o Brasil para banqueiros europeus, Laurence Fish, diretor do Departamento Internacional do First National Bank of Boston, na filial do Brasil, previu que a exigência de depósito compulsório seria revogada a fim de aumentar os empréstimos do exterior com o objetivo de promover o desenvolvimento brasileiro.

Fish descreveu o aumento nas exigências de depósito para 40% dos 25% anteriores, como medida temporariamente necessária a fim de colocar um freio na entrada de empréstimos estrangeiros que têm ocasionado crescimento exagerado nas reservas monetárias brasileiras.

O seminário foi patrocinado pelo First National Boston Ltd. a filial londrina do Banco de Boston. Foram abordadas principalmente as possibilidades no Estado de Pernambuco.

Antônio Pereira Pinto, presidente do Banco do Estado de Pernambuco, juntou-se aos diretores do Banco de Boston e o assunto a 150 representantes de instituições importantes da Europa e de outras partes do mundo.

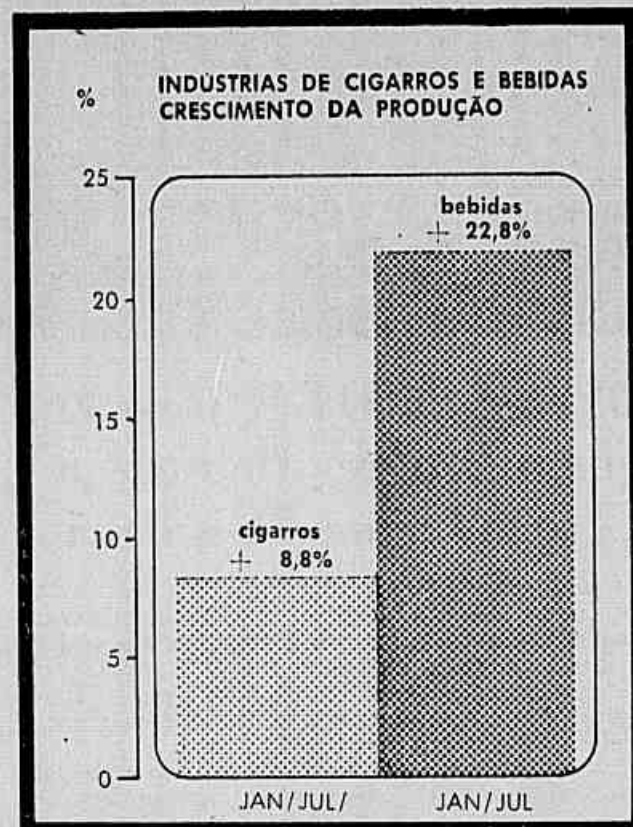
CICA aplica Cr$ 300 mil em pesquisa

São Paulo (Sucursal) — A Companhia Industrial de Conservas Alimentícias — CICA, vai investir US$ 50 mil (Cr$ 300 mil) num programa de pesquisas no campo da genética e do trato cultural do tomate, visando obter espécies mais produtivas e de menor custo.

As pesquisas, que serão supervisionadas pelo Departamento Agrícola da CICA e executadas pelo Instituto agronômico e de tecnologia de alimentos, da Secretaria de Agricultura, em Campinas, vão ser financiadas pelo Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo.

PRODUTIVIDADE

Os resultados da pesquisa, segundo acredita a empresa, vão permitir a obtenção de variedades de tomates de alta produtividade, bem superior à atual em relação à maior plantada, e com maior resistência às doenças.

Isso resultará em melhoria da produtividade para os agricultores e em preços menores para os produtos industrializados, em benefício do próprio consumidor interno e de melhores preços para nossas exportações, das quais a CICA participa.

A Fundação IBGE informou ontem que a produção de cigarros nos primeiros sete meses deste ano cresceu 8,8% em relação a igual período do ano passado. Os dados são baseados em números fornecidos por 17 estabelecimentos. Em julho, a produção de cigarros atingiu 7 495 milhões de unidades, no valor de Cr$ 176 404 mil. No mesmo período, a produção de bebidas (cerveja, chope e refrigerantes) cresceu 22,8%, segundo a mesma fonte. Em julho, a produção de cerveja foi de 75,9 milhões de litros, de chope 5,9 milhões de litros e refrigerantes 67,9 milhões de litros

Pitu vai vender à Alemanha

A empresa alemã Henrich Riemer Schimidt, de Munique, acaba de comprar 150 mil litros da aguardente Pitu e anunciou o desejo de receber mais um milhão de litros no próximo ano.

Este foi o terceiro embarque de aguardente produzida pela Engarrafamentos Pitu S.A., de Vitória de Santo Antão, Pernambuco, para a empresa alemã. As vendas anteriores foram feitas no primeiro semestre deste ano, sendo a primeira de 10 mil litros e a segunda de 25 mil litros.

TRADIÇÃO

A empresa compradora é uma tradicional negociante de bebidas da Alemanha, tendo sido fundada em 1820. A aguardente está sendo exportada em barris e, após ser engarrafada pela empresa alemã, é revendida nos países do Mercado Comum Europeu rotulada com a marca Pitu.

A Engarrafamentos Pitu S.A. é a primeira indústria nacional de aguardente a promover um programa de exportação do seu produto. A atual fase, segundo os seus diretores, é de abertura de mercado, pois a aguardente de cana é um produto praticamente desconhecido no exterior. Após essa fase, a empresa pretende vender a aguardente já engarrafada.

Bolsas e mercados

São Paulo (Sucursal) — Acompanhando a tendência à alta manifestada no último pregão da semana passada, o mercado paulista teve evoluções positivas na primeira hora de pregão, mas não conseguiu manter a posição a partir das 12 horas, encerrando os trabalhos com queda e enfraquecimento acentuado nos negócios. A ausência de operadores na primeira reunião da semana foi apontada como causa do fraco movimento.

O índice Bovespa teve momentos de pequenas altas que variaram de 0,02% a 0,08% e de fortes baixas de 0,17% a 0,38% resultando um médio de 1 324,7 com a perda de 3,9 pontos correspondentes a menos 0,29%. Os principais papéis tiveram comportamento desfavorável, pois do total de 73 ações do índice, 40% mantiveram-se em baixa, menos de 40% em alta e 20% estáveis.

O volume e a quantidade de negócios sofreram reduções de Cr$ 16,5 milhões e 6,8 milhões de títulos em comparação com os dados anteriores. O mercado a termo teve pouca participação ao serem realizadas apenas 19 operações envolvendo 600 mil títulos no valor de Cr$ 1,8 milhão. Petrobrás (pp) liderou a relação das mais negociadas com Cr$ 2,2 milhões que representaram 6,14% do total enquanto Varig (pp) que já havia se destacado no último pregão, foi a quinta ação, mais transacionada com Cr$ 1,1 milhão.

Os índices de lucratividade simples e de valorização diária acusaram evoluções positivas em maior percentagem para os setores comércio e máquinas, motores e equipamentos pesados. Bebidas e fumo e siderurgia e mineração apresentaram evoluções negativas mais acentuadas.

OS NÚMEROS

	Índice	Variação (%)
Abertura	1 330,3	
Médio	1 324,7	— 0,29
Fechamento	1 325,2	

Títulos	Quantidade	Valor (Cr$)
Cias. diversas	15 450 400	32 811 357,00
Ações de bancos	1 238 700	3 744 373,00
Operações a termo	632 600	1 864 996,00
Diversos	1 008 988	480 590,17
Total	18 330 688	38 901 316,17

MAIS NEGOCIADOS

Títulos	Valor (Cr$)
Petrobrás pp	2 246 655,00
Audi pp/ex.	2 072 788,00
Bco. do Brasil pp	1 754 230,00
Petrobrás on	1 451 477,00
Varig pp	1 149 125,00

MAIORES OSCILAÇÕES

PARA MAIS	(%)	PARA MENOS	(%)
Const. Beter op	7,4	Consursan pp	6,2
FNV pp/a	6,3	Sid. Nacional pp/b	4,6
Inds. Villares pp/b	5,6	Docas Santos op/v	3,8
List. Tel. Bras. op	4,4	Hindi op	3,1
Citrobrasil pp	4,3	Bco. Bradesco Inv. pn	2,5

Das 73 ações que integram o Índice Bovespa, 29 apresentaram-se em alta, 30 em baixa e 14 estáveis.

TÍTULOS	ABERT.	MÉD.	FECH.	QUANT.
Concretex pp	1,70	1,71	1,71	11 000
Const. Beter op	1,80	1,88	1,92	185 000
Consul o/p	2,35	2,39	2,35	7 000
Consul p/p b	2,80	2,83	2,81	18 900
Cimento Itaú p/p	1,30	1,29	1,25	98 700
Consursan o/p	1,15	1,17	1,17	19 600
Consursan p/p	1,27	1,21	1,22	192 300
Diametro o/e	2,52	2,52	2,52	1 000
Ecel p/p	0,99	0,99	0,99	52 700
FNV p/p a	2,00	2,04	2,12	285 500
E. C. Cordeiro p/p	1,90	1,90	1,90	1 000
Heleno Fonseca o/p	1,28	1,25	1,25	132 200
Hindi o/p	2,25	2,17	2,14	100 000
Inds. Villares p/p b	2,65	2,62	2,62	25 500
Mendes Jr. p/p	2,55	2,55	2,55	20 000
PBK Emp. Imob. p/e	1,92	1,92	1,92	6 900
Rossi Servix o/p	1,67	1,64	1,61	32 400
Acesita o/p	1,35	1,35	1,36	83 000
Aços Villares p/p b	2,55	2,59	2,61	55 000
Belgo-Mineira o/p	4,10	4,05	4,08	207 100
Sid. Nacional p/p b	2,08	2,05	2,05	110 100
Fer. Lam. Brasil p/p	1,45	1,40	1,38	22 000
Fundição Tupi p/p	2,40	2,40	2,40	14 200
Metal Leve p/p	5,15	5,13	5,10	7 000
Sid. Rio-Grandense o/p	3,15	3,15	3,15	9 400
Sid. Rio-Grandense p/p	4,20	4,20	4,20	31 000
Açúcar União p/p	1,25	1,25	1,20	35 600
Alpargatas o/p	1,91	1,91	1,90	34 600
Antártica o/p	1,40	1,38	1,35	259 500
Benzenex p/p	1,55	1,52	1,52	51 000
Cacique p/p	1,30	1,29	1,25	49 600
Citrobrasil p/p	—	—	—	—
Copas p/p	2,15	2,14	2,15	16 800
Fertiplan o/p	2,12	2,14	2,14	20 000
Fertiplan p/p	—	—	—	—
IAP o/p	2,80	2,86	2,90	27 700
List. Tel. Bras. o/p	1,82	1,88	1,90	266 000
Confrio o/p	2,08	2,06	2,05	20 000
Confrio p/p b	2,40	2,35	2,35	102 500
Souza Cruz o/p	3,85	3,79	3,80	19 800
Sanderson o/p	2,61	2,60	2,60	215 000
Sanderson p/p	2,40	2,40	2,40	1 000
Artur Lange o/p	4,43	4,45	4,45	46 500
Bérgamo o/p	2,35	2,35	2,35	15 500
Cesp p/p	0,72	0,72	0,71	94 100
Duratex p/p	1,98	1,99	2,00	209 000
Docas Santos o/p/v	2,60	2,51	2,50	161 900
Ericsson o/p	4,18	4,20	4,20	55 900
Light o/p	1,07	1,07	1,06	65 700
Moinho Santista o/p	1,25	1,24	1,22	160 200
Paulista de F. e Luz o/p	1,20	1,20	1,20	4 200
Transparaná p/p	2,55	2,58	2,65	89 000
Plast. Brasil p/p b	3,34	3,34	3,34	120 700
Petrobrás p/p	5,30	5,29	5,25	351 600
Petrobrás o/n	2,65	2,64	2,70	509 800
Phebo o/p	2,56	2,56	2,56	27 500
Pir. Brasília o/p	4,10	4,12	4,15	5 200
Paranapanema o/p	1,48	1,45	1,45	188 700
Paranapanema p/p	1,48	1,47	1,45	188 700
Pet. União p/p	1,55	1,55	1,55	12 000
Vale Rio Doce p/p	6,40	6,37	6,40	143 000
Banco do Brasil p/p	12,70	12,70	12,65	92 200
Banco do Brasil o/n	11,55	11,60	11,65	53 500
Banco Bradesco o/n	—	—	—	—
Bradesco Inv. p/n	1,55	1,56	1,56	6 800
Banespa o/n	1,55	1,58	1,59	9 900
Audi p/p	5,91	5,91	5,92	81 200
Casa Anglo o/p	5,45	5,49	5,45	33 800
Embrava o/p	1,93	1,93	1,92	250 500
Embrava p/p	1,93	1,93	1,92	250 000
Prosdócimo p/p	2,70	2,70	2,70	4 000
Samcil p/p	3,08	3,08	3,07	41 900

Bolsa de Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Foi a seguinte a Média Dow-Jones na Bolsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fech.	Var.
30 INDUSTRIAIS	899,61	903,45	888,62	891,33	— 7,30
20 TRANSPORTES	162,72	164,11	160,98	162,18	— 0,70
15 SERVIÇOS PÚBLICOS	100,78	101,51	99,47	100,08	— 0,76
65 AÇÕES	274,44	276,00	271,14	272,37	— 1,97

Negócios com ações usadas na Média, ontem: Industriais, 841 800; Transportes, 323 200; Serviços Públicos, 254 200; Total, 1 419 mil.

PREÇOS FINAIS

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bolsa de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Industrs	2	CPC Intl	28 1/2	Lockheed	6	Std O Ind	84 5/8
Allied Cem	35 1/8	Crwnl ZL	31 7/8	Loewsc	23 3/4	Studew	36
Allis Ch	11 5/8	Curtiss ERT	20 3/4	Lons S Ind	16 1/2	Texaco	29 1/2
A Brand	36	Dupont	167	Marcor	24 3/8	Tex Instr.	108 5/8
Am Can	30 3/8	Eastern Air	8	Mobiloil	56 1/8	Texs Gulf	24 1/8
A Metex	35 1/2	Est Ko	133 1/2	Nat Cash	35 1/2	Textron	22 1/8
A Smelt	20 1/4	Esmark	27	Nat Distil	13 5/8	Timkn	33 7/8
Am Stand	14 1/4	Exxxon	87 1/2	NL Indust	13 1/2	Un Carb	37 1/4
Am T e T	48 7/8	F rd M	54 3/4	Otis El Co	42	Unircyal	12
Anacon	22	Gen Elec	57 7/8	Pac Gas	27 3/8	U Air Cr	29
At Richfld	89 3/4	Gen Food	26	Pan Am Air	6 1/4	Utd Brands	7 7/8
Atlas Corp	1 7/8	Gen Mot	64 1/4	Penn Centr	11 7/8	US Gyp	21 1/8
Bendix	34	Gillette	60 1/2	Philpet	52 7/8	US Steel	29 3/4
Bethst	26 7/8	Good-Year	22 7/8	Pse e G	21 3/4	UV Ind	28 1/8
Brit Pet	13 5/8	Grace W	23 1/8	RCA Corp	24 3/4	Westg El	33
Canpac	17 5/8	IBM CP	293 1/4	Republic Cp	1 1/2	Woolwth	22 3/8
Carrizre	23 5/8	Int Harv	32 3/4	Rep Bstl	22 1/2	Arking	23 3/4
Cerro	15 1/8	Intl Nickel	32 3/4	Rey Ind	45 1/4	Creole P	17 7/8
Chessi	43 1/8	Int T e T	31	Seaw Air	4 1/2	Espey MFG	3 1/8
Chrysler	23 3/4	John MV	20	Sears	95	Giantyl	9 7/8
Col Gas	27	Kennecot	32 5/8	So Rail	33 1/2	Homola	47
Con Ed	22 3/8	Kroger	16 1/8	St Brnd	49 1/8	Ruskyol	25 5/8
CN Can	24 1/8	Lehmn	15 3/8	Std Oil Cal	62 7/8	Syntex C	95

AVISOS RELIGIOSOS

Argentina Fontes Petit

(MISSA DE 1 ANO)

Sua família convida para a missa que manda rezar por sua boníssima alma dia 12, quarta-feira, às 8,30 horas, na Igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa.

A Gloriosa e Milagrosa Oração ao Divino Espírito Santo

Por grande graça alcançada.
MARIA LÊDA

Ao Divino Espírito Santo

Agradeço 2 graças alcançadas.
E.R.L.

Ao Divino Espírito Santo

Agradece grande graça alcançada.
MARIA JÚLIO e TEREZA

Ao Divino Espírito Santo

Agradece a graça alcançada.
DOLORES

Ao Divino Espírito Santo

Agradeço a graça alcançada.
ALTINA

Ao Divino Espírito Santo

Agradeço a graça alcançada.
W.F.S.

Ao Divino Espírito Santo

Agradeço de coração a primeira graça alcançada.
EDDA

Oração ao Divino Espírito Santo

Agradece a graça alcançada.
L.A. NOLASCO

Divino Espírito Santo

Agradeço graça alcançada.
SANDRA

Ao Espírito Santo

Agradeço a graça alcançada.
L.A.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço as graças alcançadas.
ALTINA

Espírito Santo

Agradeço graça alcançada.
LEONOR

Irinéa Moreira Fischer

AGRADECIMENTO

A família de IRINÊA MOREIRA FISCHER agradece sensibilizada as manifestações de carinho e conforto recebidas por ocasião de seu desenlace.

Oração ao Espírito Santo

Agradeço grande graça alcançada.
EUGÊNIA

Oração ao Espírito Santo

Oh! meu querido e Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, que iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja o meu ideal, Vós que me dais o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem, e que todos os instantes de minha vida estais comigo, eu quero neste curto diálogo, agradecer-Vos por tudo e confirmar mais uma vez, que eu nunca quero me separar de Vós, por maior que seja a ilusão material não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar convosco e com todos os meus irmãos na glória perpétua.

Obrigado mais uma vez, meu Divino Espírito Santo.

Pai Nosso, Ave Maria e Glória Pátri.

Fazer esta oração 3 dias seguidos, ao fim dos quais receberá a graça, por mais difícil que seja. Então mandar fazer uma publicação em jornal em Ação de Graças ao Espírito Santo. J. F. Gomes agradece graça alcançada.

Mais de mil pessoas compareceram ontem à noite à inauguração da segunda loja do Ponto Frio Bonzão na Tijuca. Situada no n.º 170-A, da Rua Conde de Bonfim, ela é a 37.ª loja da organização na Guanabara e Grande Rio. Uma banda de música, do próprio Ponto Frio, animou a festa, que teve ainda um coquetel e distribuição de brindes. Ao ato, compareceram além do administrador regional da Tijuca, o presidente da Associação Brasileira de Propaganda, Sr. Sani Sirotski e o superintendente do Ponto Frio, Sr. Geraldo de Matos

Diretor do DER não crê que o Progres financie a ligação Lagoa–Dois Irmãos

O diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, Sr. Renato Almeida, manifestou-se ontem bastante pessimista quanto à possibilidade do Programa Especial de Vias Expresas — Progres — incluir em seus planos de financiamento para o Rio a ligação viária entre a Lagoa e o Túnel Dois Irmãos, que passa pelos terrenos da PUC.

O pedido nesse sentido foi feito no ano passado pelo Governador Chagas Freitas, juntamente com o de outras obras, entre as quais o elevado da Avenida Perimetral e a complementação do Anel Rodoviário, j áatendidos. Quanto à solução da Auto-Estrada Lagoa—Barra, até o momento o Progres não se pronunciou.

REBAIXAMENTO E' MELHOR

Encaminhar ao Progres o projeto de travessia da Auto-Estrada Lagoa—Barra pelo campus da PUC foi a solução encontrada pelo Estado, no ano passado, para não abandonar defintivamente a sua execução, desde que a Universidade estava se opondo a ele e as tentativas para um acordo não deram resultados.

A obra é considerada de grande importancia e servirá ao acesso do Túnel Dois Irmãos. Mas o seu projeto prevê a passagem das pistas pelos terrenos da Universidade, cortando-o pela metade, embora a solução seja o rebaixamento delas e sua cobertura posterior, de modo a manter a superfície atual. Com isso não concordou a PUC, que propôs outras soluções indicando a passagem da estrada por fora.

Segundo o Sr. Renato Almeida, não há solução mais adequada que a proposta pelo DER e explica que foram feitos estudos de outras formas, mas que somente provaram ser o rebaixamento das pistas o melhor meio. O Progres surgiu como uma possibilidade para que o assunto fosse resolvido por parte do Ministério dos Transportes, mas como já se passou quase um ano sem qualquer manifestação do Ministério, o diretor do DER acha que o projeto foi recusado.

Caso isso venha a ser confirmado oficialmente, a construção dos acessos do Túnel Dois Irmãos e sua ligação com a Lagoa dificilmente poderá ser feita pela atual administração. O diretor do DER, Sr. Renato Almeida, afirma que não volta atrás em sua decisão quanto a escolha do projeto, pois ele é o mais viável, mas também não vê meios para a execução da estrada, sem o consentimento da PUC.

ARTHUR LICIO PONTUAL

(MISSA DE 1 ANO)

A família de ARTHUR LICIO PONTUAL convida parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário, amanhã, dia 12, às 8,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, agradecendo a todos o comparecimento a este ato de solidariedade cristã.

DR. ANDRÉ ROMERO

(AGRADECIMENTO)

A família do querido e inesquecível ANDRÉ ROMERO agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento. A missa de 30.º dia será celebrada no dia 12, quarta-feira, às 9,30 horas, na Matriz de Nossa Senhora da Paz (Ipanema)

Dr. Adelmar Alheiro da Silva

(MISSA DE 2.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

A família do DR. ADELMAR ALHEIRO DA SILVA convida os demais parentes e amigos para assistirem a missa que em intenção de sua alma, manda celebrar amanhã, quarta-feira, dia 12, às 19,30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus. (Rua Carolina Santos, 143 — Meyer).
(P

Creusa Maria Freire de Medeiros

(MISSA DE 30.º DIA)

Os funcionários do Serviço Editorial do IPEA convidam parentes e amigos para missa que mandam celebrar na Capela de N. Sa. do Parto, à Rua Rodrigo Silva, às 10:15 hs. do dia 11 de setembro, em memória de sua inesquecível colega e amiga CREUSA MARIA FREIRE DE MEDEIROS.

DOMITILLA LEMOS NUNES

(Professora jubilada)

Laís de Campos Cavalleiros, parentes e amigos de DOMITILLA agradecem as manifestações de pezar recebidas pelo seu falecimento e convidam para a missa de 7.º dia que será realizada amanhã, dia 12, quarta-feira, às 9 hs. na Igreja de Sto. Afonso — Tijuca.

Oração ao Espírito Santo

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes da minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você, por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça.

Agradece graça recebida.

VITOR

Oração ao Espírito Santo

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você, por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua.

Obrigado mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça.

LUIZ ROBERTO

Oração ao Espírito Santo

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você, por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça.

Agradece.

B.A.C.

Sessenta menores fogem da prisão do Juizado após rebelião no Recife

Recife (Sucursal) — Numa das maiores rebeliões de delinqüentes menores já registrada em Recife, 60 dos 90 delinqüentes-mirins recolhidos no Juizado de Menores conseguiram fugir, após simular uma luta corporal, despertando a atenção dos policiais que terminaram sendo agredidos por dezenas deles.

A fuga se deu na tarde do último domingo quando os que a planejaram, os delinqüentes Careca e Sardento, fingiram que brigavam no pavilhão de número 3 e, quando os dois guardas entraram na sala, cerca de 30 pequenos marginais imobilizaram os soldados, enquanto os outros conseguiam escapar.

CAPTURA

O Delegado de Menores do Recife, Sr. Sílvio Lélis, após várias diligências, capturou sete dos fugitivos, dos quais, dois já tinham assaltado casas e apartamentos.

Careca, um delinqüente de 16 anos, considerado da mais alta periculosidade, foi preso quando roubava uma residência na Rua Imperial, enquanto **Sardento** da mesma idade, foi detido por populares na Rua Paulino de Morais. Do interior de um apartamento **Sardento** já tinha levado jóias e outros objetos de valor.

Cinco viaturas da rádio-patrulha, dois carros do Corpo de Bombeiros, e unidades móveis da Polícia Militar de Pernambuco, realizam buscas em Recife e Olinda, enquanto o Juiz de Menores, Sr. Nélson Ribeiro, ao tomar conhecimento da rebelião, procurou apurar os motivos e iniciar providências que facilitem a captura imediata dos outros 53 marginais.

Lugarejo gaúcho está em pânico com sacristão que enlouqueceu e matou quatro

Porto Alegre (Sucursal) — Alarmada pela presença na região do sacristão Antônio Perin, que enlouqueceu e está em lugar ignorado, após trucidar a facão quatro pessoas, a população — 5 mil habitantes — do Distrito de Fagundes Varela, onde ocorreu o crime, praticamente paralisou suas atividades, com medo de defrontar-se com o assassino, que está armado.

Os lavradores largaram o campo e retiveram seus filhos em casa, em conseqüência do que a maioria das 25 escolas rurais do distrito teve que fechar ontem suas portas. À noite, ninguém se arrisca a sair de casa, nem para as tradicionais e concorridas rodas de bar, hábito na região, que é zona de colonização italiana.

TEMOR GERAL

Fagundes Varela fica a 30 km da sede do Município de Veranópolis. Sexta-feira, o sacristão e agricultor Antônio Perin matou a facadas quatro pessoas na Vila N. S. das Graças.

As vítimas foram o agricultor Silvestre Perin, sua esposa Leonilda Perin, a filha do casal, Ana Lúcia, e um vizinho, Reinaldo Rigo. O enterro, o mais concorrido de que se tem notícia na região, reuniu 2 dos 5 mil habitantes de Fagundes Varela.

Apesar das intensas buscas, os policiais ainda não conseguiram localizar o criminoso. O clima de temor que o assassino provocou na região determinou que o prefeito de Veranópolis, Sr. Lírio Soares, solicitasse reforço policial ao Secretário de Segurança do Estado. Isso porque o policiamento no distrito de Fagundes Varela está a cargo de apenas um homem, o PM Benites Ribeiro.

Rp passa a atender no 221-0202

Objetivando melhor memorização por parte da população, a Polícia Militar colocou ontem, à disposição do povo, um novo telefone para solicitação dos serviços de Radiopatrulha, que é o de número 221-0202, dotado de sistema especial graças ao qual o usuário dificilmente encontrará o aparelho ocupado.

A partir de hoje a rede bancária, casas comerciais, escolas e regiões administrativas deverão ter ficaso em lugares bem visíveis, o novo telefone do Centro de Operaçõe. (Serviço de Radiopatrulha) da Polícia Militar "para melhor servir à comunidade", como disse o serviço de relações públicas da corporação.

SUBSTITUICAO

Explicou que "mesmo que a mesa telefônica da PM esteja ocupada, as demais ligações caem automaticamente em outros ramais." O novo telefone (221-0202) substituiu o 242-4116 e 242-4113, que, segundo a corporação, eram difíceis de serem memorizados.

O serviço de relações públicas da PM informa que o telefone 221-0202 está à disposição do povo durante as 24 horas do dia, ligado diretamente ao Centro de Operações.

Assassina de 5 filhos é débil mental

Niterói (Sucursal) — A mulher que no último sábado matou seus cinco filhos apresenta evidentes sinais de debilidade mental e não cometeu o crime por falta de dinheiro ou alimentos — segundo se informou inicialmente — pois a polícia apurou que em sua casa havia considerável quantidade de comestíveis, comprados na véspera por seu marido.

A criminosa, Maria Tomás Pedro, de 26 anos, foi recolhida ontem ao Centro de Recuperação Feminina, enquanto o enterro das cinco crianças — a mais nova com 10 meses e a mais velha com cinco anos — era realizado no Cemitério de Maruí, correndo as despesas por conta da Prefeitura Municipal.

COMIDA EM CASA

A versão inicial de que o crime tivera como motivo a penúria por que passava a família foi desmentida pelo comerciante João Nunes, dono de um armazém próximo à casa de Maria Tomás. Declarou ele à polícia que na última sexta-feira o pai das vítimas, Hélio Pereira Leite, havia comprado Cr$ 230,00 de comestíveis, que se encontravam em sua casa, segundo foi constatado.

Ao ser levada para o Centro de Recuperação Feminina Maria Tomás mostrava claros sinais de debilidade mental, pedindo para ir ao dentista e ao cabeleireiro, antes de ser recolhida.

Oração ao Espírito Santo

Espírito Santo, você que me esclarece tudo que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você, por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. Arlette agradece graça alcançada.

Carro bate contra árvore e fere gravemente 3 soldados da Polícia Militar do Rio

Três soldados do 4.º Batalhão da Polícia Militar sofreram ferimentos, na tarde de ontem, na Rua Moacir de Almeida, em Tomás Coelho, quando o carro em que viajavam, de placa CF-40-92, dirigido por Marino Floriano, uma das vítimas, desgovernou-se e colidiu violentamente contra uma árvore.

As outras vítimas do acidente foram Moacir Mota, que sofreu amputação traumática do braço esquerdo, e Otílio dos Santos. Os três foram medicados no Hospital Salgado Filho. Mais tarde eram removidos para o Hospital Sousa Aguiar Moacir e Marino, este com afundamento da face esquerda.

ULTRAPASSAGEM

Segundo ficou apurado, na Rua Moacir de Almeida, próximo à Rua Cardoso Quintão, Marino, dirigindo o veículo em alta velocidade tentou ultrapassar o auto placa DE-8787 que tinha aó volante Luci Esteves Guimarães.

Os dois veículos iam emparelhados quando pela Rua Cardoso Quintão surgiu um ônibus não identificado. Marino, ao tentar frear seu carro, perdeu o controle deste que foi se chocar contra uma árvore. O fato foi registrado pela 24a. DP.

COLISÃO

Após colidir com a trazeira do caminhão placa MG-FC-0390, estacionado em frente ao depósito da Brahma, na Avenida Maracanã, próximo à Rua José Higino, Cenira da Cunha Pereira, ao volante do Opala chapa DJ-2868, abalroou o Volkswagen EC-4687, dirigido por Sueli Alves Lopes.

Em consequência da colisão, cinco mulheres que viajavam nos dois autos particulares sofreram ferimentos e foram atendidas nos Hospitais Sousa Aguiar e do INPS, no Andaraí. Foram elas, além das motoristas, Matilde Moura Magalhães, de 69 anos, que fraturou as duas pernas, Celi Alves Lopes e Clodomira Pereira Magalhães, estas com contusões e escoriações. O fato foi registrado por policiais da 19a. DP.

UM MORTO

Belo Horizonte (Sucursal) — O caminhão Mercedes-Benz, placa MG-0369, de Salto da Divisa (MG), dirigido por João Marques de Sousa, chocou-se na manhã de ontem com a carr a Scana Vabis, placa PO-5763, de Ponta Grossa (PR), dirigida por Pedro Pires, matando o motorista do caminhão e um passageiro não identificado.

O acidente ocorreu no Km 693 da BR-116 (Rio—Bahia). Ficaram feridas as menores Maria do Carmo Almeida, de 15 anos, e Vania Vaz Santos, de 13 anos, medicadas no Hospital Santa Rosália, de Teófilo Otoni.

Atropelamentos

— Floriano Luís dos Santos, de 55 anos, está internado em estado grave no Hospital Sousa Aguiar: foi atropelado ontem na Rua Joaquim Palhares.

— Com escoriações e fratura no braço esquerdo, atropelado por uma motocicleta, foi medicado no Hospital Migel Couto o estudante Manuel Viveiros Cabeceras, de 12 anos.

— Ao atravessar a Rua Visconde de Pirajá o menor Sérgio de Sousa, de 12 anos, foi atropelado pelo táxi TE-02-58. Foi internado com fratura no cranio, no Hospital Miguel Couto.

— Na esquina da Rua Haddock Lobo com a Avenida Paulo de Frontin, foi atropelado Manuel da Silva Nicolau, de 49 anos. O motorista do táxi TE-21-05, atropelador, levou a vítima ao Hospital Salgado Filho, onde ficou internada.

DANIEL DE CASTRO

(FALECIMENTO)

Diretoria e funcionários do Banco do Estado de Minas Gerais S/A sensibilizados, comunicam o falecimento do colega DANIEL DE CASTRO, e convidam para seu sepultamento, hoje, às 11,00 horas, saindo o féretro da Capela n.º 4, do Jardim da Saudade.

MARIA DE FARIA RAMOS

(MISSA DE 30.º DIA)

Julia Ramos Barreto, Helio Saul Ramos Barreto e Ruy Carlos Ramos Barreto convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar dia 12, às 9 horas, na Matriz da Gávea, à Rua Marquês de São Vicente n.º 19.

JOSÉ NASCIMENTO PEIXOTO

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimento e convida para a missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio de sua alma, quarta-feira, dia 12, às 18,00 horas, na Capela do Colégio Maria Raythe, à Rua Haddock Lobo n.º 233 — Tijuca. (P

MÁRIO MARTINS BARRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Parque Almeida Materiais de Construção Ltda, Maria Rosa e Horácio Barra, profundamente consternados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu sócio, esposo e pai, e convidam seus amigos e parentes para a missa de 7.º dia que será celebrada no dia 12 de setembro, quarta-feira, às 9 horas, na Igreja de Santa Margarida Maria, Fonte da Saudade — Lagoa.

AVISOS RELIGIOSOS

Argentina Fontes Petit

(MISSA DE 1 ANO)

Sua família convida para a missa que manda rezar por sua bonísssima alma dia 12, quarta-feira, às 8,30 horas, na Igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa.

A Gloriosa e Milagrosa Oração ao Divino Espírito Santo

Por grande graça alcançada.

MARIA LÉDA

Ao Divino Espírito Santo

Agradeço 2 graças alcançadas.

E.R.L.

Ao Divino Espírito Santo

Agradece grande graça alcançada.

MARIA JÚLIO e TEREZA

Ao Divino Espírito Santo

Agradece a graça alcançada.

DOLORES

Ao Divino Espírito Santo

Agradeço a graça alcançada.

ALTINA

Ao Divino Espírito Santo

Agradeço a graça alcançada.

W.F.S.

Ao Divino Espírito Santo

Agradeço de coração a primeira graça alcançada.

EDDA

Oração ao Divino Espírito Santo

Agradece a graça alcançada.

L.A. NOLASCO

Divino Espírito Santo

Agradeço graça alcançada.

SANDRA

Ao Espírito Santo

Agradeço a graça alcançada.

L.A.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço as graças alcançadas.

ALTINA

Espírito Santo

Agradeço graça alcançada.

LEONOR

Irinéa Moreira Fischer

AGRADECIMENTO

A família de IRINÉA MOREIRA FISCHER agradece sensibilizada as manifestações de carinho e conforto recebidas por ocasião de seu desenlace.

Oração ao Espírito Santo

Agradeço grande graça alcançada.

EUGENIA

Oração ao Espírito Santo

Oh! meu querido e Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, que iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja o meu ideal, Vós que me dais o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem; e que todos os instantes de minha vida estais comigo, eu quero neste curto diálogo, agradecer-Vos por tudo e confirmar mais uma vez, que eu nunca quero me separar de Vós; por maior que seja a ilusão material não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar convosco e com todos os meus irmãos na glória perpétua.

Obrigado mais uma vez, meu Divino Espírito Santo.

Pai Nosso, Ave Maria e Glória Pátri.

Fazer esta oração 3 dias seguidos, ao fim dos quais receberá a graça, por mais difícil que seja. Então mandar fazer uma publicação em jornal em Ação de Graças ao Espírito Santo. J. F. Gomes agradece graça alcançada.

Mais de mil pessoas compareceram ontem à noite à inauguração da segunda loja do Ponto Frio Bonzão na Tijuca. Situada no n.º 170-A, da Rua Conde de Bonfim, ela é a 37.ª loja da organização na Guanabara e Grande Rio. Uma banda de música, do próprio Ponto Frio, animou a festa, que teve ainda um coquetel e distribuição de brindes. Ao ato, compareceram além do administrador regional da Tijuca, o presidente da Associação Brasileira de Propaganda, Sr. Sani Sirotski e o superintendente do Ponto Frio, Sr. Geraldo de Matos

Diretor do DER não crê que o Progres financie a ligação Lagoa–Dois Irmãos

O diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, Sr. Renato Almeida, manifestou-se ontem bastante pessimista quanto à possibilidade do Programa Especial de Vias Expresas — Progres — incluir em seus planos de financiamento para o Rio a ligação viária entre a Lagoa e o Túnel Dois Irmãos, que passa pelos terrenos da PUC.

O pedido nesse sentido foi feito no ano passado pelo Governador Chagas Freitas, juntamente com o de outras obras, entre as quais o elevado da Avenida Perimetral e a complementação do Anel Rodoviário, já atendidos. Quanto à solução da Auto-Estrada Lagoa—Barra, até o momento o Progres não se pronunciou.

REBAIXAMENTO E' MELHOR

Encaminhar ao Progres o projeto de travessia da Auto-Estrada Lagoa—Barra pelo campus da PUC foi a solução encontrada pelo Estado, no ano passado, para não abandonar defintivamente a sua execução, desde que a Universidade estava se opondo a ele e as tentativas para um acordo não deram resultados.

A obra é considerada de grande importancia e servirá ao acesso do Túnel Dois Irmãos. Mas o seu projeto prevê a passagem das pistas pelos terrenos da Universidade, cortando-o pela metade, embora a solução seja o rebaixamento delas e sua cobertura posterior, de modo a manter a superfície atual. Com isso não concordou a PUC, que propôs outras soluções indicando a passagem da estrada por fora.

Segundo o Sr. Renato Almeida, não há solução mais adequada que a proposta pelo DER e explica que foram feitos estudos de outras formas, mas que somente provaram ser o rebaixamento das pistas o melhor meio. O Progres surgiu como uma possibilidade para que o assunto fosse resolvido por parte do Ministério dos Transportes, mas como já se passou quase um ano sem qualquer manifestação do Ministério, o diretor do DER acha que o projeto foi recusado.

Caso isso venha a ser confirmado oficialmente, a construção dos acessos do Túnel Dois Irmãos e sua ligação com a Lagoa dificilmente poderá ser feita pela atual administração. O diretor do DER, Sr. Renato Almeida, afirma que não volta atrás em sua decisão quanto a escolha do projeto, pois ele é o mais viável, mas também não vê meios para a execução da estrada, sem o consentimento da PUC.

Oração ao Espírito Santo

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes da minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você, por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça.

Agradece graça recebida.

VITOR

Oração ao Espírito Santo

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você, por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua.

Obrigado mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça.

LUIZ ROBERTO

Oração ao Espírito Santo

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você, por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça.

Agradece.

B.A.C.

ARTHUR LICIO PONTUAL

(MISSA DE 1 ANO)

A família de ARTHUR LICIO PONTUAL convida parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário, amanhã, dia 12, às 8,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, agradecendo a todos o comparecimento a este ato de solidariedade cristã.

DR. ANDRÉ ROMERO

(AGRADECIMENTO)

A família do querido e inesquecível ANDRÉ ROMERO agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento. A missa de 30.º dia será celebrada no dia 12, quarta-feira, às 9,30 horas, na Matriz de Nossa Senhora da Paz (Ipanema)

Dr. Adelmar Alheiro da Silva

(MISSA DE 2.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

A família do DR. ADELMAR ALHEIRO DA SILVA convida os demais parentes e amigos para assistirem a missa que em intenção de sua alma, manda celebrar amanhã, quarta-feira, dia 12, às 19,30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus. (Rua Carolina Santos, 143 — Meyer). (P

Creusa Maria Freire de Medeiros

(MISSA DE 30.º DIA)

Os funcionários do Serviço Editorial do IPEA convidam parentes e amigos para missa que mandam celebrar na Capela de N. Sa. do Parto, à Rua Rodrigo Silva, às 10:15 hs. do dia 11 de setembro, em memória de sua inesquecível colega e amiga CREUSA MARIA FREIRE DE MEDEIROS.

DOMITILLA LEMOS NUNES

(Professora jubilada)

Lais de Campos Cavalleiros, parentes e amigos de DOMITILLA agradecem as manifestações de pezar recebidas pelo seu falecimento e convidam para a missa de 7.º dia que será realizada amanhã, dia 12, quarta-feira, às 9 hs. na Igreja de Sto. Afonso — Tijuca.

Sessenta menores fogem da prisão do Juizado após rebelião no Recife

Recife (Sucursal) — Numa das maiores rebeliões de delinqüentes menores já registrada em Recife, 60 dos 90 delinqüentes-mirins recolhidos no Juizado de Menores conseguiram fugir, após simular uma luta corporal, despertando a atenção dos policiais que terminaram sendo agredidos por dezenas deles.

A fuga se deu na tarde do último domingo quando os que a planejaram, os delinqüentes **Careca** e **Sardento**, fingiram que brigavam no pavilhão de número 3 e, quando os dois guardas entraram na sala, cerca de 30 pequenos marginais imobilizaram os soldados, enquanto os outros conseguiam escapar.

CAPTURA

O Delegado de Menores do Recife, Sr. Silvio Lélis, após várias diligências, capturou sete dos fugitivos, dos quais, dois já tinham assaltado casas e apartamentos.

Careca, um delinquente de 16 anos, considerado da mais alta periculosidade, foi preso quando roubava uma residência na Rua Imperial, enquanto **Sardento** da mesma idade, foi detido por populares na Rua Paulino de Morais. Do interior de um apartamento **Sardento** já tinha levado jóias e outros objetos de valor.

Cinco viaturas da rádio-patrulha, dois carros do Corpo de Bombeiros, e unidades móveis da Polícia Militar de Pernambuco, realizam buscas em Recife e Olinda, enquanto o Juiz de Menores, Sr. Nélson Ribeiro, ao tomar conhecimento da rebelião, procurou apurar os motivos e iniciar providências que facilitem a captura imediata dos outros 53 marginais.

Assassina de 5 filhos é débil mental

Niterói (Sucursal) — A mulher que no último sábado matou seus cinco filhos apresenta evidentes sinais de debilidade mental e não cometeu o crime por falta de dinheiro ou alimentos — segundo se informou inicialmente — pois a polícia apurou que em sua casa havia considerável quantidade de comestíveis, comprados na véspera por seu marido.

A criminosa, Maria Tomás Pedro, de 26 anos, foi recolhida ontem ao Centro de Recuperação Feminina, enquanto o enterro das cinco crianças — a mais nova com 10 meses e a mais velha com cinco anos — era realizado no Cemitério de Maruí, correndo as despesas por conta da Prefeitura Municipal.

COMIDA EM CASA

A versão inicial de que o crime tivera como motivo a penúria por que passava a família foi desmentida pelo comerciante João Nunes, dono de um armazém próximo à casa de Maria Tomás. Declarou ele à polícia que na última sexta-feira o pai das vítimas, Hélio Pereira Leite, havia comprado Cr$ 230,00 de comestíveis, que se encontravam em sua casa, segundo foi constatado.

Ao ser levada para o Centro de Recuperação Feminina Maria Tomás mostrava claros sinais de debilidade mental, pedindo para ir ao dentista e ao cabeleireiro, antes de ser recolhida.

Voltou a declarar que há cinco meses vinha sentindo vontade de se matar, por estar longe de seus familiares, que moram em Minas Gerais.

RP passa a atender no 221-0202

Objetivando melhor memorização por parte da população, a Polícia Militar colocou ontem, à disposição do povo, um novo telefone para solicitação dos serviços de Radiopatrulha, que é o de número 221-0202, dotado de sistema especial graças ao qual o usuário dificilmente encontrará o aparelho ocupado.

A partir de hoje a rede bancária, casas comerciais, escolas e Regiões Administrativas deverão ser afixados em lugares bem visíveis, o novo telefone do Centro de Operações (Serviço de Radiopatrulha) da Polícia Militar "para melhor servir à comunidade", como disse o serviço de relações públicas da corporação.

Lívia Reale e marido são enterrados

São Paulo (Sucursal) — Os corpos da filha do Reitor Miguel Reale, da USP, Sra. Lívia Maria Reale Camargo Ferrari, e de seu marido Antônio Carlos de Camargo Ferrari, chegaram ontem à cidade, procedente de Copenhague, sendo sepultados em seguida no Cemitério São Paulo.

Os dois morreram no dia 31 de agosto, quando o hotel em que se hospedavam na Dinamarca incendiou-se. O professor Antônio Carlos de Camargo Ferrari participava, naquele País, de um congresso de Farmacologia.

Oração ao Espírito Santo

Espírito Santo, você que me esclarece tudo que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você, por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. Arlette agradece graça alcançada.

Lugarejo gaúcho está em pânico com sacristão que enlouqueceu e matou quatro

Porto Alegre (Sucursal) — Alarmada pela presença na região do sacristão Antônio Perin, que enlouqueceu e está em lugar ignorado, após trucidar a facão quatro pessoas, a população — 5 mil habitantes — do Distrito de Fagundes Varela, onde ocorreu o crime, praticamente paralisou suas atividades, com medo de defrontar-se com o assassino, que está armado.

Os lavradores largaram o campo e retiveram seus filhos em casa, em consequência do que a maioria das 25 escolas rurais do distrito teve que fechar ontem suas portas. À noite, ninguém se arrisca a sair de casa, nem para as tradicionais e concorridas rodas de bar, hábito na região, que é zona de colonização italiana.

TEMOR GERAL

Fagundes Varela fica a 30 km da sede do Município de Veranópolis. Sexta-feira, o sacristão e agricultor Antônio Perin matou a facadas quatro pessoas na Vila N. S. das Graças.

As vítimas foram o agricultor Silvestre Perin, sua esposa Leonilda Perin, a filha do casal, Ana Lúcia, e um vizinho, Reinaldo Rigo. O enterro, o mais concorrido de que se tem notícia na região, reuniu 2 dos 5 mil habitantes de Fagundes Varela.

Apesar das intensas buscas, os policiais ainda não conseguiram localizar o criminoso. O clima de temor que o assassino provocou na região determinou que o prefeito de Veranópolis, Sr. Lirio Soares, solicitasse reforço policial ao Secretário de Segurança do Estado. Isso porque o policiamento no distrito de Fagundes Varela está a cargo de apenas um homem, o PM Benites Ribeiro.

Carro bate contra árvore e fere gravemente 3 soldados da Polícia Militar do Rio

Três soldados do 4.º Batalhão da Polícia Militar sofreram ferimentos, na tarde de ontem, na Rua Moacir de Almeida, em Tomás Coelho, quando o carro em que viajavam, de placa CF-40-92, dirigido por Marino Floriano, uma das vítimas, desgovernou-se e colidiu violentamente contra uma árvore.

As outras vítimas do acidente foram Moacir Mota, que sofreu amputação traumática do braço esquerdo, e Otilio dos Santos. Os três foram medicados no Hospital Salgado Filho. Mais tarde eram removidos para o Hospital Sousa Aguiar Moacir e Marino, este com afundamento da face esquerda.

ULTRAPASSAGEM

Segundo ficou apurado, na Rua Moacir de Almeida, próximo à Rua Cardoso Quintão, Marino, dirigindo o veículo em alta velocidade tentou ultrapassar o auto placa DE-8787 que tinha ao volante Luci Esteves Guimarães.

Os dois veículos iam emparelhados quando pela Rua Cardoso Quintão surgiu um ônibus não identificado. Marino, ao tentar frear seu carro, perdeu o controle deste que foi se chocar contra uma árvore. O fato foi registrado pela 24a. DP.

COLISÃO

Após colidir com a trazeira do caminhão placa MG-FC-0390, estacionado em frente ao depósito da Brahma, na Avenida Maracanã, próximo à Rua José Higino, Cenira da Cunha Pereira, ao volante do Opala chapa DJ-2668, abalroou o Volkswagen EC-4687, dirigido por Sueli Alves Lopes.

Em consequência da colisão, cinco mulheres que viajavam nos dois autos particulares sofreram ferimentos e foram atendidas nos Hospitais Sousa Aguiar e do INPS, no Andaraí. Foram elas, além das motoristas, Matilde Moura Magalhães, de 69 anos, que fraturou as duas pernas, Celi Alves Lopes e Clodomira Pereira Magalhães, estas com contusões e escoriações. O fato foi registrado por policiais da 19a. DP.

UM MORTO

Belo Horizonte (Sucursal) — O caminhão Mercedes-Benz, placa MG-0369, de Salto da Divisa (MG), dirigido por João Marques de Sousa, chocou-se na manhã de ontem com a carreta Scana Vabis, placa PO-5763, de Ponta Grossa (PR), dirigida por Pedro Pires, matando o motorista do caminhão e um passageiro não identificado.

O acidente ocorreu no Km 693 da BR-116 (Rio—Bahia). Ficaram feridas as menores Maria do Carmo Almeida, de 15 anos, e Vania Vaz Santos, de 13 anos, medicadas no Hospital Santa Rosália, de Teófilo Otoni.

Atropelamentos

— Floriano Luis dos Santos, de 55 anos, está internado em estado grave no Hospital Sousa Aguiar: foi atropelado ontem na Rua Joaquim Palhares.

— Com escoriações e fratura no braço esquerdo, atropelado por uma motocicleta, foi medicado no Hospital Migel Couto o estudante Manuel Viveiros Cabeceras, de 12 anos.

— Ao atravessar a Rua Visconde de Pirajá o menor Sérgio de Sousa, de 12 anos, foi atropelado pelo táxi TE-02-58. Foi internado com fratura no cranio, no Hospital Miguel Couto.

— Na esquina da Rua Haddock Lobo com a Avenida Paulo de Frontin, foi atropelado Manuel da Silva Nicolau, de 49 anos. O motorista do táxi TE-21-05, atropelador, levou a vítima ao Hospital Salgado Filho, onde ficou internada.

DANIEL DE CASTRO

(FALECIMENTO)

Diretoria e funcionários do Banco do Estado de Minas Gerais S/A sensibilizados, comunicam o falecimento do colega DANIEL DE CASTRO, cujo enterro se fará hoje, às 11,00 horas, saindo o féretro da Capela n.º 4, do Jardim da Saudade.

MARIA DE FARIA RAMOS

(MISSA DE 30.º DIA)

Julia Ramos Barreto, Helio Saul Ramos Barreto e Ruy Carlos Ramos Barreto convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar dia 12, às 9 horas, na Matriz da Gávea, à Rua Marquês de São Vicente n.º 19.

JOSÉ NASCIMENTO PEIXOTO

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimento e convida para a missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio de sua alma, quarta-feira, dia 12, às 18,00 horas, na Capela do Colégio Maria Raythe, à Rua Haddock Lobo n.º 233 — Tijuca. (P

MÁRIO MARTINS BARRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Parque Almeida Materiais de Construção Ltda, Maria Rosa e Horácio Barra, profundamente consternados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu sócio, esposo e pai, e convidam seus amigos e parentes para a missa de 7.º dia que será celebrada no dia 12 de setembro, quarta-feira, às 9 horas, na Igreja de Santa Margarida Maria, Fonte da Saudade — Lagoa.

Jóquei Clube programou prova Criação do Cavalo para os dois quilômetros

A reunião do próximo domingo, tem como compensação da ausência dos costumeiros grandes prêmios, a realização da prova em 2 quilômetros, intitulada Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional em que On Again foi destacada, pelo handicapeur, como número um.

A tordilha enfrentará, em 2 mil metros, na pista de grama, Foky, Ouro Azul, Nenho, Matutino, Padus, Cardigan, El Cencerro, Fair Valiant e Riolon, em páreo que está equilibrado, pois a maioria dos competidores se encontra preparada para atuar no percurso que habitualmente não é observado na programação.

SÁBADO

1º Páreo — Às 13h30m — 1 500 metros — Cr$ 7 mil — (Grama)

			Ks.
1—1	L'Isard	10	55
"	Uranus	5	55
2	Blue Boy	12	55
2—3	Pégase	7	55
"	Tameshi	1	55
4	Prelúdio	11	52
3—5	Ladim	9	55
"	The Table	6	57
6	Ourofino	3	57
4—7	Zorlita	4	55
8	El Zorzal	8	55
9	Bonfri	2	56

2º Páreo — Às 14h00 — 1 400 metros — Cr$ 8 mil

1—1	Camiguin	2	57
2	Mikonós	9	57
2—3	Dior	6	57
4	Daru	7	58
3—5	Royal Horse	10	58
6	Marshall	4	58
"	Mostardeiro	8	58
4—7	Yabun	3	58
8	Black Steel	1	58
"	Jeremias	5	58

3º Páreo — Às 14h30m — 1 400 metros — Cr$ 11 mil — (Grama)

1—1	Pueblo	9	56
2	Karisplan	10	56
2—3	Hispania	8	56
4	Anne	5	56
3—5	Pantera	7	56
"	Piracicaba	6	56
4—7	Baby Polly	1	56
8	Lady Jaina	3	56
9	Giamba	4	56

4º Páreo — Às 15h00 — 1 400 metros — Cr$ 11 mil — (Grama)

1—1	Caserta	6	56
2	Cardinalia	3	56
2—3	Passárgada	1	56
"	Potyra	2	56
3—4	Gilberta	6	56
5	Decision	9	56
4—6	Une Petite	7	56
7	Tocata	5	56
8	Guedelha	4	56

5º Páreo — Às 15h30m — 1 400 metros — Cr$ 9 mil — (Dupla Exata)

1—1	Ousado	13	57
"	Carrier	3	57
2	Majority	10	57
2—3	Menstlindo	11	57
4	Fair Horse	4	57
"	Mar-Moon	8	57
5	Orphcon	12	57
3—6	Zenon	14	57
7	Pascal	15	57
8	El Fata	1	57
9	Arcangelo	7	57
4-10	Rinch	5	57
"	Rofala	2	57
11	Toboggan	6	57
12	Cloléo	9	57

6º Páreo — Às 16h00 — 1 500 metros — Cr$ 8 mil — (Grama)

			Ks.
1—1	First Hand	7	56
2	Jaguaté	9	56
2—3	Navigateur	10	57
4	Royal Phares	2	57
"	Armani	3	57
3—5	Good Joe	1	57
6	Vaquero	5	57
7	Atuba	11	57
4—8	Al Fast	6	57
9	El Kaar	4	57
10	Cornichão	8	57

7º Páreo — Às 16h35m — 1 300 metros — Cr$ 8 mil — (Grama)

1—1	Don Messias	7	56
2	Hoteman	2	56
3	Dudes	6	57
2—4	Queixume	3	57
5	Mabéco	8	53
6	Fickis	5	56
3—7	Olaim	12	55
8	Royal Daddy	10	57
9	Recanto	9	57
4-10	Corsário	4	55
11	Neutrin	13	57
12	Trinômio	11	55
13	Killy	1	56

8º Páreo — Às 17h10m — 1 000 metros — Cr$ 7 mil

1—1	Abstrata	2	54
2	Carolina	6	51
3	Gaúcho de Briga	10	57
2—4	Baluarte	12	57
5	Ana Nery	8	54
6	Efate	3	55
3—7	Magia Negra	9	57
8	Faimaru	1	53
55	Fio de Ouro	7	57
4—9	Trenton	5	55
10	Riberena	4	55
"	Rebolo	11	57

9º Páreo — Às 17h45m — 1 000 metros — Cr$ 7 mil

1—1	Pebo	5	51
"	Dinésia	9	55
2	Make Money	11	51
2—3	Entonado	6	56
"	Xandoca	7	51
4	Fuji Wara	10	51
3—5	Jeremias	8	52
6	Mar Egeu	4	55
7	Paná	2	53
4—8	Zagano	3	52
"	Xuxu Beleza	13	53
9	Intactus	12	56
"	Esplendoroso	1	58

10º Páreo — Às 18h20m — 1 200 metros — Cr$ 9 mil — (Dupla Exata)

1—1	Fumaré	2	57
2	Fentilo	8	57
2—3	Gládio	10	57
4	Galispo	9	57
5	Interim	6	57
3—6	Emperor's Gate	3	57
7	Amorizo	4	57
8	Ananbé	7	57
4—9	Giotto	11	57
13	Alessandro	1	57
11	Eritú	5	57

DOMINGO

1º Páreo — às 14h — 1 600 metros — Cr$ 11 mil (Secretaria de Abastecimento de Agricultura da Guanabara)

1—1	La Candida	7	56
"	Guadalarajé	3	52
2—2	Platinette	4	52
"	Perla	2	52
3—3	Segala	5	52
4	Ordem	8	52
4—5	Peninsula	6	57
6	Greenland	9	52
4—9	Zocira	9	57
10	Orilia	11	57
11	Okiona	2	57
12	Acitera	10	54

2º Páreo — às 14h 30m — 2 mil metros — Cr$ 10 800,00 — Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional

1—1	On Again	9	55
2	Foky	2	57
2—3	Ouro Azul	7	57
4	Nenho	8	57
3—5	Matutino	3	57
"	Padus	6	57
6	Cardigan	10	57
4—7	El Concerro	1	57
8	Fair Valiant	4	57
9	Riolon	5	57

3º Páreo — às 15h — 1 500 metros — Cr$ 8 mil (Sociedade Hípica Brasileira)

1—1	Fortaleza	10	57
2	Edahy	8	57
3	Siteway	4	53
2—4	Veniesa	9	56
5	Entourage	2	57
6	Vivirá	12	57
3—7	Aimani	6	57
8	Resy	7	57
9	Jalzita	11	57
4-10	Charapa	1	57
11	Dauma	3	57
"	Bona	5	57

4º Páreo — às 15h 30m — 1 600 metros — Cr$ 11 mil (Diretoria de Veterinária do Exército)

1—1	Laranjal	5	56
2	Tácio	4	56
2—3	Pilcomayo	3	56
4	Factotum	9	56
3—5	High Noon	8	56
"	Oili	7	56
4—6	Betekhi	6	56
7	Farhan	1	56
8	Blue Train	2	56

5º Páreo — às 16h — 1 400 metros — Cr$ 9 mil — (Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária) — Dupla Exata

1—1	Adênia	5	57
"	Finarana	7	57
2	Zonara	8	57
2—3	Holy City	3	57
4	Recuperada	14	57
5	Harpa	13	57
3—6	Tarcila	1	57
"	S'Imbora	12	57
7	Flavinha	6	57
8	Atalara	4	57

6º Páreo — às 16h 30m — 1 400 metros — Cr$ 11 mil

1—1	Papyrus	4	56
2	Guano	2	56
3	Oblata	10	56
2—4	Tokyo	7	56
5	Starito	12	55
6	Orteão	9	56
7	Blastonere	3	56
3—8	Boy Scout	8	56
9	Octilo	6	56
10	Four Kings	1	56
11	Labirinto	5	56
4-12	Campos Gerais	11	56
13	Romancier	14	56
14	Olabo	13	56
"	Omeso	15	56

7º Páreo — às 17h 05m — 1 400 metros — Cr$ 11 mil

1—1	Portobello	6	56
"	Pireu	5	56
2	Oceal	13	56
2—3	Gerson	13	56
4	Onix	14	56
5	Glacie	2	56
3—6	Capuchino	12	56
7	Dom Ilo	7	56
8	Inventor	3	56
9	Uncial	10	56
4-10	Brideine	8	56
11	Hialo	4	56
12	Omiri	1	56
13	Enfastiado	9	56

8º Páreo — às 17h 40m — 1 300 metros — Cr$ 7 mil — (Escola Veterinária do Exército)

1—	Propulsor	7	57
2	Gainete	3	52
2—3	Angico	1	53
4	Factor	9	55
5	Telebom	4	57
3—6	Bobo Boy	6	52
7	Quê-Quê	10	56
8	Oqui	11	53
4—9	Martin	2	52
10	Morfeu	5	53
11	Ilicit	8	53

9º Páreo — às 18h 15m — 1 300 metros — Cr$ 9 mil — Dupla Exata

1—1	Okesaki	4	57
"	Vanina	12	57
2	Anapolina	2	57
2—3	Ionia	6	57
4	Dorita	8	57
5	Fata Morgana	9	57
3—6	Présnia	10	57
7	Fan ta	11	57
8	Lenciana	7	57
4—9	Chegada	1	57
10	Polibia	13	57
11	All Moonshine	5	57
12	Singapura	3	57

Jorge Pinto é ponto alto em cinco carreiras

Seis provas serão realizadas hoje à noite no Hipódromo Lineu de Paula Machado, em Campos. Jorge Pinto, líder da estatística da categoria de jóqueis na Gávea, participará dos cinco primeiros páreos.

Antônio Ramos também conduzirá quatro parelheiros, dos quais Piraná é uma das suas melhores montarias. Everly, inscrita de parelha com Epirus, nos 1 200 metros do quinto páreo, pode cumprir destacada atuação.

1º PAREO — 20 Horas — 1 100 Metros — Cr$ 1 mil

1—1	Pingo de Ouro, G. Pessanha	56
2—2	Decoroso, J. Pinto	56
3—3	Tekinto, E. Paula	56
"	Blue Times, A. Ramos	56
4—4	Dia de Sorte, P. Fontoura	56
5	Fisgador, E. Gibson	56

2º PAREO — 20h 30m — 1 100 metros — Cr$ 900,00

1—1	Mil Colores, J. Mendes ap. 2ª	56
2—2	Duar el Arab, G. Pessanha	56
3—3	Fio de Ouro, E. Gibson	52
4	Desfile, J. Pinto	52
4—5	Piraná, A. Ramos	50
6	Quejanda, E. William	52

3º PAREO — 21h 10m — 1 100 metros — Cr$ 1 mil — Dedicado a revista O JOCKEY

1—1	Perjurada, G. Gomes	55
2—2	Dona Rosinha, A. Ramos	55
3—3	Fidelia, J. Pinto	55
4	Epazza, E. William	55
4—5	Bebida, S. Silva	55
6	Hopkins, E. Paula	55

4º PAREO — 21h 45m — 1 100 metros — Cr$ 1 mil —

1—1	Don Vicenzio, G. Pessanha	54
2—2	Bijin, E. Paula	54
3—3	Irradiada, P. Fontoura	50
"	Pagoh, J. Pinto	54
4—4	Zaroli, G. Gomes	52
5	Contratcdos, J. Mend. ap. 2ª	56

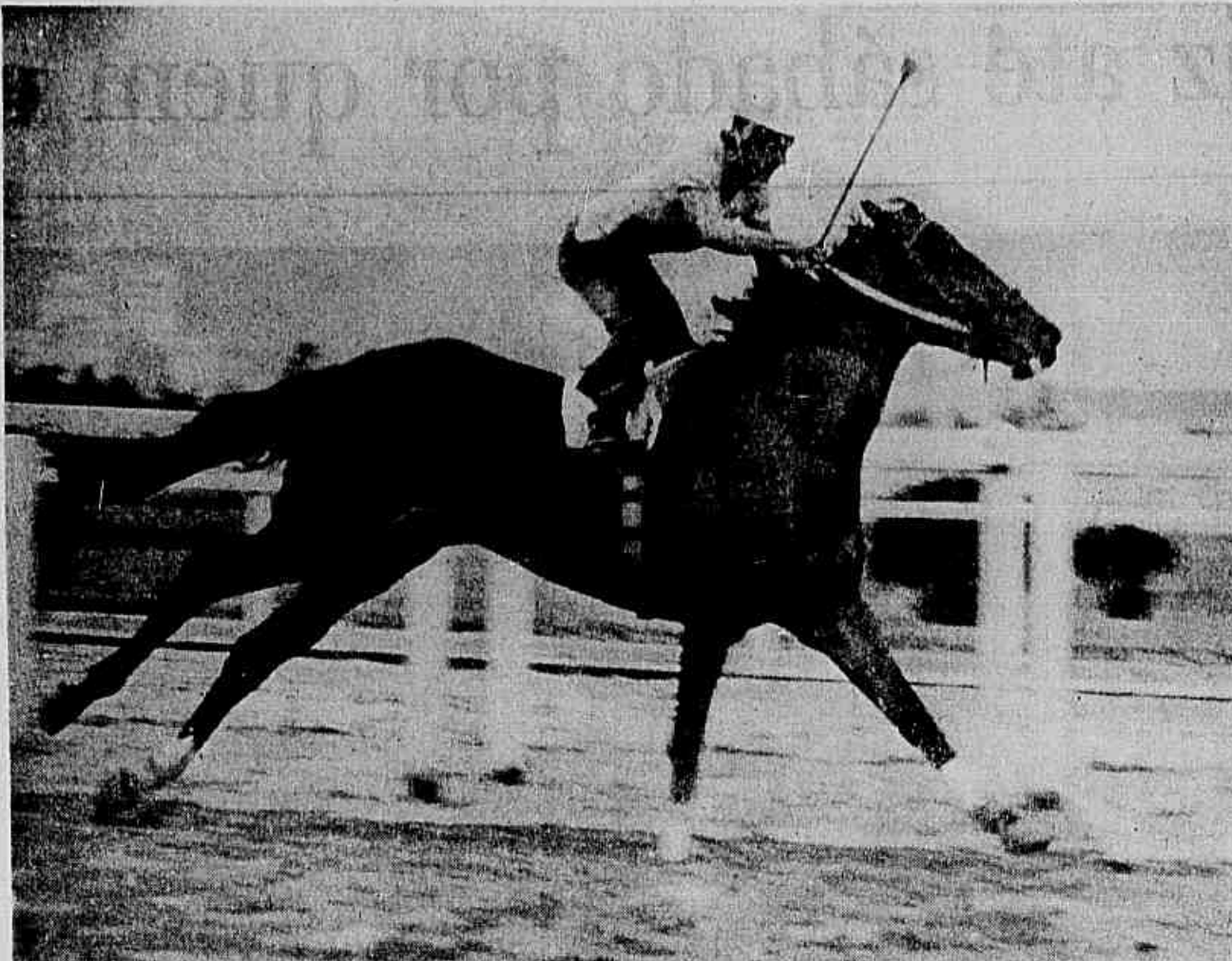
5º PAREO — 22h 25m — 1 200 metros — Cr$ 1 mil

1—1	Empolli, G. Pessanha	56
2—2	Epirus, S. Silva	56
"	Everly, A. Ramos	56
3—3	Escandaloso, E. Gibson	56
"	Nieni, J. Pinto	54
4—4	Empirella, G. Gomes	54
5	Denverina, J. Veiga	54

6º PAREO — 23 Horas — 1 100 metros — Cr$ 800,00

1—1	Ercia, E. Gibson	54
2—2	Rob, P. Fontoura	53
"	Zulan, P. R. Santos	53
3—3	Quintalejo, J. Veiga	53
4	Gru Gru, G. Pessanha	51
4—5	Ourotucio, E. Paula	53
6	Honouresque, S. Silva	51

NOSSOS PALPITES

1 — Decoroso — Pingo de Ouro — Tekinto
2 — Mil Colores — Piraná — Duar El Arab
3 — Perjurada — Dona Rosinha — Fidelia
4 — Irradiada — Don Vicenzio — Bijin
5 — Everly — Empolli — Escandaloso
6 — Outotucio — Rob — Ercia

Jorge Pinto exercitou muitos cavalos pela manhã, antes de embarcar para o prado de Campos

Leilão vai começar hoje em São Paulo com vários haras tentando vender 71 potros

A primeira noite do leilão que será realizada sob a responsabilidade da Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo, será iniciada, hoje, em Cidade Jardim, às 20h 30m, com a venda de 71 produtos, a maioria nascida em 1971 e alguns em 1972, no período europeu.

O leilão vai ser efetuado em quatro noites seguidas, estando inscritos 274 potros e potrancas com alguns forfaits como os de Bric a Brac e Berber, do Haras Patente, mas o importante é que foram proibidos preços ocultos, iniciativa que promete elevar o nível de vendas, nem sempre bons em São Paulo.

REMONTA COMEÇA

A Diretoria de Remonta do Exército abrirá a primeira noite com 13 produtos, quase todos com preço-base de Cr$ 25 mil, exceção feita apenas à potranca Ameaça, com quantia inicial estipulada em Cr$ 30 mil, por se tratar de uma filha de Jour et Nuit III e Gaiana, esta mãe inclusive de Sarau, que venceu sete provas na Gávea.

O preço base de maior expressão da Remonta Cr$ 35 mil — é o de Amistad, (número 10) descendente de Pass the Worde Raraté, que foi adquirida, coberta, ao Haras São Bernardo. Trata-se de uma potranca de lindo porte, com aprumos perfeitos e com cascos próprios para boa atuação no gramado.

MAIOR PREÇO

O florão da primeira noite é Imortality, uma potranca nascida da união muito feliz entre Xaveco e Que Boa, os quais têm como descendentes, entre outros, Amasis, ganhador de oito provas, momento se iniciando na reprodução com sucesso, e Beau Brumel, vencedor de sete páreos, inclusive três grandes prêmios, além de inúmeras colocações clássicas. Ela foi criada no Haras Heva e tem o número 34.

Na sua quase totalidade os produtos do Haras Heva possuem excelente linhagem, apresentando a primeira geração de Darda II, um filho de Darius, reprodutor de qualidade na Europa. O Haras Theba também colocou à venda bons produtos, com boa origem de sangue, o mesmo acontecendo com a Pecuária Anhumas S.A., que inscreveu no leilão a primeira geração dos garanhões Saint Roi e Freshman's Creeck, inclusive Unipar, o potro com o número 59 cuja mãe é Zanoquinha, ganhadora clássica na Gávea.

Fana correrá pela primeira vez no Hipódromo da Gávea no quinto páreo da noturna

Fana, uma filha de Fanfar e Rampa, é uma estreante nascida no Rio Grande do Sul, que participará da quinta carreira do programa noturno de segunda-feira, em 1 000 metros, com boas possibilidades de obter a primeira colocação. Ele é de criação e propriedade do turfista gaúcho Breno Caldas.

Com ótima filiação — Escorial e Garden City — Four Kings tem exercícios para realizar boa corrida, logo ao estrear defendendo as cores do proprietário Heitor Carlos Gesualdi Taborda. O castanho foi criado pelo Haras Vila Real e atuará sob a responsabilidade do treinador Alexandre Correia.

ESTREANTES

Alessandro — Masc., cast., DF (12-10-69), por Zumbi e Birla — Criação e propriedade do Haras Mocambo — Treinador: Gilberto Lúcio Ferreira.

Baia da Guanabara — Fem., cast., GO (19-11-70) por Londonderry e Eciana — Criação do Haras Margarida Ltda. e propriedade de Sebastião Valadares de Castro — Treinador: Sabbatino d'Amore.

Bob Boy — Masc., cast., SP (29-09-67), por Corpora e Fair Polly — Criaço do Haras Pirajussara e propriedade do Stud Flama — Treinador: Orlando Martins Fernandes.

Convencida — Fem., cast., RS (27-09-68), por Rob Roy e Bloom — Criação do Haras Azul-Vermelho e propriedade do Stud Tombada — Treinador: Enéas Cardoso.

Fana — Fem., cast., RS (29-10-70), por Fanfar e Rampa — Criação e propriedade e Breno Caldas — Treinador: Válter Miguel Allano.

Fleetwood — Fem., cast., RJ (10-10-70), por Bailarico e Flora Alixia — Criação e propriedade de Washington Luís de Oliveira — Treinador: Racine Alvarenga Barbosa.

Four Kings — Masc., cast., SP (1-10-70), por Escorial e Garden City — Criação do Haras Vila Real e propriedade de Heitor Carlos Gesualdi Taborda — Treinador: Alexandre Correia.

Galispo — Masc., alazão, SP (6-08-69), por Richelieu e Retórica — Criação do Haras Santa Anita S.A. e propriedade do Stud M.O. — Treinador: Mariano Sales.

Guirará — Masc., cast., SP (21-09-69), por Tony e Cara Miss — Criação da Agrícola e Pastoril Fazenda Guaiçara e propriedade do Stud Marajó (DF) — Treinador: Sabbatino d'Amore.

Lanito — Masc., cast., SP (28-09-69), por Fleet Son e Baianita — Criação do Haras Terra Branca e propriedade do Stud Don Fernando (SP) — Treinador: Eddio Polo Counho.

Shall — Fem., cast., RJ (17-10-70), por Jeu d'Or e Shallop — Criação do Haras Santa Maria do Lago e propriedade do Stud Corinto — Treinador: Gilberto Lúcio Ferreira.

Pantera — Feminino, castanho, São Paulo (02-07-70), por Fort Napoléon e Anabela — Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernani Soares de Freitas.

Quintão reaparece à noite sob a direção do aprendiz Cláudio Abreu em 1 600m

Quintão, Happy Compass, Sagamore, Nofalá, Yaguar, Potumaio, Lanceiro e Record formam o campo do quinto páreo da reunião de quinta-feira à noite, no Hipódromo da Gávea, com início previsto para as 20h 15m.

Suavissima, cabeça-de-chave da segunda prova, é uma das forças da competição, dividindo a preferência dos observadores com Engraçadinha, Benkai e Rainha Astrid. Suavissima é mais uma montaria do jóquei Gonçalino.

NOTURNA

1º PAREO — Às 20h15m — 1 200 metros — Cr$ 8 mil

			Kg
1—1	Sweet Dream, C. Abreu	1	56
2	Pola Bella, A. Garcia	9	57
2—3	Caeté, L. D. Guedes	8	57
4	Boneagle, A. Morales Fº	4	56
3—5	Furtacor, A. Ramos	3	56
6	Lilinha, S. Silva	2	56
4—7	Nasgrani, G. Meneses	7	57
8	Lola Negra, J. Pinto	6	56
9	Dattal, N. Correrá	5	57

2º PAREO — Às 20h45m — 1 300 metros — Cr$ 8 mil

			Kg
1—1	Suavissima, G. F. Almeida	4	57
2	Primitiva, P. Cardoso	3	57
2—3	Engraçadinha, A. Ferreira	2	53
4	Ródia, M. Eduardo	7	53
3—5	Benkai, S. Silva	6	57
6	Balsajada, M. Peres	9	53
4—7	Rainha Astrid, J. Pedro Fº	1	57
8	Jurubá, L. D. Guedes	5	58
9	Macilu, L. Caldeira	8	57

3º PAREO — Às 21h15m — 1 200 metros — Cr$ 7 mil

			Kg
1—1	Pebo, J. M. Silva	4	56
2	Jeremias, C. Abreu	7	57
2—3	Faniz, J. Pinto	5	58
4	Pionante, A. Morales Fº	6	52
3—5	Zagano, L. Carlos	10	57
"	Xuxu Beleza, N. Correrá	3	57
6	Tubila, A. Ramos	1	55
4—7	Permaus, J. B. Paulielo	8	57
8	Exodus, L. Caldeira	2	57
9	Fuji Wara, W. Gonçalves	9	55

4º PAREO — Às 21h45m — 1 600 metros — Cr$ 8 mil — Dupla-exata

			Kg
1—1	Estribado, G. F. Almeida	5	57
2	Royal Garbo, J. F. Fraga	6	57
3	Farmood, S. Silva	11	57
2—4	Flacon, J. Pinto	1	57
5	Tungaró, A. Ramos	2	57
6	November, F. Esteves	8	57
3—7	Alimein, M. Eduardo	12	57
8	Ator, L. D. Guedes	7	57
9	Ricochete, R. Carmo	9	57
4-10	Jonquil, A. Garcia	10	57
"	Valex, L. Correia	4	57
"	Happy Paradise, E. Alves	13	57
"	Rio Guarita, J. M. Silva	3	57

5º PAREO — Às 22h15m — 1600 metros — Cr$ 7 mil

			Kg
1—1	Quintão, C. Abreu	3	58
2	H. Compass, G. Meneses	4	57
2—3	Sagamore, A. Ramos	9	57
4	Nofalá, L. Carlos	5	51
3—5	Yaguar, L. Correia	8	57
6	Potumaio, C. R. Carvalho	2	58
4—7	Lanceiro, A. Morales Fº	6	55
8	Record, F. Esteves	7	56
9	Ponteador, N. Correrá	1	50

6º PAREO — Às 22h45m — 1 000 metros — Cr$ 8 mil

			Kg
1—1	Bravagente, J. Tinoco	4	57
2	Quixada, F. Esteves	8	57
2—3	Paluda, A. Ramos	2	57
4	Honey Hope, J. Escobar	1	57
"	Edahy, G. Meneses	7	57
3—5	Aretusa, A. Morales Fº	9	57
"	Uruana, U. Meireles	11	57
6	Surtaxé, J. Reis	5	57
4—7	Kaka, J. Baffica	10	57
8	Escrevente, P. Cardoso	6	57
9	R. Thereza, N. Correra	3	53

7º PAREO — Às 23h15m — 1 000 metros — Cr$ 9 mil

			Kg
1—1	Dicky, S. Silva	6	57
2	Balagin, E. Ferreira	3	57
2—3	Tozeno, J. Pinto	7	57
4	Amaiho, J. Pedro Fº	1	57
3—5	Eslke, L. D. Guedes	4	57
6	C. do Sul, A. Garcia	8	57
4—7	Osco, U. Meireles	2	57
8	Parinor, M. Eduardo	5	57
"	Xerife, F. Esteves	9	57

8º PAREO — Às 23h45m — 1 300 metros — Cr$ 9 mil — Dupla-exata

			Kg
1—1	Marjanela, S. Silva	6	57
2	Eskin, J. Pedro Fº	12	57
3	Energica, A. Hodecker	9	57
2—4	Bordada, F. Lemos	11	57
5	Escabeche, A. Ramos	2	57
6	Janaúba, A. Garcia	5	57
3—7	Hymala, A. Portilho	1	57
8	O. Girl, J. Portilho	13	57
9	Daddy's Doll, C. Pensabem	4	57
4-10	Oraila, G. Meneses	10	57
11	Sirbesa, E. Ferreira	3	57
12	Stravaganza, G. Fagundes	8	57
13	Tranãs, C. Abreu	7	57

Gonçalino Feijó de Almeida exercitou potro Laranjal inscrito no fim de semana

Laranjal, alijado do GP Ipiranga, primeira prova da tríplice coroa paulista por excesso de concorrentes, reaparecerá em uma prova comum na Gávea, amparado pelo exercício de 1m45 2/5 nos 1 600 m em pista de areia pesada, sob a direção de Gonçalino Feijó de Almeida.

Sadalidro, recuperando-se de um período de tratamento, ainda com Gonçalino Almeida em seu dorso, completou os 1 600 metros de percurso em 1m44s 2/5, arrematando com excelente disposição, demonstrando, mesmo, estar recuperando a sua melhor forma física.

ROYAL DADDY

Quarusta — F. Lemos — 1 300 em 1m27s 2/5.
Ritz — A. Ramos — 1 300 em 1m27s.
Royal Daddy — J. Machado — 1 300 em 1m26s.
Azamalio — A. Santos — 1 400 em 1m41s.
Quelmc — N. Silva — 1 200 em 1m22s 2/5.
Karlsplan — L. Santos — 1 400 em 1m33s 3/5.
Paplito — J. Pinto — 1 200 1m22s /5.
Nascente — J. F. Fraga — 1 200 em 1m22s 2/5.
Oti — A. Santos — 1 500 em 1m41s.
Sartre — M. Silva — 1 500 em 1m41s.
Honey City — F. Cardoso — 1 600 em 1m49s.
Dorita — J. Santana — 1 300 em 1m27s 1/5.
Uncial — M. Alves — 1 400 em 1m34s 2/5.
Campeã do Sul — J. Pedro — 2 040 em 2m22s 2/5 — 1 600 em 1m50s.
Black Bess — G. F. Almeida — 1 600 em 1m45s.
Burguez — G. A. Feijó — 1 300 em 1m25s.
Happy Stamp — F. Esteves — 1 200 em 1m19s 2/5.
Acchito — G. Almeida — 1 200 em 1m23s 1/5.

SADALIDRO

Trafic Light — A. Ferreira — 1 400 em 1m35s.
Atalara — Lad. — 1 400 em 1m37s 2/5.
Sadalidro — G. F. Almeida — 1 600 em 1m44s 2/5.
Pilcomayo — J. Pinto — 1 600 em 1m46s.
El Ksar — F. Esteves — 1 500 em 1m40s.
Rocco — J. Pinto — 2 040 em 2m20s 2/5 — 1 600 em 1m48s 2/5.
Corada — J. Julião — 1 500 em 1m42s.
El Chile — N. Santos — 1 600 em 1m51s.
Lady Jaina — A. Ramos — 1 400 em 1m33s 3/5.

LARANJAL

Laranjal — G. F. Almeida — 1 600 em 1m45s 2/5.
Aimani — F. Esteves — 1 500 em 1m42s 2/5.
Nabor — M. Alves — 1 200 em 1m21s.
Pinote — R. Marques — 1 200 em 1m25s.
Onix (J. Brizola) e Ocaso (A. Santos) — 1 400 em 1m34s.

BINÓCULO

J. C. Moraes

Promovido pela Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo, serão iniciados hoje à noite os leilões de potros da geração 71/72 em Cidade Jardim, com a apresentação de 69 produtos.

As vendas prosseguirão até o dia 14, esperando-se um bom percentual de preço médio e licitações.

Volta de Flosshilde

O reaparecimento da égua argentina Flosshilde, apontada como a melhor em atividade nas pistas brasileiras, está previsto para o próximo dia 30, em Cidade Jardim, no GP Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional.

Flosshilde, de propriedade do Haras São Luís, ganhou os últimos seis clássicos de que participou no Rio e São Paulo, incluindo o clássico Júlio de Mesquita, impondo-se a Coupe de Soleil, Julata, Zorilla e outras, com grande desembaraço, sob a direção de Sérgio Vera, jóquei chileno radicado no turfe paulista.

Craque Piñonero

Piñonero, argentino, filho de Prince Jary e Panterana, venceu o GP Artur da Costa e Silva, com a categoria de um excelente corredor, no terceiro compromisso clássico, pois levantara, anteriormente, os GPs Presidente da República em São Paulo e no Rio.

Piñonero correu na expectativa, atrás de Venabre e Sagitário, melhorando aos poucos para dominar os adversários na reta de chegada, sob a condução de Albenzio Barroso.

O cavalo trouxe de Buenos Aires três vitórias em sete apresentações, e mais dois terceiros e outros tantos quartos lugares, correndo sempre na pista de areia. Estreou com o jóquei Jorge Dacosta, filho do treinador Manuel Dacosta, assinalando 1m37s3/10 na pista de areia encharcada, em São Paulo, ganhando posteriormente a milha internacional, já com Albenzio Barroso. Fracassou em uma outra tentativa na milha e meia — GP Osvaldo Aranha — perdendo para Quipardo e Oldak, entre outros, dai a expectativa com que era aguardada a sua apresentação nos 2 000 metros da Gávea. Passou no teste, ganhando bem, embora parecendo um pouco cansado.

Sagitário surpreendeu na formação da dupla, cumprindo um excelente desempenho, à frente de Sombrero, sempre colocado, Puerto Madryn e Fenomenal.

Fenomenal correu em uma prova clássica que não lhe era favorável e a sua atuação não chegou a despertar interesse.

Luccarno e Altier correram pouco, possivelmente estranhando a pista de grama pesada. Esperava-se mais dos dois, porque são ganhadores clássicos e Luccarno um dos melhores puros-sangues surgidos nos últimos tempos.

PIÑONERO

Masc. — Castanho — 1969 — Argentina

PRINCE JARY 1957	Princequillo	Prince Rose	Rose Prince
			Indolence
		Cosquilla	Papyrus
			Quick Thought
	Dodoma II	Dastur	Solario
			Friar's Daughter
		Mumtaz Begum	Blenheim
			Mumtaz Mahal
PANTERANA — 1958	Tenerani	Bellini	Cavaliere D'Arpino
			Bella Minna
		Tofanella	Apelle
			Try Try Again
	Chocolata	Beau Père	Son-in-law
			Cinna
		Indira	Blandford
			Herod's Joy

Bases de convênio

As bases de um convênio, que tem por objetivo a revitalização da equideocultura brasileira, foram discutidas, ontem, pelo Ministro da Agricultura e o presidente da Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional, General Edmundo Neves.

Em princípio, ficou acertado que os dois órgãos signatários do futuro documento deverão funcionar dentro de um sistema de perfeita colaboração, com vistas a facilitar o desenvolvimento de apoio à criação de cavalos de raça, principalmente os pantaneiros e os hanoverianos.

Fim de campanha

Fenomenal, filho de Torpedo, recordista nacional em somas ganhas, ingressará na reprodução no Haras Flamboyant, em Teresópolis, já servindo na atual temporada. Posteriormente será estudado o destino do ganhador do GP Brasil do ano passado.

Centro de treinamento

O centro de treinamento do Sr. Júlio Bozano, localizado na Estrada Teresópolis—Friburgo, está bem adiantado, com a pista de 1 400 metros praticamente pronta, mas as obras deverão se prolongar até o final da temporada, mesmo em ritmo acelerado. Ainda falta muita coisa, para completar o esforço do criador, um dos que mais tem investido em criação de cavalos no Brasil.

De tudo um pouco

Isaton, apontado pelos observadores paulistas como o grande ausente do GP Ipiranga, primeira prova da tríplice coroa, já reiniciou os treinamentos de raia para participar do GP Derby Paulista no próximo dia 15 de novembro, segunda prova, com um prêmio de Cr$ 200 mil ao proprietário do vencedor. É muito difícil que o filho de Tang, vencedor de quatro clássicos no início de campanha, possa ser apresentado no GP Jóquei Clube de São Paulo, a 14 de outubro. • O Prêmio República do México, realizado em Santiago do Chile, foi vencido por Flexible, por Dunkerque e Glória, com Carlos Rivera às costas, deslocando 53kg, aos cuidados de Gullermo Urquidi. Na segunda colocação chegou Charlie Brown e em terceiro fiu alizou Tostado. Flexible cobriu os 1 600 metros em 1m35s2 5.

Emerson diz até sábado por quem correrá em 74

Genebra, Suíça (UPI, especial para o JB) — Emerson Fittipaldi afirmou que até sábado decidirá por qual escuderia assinará contrato para a próxima temporada "pois não posso tomar uma decisão sem conversar primeiro com Collin Chapman."

O piloto brasileiro disse que o diretor da Lotus viajará para a Suíça para reunir-se com ele na quinta e sexta-feiras próximas. Na ocasião, Chapman — que já fez três propostas para que Emerson renove com sua equipe — provavelmente fará a última tentativa naquele sentido.

PÉ NOVAMENTE GESSADO

Emerson teve um dia movimentado ontem. Pela manhã deixou sua residência em Lonay e foi para um hospital de Genebra. Lá voltou a gessar o pé direito para proteger a lesão que sofreu nos ligamentos do tornozelo nos treinos para o GP da Holanda.

À tarde, Emerson foi para seu escritório, na vila de Morges. Recebeu vários telefonemas de pessoas ligadas ao automobilismo e o principal, ao que parece, foi o do presidente da Texaco européia, John Grossemans.

SEM SEGREDO

A Texaco, que patrocina a Lotus juntamente com a John Player, está decidida a acompanhar Emerson "seja qual for a equipe que o brasileiro vá na próxima temporada" como têm afirmado seus dirigentes. Eles só não pretendem é continuar na Lotus porque embora venham gastando uma verba pouco inferior a John Player a propaganda da equipe Lotus é quase que exclusivamente canalisada para a fábrica de cigarros inglesa.

Emerson não fez segredo de que se deixar realmente a Lotus é bem provável que a Texaco seja um de seus patrocinadores na próxima temporada, junto com a Marlboro, que já comunicou aos dirigentes da British Racing Cars (BRM) que em dezembro não renovará seu contrato para patrocinar seus carros na Fórmula-1.

CRÍTICA A CHAPMAN

Embora tenha evitado se alongar no assunto, Emerson voltou a condenar a atitude de Collin Chapman no GP da Itália, de não ordenar ao sueco Ronnie Peterson que lhe abrisse caminho para a vitória e, assim, continuasse com possibilidades de reter o título de campeão mundial.

— Positivamente, na corrida de domingo não houve um trabalho de equipe e foi isso que me deixou aborrecido.

Apesar de ter um convite da MacLaren, a Brabham continua sendo a equipe mais provável para ter Emerson na próxima temporada caso seja confirmada a sua saída da Lotus. As possibilidades de ingressar na Tyrrel são muito remotas, pois o convite de Ken Tyrrel foi condicionado à permanência de Jackie Stewart nas corridas. E o novo campeão mundial não parece disposto a abandonar agora as pistas.

Ferrari admite não correr provas finais

Modena, Itália (ANSA-JB) — Após o novo fracasso de seus carros no GP da Itália, os responsáveis pelo Departamento de Competições da Ferrari admitem que a fábrica poderá não participar das duas últimas provas do Campeonato Mundial de Fórmula-1, os GPs do Canadá e dos Estados Unidos.

O chefe do Departamento de Competições, engenheiro Mauro Forghiere, disse que ficou provado serem necessárias mais modificações nos carros da Ferrari para que se tornem realmente competitivos. A fábrica italiana não vence o Campeonato Mundial de F-1 desde 1964, ocasião em que seu piloto principal, John Surtees, conquistou o título.

SITUAÇÃO DE ICKX

Se for confirmada a possibilidade da Ferrari não inscrever seus carros nos Grandes Prêmios do Canadá e dos Estados Unidos, é certo que o belga Jacky Ickx pilotará um carro McLaren naquelas duas provas.

Ickx, que já rompeu seu contrato com a fábrica italiana e tem agora apenas vínculo de amizade com alguns de seus dirigentes, ainda não decidiu por qual escuderia assinará contrato para a temporada de 1974. Na corrida de anteontem em Monza, Ickx foi o oitavo colocado, uma volta atrás de Ronnie Peterson. O outro Ferrari inscrito, o de Arturo Merzário, quebrou a suspensão logo na segunda volta, quando o piloto perdeu o controle de direção numa das curvas e o carro bateu no *guard-rail*.

Golfe já tem programação para o Aberto

A Associação Brasileira de Golfe divulgou ontem o programa oficial para o 28.º Campeonato Aberto do Brasil, que será disputado de 11 a 14 de outubro no campo do São Fernando GC, em São Paulo, oferecendo um total de Cr$ 150 mil em prêmios, sendo Cr$ 36 mil ao vencedor no setor masculino e Cr$ 6 mil no feminino.

A grande atração do Campeonato, além dos amadores e profissionais de 14 países, será a presença de cinco jogadores profissionais dos Estados Unidos e Canadá. Paralelamente ao Aberto será disputada a Taça Humberto de Almeida, entre as equipes amadoras do Brasil, Argentina, África do Sul, Colômbia, Itália e Portugal.

Atrações

Para a categoria geral do Aberto, as maiores atrações serão os profissionais norte-americanos Dave Marr, Ron Cerrudo e Jim Dent, o porto-riquenho Juan "Chi Chi" Rodriguez, os sul-africanos Hugh Balochhi e Dale Hayes, o inglês Guy Hunt e o irlandês Tommy Horton, o argentino Vicente Fernandez, e o espanhol Francisco "Paco" Abreu.

Haverá ainda uma competição extra-oficial e extracampeonato mas que será muito interessante e certamente atrairá grande parte do público que quer saber quem bate mais forte, o norte-americano Jim Dent, ou o espanhol Francisco Abreu.

Prêmios

Vencedor — Troféu Presidente Emílio Garrastazu Médici.

Melhor Amador — Troféu Governador Laudo Natel.

Melhor Profissional Brasileiro — Troféu Sousa Cruz.

Taças para Amadores — Scratch: 1.º e 2.º lugares; H'cap: 0 a 7 — 1.º e 2.º lugares; H'cap: 8 a 12 — 1.º, 2.º, 3.º e 4.º lugares.

Melhor volta net para Amador — Troféu Varig.

Prêmios para Profissionais

Nacionais		*Geral*
Cr$ 10 000,00	1.º	Cr$ 36 000,00
Cr$ 6 000,00	2.º	Cr$ 24 000,00
Cr$ 4 000,00	3.º	Cr$ 12 000,00
Cr$ 3 000,00	4.º	Cr$ 9 000,00
Cr$ 2 000,00	5.º	Cr$ 6 000,00
Cr$ 1 000,00	6.º	Cr$ 5 000,00
—,—	7.º	Cr$ 4 000,00
—,—	8.º	Cr$ 3 000,00
—,—	9.º	Cr$ 2 000,00
—,—	10.º	Cr$ 1 000,00

Melhor volta para profissionais — Cr$ 1 000,00 por dia.

PROFISSIONAIS CONVIDADOS

Espanha — Francisco Abreu; *Porto Rico* — Juan Chi-Chi Rodrigues; *Estados Unidos* — Dave Marr, Ron Cerrudo, Jim Dent; *Japão* — Shohei Nishida, Seishi Numazawa; *Inglaterra* — Guy Hunt; *Irlanda* — Tommy Horton; *País de Gales* — Doug McClelland; *Escócia* — Brian Barnes; *Austrália* — Jack Newton; *África do Sul* — Hugh Baiocchi, Dale Hayes; *Argentina* — Vicente Fernandes, Florentino Molina, Juan G. Quinteros, Juan Carlos Molina, Juan Carlos Cabrera, Jorge Soto

BRASIL

Os cinco primeiros colocados no Aberto Brasileiro do ano passado, isto é: César Bessa, Mário González, Humberto Rocha, Luís Carlos Pinto, José Maria González Filho, além de outros 10 profissionais a serem designados pela Associação Brasileira de Golfe de comum acordo com a Associação Brasileira de Profissionais de Golfe.

Taça Humberto de Almeida — Por equipes de 3 golfistas amadores, oficiais de países convidados, valendo os dois melhores resultados diários dos componentes das equipes.

Taça para a equipe vencedora com miniaturas para os integrantes da mesma.

Participantes — África do Sul, Argentina, Colômbia, Itália, Portugal e Brasil.

SETOR FEMININO

Prêmios — Troféu Da. Zilda Natel para a vencedora.

Profissionais:

1.º Cr$ 6 000,00
2.º Cr$ 4 000,00
3.º Cr$ 3 000,00
4.º Cr$ 2 000,00
5.º Cr$ 1 000,00

Amadores — Scratch:

1.º lugar — Taça
2.º lugar — Taça

Profissionais convidadas: Sandra Post, Jocelyne Bourassa, Mickey Walker, Shelley Hamlin e Sharon Moran.

NO RIO

Confirmando a boa atuação da sexta-feira passada, quando venceu a Taça Independência, José Luís Osório de Almeida Filho venceu a Taça Cruzeiro do Sul, realizada no Gávea, com o escore de 138 tacadas *net*, o par do campo para os 36 buracos em que foi disputada a competição.

Zé Luís obteve o escore de 71 *net* na primeira rodada e estava em terceiro lugar, mas reagiu na volta final, fazendo 67 *net*, e ganhou com uma vantagem de três pontos sobre Wayne Harvey, o vice-campeão e que também havia terminado em segundo na Taça Independência.

Os principais resultados foram:

1.º — Zé Luís Osório (10) 71-67 — 138 *net*; 2.º — Wayne Harvey (13) 65-76 — 141 *net*; 3.º — Armínio Fraga Neto (9) 72-72 — 144 *net*, Carlinhos Moreira (5) 71-73 — 144 *net*, Jim Terrell (15) 73-71 — 144 *net*; 6.º — Burke Trasher (10) 74-71 — 145 *net*; 7.º — Tod Ganzer (12) 70-76 — 146 *net* e Válter Ratto (8) 71-75 — 146 *net*.

Radiofoto UPI

NOVELLA FOI A SURPRESA NOS 800M LIVRES

KORNELIA, UMA ATRAÇÃO DO MUNDIAL

Natação mantém domínio esportivo dos EUA

Belgrado (UPI-Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Apesar dos seis recordes mundiais dos alemães orientais, os Estados Unidos saíram do primeiro Campeonato Mundial de Natação que acabou anteontem nesta cidade com sua posição de líderes do esporte no mundo intata.

A equipe de revezamento 4 x 100 quatro estilos pôs o fecho de ouro na competição e deu a 30a. medalha aos norte-americanos ao vencer a prova com o tempo de 3m49s49. A Alemanha Oriental ficou em segundo lugar, perdendo assim a oportunidade de passar os americanos em medalhas, já que conquistou apenas 24.

ATUAÇÃO EXCELENTE

Jim Montgomery, do Winsconsin, que já tinha ganho os 100 metros nado livre, foi o último a cair na água e conseguiu manter a liderança de três metros que havia sido estabelecida pelos californianos Mike Stamm, John Hencken e Joe Bottom.

Mas nem só os Estados Unidos e a Alemanha Oriental conseguiram recordes mundiais.

Na verdade, a última marca a cair foi para a italiana Novella Calligaris, que derrotou Jo Harshbarger nos 800 metros livres com o tempo de 8m52s97. E antes houve a excelente atuação do australiano Stephen Holland nos 1 500 metros nado livre, quando bateu não só o recorde mundial da prova como o dos 800 metros, no seu transcorrer.

Holland conseguiu 15m31s85 nos 1 500 metros e passou pelos 800 com 8m16s37. Foi a segunda vez em um mês que este australiano de 15 anos batia os dois recordes de uma só vez.

SEM DESTAQUE

David Wilkie deu uma medalha de ouro à Grã-Bretanha e, além disso, o primeiro recorde mundial do país em uma prova de nado de peito desde 1914, com o tempo de 2m19s28 para os 200 metros. Roland Matthes, da Alemanha Oriental, confirmou sua fama de melhor nadador de costas do mundo, ganhando medalhas de ouro nas provas dos 100 e 200 metros, como já fizera no México e em Munique. Além disso, melhorou seu recorde mundial nos 200 metros com o tempo de 2m01s87.

Não houve nenhum grande destaque individual, como o de Mark Spitz em Munique, já que apenas Jim Montgomery e Kornelia Ender ganharam três medalhas de ouro. Mas por isto mesmo é mais impressionante o fato de que, mesmo sem Spitz, o revezamento norte-americano de 4x200 metros nado livre conseguiu melhorar o recorde mundial que já estabelecera em Munique.

Mas, se os americanos dominaram as provas masculinas, a Alemanha Oriental levou a melhor nas femininas. Os Estados Unidos tiveram apenas duas medalhas de ouro nas provas para moças: Melissa Belote nos 100 metros de costas e Keena Rothhammer nos 400 metros livres.

Koch promete a vinda de melhores do mundo

Thomas Koch e Luís Felipe Tavares chegaram ontem de manhã dos Estados Unidos, onde disputaram o Campeonato Aberto em Forest Hills, declarando que já acertaram a vinda de alguns dos melhores jogadores do mundo para o II Circuito Internacional de Tênis, a ser realizado no Brasil em novembro-dezembro.

— O objetivo meu e do Tavares em Forest Hills foi mais para convidarmos alguns jogadores para os jogos no Brasil, pois na verdade não estávamos preparados para disputarmos com chance de sucesso o Campeonato dos Estados Unidos. E cumprimos a nossa missão, embora ainda não possamos revelar quem virá para o II Circuito — disse Koch.

ALGUNS CONVIDADOS

Koch disse que ele e Luís Felipe Tavares ainda terão de conversar com o presidente da Confederação Brasileira de Tênis antes de anunciarem os nomes convidados, mas garantiu que isto ainda será feito esta semana, em entrevista coletiva que dará em São Paulo.

Embora os dois jogadores não tenham falado em nomes, entre os convidados para II Circuito Internacional do Brasil estão o italiano Adriono Panatta, o sul-africano Cliff Drysdale, o francês Dominguez e o dinamarquês Torben Ulrich, no setor masculino, e mais a norte-americana Julie Heldmann, a uruguaia Fiorella Bonicelli e Izabel de Soto, entre outros.

Koch está certo de que o circuito deste ano alcançará um sucesso maior do que o do ano passado, realizado no mesmo período, e afirmou que o interesse seu e de Tavares é o de divulgar e promover o tênis no Brasil. Falou que nos Estados Unidos estudaram ainda a realização de mais alguns espetáculos de tênis pelo País e uma programação mais apurada ainda para o III Circuito, ano que vem

— Estamos certos de que esta é a única maneira de proporcionar ao público brasileiro jogos de gabarito. Tudo tem seu começo e acho que o êxito do I Circuito foi excepcional porque não tínhamos nenhuma experiência em matéria de organização de torneios. Partimos do nada para fazer um circuito de um mês por várias cidades do Brasil. O circuito deste ano vai ser muito mais fácil, uma vez que não teremos de lutar com a série de dificuldades que encontramos ano passado. Naquela época havia muita gente que não acreditava em mim e no Tavares, mas provamos que tínhamos condições de fazer um bom trabalho. Os tenistas estrangeiros saíram muito satisfeitos e o nível técnico, de um modo geral, foi ótimo.

A Guanabara ficou com dois títulos — adultos feminino e masculino — do Plano de Integração Nacional de Tênis Brasileiro, competição promovida pela CTB. Os cariocas venceram os paulistas naquelas categorias, mas São Paulo acabou com três títulos, nas categorias infantil feminino até 12 anos, infantil feminino de 13 a 15 anos e infantil masculino também de 13 a 15 anos.

Os gaúchos ganharam também três títulos, nas categorias infantil masculino até 12 anos, e juvenil masculino e feminino. O juvenil masculino teve decisão inédita, pois cada federação obteve uma vitória. São Paulo derrotou o Rio Grande do Sul, este ganhou da Guanabara que, por sua vez, venceu São Paulo e sempre pelo mesmo resultado — 3 a 2. Assim, sendo também igual o saldo de vitórias individuais, o título definiu-se para os gaúchos porque estes levaram melhor saldo de séries.

No masculino adultos, Jorge Paulo Lemann venceu sem problemas aos paulistas Eulício Silva, por 6-2, 6-1 e 6-4, em quadra coberta, e Carlos Alberto Kirmayr por 6-3, 6-3 e 6-3, em quadra aberta. Roberto Carvalhais também se destacou, superando a Eulício Silva por três séries a uma e a Kirmayr por três séries a zero.

Koch voltou com boas notícias dos EUA

Nastase multado

Nova Iorque (AP-JB) — O romeno Ilie Nastase foi multado ontem em 5 500 dólares (cerca de Cr$ 33 mil) e recebeu uma séria advertência por sua conduta em dois torneios realizados nos Estados Unidos.

Nastase já havia sido multado em 5 mil dólares (cerca de Cr$ 30 mil) pela Associação de Tenistas Profissionais por ter desrespeitado a ordem de boicote contra o Campeonato de Wimbledon.

As multas de ontem foram aplicadas pela Associação Norte-Americana de Tênis pela conduta de Nastase no Aberto de Salisbury, Maryland, e no Campeonato do Oeste, em Cincinati.

Uma multa de 1 mil dólares (Cr$ 6 mil) deveu-se pela atitude de Nastase em Salisbury, quando discutiu com os juízes e perdeu deliberadamente sua partida contra o jóvem Brian Gottfried. A Associação de Jogadores Independentes acrescentou 500 dólares a essa multa.

A outra multa de Nastase, no valor de 4 500 dólares, foi porque ele disse palavras obscenas e por sua atitude diante dos juízes no Torneio de Cincinati. Afirma-se ainda que o romeno deu boladas em alguns juízes de linha e se recusou a acatar as ordens para continuar uma partida.

Newcombe, vitória com muita confiança

Forest Hills (UPI - Especial para o JB) — Quando John Newcombe coloca na cabeça que é um dos melhores tenistas do mundo, poucos conseguem realizar jogadas tão brilhantes como as dele, e isso ele provou domingo ao derrotar o tcheco Jan Kodes, conquistando o título do Campeonato Aberto dos Estados Unidos.

Os que assistiram ao jogo, viram que este australiano de 29 anos não seria derrotado por nenhum outro tenista, anteontem, tal a segurança com que se portou na quadra, apesar de perder dois *sets*. O resultado foi de 6/4, 1/6, 4/6, 6/2 e 6/3, pois Kodes também foi brilhante na derrota.

ESTAVA ESQUECIDO

No início do torneio, ele não era o mais cotado. Na verdade, poucos achavam que o australiano levantasse o título.

— E' até mais gostoso quando nos esquecem e reaparecemos aos olhos do público com uma vitória destas — declarou Newcombe.

— E' aí que entra a experiência — respondeu — Só ela consegue fazer com que levantemos a cabeça e enfrentemos as dificuldades impostas pelo adversário. Além disso voltei a ter a mesma confiança em meu jogo que perdi há cerca de dois anos, quando quase abandonei o tênis.

— Um pileque que tomei na cidade de Quebec, no Canadá, fez com que eu mudasse de idéia — conta Newcombe — Eu andava mesmo desanimado, pois vinha perdendo partidas para adversários que eu tinha obrigação de derrotar. A bebedeira em vez de me arrasar, fez-me pensar de outra forma. Assim que passou a ressaca, treinei duro durante vários dias sem parar. Fui voltando aos poucos à minha melhor forma, perdendo vários torneios, mas sempre melhorando.

Atualmente, entre outras coisas, Newcombe está fazendo um filme na Austrália. Sobre tênis.

— E eu morro na quadra.

Emerson diz até sábado por quem correrá em 74

Genebra, Suíça (UPI, especial para o JB) — Emerson Fittipaldi afirmou que até sábado decidirá por qual escuderia assinará contrato para a próxima temporada "pois não posso tomar uma decisão sem conversar primeiro com Collin Chapman."

O piloto brasileiro disse que o diretor da Lotus viajará para a Suíça para reunir-se com ele na quinta e sexta-feiras próximas. Na ocasião, Chapman — que já fez três propostas para que Emerson renove com sua equipe — provavelmente fará a última tentativa naquele sentido.

PÉ NOVAMENTE GESSADO

Emerson teve um dia movimentado ontem. Pela manhã deixou sua residência em Lonay e foi para um hospital de Genebra. Lá voltou a gessar o pé direito para proteger a lesão que sofreu nos ligamentos do tornozelo nos treinos para o GP da Holanda.

A tarde, Emerson foi para seu escritório, na vila de Morges. Recebeu vários telefonemas de pessoas ligadas ao automobilismo e o principal, ao que parece, foi o do presidente da Texaco européia, John Grossemans.

SEM SEGREDO

A Texaco, que patrocina a Lotus juntamente com a John Player, está decidida a acompanhar Emerson "seja qual for a equipe que o brasileiro vá na próxima temporada" como têm afirmado seus dirigentes. Eles só não pretendem é continuar na Lotus porque embora venham gastando uma verba pouco inferior a John Player a propaganda da equipe Lotus é quase que exclusivamente canalisada para a fábrica de cigarros inglesa.

Emerson não fez segredo de que se deixar realmente a Lotus é bem provável que a Texaco seja um de seus patrocinadores na próxima temporada, junto com a Marlboro, que já comunicou aos dirigentes da British Racing Cars (BRM) que em dezembro não renovará seu contrato para patrocinar seus carros na Fórmula-1.

CRÍTICA A CHAPMAN

Embora tenha evitado se alongar no assunto, Emerson voltou a condenar a atitude de Collin Chapman no GP da Itália, de não ordenar ao sueco Ronnie Peterson que lhe abrisse caminho para a vitória e, assim, continuasse com possibilidades de reter o título de campeão mundial.

— Positivamente, na corrida de domingo não houve um trabalho de equipe e foi isso que me deixou aborrecido.

Apesar de ter um convite da MacLaren, a Brabham continua sendo a equipe mais provável para ter Emerson na próxima temporada caso seja confirmada a sua saida da Lotus. As possibilidades de ingressar na Tyrrel são muito remotas, pois o convite de Ken Tyrrel foi condicionado à permanência de Jackie Stewart nas corridas. E o novo campeão mundial não parece disposto a abandonar agora as pistas.

Golfe já tem programação para o Aberto

A Associação Brasileira de Golfe divulgou ontem o programa oficial para o 28.º Campeonato Aberto do Brasil, que será disputado de 11 a 14 de outubro no campo do São Fernando GC, em São Paulo, oferecendo um total de Cr$ 150 mil em prêmios, sendo Cr$ 36 mil ao vencedor no setor masculino e Cr$ 6 mil no feminino.

A grande atração do Campeonato, além dos amadores e profissionais de 14 paises, será a presença de cinco jogadores profissionais dos Estados Unidos e Canadá. Paralelamente ao Aberto será disputada a Taça Humberto de Almeida, entre as equipes amadoras do Brasil, Argentina, África do Sul, Colômbia, Itália e Portugal.

Atrações

Para a categoria geral do Aberto, as maiores atrações serão os profissionais norte-americanos Dave Marr, Ron Cerrudo e Jim Dent, o porto-riquenho Juan "Chi Chi" Rodriguez, os sul-africanos Hugh Baiochhi e Dale Hayes, o inglês Guy Hunt, e o irlandês Tommy Horton, o argentino Vicente Fernandez, e o espanhol Francisco "Paco" Abreu.

Haverá ainda uma competição extra-oficial e extracampeonato mas que será muito interessante e certamente atrairá grande parte do público que quer saber quem bate mais forte, o norte-americano Jim Dent, ou o espanhol Francisco Abreu.

Prêmios

Vencedor — Troféu Presidente Emílio Garrastazu Médici.

Melhor Amador — Troféu Governador Laudo Natel.

Melhor Profissional Brasileiro — Troféu Sousa Cruz.

Taças para Amadores — Scratch: 1.º e 2.º lugares; H'cap: 0 a 7 — 1.º e 2.º lugares; H'cap: 8 a 12 — 1.º, 2.º, 3.º e 4.º lugares.

Melhor volta net para Amador — Troféu Varig.

Prêmios para Profissionais

Nacionais		Geral
Cr$ 10 000,00	1.º	Cr$ 36 000,00
Cr$ 6 000,00	2.º	Cr$ 24 000,00
Cr$ 4 000,00	3.º	Cr$ 12 000,00
Cr$ 3 000,00	4.º	Cr$ 9 000,00
Cr$ 2 000,00	5.º	Cr$ 6 000,00
Cf$ 1 000,00	6.º	Cr$ 5 000,00
—,—	7.º	Cr$ 4 000,00
—,—	8.º	Cr$ 3 000,00
—,—	9.º	Cr$ 2 000,00
—,—	10.º	Cr$ 1 000,00

Melhor volta para profissionais — Cr$ 1 000,00 por dia.

PROFISSIONAIS CONVIDADOS

Espanha — Francisco Abreu; *Porto Rico* — Juan Chi-Chi Rodrigues; *Estados Unidos* — Dave Marr, Ron Cerrudo, Jim Dent; *Japão* — Shohei Nishida, Seishi Numazawa; *Inglaterra* — Guy Hunt; *Irlanda* — Tommy Horton; *País de Gales* — Doug McClelland; *Escócia* — Brian Barnes; *Austrália* — Jack Newton; *África do Sul* — Hugh Baiocchi, Dale Hayes; *Argentina* — Vicente Fernandes, Florentino Molina, Juan G. Quinteros, Juan Carlos Molina, Juan Carlos Cabrera, Jorge Soto; *Brasil* — os cinco primeiros colocados no Aberto Brasileiro do ano passado, isto é: César Bessa, Mário Gonzalez, Humberto Rocha, Luís Carlos Pinto, José Maria Gonzalez Filho, além de outros 10 profissionais a serem designados pela Associação Brasileira de Golfe de comum acordo com a Associação Brasileira de Profissionais de Golfe.

Taça Humberto de Almeida — Por equipes de 3 golfistas amadores, oficiais de paises convidados, valendo os dois melhores resultados diários dos componentes das equipes.

Taça para a equipe vencedora com miniaturas para os integrantes da mesma.

Participantes — África do Sul, Argentina, Colômbia, Itália, Portugal e Brasil.

SETOR FEMININO

Prêmios — Troféu Da. Zilda Natel para a vencedora.

Profissionais:

1.º Cr$ 6 000,00
2.º Cr$ 4 000,00
3.º Cr$ 3 000,00
4.º Cr$ 2 000,00
5.º Cr$ 1 000,00

Amadores — Scratch:

1.º lugar — Taça
2.º lugar — Taça

Profissionais convidadas: Sandra Post, Jocelyne Bourassa, Mickey Walker, Shelley Hamlin e Sharon Moran.

NO RIO

Confirmando a boa atuação da sexta-feira passada, quando venceu a Taça Independência, José Luís Osório de Almeida Filho venceu a Taça Cruzeiro do Sul, realizada no Gávea, com o escore de 138 tacadas *net*, o par do campo para os 36 buracos em que foi disputada a competição.

Zé Luís obteve o escore de 71 *net* na primeira rodada e estava em terceiro lugar, mas reagiu na volta final, fazendo 67 *net*, e ganhou com uma vantagem de três pontos sobre Wayne Harvey, o vice-campeão e que também havia terminado em segundo na Taça Independência.

Os principais resultados foram: 1.º — Zé Luís Osório (10) 71-67 — 138 *net*; 2.º — Wayne Harvey (13) 65-76 — 141 *net*; 3.º — Armínio Fraga Neto (9) 72-72 — 144 *net*, Carlinhos Moreira (5) 71-73 — 144 *net*, Jim Terrell (15) 73-71 — 144 *net*; 6.º — Burke Trasher (10) 74-71 — 145 *net*; 7.º — Tod Ganzer (12) 70-76 — 146 *net* e Válter Ratto (8) 71-75 — 146 *net*.

NOVELLA FOI A SURPRESA NOS 800M LIVRES

Radiofoto AP

KORNELIA, UMA ATRAÇÃO DO MUNDIAL

Natação mantém domínio esportivo dos EUA

Belgrado (UPI-Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Apesar dos seis recordes mundiais dos alemães orientais, os Estados Unidos sairam do primeiro Campeonato Mundial de Natação que acabou anteontem nesta cidade com sua posição de líderes do esporte no mundo intata.

A equipe de revezamento 4 x 100 quatro estilos pôs o fecho de ouro na competição e deu a 30a. medalha aos norte-americanos ao vencer a prova com o tempo de 3m49s49. A Alemanha Oriental ficou em segundo lugar, perdendo assim a oportunidade de passar os americanos em medalhas, já que conquistou apenas 24.

ATUAÇÃO EXCELENTE

Jim Montgomery, do Winsconsin, que já tinha ganho os 100 metros nado livre, foi o último a cair na água e conseguiu manter a liderança de três metros que havia sido estabelecida pelos californianos Mike Stamm, John Hencken e Joe Bottom.

Mas nem só os Estados Unidos e a Alemanha Oriental conseguiram recordes mundiais.

Na verdade, a última marca a cair foi para a italiana Novella Calligaris, que derrotou Jo Harshbarger nos 800 metros livres com o tempo de 8m52s97. E antes houve a excelente atuação do australiano Stephen Holland nos 1 500 metros nado livre, quando bateu não só o recorde mundial da prova como o dos 800 metros, no seu transcorrer.

Holland conseguiu 15m31s85 nos 1 500 metros e passou pelos 800 com 8m16s37. Foi a segunda vez em um mês que este australiano de 15 anos batia os dois recordes de uma só vez.

SEM DESTAQUE

David Wilkie deu uma medalha de ouro à Grã-Bretanha e, além disso, o primeiro recorde mundial do país em uma prova de nado de peito desde 1914, com o tempo de 2m19s28 para os 200 metros. Roland Matthes, da Alemanha Oriental, confirmou sua fama de melhor nadador de costas do mundo, ganhando medalhas de ouro nas provas dos 100 e 200 metros, como já fizera no México e em Munique. Além disso, melhorou seu recorde mundial nos 200 metros com o tempo de 2m01s87.

Não houve nenhum grande destaque individual, como o de Mark Spitz em Munique, já que apenas Jim Montgomery e Kornelia Ender ganharam três medalhas de ouro. Mas por isto mesmo é mais impressionante o fato de que, mesmo sem Spitz, o revezamento norte-americano de 4x200 metros nado livre conseguiu melhorar o recorde mundial que já estabelecera em Munique.

Mas, se os americanos dominaram as provas masculinas, a Alemanha Oriental levou a melhor nas femininas. Os Estados Unidos tiveram apenas duas medalhas de ouro nas provas para moças: Melissa Belote nos 100 metros de costas e Keena Rothhammer nos 400 metros livres.

Koch promete a vinda de melhores do mundo

Thomas Koch e Luis Felipe Tavares chegaram ontem de manhã dos Estados Unidos, onde disputaram o Campeonato Aberto em Forest Hills, declarando que já acertaram a vinda de alguns dos melhores jogadores do mundo para o II Circuito Internacional de Tênis, a ser realizado no Brasil em novembro-dezembro.

— O objetivo meu e do Tavares em Forest Hills foi mais para convidarmos alguns jogadores para os jogos no Brasil, pois na verdade não estávamos preparados para disputarmos com chance de sucesso o Campeonato dos Estados Unidos. E cumprimos a nossa missão, embora ainda não possamos revelar quem virá para o II Circuito — disse Koch.

ALGUNS CONVIDADOS

Koch disse que ele e Luis Felipe Tavares ainda terão de conversar com o presidente da Confederação Brasileira de Tênis antes de anunciarem os nomes convidados, mas garantiu que isto ainda será feito esta semana, em entrevista coletiva que dará em São Paulo.

Embora os dois jogadores não tenham falado em nomes, entre os convidados para II Circuito Internacional do Brasil estão o italiano Adriono Panatta, o sul-africano Cliff Drysdale, o francês Dominguez e o dinamarquês Torben Ulrich, no setor masculino, e mais a norte-americana Julie Heldmann, a uruguaia Fiorella Bonicelli e Izabel de Soto, entre outros.

Koch está certo de que o circuito deste ano alcançará um sucesso maior do que o do ano passado, realizado no mesmo periodo, e afirmou que o interesse seu e de Tavares é o de divulgar e promover o tênis no Brasil. Falou que nos Estados Unidos estudaram ainda a realização de mais alguns espetáculos de tênis pelo País e uma programação mais apurada ainda para o III Circuito, ano que vem

— Estamos certos de que esta é a única maneira de proporcionar ao público brasileiro jogos de gabarito. Tudo tem seu começo e acho que o êxito do I Circuito foi excepcional porque não tinhamos nenhuma experiência em matéria de organização de torneios. Partimos do nada para fazer um circuito de um mês por várias cidades do Brasil. O circuito deste ano vai ser muito mais fácil, uma vez que não teremos de lutar com a série de dificuldades que encontramos ano passado. Naquela época havia muita gente que não acreditava em mim e no Tavares, mas provamos que tinhamos condições de fazer um bom trabalho. Os tenistas estrangeiros sairam muito satisfeitos e o nivel técnico, de um modo geral, foi otimo.

A Guanabara ficou com dois titulos — adultos feminino e masculino — do Plano de Integração Nacional de Tênis Brasileiro, competição promovida pela CTB. Os cariocas venceram os paulistas naquelas categorias, mas São Paulo acabou com três titulos, nas categorias infantil feminino até 12 anos, infantil feminino de 13 a 15 anos e infantil masculino também de 13 a 15 anos.

Os gaúchos ganharam também três titulos, nas categorias infantil masculino até 12 anos, e juvenil masculino e feminino. O juvenil masculino teve decisão inédita, pois cada federação obteve uma vitória. São Paulo derrotou o Rio Grande do Sul, este ganhou da Guanabara que, por sua vez, venceu São Paulo e sempre pelo mesmo resultado — 3 a 2. Assim, sendo também igual o saldo de vitórias individuais, o titulo definiu-se para os gaúchos porque estes levaram melhor saldo de séries.

No masculino adultos. Jorge Paulo Lemann venceu sem problemas aos paulistas Eulicio Silva, por 6-2, 6-1 e 6-4, em quadra coberta, e Carlos Alberto Kirmayr por 6-3, 6-3 e 6-3, em quadra aberta. Roberto Carvalhais também se destacou, superando a Eulicio Silva por três séries a uma e a Kirmayr por três séries a zero.

Nastase multado

Nova Iorque (AP-JB) — O romeno Ilie Nastase foi multado ontem em 5 500 dólares (cerca de Cr$ 33 mil) e recebeu uma séria advertência por sua conduta em dois torneios realizados nos Estados Unidos.

Nastase já havia sido multado em 5 mil dólares (cerca de Cr$ 30 mil) pela Associação de Tenistas Profissionais por ter desrespeitado a ordem de boicote contra o Campeonato de Wimbledon.

As multas de ontem foram aplicadas pela Associação Norte-Americana de Tênis pela conduta de Nastase no Aberto de Salisbury, Maryland, e no Campeonato do Oeste, em Cincinati.

Uma multa de 1 mil dólares (Cr$ 6 mil) deveu-se pela atitude de Nastase em Salisbury, quando discutiu com os juizes e perdeu deliberadamente sua partida contra o jóvem Brian Gottfried. A Associação de Jogadores Independentes acrescentou 500 dólares a essa multa.

A outra multa de Nastase, no valor de 4 500 dólares, foi porque ele disse palavras obscenas e por sua atitude diante dos juizes no Torneio de Cincinati. Afirma-se ainda que o romeno deu boladas em alguns juizes de linha e se recusou a acatar as ordens para continuar uma partida.

Koch voltou com boas notícias dos EUA

Cassius Clay vence Ken Norton por pontos em luta equilibrada

Inglewood, Califórnia, EUA (UPI-AP-JB) — Cassius Clay manteve suas esperanças de voltar a disputar o título mundial dos pesos-pesados, atualmente em poder de George Foreman, ao derrotar Ken Norton, por pontos, em luta realizada ontem à noite no Los Angeles Forum.

A luta, que serviu de revanche, pois Norton havia derrotado Clay — quebrando seu maxilar — no dia 31 de março deste ano, foi bastante equilibrada: dois juízes deram a vitória a Clay, por 7—5 e 6—5, e o outro apontou Norton como ganhador, por 6—5. No total, Clay ficou com 18 pontos contra 16 de seu adversário.

A LUTA

A luta começou com Clay batendo com no tempo em que era o campeão mundial, pois dançou nos dois primeiros assaltos em frente seu adversário, evitando bem os golpes e acertando-o sempre, com *jabs* de esquerda e cruzados de direita.

No terceiro *round* Norton equilibrou o combate e, nos dois seguintes, passou a dominá-lo, atacando com muita violência a Clay, que conseguia se defender. No sexto *round*, o mais violento, Clay voltou a ser o melhor, e os dois continuaram fazendo luta bastante equilibrada até o décimo segundo assalto.

No último *round*, Clay partiu decididamente para o ataque e manteve Norton sob pressão durante os três minutos, acabando por acertar violento cruzado de direita que abalou seu adversário. Este procurou reagir, mas perdeu o assalto pois Clay evitou bem os seus golpes e, até o final, castigou-o bastante.

Ferrari admite não correr provas finais

Modena, Itália (ANSA-JB) — Após o novo fracasso de seus carros no GP da Itália, os responsáveis pelo Departamento de Competições da Ferrari admitem que a fábrica poderá não participar das duas últimas provas do Campeonato Mundial de Fórmula-1, os GPs do Canadá e dos Estados Unidos.

O chefe do Departamento de Competições, engenheiro Mauro Forghiere, disse que ficou provado serem necessárias mais modificações nos carros da Ferrari para que se tornem realmente competitivos. A fábrica italiana não vence o Campeonato Mundial de F-1 desde 1964, ocasião em que seu piloto principal, John Surtees, conquistou o titulo.

SITUAÇÃO DE ICKX

Se for confirmada a possibilidade da Ferrari não inscrever seus carros nos Grandes Prêmios do Canadá e dos Estados Unidos, é certo que o belga Jacky Ickx pilotará um carro McLaren naquelas duas provas.

Ickx, que já rompeu seu contrato com a fábrica italiana e tem agora apenas vinculo de amizade com alguns de seus dirigentes, ainda não decidiu por qual escuderia assinará contrato para a temporada de 1974. Na corrida de anteontem em Monza, Ickx foi o oitavo colocado, uma volta atrás de Ronnie Peterson. O outro Ferrari inscrito, o de Arturo Merzário, quebrou a suspensão logo na segunda volta, quando o piloto perdeu o controle de direção numa das curvas e o carro bateu no *guard-rail*.

SÚMULA

• Apesar de alguns resultados considerados inesperados, o Teste 132 da Loteria Esportiva apresentou 57 ganhadores. Cada um receberá Cr$ ..... 295 684,02 do total de Cr$ .... 16 283 989,14 a ser rateado.

• *A atitude firme do Botafogo com relação a Jairzinho já começou a servir de exemplo. O Grêmio resolveu suspender o contrato do meio-campo Gaspar, que deixou de acompanhar o time ao Nordeste, em fato reincidente, e colocou seu passe à venda por Cr$ 100 mil.*

• Esta medida, idêntica à adotada pelo Botafogo, visa, segundo os dirigentes do Grêmio, "preservar a disciplina e mostrar que o clube está acima de tudo". O jogador poderá treinar, se desejar, mas não receberá mais salários, estando livre para procurar quem queira contratá-lo.

• *O Sergipe parece que não está vivendo seus melhores dias no futebol. Depois de conseguir sua primeira vitória no Campeonato, contra o Remo, poderá perder os pontos no Tribunal Especial da CBD, pois a equipe paraense vai recorrer, alegando situação irregular do atacante Lelé, do time local.*

• Tão logo terminou a partida de anteontem, os dirigentes do Remo telegrafaram para Belém e pediram ao seu advogado que entrasse com um pedido de anulação do jogo, pois haviam sido informados de que o Sergipe colocou em campo o atacante Lelé, que não estava com sua situação regularizada na CBD.

• *O Chile, em fase de preparação para as partidas contra a União Soviética, pelas eliminatórias do Campeonato Mundial de Futebol, derrotou o Combinado Gaúcho por 5 a 0, numa atuação decepcionante da equipe brasileira. Cerca de 20 mil pessoas assistiram ao jogo.*

• A Princesa Anne, que caiu do cavalo durante uma prova do Campeonato Europeu de Hipismo, disputado na União Soviética, está passando bem e segundo os médicos do Palácio de Buckingham não houve fratura da clavícula, conforme suspeitavam.

• *O temperamental George Best, que há 10 meses anunciara sua saída do futebol, reiniciou os treinamentos no Manchester United, mas chegando ao clube com uma hora e meia de atraso. O jogador, que nos últimos anos ganhou a fama de play-boy, trocando os campos de treino pelas boates inglesas, foi submetido a vários testes e no final só conseguiu exclamar: "Foi duro, mas ainda estou vivo".*

• Os contratos de Afonsinho (Flamengo), Zé Carlos (Fluminense) e Alfinete (renovou com o Vasco) foram registrados pela CBD. O primeiro receberá Cr$ 160 mil de luvas e Cr$ 10 mil mensais, enquanto o outro Cr$ 3 500,00. O terceiro, ganhará Cr$ 8 mil, sendo reajustado para Cr$ 9 mil em fevereiro e, no caso da convocação pala Seleção Brasileira, passará a receber Cr$ 10 mil.

• *Descontraído e sem problemas, o Remo chegou a Recife e hoje fará um treino desintoxicante para enfrentar o Santa Cruz, na quinta-feira, em partida que poderá atrair a atenção dos torcedores pernambucanos, à espera da reabilitação de seu campeão, recém-saído de uma medíocre exibição no último domingo ante a equipe do Náutico, quando não foi além de um empate sem gols.*

• A contusão do goleiro Agnaldo, que sofreu afundamento do malar, e que deverá ficará inativo pelo menos por 30 dias, entristeceu bastante os jogadores do Vitória, que o consideram "excelente companheiro". Pedro Paulo, ex-Vasco e Olaria, será o titular de agora em diante. O Vitória enfrenta o Olaria, amanhã à noite.

Campos ficou mais de um mês afastado do time

Atlético Mineiro deve escalar Mazurkiewicz e Campos amanhã em Manaus

Belo Horizonte (Sucursal) — Mazurkiewicz e Campos deverão estrear no Nacional no jogo que o Atlético Mineiro fará amanhã em Manaus com o Rio Negro, se demonstrarem no apronto de hoje que estão plenamente recuperados, segundo informou ontem o treinador Telê, que viaja hoje cedo com a delegação.

Mazurkiewicz havia quebrado um dedo da mão direita e Campos se machucado no joelho direito e ainda estavam em tratamento há um mês, o que obrigou o técnico a novamente lançar Mussula no gol e Reinaldo na ponta-de-lança, duas subsituições que não chegaram a enfraquecer o time, mas que deverão ser logo reformuladas para que a torcida seja satisfeita.

Teste em Manaus

Tanto o goleiro como o atacante têm treinado normalmente desde a semana passada e parece ter chegado a hora de voltarem à equipe.

— Faremos um treino em Manaus e eles só serão escalados se estiverem 100% — afirmou Telê, que pretende manter o mesmo time que venceu o Atlético paranaense, caso os dois jogadores não realizem um teste satisfatório.

O Atlético, com escala em Brasília, viaja às 8h 15m de hoje num Eletra da Varig, e de Brasília para Manaus vai num Boeing da VASP, devendo chegar por volta das 15 horas. Danival será mantido no meio-de-campo com Vanderlei. Campos, se estiver bem, entrará ou no lugar de Totonho ou no de Reinaldo.

Cruzeiro

O Cruzeiro, que viaja às 10 horas de hoje para o Rio e às 13 horas para Florianópolis, manterá amanhã à noite contra o Figueirense o mesmo time que venceu o América mineiro, segundo decidiu ontem o treinador Hilton Chaves, que gostou da atuação de todos, apesar de o ataque perder vários gols.

O treinador já considera o time plenamente reabilitado da derrota em Brasília contra o Ceub, porque sua última vitória foi num clássico e contra o América, que sempre se impõe diante do Cruzeiro com um futebol eficiente e descontraído. A presença de Dirceu Lopes foi confirmada pelo técnico, que chegou a pensar em poupá-lo, substituindo-o por Toinzinho, novo atacante do clube.

América

O América mineiro fará hoje cedo um treino no Estádio Independência e à tarde irá para São Paulo, onde enfrenta amanhã à noite o São Paulo, empenhado num resultado que o faça recuperar a liderança de antes de suas duas últimas derrotas, para o América do Rio e o Cruzeiro.

O treinador Fantoni não poderá contar com Juca Show e talvez também com Candido, que se machucou domingo.

Santos terá Mazinho em Mato Grosso

São Paulo (Sucursal) — Mazinho estréia no Santos no jogo de amanhã à noite, em Campo Grande, Mato Grosso, contra o Comercial, quando o time paulista estará tentando sua segunda vitória no Campeonato Nacional. O ex-jogador do América de Rio Preto formará ao lado de Nenê, que retorna à equipe depois de uma operação dos meniscos do joelho direito.

Pepe informou ontem que espera uma melhor apresentação do ataque, que até agora não tem correspondido, marcando o único gol no Nacional — contra o Flamengo, domingo — e a entrada de Mazinho dará maior movimentação ao time. Eusébio, cuja forma não é das melhores, será substituído por Nenê, enquanto Jair da Costa ficará na reserva e poderá perder a posição definitivamente para Mazinho, jogador que chegou a ser pretendido pelo Vasco.

A arrancada

Na opinião de Pepe a vitória contra o Flamengo foi o começo de uma arrancada para o Santos, que até então não havia conseguido nenhuma vitória no Campeonato Nacional. Embora considere todos os adversários difíceis, o técnico acha que o time não terá dificuldades diante do Comercial, apesar de jogar num campo menor e enfrentar uma adversário que joga na defesa.

— Nenê será de grande utilidade ao time nesse campeonato. Além disso, creio que Mazinho, longe da torcida, fará uma boa estréia. O Santos tem tudo para obter uma vitória diante do Comercial, embora todos os adversários sejam perigosos e difíceis. Com Pelé temos meio caminho andado. A vitória contra o Flamengo foi de grande importancia para nós. Começamos a arrancada em busca do título mais importante do futebol brasileiro.

Rivelino volta

Rivelino reformou contrato ontem com o Corintians, recebendo Cr$ 920 mil por dois anos, correndo o Imposto de Renda por sua conta. O jogador volta ao time no jogo de amanhã à noite, em São Luís, diante do Moto Clube. Adãozinho, cuja atuação contra o São Paulo foi excelente, poderá ser deslocado para a ponta-esquerda.

O técnico Yustrich vai definir a equipe do treino de hoje cedo, mas ainda não sabe se manterá Adãozinho. A única possibilidade de seu aproveitamento é na ponta-esquerda, em lugar de Marco Antônio, autor do gol da vitória contra o São Paulo. Entre alguns torcedores, que viram em Adãozinho a 'melhor figura em campo no jogo de domingo, a opinião é de que Rivelino deveria ficar de fora.

Condição física

Embora tenha treinado normalmente durante o tempo em que esteve sem contrato, e tenha atuado domingo último na cidade de Itapira, num jogo de caráter beneficente, Rivelino não está em sua melhor condição física. Apesar disso, já foi escalado para formar no meio-campo ao lado de Tião. Vladimir volta no lugar de Eberval.

Ontem houve folga para os que jogaram e apenas os reservas estiveram no Parque São Jorge, onde fizeram um treino individual. O time para enfrentar o Moto Clube está praticamente definido, formando com Armando, Zé Maria, Laércio, Luís Carlos e Vladimir, Tião e Rivelino, Ivã (Paulo Borges), Roberto, Vaguinho e Marco Antônio (Adãozinho).

TOUGUINHÓ

Interino

NÃO tenho procuração para defender Colin Chapman, mas acho que as críticas que se lhe fizeram durante o fim de semana, apontando-o como homem "de caráter duvidoso" são injustas.

Tudo por quê? Porque ele não deu ordens a Ronnie Peterson para deixar Emerson ultrapassá-lo, acabando assim com as esperanças (remotíssimas) do piloto brasileiro ser outra vez campeão. Mas, há três semanas, Chapman deu estas ordens no Grande Prêmio da Áustria. Peterson, que liderava desde o início, deixou-se propositadamente ultrapassar por Emerson. No fim ganhou mesmo Peterson, quando Emerson teve uma falha mecanica, mas sua atitude lhe valeu (e também a Chapman) os maiores elogios da imprensa brasileira.

* * *

CHAPMAN não tem maiores simpatias ou lealdades nem com Emerson nem com Peterson. Tem um contrato — e o de Emerson está na época de renovação. Enquanto havia esperança real de Emerson levantar o Campeonato (o que, é claro, interessava à Lotus), Chapman cumpriu sua parte. Eu diria mesmo que foi além, instruindo Peterson para se deixar ultrapassar, pois afinal este tem também, por contrato, o status de piloto número um da escuderia, não sendo, portanto, obrigado a se prejudicar em benefício de Emerson.

Mas, agora, com Emerson endurecendo na renovação, não interessa a Chapman prestigiá-lo. E' uma jogada de homem de negócios, como Emerson está sendo homem de negócios ao pedir constantes adiamentos para uma decisão, colocando-se claramente em leilão entre a Lotus, a Tyrrell, a Brabham e talvez outras mais.

EMERSON E CHAPMAN: OS NEGÓCIOS À PARTE

O mais importante porém é festejar a extraordinária categoria de Jackie Stewart, cuja atuação domingo em Monza foi um resumo de sua trajetória no Campeonato deste ano: um mau começo, um momento em que parecia definitivamente batido, e depois a lenta e consciente recuperação.

A maneira pela qual Stewart reconquistou seu título de campeão e sua própria carreira podem servir de mais um exemplo a Emerson e, principalmente, ao público brasileiro.

Este público agora inconformado com a derrota é aquele mesmo que, no ano passado, nem sequer sabia o que era pole position e divertiu-se, deliciado, com a idéia de que um brasileiro estava passando a perna nos gringos. Era um milagre, era um brinquedo que o alegrava — ignorando o que exigiu de esforço, humildade e sacrifício de Emerson.

* * *

DESCONFIO que, infelizmente, o próprio Emerson se deixou contagiar por este otimismo basbaque e esqueceu, ainda que em dose menor que os outros, que a carreira de um grande piloto se faz com talento, audácia, frieza — mas, sobretudo paciência. A mesma paciência que lhe faltou quando ele, Emerson, tentou umtrapassar um piloto perigoso como Jody Schekter, em uma curva perigosa de Paul Ricard, este ano.

A carreira de Stewart foi feita alternadamente, isto é, foi campeão de 69, perdeu em 70, reconquistou o título em 71, perdeu para Emerson em 72 e voltou a ganhar este ano. Nos anos em que perdeu, nem a Escócia se descabelou nem ele se deixou abater: apenas, e obstinadamente, preparou o carro para a temporada seguinte — para ganhar.

* * *

Este ano, sem se deixar desesperar com o seu mau começo, Stewart deu uma de Fangio: correu sempre para chegar e, só depois, ganhar. Se as condições lhe eram favoráveis, fazia verdadeiros prodígios; se não, acomodava-se, com a prudência de um velho guerreiro.

A vida de um piloto é uma corrida: ambas exigem o mesmo tipo de forte maturidade.

Tenho certeza de que Emerson chegará lá, pois, no fundo, é um profissional tão completo quanto Stewart. Quem porém derrapa e rateia de forma cada vez mais comprometedora e devia há muito tempo ter se recolhido aos boxes é a nossa crônica. Seu relato de anteontem, pelas televisões e pelas rádios, foi de um delírio total, e o ouvinte distraído que o acaso levou a captar a transmissão deve ter concluído:

— E'... este Colin Chapman é mesmo um mau brasileiro.

José Inácio Werneck

O Rally JB/Honda, especial para motocicletas com percurso de 350km, aproximadamente, entre Rio e Cambuquira, continua com suas inscrições abertas até o dia 12, nas agências do JB e nos revendedores Honda. A participação no rally depende unicamente na taxa de inscrição de uma motocicleta que tenha mais de 200cc. A Honda Motor do Brasil oferece prêmios, assim como os revendedores Motojet e Rotor. A prova será de médias e trechos neutralizados, caso da foto, onde se vê o reabastecimento da cidade de Itamonte. Os revendedores Honda, Motojet e Rotor, oferecem prêmios em material importado. E' importante que os concorrentes sigam as instruções que serão publicadas amanhã, no Caderno de Automóveis, onde estão esclarecidos todos os pontos fundamentais para o Rally JB/Honda.

SÚMULA

• Apesar de alguns resultados considerados inesperados, o Teste 152 da Loteria Esportiva apresentou 57 ganhadores. Cada um receberá Cr$ ..... 295 684,02 do total de Cr$ .... 16 283 989,14 a ser rateado.

• *A atitude firme do Botafogo com relação a Jairzinho já começou a servir de exemplo. O Grêmio resolveu suspender o contrato do meio-campo Gaspar, que deixou de acompanhar o time ao Nordeste, em fato reincdente, e colocou seu passe à venda por Cr$ 100 mil.*

• Esta medida, idêntica à adotada pelo Botafogo, visa, segundo os dirigentes do Grêmio, "preservar a disciplina e mostrar que o clube está acima de tudo". O jogador poderá treinar, se desejar, mas não receberá mais salários, estando livre para procurar quem queira contratá-lo.

• *O Sergipe parece que não está vivendo seus melhores dias no futebol. Depois de conseguir sua primeira vitória no Campeonato, contra o Remo, poderá perder os pontos no Tribunal Especial da CBD, pois a equipe paraense vai recorrer, alegando situação irregular do atacante Lelé, do time local.*

• Tão logo terminou a partida de anteontem, os dirigentes do Remo telegrafaram para Belém e pediram ao seu advogado que entrasse com um pedido de anulação do jogo, pois haviam sido informados de que o Sergipe colocou em campo o atacante Lelé, que não estava com sua situação regularizada na CBD.

• *O Chile, em fase de preparação para as partidas contra a União Soviética, pelas eliminatórias do Campeonato Mundial de Futebol, derotou o Combinado Gaúcho por 5 a 0, numa atuação decepcionante da equipe brasileira. Cerca de 20 mil pessoas assistiram ao jogo.*

• A Princesa Anne, que caiu do cavalo durante uma prova do Campeonato Europeu de Hipismo, disputado na União Soviética, está passando bem e segundo os médicos do Palácio de Buckingham não houve fratura da clavícula, conforme suspeitavam.

• *O temperamental George Best, que há 10 meses anunciara sua saída do futebol, reiniciou os treinamentos no Manchester United, mas chegando ao clube com uma hora e meia de atraso. O jogador, que nos últimos anos ganhou a fama de* play-boy, *trocando os campos de treino pelas boates inglesas, foi submetido a vários testes e no final só conseguiu exclamar: "Foi duro, mas ainda estou vivo".*

• Os contratos de Afonsinho (Flamengo), Zé Carlos (Fluminense) e Alfinete (renovou com o Vasco) foram registrados pela CBD. O primeiro receberá Cr$ 100 mil de luvas e Cr$ 10 mil mensais, enquanto o outro Cr$ 3 500,00. O terceiro, ganhará Cr$ 8 mil, sendo reajustado para Cr$ 9 mil em fevereiro e, no caso da convocação pala Seleção Brasileira, passará a receber Cr$ 10 mil.

• *Descontraído e sem problemas, o Remo chegou a Recife e hoje fará um treino desintoxicante para enfrentar o Santa Cruz, na quinta-feira, em partida que poderá atrair a atenção dos torcedores pernambucanos, à espera da reabilitação de seu campeão, recém-saído de uma medíocre exibição no último domingo ante a equipe do Náutico, quando não foi além de um empate sem gols.*

• A contusão do goleiro Agnaldo, que sofreu afundamento do malar, e que deverá ficará inativo pelo menos por 30 dias, entristeceu bastante os jogadores do Vitória, que o consideram "excelente companheiro". Pedro Paulo, ex-Vasco e Olaria, será o titular de agora em diante. O Vitória enfrenta o Olaria, amanhã à noite.

Campos ficou mais de um mês afastado do time

Atlético Mineiro deve escalar Mazurkiewicz e Campos amanhã em Manaus

Belo Horizonte (Sucursal) — Mazurkiewicz e Campos deverão estrear no Nacional no jogo que o Atlético Mineiro fará amanhã em Manaus com o Rio Negro, se demonstrarem no apronto de hoje que estão plenamente recuperados, segundo informou ontem o treinador Telê, que viaja hoje cedo com a delegação.

Mazurkiewicz havia quebrado um dedo da mão direita e Campos se machucado no joelho direito e ainda estavam em tratamento há um mês, o que obrigou o técnico a novamente lançar Mussula no gol e Reinaldo na ponta-de-lança, duas substituições que não chegaram a enfraquecer o time, mas que deverão ser logo reformuladas para que a torcida seja satisfeita.

Teste em Manaus

Tanto o goleiro como o atacante têm treinado normalmente desde a semana passada e parece ter chegado a hora de voltarem à equipe.

— Faremos um treino em Manaus e eles só serão escalados se estiverem 100% — afirmou Telê, que pretende manter o mesmo time que venceu o Atlético paranaense, caso os dois jogadores não realizem um teste satisfatório.

O Atlético, com escala em Brasília, viaja às 8h 15m de hoje num Eletra da Varig, e de Brasília para Manaus vai num Boeing da VASP, devendo chegar por volta das 15 horas. Danival será mantido no meio-de-campo com Vanderlei. Campos, se estiver bem, entrará ou no lugar de Totonho ou no de Reinaldo.

Cruzeiro

O Cruzeiro, que viaja às 10 horas de hoje para o Rio e às 13 horas para Florianópolis, manterá amanhã à noite contra o Figueirense o mesmo time que venceu o América mineiro, segundo decidiu ontem o treinador Hilton Chaves, que gostou da atuação de todos, apesar de o ataque perder vários gols.

O treinador já considera o time plenamente reabilitado da derrota em Brasília contra o Ceub, porque sua última vitória foi num clássico e contra o América, que sempre se impõe diante do Cruzeiro com um futebol eficiente e descontraído. A presença de Dirceu Lopes foi confirmada pelo técnico, que chegou a pensar em poupá-lo, substituindo-o por Toinzinho, novo atacante do clube.

América

O América mineiro fará hoje cedo um treino no Estádio Independência e à tarde irá para São Paulo, onde enfrenta amanhã à noite o São Paulo, empenhado num resultado que o faça recuperar a liderança de antes de suas duas últimas derrotas, para o América do Rio e o Cruzeiro.

O treinador Fantoni não poderá contar com Juca Show e talvez também com Candido, que se machucou domingo.

Flu volta cansado do Nordeste

Esgotados pela espera do embarque no aeroporto de Maceió, onde a falta de teto retardou a saída do avião, os jogadores do Fluminense só chegaram ao Rio ontem às 23 horas. Mas as vitórias e a volta ao Rio foram o bastante para alegrar a delegação.

Por causa do cansaço foi que o técnico Duque resolveu marcar o treino de hoje para as 20 horas, nas Laranjeiras, iniciando a seguir a concentração nas Paineiras. O time joga amanhã contra o Guarani, no Maracanã, quando Vitório continua no gol e Assis volta à zaga.

ESFORÇO

Duque fez questão de acentuar as dezessete horas e meia que a delegação precisou gastar para vir de Maceió ao Rio e se mostrava bastante preocupado com o estado dos jogadores.

— Ainda bem que conseguimos essas vitórias, pois do contrário o estado de ânimo estaria bem pior — comentou.

O treinador explicou que os jogadores ontem se levantaram às seis horas, para estarem no aeroporto às sete. Como a decolagem não foi possível, foram para o Estádio Rei Pelé, onde almoçaram, para logo depois voltarem ao local de embarque. Para a decolagem tiveram que esperar até à noite e assim mesmo fazendo escala em Belo Horizonte.

— Não quero reclamar do Campeonato, pois se aceitamos competir temos que aceitar as regras. Mas o desgaste tem sido enorme.

VITÓRIO FICA

Duque disse que vai manter Vitório no gol até a recuperação total de Félix e Assis, como já cumpriu a suspensão de um jogo, volta à sua posição. A única dúvida do técnico continua na ponta direita, onde pode manter Adilson ou escalar Rubens ou Marquinho.

Os comentários sobre a atuação da equipe nas duas partidas foram as mais otimistas, com elogios principalmente para o meio-de-campo, onde todos consideram Cléber no mesmo nível de produção do Campeonato Carioca.

Dionísio, que voltou como artilheiro da competição, com três gols, era um dos mais satisfeitos durante o desembarque. O atacante disse que pretende manter sua boa forma e disputar um lugar entre os artilheiros, a fim de ser contratado no final do seu empréstimo, em fevereiro.

Os jogadores deverão receber esta semana o prêmio de Cr$ 9 500,00 — para quem disputou todas as partidas — pelo título carioca, sendo que ainda tem Cr$ 3 mil adicionais pela vitória sobre o Flamengo.

As arrecadações em Salvador e Maceió deram ao clube, líquido, a quantia de Cr$ 150 124,61, o que tornou bastante compensador o esforço realizado, segundo opinião do coordenador Emilson Peçanha.

TOUGUINHÓ

Interino

NÃO tenho procuração para defender Colin Chapman, mas acho que as críticas que se lhe fizeram durante o fim de semana, apontando-o como homem "de caráter duvidoso" são injustas.

Tudo por quê? Porque ele não deu ordens a Ronnie Peterson para deixar Emerson ultrapassá-lo, acabando assim com as esperanças (remotíssimas) do piloto brasileiro ser outra vez campeão. Mas, há três semanas, Chapman deu estas ordens no Grande Prêmio da Áustria. Peterson, que liderava desde o início, deixou-se propositadamente ultrapassar por Emerson. No fim ganhou mesmo Peterson, quando Emerson teve uma falha mecanica, mas sua atitude lhe valeu (e também a Chapman) os maiores elogios da imprensa brasileira.

* * *

CHAPMAN não tem maiores simpatias ou lealdades nem com Emerson nem com Peterson. Tem um contrato — e o de Emerson está na época de renovação. Enquanto havia esperança real de Emerson levantar o Campeonato (o que, é claro, interessava à Lotus), Chapman cumpriu sua parte. Eu diria mesmo que foi além, instruindo Peterson para se deixar ultrapassar, pois afinal este tem também, por contrato, o status *de piloto número um da escuderia, não sendo, portanto, obrigado a se prejudicar em benefício de Emerson.*

Mas, agora, com Emerson endurecendo na renovação, não interessa a Chapman prestigiá-lo. E' uma jogada de homem de negócios, como Emerson está sendo homem de negócios ao pedir constantes adiamentos para uma decisão, colocando-se claramente em leilão entre a Lotus, a Tyrrell, a Brabham e talvez outras mais.

EMERSON E CHAPMAN: OS NEGÓCIOS À PARTE

O mais importante porém é festejar a extraordinária categoria de Jackie Stewart, cuja atuação domingo em Monza foi um resumo de sua trajetória no Campeonato deste ano: um mau começo, um momento em que parecia definitivamente batido, e depois a lenta e consciente recuperação.

A maneira pela qual Stewart reconquistou seu título de campeão e sua própria carreira podem servir de mais um exemplo a Emerson e, principalmente, ao público brasileiro.

Este público agora inconformado com a derrota é aquele mesmo que, no ano passado, nem sequer sabia o que era pole position *e divertiu-se, deliciado, com a idéia de que um brasileiro estava passando a perna nos gringos. Era um milagre, era um brinquedo que o alegrava — ignorando o que exigiu de esforço, humildade e sacrifício de Emerson.*

* * *

DESCONFIO que, infelizmente, o próprio Emerson se deixou contagiar por este otimismo basbaque e esqueceu, ainda que em dose menor que os outros, que a carreira de um grande piloto se faz com talento, audácia, frieza — mas, sobretudo paciência. A mesma paciência que lhe faltou quando ele, Emerson, tentou umtrapassar um piloto perigoso como Jody Schekter, em uma curva perigosa de Paul Ricard, este ano.

A carreira de Stewart foi feita alternadamente, isto é, foi campeão de 69, perdeu em 70, reconquistou o título em 71, perdeu para Emerson em 72 e voltou a ganhar este ano. Nos anos em que perdeu, nem a Escócia se descabelou nem ele se deixou abater: apenas, e obstinadamente, preparou o carro para a temporada seguinte — para ganhar.

* * *

Este ano, sem se deixar desesperar com o seu mau começo, Stewart deu uma de Fangio: correu sempre para chegar e, só depois, ganhar. Se as condições lhe eram favoráveis, fazia verdadeiros prodígios; se não, acomodava-se, com a prudência de um velho guerreiro.

A vida de um piloto é uma corrida: ambas exigem o mesmo tipo de forte maturidade.

Tenho certeza de que Emerson chegará lá, pois, no fundo, é um profissional tão completo quanto Stewart. Quem porém derrapa e rateia de forma cada vez mais comprometedora e devia há muito tempo ter se recolhido aos boxes é a nossa crônica. Seu relato de anteontem, pelas televisões e pelas rádios, foi de um delírio total, e o ouvinte distraído que o acaso levou a captar a transmissão deve ter concluído:

— E'... este Colin Chapman é mesmo um mau brasileiro.

José Inácio Werneck

O Rally JB/Honda, especial para motocicletas com percurso de 350km, aproximadamente, entre Rio e Cambuquira, continua com suas inscrições abertas até o dia 12, nas agências do JB e nos revendedores Honda. A participação no rally depende unicamente na taxa de inscrição de uma motocicleta que tenha mais de 200cc. A Honda Motor do Brasil oferece prêmios, assim como os revendedores Motojet e Rotor. A prova será de médias e trechos neutralizados, caso da foto, onde se vê o reabastecimento da cidade de Itamonte. Os revendedores Honda, Motojet e Rotor, oferecem prêmios em material importado. E' importante que os concorrentes sigam as instruções que serão publicadas amanhã, no Caderno de Automóveis, onde estão esclarecidos todos os pontos fundamentais para o Rally JB/Honda.

P. César vai a Aracaju e pode enfrentar Sergipe

Embora tenha a sua estrutura ameaçada, no gol o Vasco não tem problemas, pois Andrada e seu reserva Luís Henrique estão em forma

Paulo César, que terminou a partida contra o Santos sentindo a virilha direita, será mesmo mantido na delegação do Flamengo, pois o médico Célio Cotecchia acredita que o atacante tem possibilidades de se recuperar e atuar amanhã contra o Sergipe, em Aracaju.

O médico disse que conversou com o vice-presidente Ivã Drumond sobre este assunto e o dirigente concordou com a inclusão de Paulo César na delegação. O Dr. Célio Cotecchia explicou que o jogador será submetido a um intenso tratamento e a palavra final sobre a liberação será conhecida momentos antes da partida.

Decisão do médico

— Não é pelo fato de sentir uma dor que liberamos o jogador. A obrigação do Departamento Médico está em deixar todos em condições de serem escalados. Como acredito que ainda há possibilidades de Paulo César se recuperar preferi mantê-lo na delegação. Se pouco antes do jogo ele ainda estiver sentindo, naturalmente não será liberado, mas qualquer tentativa é válida.

O jogador, que no final da partida contra o Santos pedira para ser liberado da viagem a Aracaju, alegando dores na virilha, não ficou satisfeito com a decisão tomada pelo Departamento Médico do clube juntamente com Ivã Drumond, mas não criou problemas.

Sobre Doval, Rodrigues Neto e Arílson, o médico explicou que possivelmente serão liberados para a partida de domingo, contra o Atlético, em Belo Horizonte.

— A entorse no joelho, afetando o ligamento, que é o caso de Doval, leva uns 30 dias para ser superada. Como em 23 dias ele está praticamente recuperado, creio que suas possibiildades para a partida contra o Atlético são muito boas. Rodrigues Neto e Arílson estão também em melhores condições e até domingo estarão liberados — concluiu.

Contusões são a preocupação de Travaglini

A delegação do Vasco seguiu ontem à noite para Natal, onde enfrentará o América amanhã, e o técnico Mário Travaglini confessou que está preocupado com o elevado número de jogadores contundidos, afirmando mesmo que o time poderá sofrer uma queda porque terá de rearmá-lo taticamente.

— O Vasco prima pelo sentido de jogo em conjunto. Ora, saindo quatro titulares machucados — Zanata, Bougleux, Alfinete e Roberto — é lógico que o time perde bastante de sua estrutura. Os reservas estão correspondendo e tenho confiança neles, mas Gaúcho, Ademir e Pedrinho, por exemplo, estão sem ritmo, já que estavam há algum tempo sem jogar — comentou o treinador.

Três internados

Ontem pela manhã os jogadores fizeram um treino leve em São Januário e viajaram às 19h30m para Natal.

Zanata, mesmo mancando, seguiu com a equipe, pois o médico Otávio Martins tem esperanças de vê-lo recuperado para a partida do próximo domingo, em Recife, contra o Náutico. Ele já não tem mais seu tornozelo direito inchado, mas ainda não pode jogar amanhã porque o local está muito dolorido.

Quanto a Alfinete, Bougleux e Roberto, os dois primeiros com distensão e o atacante com entorse de tornozelo, foram internados ontem à tarde na Casa de Saúde São Zacarias, a fim de intensificarem seus tratamentos.

Além desses jogadores, o Vasco ainda tem Dé no Departamento Médico, completando um *checkup* para localizar os focos que estão prejudicando sua recuperação; e mais Amarildo, que sofreu uma distensão na coxa esquerda no treino de ontem, e Miguel, só agora reiniciando os treinos normais e ainda sem condições físicas perfeitas.

Indeciso

— A fase está sendo muito negativa nesse aspecto. Confesso que estou preocupado — disse Travaglini.

O vice-presidente de Futebol, Carlos Alberto Cavalheiro, animou o técnico, explicando que ele pode fazer um trabalho de renovação da equipe, promovendo juvenis. Nenen já viajou para Natal como regra-três e Fernando, Marcelo, Mazaropi e Paulinho estão prestes também a se incorporarem ao quadro de profissionais.

— O problema — explicou Mário Travaglini — é que a experiência num campeonato como esse é muito importante. Nosso ataque, agora, está muito jovem: Jorginho, Gaúcho, Luís e Luís Carlos. O Luís Carlos poderia ser aproveitado no miolo. Talvez faça isso no meio do jogo e coloque o Gilson Nunes na ponta esquerda. Mas aí vou mudar o esquema do time e o Luís Carlos está muito bem na extrema.

Time escalado

Embora meio indeciso quanto às táticas que empregará contra o América, do Rio Grande do Norte, Travaglini já tem o time escalado com Andrada, Paulo César, Moisés, René e Pedrinho; Alcir, Gaúcho e Ademir; Jorginho, Luís e Luís Carlos.

Seguiram ainda os reservas Carlos Henrique, Fidélis, Joel, Lopes, Gilson Nunes e Nenen. Zanata também viajou.

A delegação do Vasco ficará hospedada no Hotel Reis Magos e hoje à tarde fará um treino recreativo no Estádio Castelo Branco.

O Vasco acertou ontem a contratação de Enos, que estava em experiência no clube, por seis meses. Enos tem seu passe na mão e receberá apenas Cr$ 5 mil mensais. O zagueiro Fidélis renovou também seu compromisso com o Vasco, por um ano, passando a receber Cr$ 4 mil 500 entre luvas e ordenados.

Ao chegarem no Aeroporto do Galeão, os jogadores do Vasco se encontraram com seus colegas do América, de Natal, que atuaram anteontem em Goiânia e estavam de passagem para sua cidade. As delegações não viajaram no mesmo avião, mas tiveram tempo para conversarem bastante e trocaram informações sobre os adversários que têm enfrentado.

— O pior adversário em Goiás é o campo — argumentaram Gilson Pôrto e Paúra. Vocês vão ver só quando forem lá.

— E como é o campo de vocês em Natal? Indagou Alcir.

— Um tapete. Melhor do que o Maracanã — respondeu imediatamente.

Moisés apareceu no saguão e foi direto cumprimentar seu amigo, o técnico Leônidas. Depois de lhe dar os parabéns pela campanha que o América vem realizando, disse brincando:

— Vamos logo combinar um empate aqui. Assim podemos dividir o bicho.

Leônidas riu e disse que o Vasco se sentirá muito bem em Natal, pois lá tem muitos vascaínos e a torcida do ABC, a maior do Estado, não incentiva o América.

— Mesmo assim — continuou pilheriando com o treinador — me mostre quem é o ponta-de-lança do seu time para eu lhe dar logo um bico no tornozelo, como se fosse sem querer.

O técnico Leônidas declarou no Galeão que o América também já está escalado para amanhã, com Ubirajara, Mário Braga, Scala, Emílio e Cosme; Afonsinho e Careca; Almir, Élcio, Santa Cruz e Gilson Porto.

Telefoto JB

Wendell, Marinho e Levir passaram o dia na piscina, fugindo do calor de Teresina

Botafogo exige mais de Fischer

Teresina (Correspondente) — A delegação do Botafogo segue esta manhã para Fortaleza e à tarde o técnico Paraguaio vai dirigir um leve treinamento tático, quando aproveitará para exigir bastante de Fischer, que vem demonstrando muita falta de entrosamento com Nilson e isto, na sua opinião, tira a agressividade do ataque.

Ontem foi dia livre para os jogadores, que o aproveitaram para compras e banho de piscina no hotel. Brito, Wendell e Carbone foram os mais procurados pelos torcedores, enquanto Marinho só estava mesmo preocupado com a sua macaca.

ENTRA FERRETI

Embora não tenha confirmado, o técnico Paraguaio deixou entender que poderá substituir Fischer por Ferreti, pois o titular "está muito longe de sua melhor forma, enquanto o outro dá maior agressividade ao ataque."

— Temos de procurar a melhor fórmula, mesmo que ela não agrade a muitos. No Botafogo não existem titulares absolutos. E' preciso maior espírito de luta e isto não vem ocorrendo com alguns jogadores — comentou.

Cartão amarelo passa a ser punição grave

Brasília (Sucursal) — "A advertência sofrida pelo atleta durante a competição — cartão amarelo — sempre que anotada pelo árbitro no relatório da partida, será averbada em sua folha penal e imediatamente comunicada à sua associação. Na terceira advertência o atleta será automaticamente suspenso por um jogo".

A medida, entre outras, foi determinada pelo Conselho Nacional de Desportos, através da deliberação n.º6-73, publicada no Diário Oficial que circulou ontem com data de 6 de setembro.

A DELIBERAÇAO

É a seguinte a íntegra da deliberação do Conselho Nacional de Desportos:

Art. 1.º — A advertência sofrida pelo atleta durante a competição, sempre que anotada pelo árbitro no relatório da partida, será averbada, de ofício, em sua folha penal e imediatamente comunicada à sua associação.

Art. 2.º — Averbada a terceira advertência, será o atleta automaticamente suspenso por uma partida. No caso de reincidência, em cada grupo de três advertências, aplicar-se-á, sucessivamente à pena da suspensão automática anterior, majorada de uma partida, até o máximo de cinco.

Art. 3.º — As averbações a que se refere esta deliberação só produzirão seus efeitos no campeonato ou torneio oficial, no transcorrer do qual foi o atleta advertido.

Parágrafo 1.º — Se a suspensão automática não puder ser cumprida dentro do campeonato ou torneio, ou, ainda, se o atleta punido, sendo profissional e com contrato já extinto, pretender transferir-se para outra associação, a suspensão será convertida em multa, correspondendo cada partida a um salário mínimo de maior valor vigente no País.

Parágrafo 2.º — Se o atleta punido for amador, a suspensão automática será convertida em prazo, correspondendo cada partida a sete dias.

Art. 4.º — Para efeito desta deliberação, a advertência do árbitro não será levada em consideração se, por qualquer motivo, o atleta, na mesma partida, houver sido expulso.

Art. 5.º — Esta deliberação entrará em vigor na data de sua publicação ou de seu conhecimento oficial pela entidade interessada.

Arnaldo vê lucro para o futebol

— Esta resolução do CND, de punir automaticamente o jogador que tiver recebido três advertências com o cartão amarelo, só beneficiará o futebol, pois a disciplina vai prevalecer e o juiz terá sua autoridade mais respeitada.

Esta é a opinião do juiz Arnaldo César Coelho, um dos responsáveis pela idéia de valorizar o cartão amarelo "que ficou muito desmoralizado porque os jogadores não estavam dando a menor atenção às advertências". Ele viu este método ser usado com êxito na Argentina e contou no Departamento de Árbitros, tendo daí surgido a idéia de aplicá-lo também no Brasil.

— Quando fui à Argentina apitar jogos pela Taça Libertadores da América, assisti partidas pelo Campeonato local. Fiquei impressionado com a disciplina dos jogadores. Depois fui informado por um juiz de que eles estavam usando este sistema e que obtinham ótimos resultados. Anteriormente a simples advertência do cartão amarelo só significava alguma coisa para o público. Os jogadores davam as costas, sem o menor respeito. Agora tudo mudou e eles acatam as decisões dos árbitros. Explica Arnaldo que esta medida do CND surtirá efeito no Brasil porque os jogadores são dóceis e não querem ser punidos, pois vivem praticamente dos prêmios.

— Pode-se dizer que as viagens cansam, mas os jogadores não gostam de ficar fora das partidas. E, se com três advertências com cartão amarelo eles sofrem a suspensão automática de um jogo, passarão a respeitar mais o juiz. Pelo menos a autoridade será mais preservada e o nível das partidas melhorará. Todos lucrarão com isso, especialmente o público — finalizou.

Arnaldo César Coelho foi escolhido pela FIFA para apitar o jogo entre Bolívia x Argentina, pelas eliminatórias do Mundial, dia 23, em La Paz.

Afonsinho faz treino alegre

Alegre, demonstrando satisfação em estar no Flamengo e elogiando bastante a paisagem, Afonsinho realizou ontem o seu primeiro treinamento na Gávea, sob a orientação de Chirol, sem procurar falar no incidente que teve com o conselheiro Hilton Santos, quando foi insultado.

— O que realmente me interessa é estar aqui, treinando novamente num grande time. O que ocorreu no domingo não vou levar em consideração. Lamento apenas que tenha acontecido, pois não tinha nada contra ele e fiquei até surpreso.

Afonsinho fez um treinamento de 40 minutos com Chirol, que esquematizou uma preparação visando a dar condição física ao jogador sem que ele sinta a musculatura.

— Tenho 15 dias para deixá-lo em forma e este tempo é suficiente. Ontem fizemos um trabalho de longa duração, mas de pouca intensidade. Neste início não vale a pena forçar demais a musculatura, fazendo testes de avaliação, pois o jogador sentiria e teria de ficar uns dois dias sem treinar, quebrando inteiramente o programa de preparação.

Quem conheceu Afonsinho, na época em que iniciou no Botafogo, sabe que atualmente é um jogador mais amadurecido. Pensa antes de falar, leva o futebol como profissão — tanto é que trancou a matrícula na Faculdade de Medicina — embora continue de fácil comunicação com os companheiros.

Alegria

Afonsinho se mostrava bastante alegre, assim como Chirol, quem o lançou pela primeira vez numa equipe de profissionais.

— Isto aconteceu numa excursão que fizemos à Argentina para disputar um torneio. Afonsinho jogou na ponta esquerda e fomos campeões sem sofrer nenhum gol. Nesta competição jogamos contra o Racing, River Plate e o San Lorenzo, com Doval e tudo.

Chirol disse que Afonsinho está com a pulsação um pouco alta para atleta: 68 batidas por minuto (em repouso), mas que com o decorrer dos treinamentos ela baixará.

— Até o final da semana deverá baixar para 60 por minuto, que já pode ser considerado como boa. Afonsinho está agora com um físico bem melhor do que no tempo em que atuava pelo Botafogo. Lembro-me que, naquela ocasião, fizemos um regime de superalimentação para ele.

No final dos exercícios, Afonsinho não escondia a sua satisfação em ter iniciado os treinamentos.

— É engraçado como gostei de treinar na Gávea. O clima é leve, fazemos exercícios olhando para o Corcovado e nem sentimos o esforço. Vou me empenhar bastante nos treinamentos para estrear bem.

Embora alguns dirigentes sejam favoráveis à antecipação da estréia de Afonsinho para a partida contra o Atlético, no domingo, tanto Chirol como o jogador se mostram contra, preferindo manter a estréia para o jogo com o Vasco, no domingo seguinte.

— Se depender de mim ele só será lançado contra o Vasco, mesmo porque teremos uma semana para preparar a equipe e Afonsinho poderá participar de um treino de conjunto e se adaptar melhor ao time — concluiu Chirol.

Comida

A CONQUISTA QUE NÃO HOUVE

MARÇAL VERSIANI

A mais antiga batalha já travada pelo homem pela subsistência da espécie ainda não se definiu: a revolução agrícola, iniciada quando o homem passou de predador nômade para cultivador sedentário, por volta de 8000 a.C., e recebeu os impulsos da invenção do arado primitivo (cerca de 6000 a.C.), da roda (3000a.C.), da ferradura (às vésperas da era cristã), do rodízio e descanso das terras (século XVII d.C.), ainda não conseguiu fazer pender para o lado do homem a balança entre este e os 14 600 mil km2 de áreas cultivadas do planeta.

O holandês Addeke Boerma, diretor-geral da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) anunciava, na semana passada, que a situação mundial de alimentos é a pior de que se tem notícia desde a Segunda Guerra Mundial, com a queda de 1% na produção de 1972 e as perspectivas sombrias para 1973.

A Revolução Verde, alardeada no princípio da década como primeira resposta adequada ao problema levantado por Malthus em 1798, se não for complementada por evoluções paralelas na indústria, na distribuição, na posse da terra e na criatividade empresarial, poderá apenas ter retardado de alguns anos a penúria mundial de alimentos. Bem-avisadas e dispondo de recursos, as grandes potências econômicas estocam seus produtos ou fazem verdadeiras incursões nos mercados estrangeiros — como a União Soviética, a partir de julho de 1972.

As especulações futurológicas sobre milagres na produção agrícola e uma fartura final baseiam-se em dados mais técnicos que sócio-econômicos — os grãos híbridos, a química dos solos, o uso crescente de fertilizantes. E mesmo estes encontram-se hoje sob grave suspeita quanto a seus efeitos — poluição e envenenamento.

UM dos primeiros resultados das revoluções agrícolas foi criar, a longo prazo, um problema de abastecimento: elas elevaram, junto dos 10 milhões de habitantes por volta de 8000 A. C. para os 3,5 bilhões atuais.

No início da primeira revolução agrícola, aparentemente iniciada nas colinas e campinas do Oriente Próximo, em que existiam o trigo e a cevada selvagens, bem como cabras, porcos, bois e cavalos, cada homem precisava de 10 ha de terra para sua subsistência; um moderno cultivador japonês se contenta com 0,062 ha. O rendimento agropecuário era então baixíssimo: no México, de onde o milho é originário, uma espiga media 2,5 cm em 5000 A. C.; a vaca selvagem produzia 0,75 litros de leite diário (a média, ainda hoje, de uma vaca na Índia) e as galinhas, 15 ovos por ano.

Em 1970, a população agrícola já se tinha reduzido para 90% do total e as grandes navegações já tinham realizado transplantes importantíssimos, porque as espécies transplantadas se revelavam, às vezes, muito mais produtivas no novo ambiente que em seu ambiente original: foi assim que a batata, originária do Sul do Chile, transformou-se em alimento básico de algumas populações européias, como a irlandesa, que subiu, de 2 milhões, no século XVII, para 8,5 milhões de habitantes em 1841.

A soja norte-americana é originária da China; o sorgo veio da África nos navios negreiros; a banana, que é hoje um grande produto da América tropical, veio do Sudeste asiático; a cana-de-açúcar emigrou do golfo de Bengala para o Oriente Médio, sendo daí trazida pelos cruzados para a Espanha, até chegar, pelas mãos dos navegadores portugueses, ao Brasil, que está na primeira linha dos produtores mundiais de açúcar.

A fartura aparente

Durante muito tempo, as guerras, as epidemias e as fomes funcionaram como mecanismo regulador da expansão demográfica e do equilíbrio entre a humanidade e seus meios de subsistência: só a China conheceu 1 828 fomes, desde o início da era cristã; a França, 15, durante um único século, o século XV. Segundo Carlo Cipolla, em *European Culture and Overseas Expansion*, a epidemia dos meados do século XIV deve ter dizimado um terço da população européia.

Hoje, apenas 10% das terras emersas do globo (cerca de 150 milhões km2, numa superfície total de 510 milhões km2), ou sejam 14 600 mil km2, são cultivados para alimentação da população mundial. Aparentemente o mundo vive em fartura, quando se sabe que as plantas crescem mais rápido, resistem melhor ao frio, à seca e às doenças; quando uma galinha nos Estados Unidos põe 220 ovos por ano e uma vaca produz 4 086 litros de leite.

A Revolução Verde de Norman Borlaug, Prêmio Nobel da Paz (1970) foi o desenvolvimento de qualidades de trigo e arroz adequadas aos trópicos, que podiam ser plantadas em qualquer estação e que rendiam até quatro safras anuais. Com ela, a Índia poderia plantar trigo no inverno e arroz no verão, em sistema de rodízio e resolver o problema das 11 milhões de bocas acrescentadas anualmente à população, nos meados da década de 60.

HOJE, APENAS 10% DAS TERRAS EMERSAS DO GLOBO SÃO CULTIVADAS PARA ALIMENTAÇÃO DA POPULAÇÃO MUNDIAL

A Índia começou a importar o *mexipack*, a variedade de trigo descoberta por Borlaug; e, nas Filipinas, a Fundação Rockefeller e a Fundação Ford criaram o Instituto Internacional do Arroz. Tudo fazia crer que se transformariam em realidade as palavras de Aase Lionaes, do parlamento norueguês, ao ser conferido a Borlaug o Prêmio Nobel: "Como pioneiro da Revolução Verde, ele possibilitou aos países em desenvolvimento escaparem da fome; e não precisamos mais ser pessimistas quanto a seu futuro econômico."

A falência da técnica

"A curto prazo" — dizia a revista *Business Week*, já em 1970 — "a assim chamada Revolução teve suas vitórias; mas foram superficiais, e o ressentimento que daí nasceu é explosivo". Os grandes beneficiários da Revolução Verde — afirma Michael Perelman em *The New Republic* — "foram as companhias petroleiras e petroquímicas norte-americanas, cujos fertilizantes e pesticidas são necessários em doses maciças para fazer as novas sementes brotar e, em menor escala, a Ford Motor Company, cujas exportações de tratores receberam vigoroso impulso".

As vitórias imediatas da Revolução Verde foram o aumento das colheitas em 20, 50 e até 100%. Mas o milagre técnico foi um desastre econômico no Sudeste asiático. Até a Revolução, a Índia, o Paquistão, a Indonésia e as Filipinas eram países consumidores em intercambio com a Tailandia, a Birmania e o Camboja, países produtores de arroz. Agora, os bons compradores de ontem são competidores.

Internamente, a Revolução Verde trouxe injustiça social: as sementes híbridas eram distribuídas para os melhores agricultores que, invariavelmente, eram os maiores e os mais ricos. Só eles podiam comprar os fertilizantes, os equipamentos e pagar os custos dobrados de uma cultura intensiva. A cultura do trigo, na Índia, suplantou a das leguminosas, que forneciam às populações vegetarianas sua ração de proteínas; há trigo em excesso, acarretando uma queda nos preços.

Até no estado mais próspero da Índia, apontado como modelo de sucesso da Revolução Verde, a situação permaneceu crítica. O Governo do estado reconheceu-o, perante a Comissão dos Preços Agrícolas: "A revolução na cultura do trigo nem melhorou a condição dos pequenos camponeses, nem foi proveitosa para os operários agrícolas. Eles continuam a viver abaixo do nível mínimo de subsistência."

As cautelas dos grandes

A década de 70 parece marcada por uma regressão brutal, a regressão. não apenas dos países asiáticos e africanos, mas de todo o mundo a uma situação de penúria agrícola. Constata-se que as colheitas dos grandes países exportadores não bastam mais para atender à demanda internacional.

No mês de junho último, o Presidente Richard Nixon limitou as exportações de soja e de sementes algodoeiras, com sérias repercussões na Europa e no Japão, onde a pecuária depende das importações da soja norte-americana. Mas não há mais soja na safra 1972-1973 nos Estados Unidos, onde também os estoques de trigo só dão para quatro meses de consumo.

Por isso, os preços internacionais estão em escalada: a tonelada de trigo, que custava 60 dólares (Cr$ 360) em julho de 1972 valia, nos fins de junho de 1973, 118 dólares (Cr$ 708), ou seja o dobro; o milho passou de 52 (Cr$ 312) para 110 dólares (Cr$ 660). A soja dobrou duas vezes, em um ano: uma, entre o verão e o fim do inverno, outra, no início da primavera — no total, passou de 110 dólares a tonelada (Cr$ 660) para 440 (Cr$ 2 mil 640).

A União Soviética foi em boa parte responsável por essa escalada dos preços mundiais: depois de ter firmado com os Estados Unidos o maior contrato comercial na história agrícola deste país (4 milhões de toneladas), a União Soviética, através de uma rede completa e secreta de intermediários, preparou uma segunda operação para mais 7 milhões — os 11 milhões seriam um quarto da produção norte-americana. E não ficou apenas aí, segundo Henri Lepage, de *Entreprise:* voltou-se para o Canadá (5 milhões), a Austrália (1 milhão) e até a Suécia e a França.

Se ficaram mundialmente conhecidas as más condições meteorológicas na União Soviética em 1972 — quando o tempo foi seco, na época em que as culturas precisavam de chuva e úmido demais, na época em que o sol deveria garantir as colheitas — ninguém sabe ao certo a extensão da catástrofe: não sendo membro da FAO, a União Soviética pode guardar em segredo, como matéria estratégica, a situação de suas colheitas. As compras corresponderão a necessidades reais, ou serão apenas cautelas para um futuro incerto?

O consumo de proteínas animais vem-se elevando como índice da melhoria de nível de vida nos países desenvolvidos: na Itália, o consumo *per capita* de carne bovina passou de 14k em 1958 para 24, em 1970; o Japão, cuja dieta básica era composta outrora de vegetais, fécula e peixe, só no ano passado aumentou seu consumo de carne em 10%.

Trava-se então uma guerra comercial entre os países que se vêem obrigados a transformar a pecuária numa técnica cada vez mais sofisticada (Japão e países do Mercado Comum Europeu) e os produtores de rações para o gado (Estados Unidos, sobretudo). Daí a pressão norte-americana sobre o Mercado Comum, para uma especialização: os países do MCE se especializariam em produtos animais, às custas dos cereais importados dos Estados Unidos, os imbatíveis no ramo. Em 13 meses, na França, os produtos de ração animal aumentaram entre 22 e 30%.

O futuro em hipoteca

Em 1969, o Memorial Institute de Batelle, no Estado de Ohio, anunciava ao Ministério norte-americano da Agricultura uma *superbatata:* imersa em condições ideais, estava para receber "o grande empuxe que a levaria ao limite máximo de produtividade imaginável." A linguagem espacial de Batelle, um centro de pesquisas agrícolas onde se reúnem os maiores cérebros em Biologia, Química, Física, Ecologia e Ciências Agrárias é um dos exemplos da alimentação miraculosa prometida ao homem do futuro.

O milagre, entretanto, antes do efeito primário, já começou a produzir efeitos colaterais — poluição e envenenamento. No princípio de 1972, mais de 300 pessoas morreram, no Iraque, em consequência do consumo de carne de animais envenenados por cereais com mercúrio — no mesmo país onde de novo mais de 6 mil pessoas morreram e outras 100 mil ficaram surdas, cegas ou paralíticas por terem consumido trigo e cevada tratados com fungicidas à base de mercúrio.

E não faz mais de seis meses que o sorgo comprado pelo Governo indiano — um sorgo de segundo grau, conhecido também por milo — para empregá-lo no combate às fomes epidêmicas, provocou uma grita geral contra os exportadores norte-americanos, "que queriam envenenar os crédulos indianos com grãos assassinos."

A solução do problema da fome no mundo ficou, desde então, gravada por mais uma hipoteca: a poluição das reservas ou o envenenamento dos estoques.

TELEVISÃO
Valério Andrade

O excêntrico

Em termos financeiros, *O Semideus* representa o maior investimento feito pela Globo em uma novela, sendo, no gênero, uma autêntica superprodução. Até agora, contudo, a novela de Janete Clair — e isto nada tem a ver com a audiência — ainda não fez jus aos recursos gastos, a viagem a Portugal e a fama de seus artistas.

É evidente que Janete Clair imaginou o seu Hugo Leonardo pensando na misteriosa imagem do milionário Howard Hughes. Talvez por desconhecer a personalidade de seu fascinante modelo, certamente bem mais complexa do que a arranjada para a cópia, ela transformou o seu personagem num chato arrogante, quando, supõe-se, deveria ser um excêntrico fantástico, alguém na linha de cidadão Kane.

Até agora Tarcísio Meira vinha conseguindo sair-se ileso como um tipo de galã em que o físico dispensa o talento. E, por não pretender muito como ator, vem escapando às armadilhas de uma máquina que, às vezes, como aconteceu com Carlos Alberto, costuma se voltar contra o ídolo. Em *O Semideus*, surpreendentemente, Tarcísio perdeu o bom senso — dos pés à cabeça — deixando-se robotizar numa caracterização que anda de mãos dadas com o ridículo.

O diretor do departamento de novelas da Globo, Daniel Filho, deve saber que o desgaste — pelo excesso de contato com o público — do ator na televisão é muito maior do que no cinema, e que, mesmo em Hollywood, muitos ídolos foram vítimas. O problema é mais complexo do que se pensa. Por que, a certa altura, a dupla Carlos Alberto-Ioná Magalhães entrou em colapso? Será que Tarcísio e Glória estão imunes ao desgaste da presença diária? É claro que não. E reuni-los após os sete meses de *Cavalo de Aço* não foi uma boa idéia, particularmente numa emissora que herdou e soube industrializar a usina das novelas.

A projeção de um dado real às vezes limita a ilusão da ficção. Ninguém jamais teve dúvidas de que Rodrigo e Miranda iam terminar juntinhos. Em *O Semideus* o relacionamento de Francisco Cuoco com Glória Meneses não chega a envolver emocionalmente o telespectador, pois a fixação de Angela em Tarcísio/Hugo parece bem mais convincente do que a de Cuoco por ela. Sob esse angulo, o papel de Alex é ingrato e, independente do talento do intérprete, existe uma barreira que deixa Cuoco numa posição incômoda e algo deslocado. Até agora — e ao contrário do que aconteceu em *Selva de Pedra* — Francisco Cuoco ainda conseguiu se impor como um jornalista brasileiro de uma revista francesa...

MÚSICA
Renzo Massarani

Dois concertos

Paul Badura Skoda foi descoberto por Furtwaengler e Karajan, que o convidaram para solista de seus concertos; em colaboração com a esposa, também escreveu e publicou um livro sobre a maneira de interpretar a obra mozartiana. No Rio, Badura conta merecidamente com inúmeros admiradores.

Porém, no concerto OSB de quarta-feira passada, dedicado justamente ao grande compositor austríaco, faltou o próprio Mozart e atuaram dois Badura Skoda ao mesmo tempo, l'un contro l'altro assiso: o pianista e o regente. O programa prometia três obras-primas, as K. 271, K. 467 e K. 466, mas a manifestação acabou reduzida a uma exibição meio amadorista, alcançando modestos resultados artísticos. Badura regente aproveitava as pausas do piano para gesticulações que levavam inevitavelmente a ótima orquestra para confusões, arbítrios e desequilíbrios. Badura pianista, por sua vez, preocupado e nervoso, pareceu sofrer destes mesmos defeitos, até nas muitas cadências que lhe teriam permitido reencontrar a si mesmo e ao público. Este aplaudiu muito. Provavelmente, mais o espetáculo visual em si do que o concerto e seus intérpretes.

PAUL BADURA SKODA

Sábado, as coisas foram melhores, na Sala Cecília Meireles, com o concerto oferecido pela Pró-Arte, do qual tomaram parte o Quinteto dos Solistas de Genebra (J. Thibout, B. Sciolli, C. Choudens, P. Mermoud e C. Pallard) com seu diretor e solista, o violoncelista Henri Honegger. No programa, Vivaldi, Pergolesi, Bach, Couperin, Hindemith e Kurachi. Em Vivaldi, o quinteto limitou-se a uma apagada função de fundo; o conjunto começou a vibrar e cantar com a **Sinfonia em Fá** de Pergolesi, alcançando um mais completo equilíbrio nas três últimas composições que formavam a segunda parte da manifestação. Entre estas, havia **Três Peças Japonesas** de Kurachi, trechinhos de poucos compassos cada, sem desenvolvimentos nem excessivos japonesismos, agradáveis, constituindo um sereno parêntese depois da amarga, belíssima obra de Hindemith. Quanto ao violoncelista, seu som terno e afetuoso não pareceu excessivamente efusivo; vez ou outra, faltou-lhe a devida autoridade e beleza. Mas, enfim, tudo correu bem, dentro das fecundas e constantes atividades da Pró-Arte.

Na Sala, amanhã, teremos o trompista Ifor James acompanhado pelo pianista Miguel Proença; dia 13, o cravo de Filipe Silvestre; dia 14, a pianista Eliane Kardosos (em cujo programa há Roger e Santoro); dia 15, Nicole Wickihalder (Berg, Beethoven, Scriabin e Bartok) — sempre, às 21 horas.

Hoje e amanhã, terminando dia 17, no Auditório MEC, às 20h 30m, provas do Sétimo Concurso Nacional de Canto Carmem Gomes, promoção da Caravana dos Artistas Líricos iniciada ontem.

TEATRO
Yan Michalski

Uma autoridade educacional

Uma peça imatura, sem dúvida. Uma peça que revela claramente influências nem sempre plenamente assimiladas, principalmente a de Ionesco. Uma peça com algumas falhas de dosagem que a alongam um pouco além do ponto de saturação. Também, pudera: trata-se da obra de estréia de um autor que ao escrevê-la tinha 22 anos. Mas, apesar de tudo, Roberto Ataide construiu uma imagem cênica inteiramente pessoal e original; e uma imagem mais forte e de leitura mais fácil do que todas as metáforas que seus colegas mais experientes e amadurecidos têm ultimamente plantado nos palcos cariocas.

Dona Margarida, a professora primária que Roberto Ataide adotou como personagem da sua peça e imagem básica da sua metáfora, simboliza uma experiência que cada um de nós teve ou tem na sua vida familiar, na sua carreira escolar, no seu convívio social ou mesmo nos seus pesadelos existenciais. Ela afirma insistentemente querer o nosso bem: "D. Margarida é uma segunda mãe para vocês." Mas os métodos de que ela se vale para levar-nos ao paraíso do saber e da boa educação são tão ilógicos e neuróticos que nos sentimos dominados por uma força cega e onipotente, contra a qual não adianta reagir — e, aliás, ela não nos deixa a menor chance de reação. À medida que a aula progride, acabamos mergulhando numa sensação de terror diante do processo irracional do qual estamos sendo possivos objetos, vítimas e hipotéticos — mas implausíveis — futuros beneficiários.

Mas este mergulho no terror é realizado pelo autor com um senso de humor que torna a aula extremamente atraente para os alunos-espectadores. O texto de Roberto Ataide é brilhantemente colorido e inventivo, com achados cônicos que se atropelam um atrás do outro, alguns dos quais de uma virulência inesperada. Nem todos são, é claro, do mesmo nível: várias vezes o jovem autor não resiste à tentação de um bon mot, *mesmo quando este desvia a discussão daquilo que realmente está em jogo. Este é, por exemplo, o caso das insistentes perguntas de D. Margarida, indagando se tem alguém chamado Moisés, Jesus ou Espírito Santo entre os alunos: a pergunta nos lança numa pista metafísico-religiosa, que se revela falsa, e nunca é desenvolvida pelo autor. Por outro lado, há algum abuso de repetições; até certo ponto elas são intencionais, pois contribuem para a sensação de estarmos sendo submetidos a uma espécie de* brain-washing; *mas a falta de dosagem acaba criando uma monotonia indesejável.*

Estes são defeitos menores, numa obra que respira talento e instinto teatral por todos os poros. Resta ver o que o autor saberá fazer com uma peça de uma estrutura dramática menos simples do que um monólogo; mas a sua maneira de enfrentar e resolver as dificuldades da desafiadora concepção que escolheu para a sua peça de estréia permite aguardar seus próximos trabalhos com franco otimismo.

Discordo de vários aspectos da direção de Aderbal Jr., mas longe de mim a idéia de negar a sua qualidade intrínseca. Aderbal é um diretor teatralista, *que procura sempre criar no palco um universo visual intensamente animado e dinamico; mas creio que desta vez ele confundiu um pouco teatralidade com agitação, e acabou construindo, principalmente no primeiro ato, uma direção desnecessariamente* apelativa, *impondo a Marilia Pera uma movimentação excessiva e várias* macaquices *inúteis. Estou convencido de que uma D. Margarida mais severa, opressiva e seca, menos preocupada em explorar ao máximo todas as deixas para o riso, concretizaria melhor a angústia e o terror que sinto por trás das brincadeiras do texto. Por outro lado, a idéia de introduzir o personagem do esqueleto vivo, que não existia no original, e que surgiu provavelmente do excessivo receio que o encenador parece ter de qualquer momento de tranquilidade no palco, resultou bastante contraproducente. E o fato de empostar já o início do espetáculo num estado de alta tensão prejudica o crescendo que valorizaria a progressiva intensificação do clima. Ainda assim, a direção tem vida, tem idéias, não permite nunca que a realização se torne estática; e, sobretudo, tem o mérito de proporcionar a Marília Pera um desempenho fora de série.*

Creio que o personagem de D. Margarida ficará para todo sempre identificado com a imagem de Marília Pera, que faz misérias *durante as duas horas de espetáculo. Ela revela qualidades de atleta, acrobata, palhaço,* m u l h e r *atraentíssima, monstro, e sobretudo atriz completa: engraçadíssima, comovente, espalhando diante de nós uma fabulosa gama de recursos interpretativos, colorindo seu longo discurso com permanentes e surpreendentes mudanças de tom, tempo e intenção. Este trabalho representa um grande passo à frente na sua evolução: se nos seus desempenhos anteriores ela me impressionou pela garra e pelo instinto, desta vez ela se mostra capaz também de uma interpretação altamente cerebral das nuanças e malícias do texto, sem qualquer prejuízo para a violência emocional de sua presença. Ivã Pontes faz corretamente o jogo de mímica que lhe foi pedido, e não tem culpa de seu personagem resultar supérfluo e redundante.*

O cenário de Bina Fonyat enfatiza o clima sufocante e frio de uma escola desumana, sobretudo através da decoração da platéia, com a sua impiedosa pintura das paredes; mas também a arrumação do palco com a esmagadora presença do enorme quadro verde, capta o tom certo, apesar do, a meu ver, excessivo peso visual da mesa, que tende a sobrepor-se à presença da protagonista.

ARTES PLÁSTICAS
Walmir Ayala

Os labirintos da Bienal

O júri de seleção da região paulista da XII Bienal reuniu-se dia 22 de agosto para o exame de seis obras ambientais, cuja proposta anterior não apresentava elementos suficientes para uma avaliação física dos conceitos que propunham. Integrado por dois críticos da primeira fase — Edila Mangabeira Unger e Walmir Ayala — e pelo critilo Antônio Bento (que substituiu Clarival do Prado Valadares, impossibilitado de comparecer, por compromissos pessoais) o júri que já participara do corte de 90% na primeira etapa — o que causou grande escandalo nos meios artísticos de São Paulo — chegou à conclusão de que deveria ter cortado mais, optando apenas pelas propostas ambientais e conceituais.

Enganam-se os que julgam que uma Bienal, nos nossos dias, deve ser um mostruário de talentos. Ainda num momento em que adota o lema das novas pesquisas de comunicação, qualquer suporte convencional é automaticamente superado e dificilmente mostra algum elemento novo ao já visto e testado em exposições internacionais. E' desta perspectiva que carecem os artistas cortados, ao se rebelarem, como acontece todo ano, promovendo um ensaio de bienal de recusados.

Considera o júri (permito-me falar em nome de todos) que uma exposição de recusados seria altamente elucidativa para a comprēensão do rigor adotado. Então se verá que, em defesa da arte brasileira, e da categoria de uma Bienal Internacional, o júri tentou evitar que se montasse mais uma vez apenas um grande salão de artes plásticas dentro de uma reunião de paises, na qual os que mais se dão ao respeito comparecem com um mínimo, rendendo o máximo.

Acho mesmo uma das deficiências da Bienal, a eterna criação de salas especiais — sobretudo de premiados — o que amplia o caos e desanima qualquer crítico estrangeiro a tentar uma avaliação aproximada do que seria uma linha nítida de criatividade em termos de Brasil.

Neste segundo encontro para análise de ambientes, o júri, tão rigoroso com quadros, pinturas, gravuras, desenhos, objetos, aprovou todas as propostas, ou seja: os projetos de Márcio Demanges, Jorge Jonas e outros, representado por audiovisual; Equipe 3, de Lidia Okumura, Genilson e Francisco Inarra, com projeto vivencial; Valdir Sarubi, com projeto ambiental de pesquisa, a partir de símbolos marajoaras; Mariselda Bujmani, com expressão corporal e filme; Takashi Fukushima, com projeto de pesquisa gráfica/ambiental; grupo Expressão, de Bela Chinzon, Miriam Barcelos, Luigi Zanoto, Rosa Jonas, Tuly Pizza Ribeiro e Tadeu Arantes, com projeto vivencial/ambiental.

Os recusados estranharão muito o insólito, o criativo, o racional e o clima de participação destas propostas. Devem, contudo, se convencer que uma Bienal não deve se prestar a oferecer ao público um acervo decorativo, capaz de ambientar uma poltrona ou uma mesa. A Bienal é um laboratório cujo ambito de ação é simplesmente a relação do homem com o espaço da vida, o mergulho neste abismo hoje um tanto esotérico das vivências futurológicos. Quanto à bienal dos recusados, sugiro que o movimento se estenda por todo o Brasil e que venham de todas as regiões tudo o que não foi selecionado, para que enfim se compreenda a dimensão dos critérios e a propriedade daquilo que se convencionou chamar comodamente de rigor excessivo. Este confronto honra o júri, pelo menos o de São Paulo.

MÚSICA POPULAR
Julio Hungria

Racismo?

A posição do negro — quer como músico, produtor, *disk jockey* ou intermediário — no mundo da música e da indústria fonográfica está-se tornando novamente alvo de debates e atitudes opostas nos principais centros do *show-busines*, Estados Unidos e Inglaterra.

Nos EUA, Roy Innis, diretor nacional do Congress of Racial Equality (CORE), iniciou violenta campanha contra as emissoras de rádio e as grandes fábricas de disco, responsáveis, segundo ele, por uma "atmosfera de discriminação, competição desleal e práticas ilegais de comércio". Também a Comissão Federal de Comunicação (FCC) e a Comissão Federal de Comércio (FTC) seriam "cúmplices deste estado de coisas", por não coibirem atitudes consideradas abusivas como demissão de locutores negros sem remuneração ou indenização, alienação de *disk jockeys* negros e monopólio, por parte das 12 maiores companhias gravadoras, dos meios de divulgação e do negócio de discos, em detrimento de três mil fábricas médias e pequenas (negras, na sua maioria). Innis ameaça com "censuras e boicotes" as empresas que "não demonstrarem boa fé ou disposição de ir à justiça" e propõe que o CORE, "em defesa de sua ideologia nacional negra", penetre na indústria musical "a fim de organizar os negros participantes".

Em contrapartida, o crítico inglês Andrew Bailey, em resposta a uma *enquête* lançada pelo *Evening Standard*, de Londres, a respeito do futuro da música internacional, afirmou que "nos próximos anos haverá uma demanda muito positiva em relação à música negra. Descrente da continuidade do sucesso de ídolos como Marc Bolan, Gilbert O'Sullivan e David Bowie, Bailey tem suas opiniões debatidas por Jimmy Whiterspon, cantor de *blues*, 50 anos, sucesso atualmente na Europa e EUA: "Não sei porque o *blue* começa a ganhar mais adeptos. Chamam-no de música negra mas acho que música não é privilégio de brancos ou negros, assim como não tem nacionalidade ou partido: é universal."

ZÓZIMO

O MAIS RÁPIDO

• Jornalistas brasileiros que têm convivido intimamente com o mundo dos Grand Prix desde a ascensão de Emerson Fittipaldi sabiam, desde o ano passado, que na John Players Special o piloto brasileiro teria em Ronnie Peterson, não um companheiro de equipe mas um perigoso adversário.

• Um perigoso adversário não por ser desleal, mas por ser hoje, seguramente, o piloto mais rápido do mundo. Não foi à toa que este ano Peterson já obteve sete pole positions, o que faz recordar o gênio Jim Clark. Além do mais, o sueco tem uma carreira a fazer e, como Emerson, quer fazê-la o mais rapidamente possível.

• É claro, que o boxe, isto é, Colin Chapman, deveria ter dado ordem para Peterson deixar Emerson passar. Uma possibilidade remotíssima, quase puramente teórica, de vitória continuaria de pé. Mas acontece que Emerson nunca, em momento algum da corrida, esteve na iminência insistente de ultrapassá-lo. E ser campeão na base do "dá licença, por favor" não é título à altura de Emerson Fittipaldi.

DOAÇÃO

• Estão de volta a São Paulo, intactas como foram, as 45 obras do acervo do Museu de Arte de São Paulo (Museu Assis Chateaubriand) cedidas ao Governo do Japão para uma exposição itinerante por cinco cidades japonesas durante quatro meses.

• A mostra percorreu Tóquio, Nagoya, Shisuoka e Kin-Shiu, sendo visitada por 510 mil pessoas.

• Junto com as obras, os organizadores da exposição — o jornal Mainichi Shimbum **e a** Matzu-Zakaya **— enviaram "uma pequena doação ao Museu": um cheque de 100 mil dólares.**

TEMPORADA REABERTA

• Márcia Haydée abriu a temporada em Stuttgart no dia 8, dançando *Romeu e Julieta*. Esta é a primeira apresentação da bailarina depois da morte do diretor da companhia, John Cranko.

• Márcia deu uma entrevista coletiva à imprensa alemã em que explicou as diretrizes da companhia de agora em diante, frisando que tudo será como no tempo de Cranko. Dia 17, a companhia segue para o Japão.

VAIVÉM

• A Sra. Lia Mayrink Veiga recebe para *cocktail-buffet* no dia 17, comemorando o aniversário de Agostinelli.

• O Embaixador Paulo Carneiro veio ao Brasil participar do Simpósio de Filosofia e Cultura Humana promovido pela UNESCO no Hotel Glória. Fica mais alguns dias, almoça semana que vem em Brasília com o Chanceler Mário Gibson e no dia 4 de outubro terá seu aniversário condignamente comemorado em casa de amigos.

• No Nino, domingo, jantavam juntos o Comandante e Sra. Paulo Castelo Branco, o Embaixador e Sra. Roberto Assunção e Dadá e Jorge Carvalho Brito Davis.

QUEM VAI

• O Sr. Claude Hippeau, atual diretor-geral da United Press International no Brasil, deixará o cargo no próximo dia 20. Vai assumir importante função em Buenos Aires, o que lhe dá condições de ser o próximo vice-presidente mundial da empresa.

• Os contratos da UPI com jornais, rádios e televisões se elevam hoje no Brasil a 136.

ZIGUEZAGUE

• Jacira e Alfredo Tomé estão convidando para jantar no dia 17 em homenagem à Marquesa Carlota Cattaneo-Adorno.

• Dia 18 será a vez da Sra. Nelly Jaffet receber para jantar. E' em homenagem aos Bernard Watel.

• E no dia 19, os *hosts*, também de um jantar, serão Monique e Carlos Eduardo de Lima Rocha.

QUINTO LUGAR

• *Canto Multiplicado*, de Marlos Nobre, dedicado a Maria Lúcia Godói com poesia de Carlos Drummond de Andrade, foi classificado em quinto lugar entre 90 no concurso promovido pela UNESCO, em Paris.

• A música vai ser gravada por Maria Lúcia Godói na Radio Suisse Normande e distribuída em disco pela UNESCO.

CONTRAPONTO

• O Sr. e Sra. Vitor Boucas recebem para jantar no dia 14.

• O Monsieur Pujol reabre suas portas este fim de semana, apresentando um *show* com Miell e Sandra Brea.

• Frank Shaeffer e sua mulher, e também a artista Naná, foram convidados para expor em fevereiro (ela) e março (ele) na Galeria San Diego, da Colômbia.

• Pietrina Checcacci expõe a partir de amanhã (21 horas) na Galeria Intercontinental.

JANTAR "B.T."

• O acontecimento social do fim de semana foi o elegante jantar *b.t.* oferecido por Mercedes e Leonel Miranda em homenagem à pintora Flora de Morgan-Snell, presente com seu marido, o Conde de Moustier.

• Estavam, entre muitos outros, os Embaixadores da Bélgica, Barões Paternotte de la Vallée, os Srs. e Sras. Luís de Morgan-Snell, Otácilio Gualberto, Jorge Chamma, Carlos Lustosa, José Eugênio de Macedo Soares, Murilo Gondim, os Srs. Marcelo Castelo Branco e Júlio Sena, os escultores Agostinelli e Ceschiatti.

QUEM CHEGA

• Está no Rio a proprietária dos dois maiores department stores da França, Mme. Meyer, dona das famosas Galeries Lafayette e do não menos famoso Monoprix. Mme. Meyer foi homenageada ontem com um jantar oferecido pelo casal Eduardo Tapajós, que tinha entre seus convidados Rosie e Francisco Catão e o Sr. Antonio Sanchez Larragoiti.

• No Rio, também, a escultora francesa Ezi Beluzzi.

• E mais: ainda da França dois conhecidos banqueiros, os Srs. Thierry Vernes e Guy Schuster, em viagem de turismo e negócios. Aliás, o tipo de negócio que têm em vista para o Brasil está relacionado com turismo.

ZÓZIMO BARROZO DO AMARAL

A PAISAGEM EM CARTAZ

Graças ao Decreto 5 907 de 13 de dezembro do ano passado, criado para proteger a paisagem da cidade dos excessos de anúncios e cartazes, a propaganda ao ar livre vive atualmente um de seus períodos mais críticos no Rio. Aos poucos, vão desaparecendo os luminosos e grandes painéis de parede ou topo de edifícios, submetidos a taxações elevadas e a prescrições minuciosas. Mesmo assim, o setor é um dos alvos preferidos do pessoal do Departamento de Fiscalização da Secretaria da Justiça: de janeiro até agosto deste ano a propaganda ao ar livre já pagou Cr$ 350 mil de multas. Segundo o diretor do Departamento, Almirante Álvaro Rodrigues, isso prova a necessidade da nova legislação: "Pelo montante das multas, pode-se ver quanto ela ainda é desrespeitada, apesar do seu rigor". Mas outra iniciativa ameaça agora poluir os horizontes dos cariocas: a publicidade no mar, perto das praias — que será permitida, mas pagará taxas altas ao Estado.

Criticada sempre e por todos, a propaganda ao ar livre era, pelo menos até surgir o Decreto 5 907, uma constante ameaça à cidade. Não raro, os humoristas e cartunistas costumavam imaginar o Pão de Açúcar ou o Cristo Redentor encobertos por cartazes e luminosos, dada a indiscriminada proliferação de painéis e letreiros, instalados às vezes da noite para o dia nos locais mais inesperados. Essa volúpia publicitária, conforme diziam alguns homens do setor, acabou merecendo uma lei severa.

Tão severa, que as agências especializadas temem hoje o fim da propaganda ao ar livre no Rio. E algumas estão em processo de encerramento de suas atividades, como é o caso da Sign Propaganda, uma das mais fortes da cidade.

— Foi a imprensa escrita que tramou o nosso fim — lamenta um de seus diretores. Diante do decreto de dezembro do ano passado, tornou-se praticamente impossível a nossa existência.

"OUTDOORS"

Segundo o Diretor do Departamento de Fiscalização, Almirante Álvaro Rodrigues, "hoje é possível contar nos dedos da mão os luminosos e grandes painéis de parede ou topo de prédios existentes no Rio". E, dos que sobraram, ainda há muitos que precisam ser regularizados conforme as determinações da nova legislação.

Quanto aos *outdoors*, cerca de 20 mil espalhados pela cidade, a taxação aumentou vertiginosamente, mesmo assim, as agências que lidam com eles resistem, dada a alta rotatividade dos anunciantes que os procuram. Assim mesmo, em mais de um ano, eles aumentaram apenas em mil unidades, quando era comum, antes do decreto, aparecerem 5 mil *outdoors* a cada 12 meses.

PAISAGEM PRIORITÁRIA

— A propaganda ao ar livre é um setor muito delicado — diz o Almirante Álvaro Rodrigues. — Sua legislação é severa porque estamos numa cidade onde a paisagem precisa vir sempre em primeiro lugar. Tanto que o Código de Obras do Rio é um dos mais rigorosos do país.

De janeiro até agora, o Departamento de Fiscalização aplicou cerca de Cr$ 350 mil de multas a cartazes irregulares, painéis proibidos, luminosos sem licença ou outros meios ilegais de propaganda. São 300 fiscais divididos em 34 circunscrições os homens encarregados desse policiamento. E não conseguem dar conta do serviço.

— Distribuir folhetos de propaganda nas esquinas aos sábados e domingos, recurso que vem sendo muito utilizado pelas imobiliárias, é proibido, para evitar sujeira na cidade. Temos feito tudo para acabar com o problema, mas os infratores preferem pagar a multa — Cr$ 1 mil 700 — que é pequena em relação ao lucro que eles obterão depois, e continuar na distribuição. Então, o Departamento está estudando uma fórmula de cobrar Cr$ 1 mil 700 para cada folheto recolhido. Isso pode vir a ser uma solução.

PAINÉIS E PLACAS

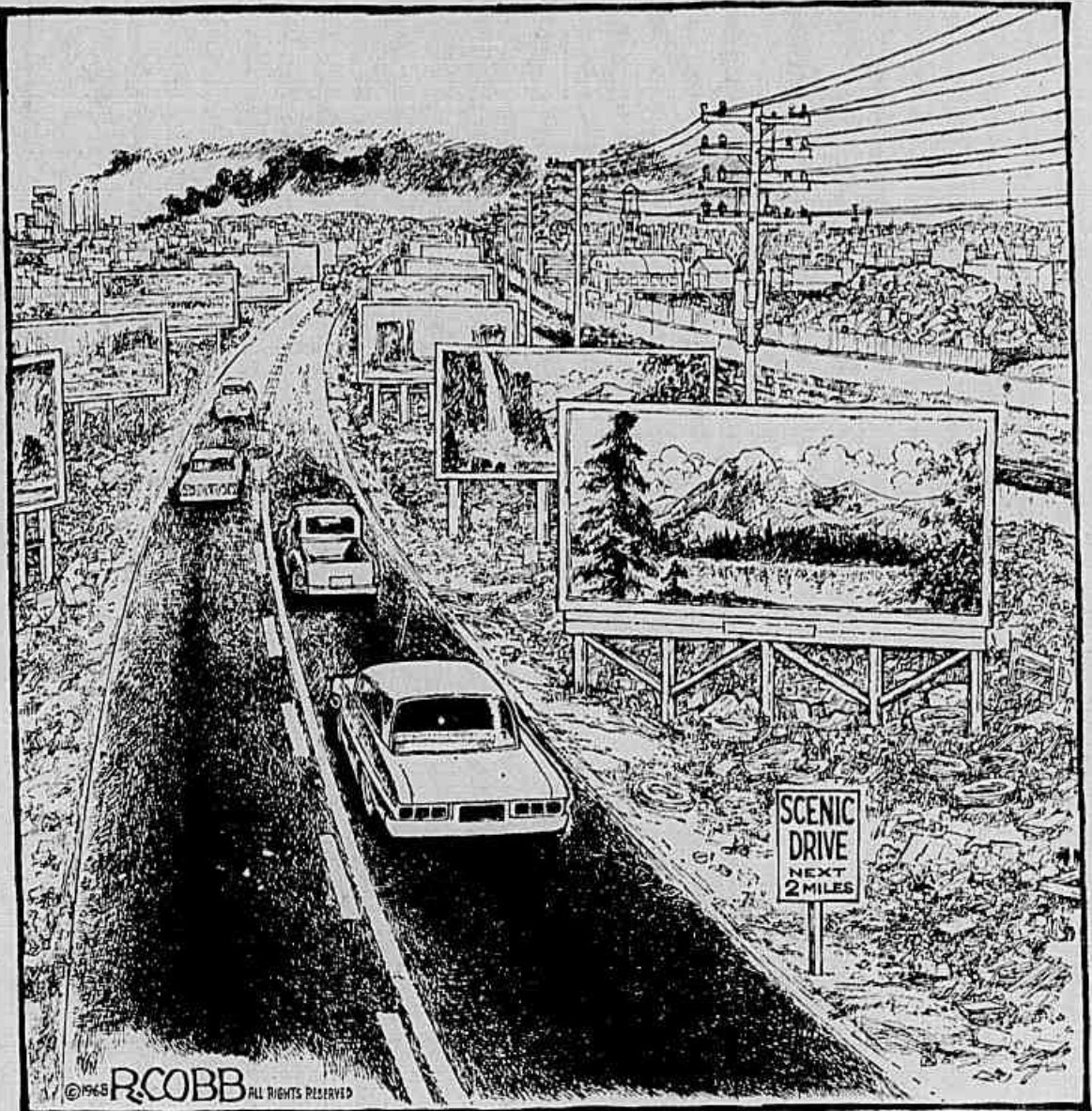
A distribuição de folhetos só é permitida internamente. Assim, o Departamento de Fiscalização pode autuar até as cartomantes que costumam entregar volantes nos pontos de grande concentração de público, anunciando seus serviços.

Quanto aos painéis e placas que aumentam cada vez mais nas áreas defronte a prédios em construção, o Departamento nada pode fazer. Eles são permitidos (alguns até obrigatórios) enquanto duram as obras.

— De proibido, mesmo só a distribuição de folhetos nas ruas — resume o Almirante Álvaro Rodrigues. Todos os outros tipos de propaganda ao ar livre são permitidos, desde que paguem as taxas e impostos, que não são baixos. Assim como as multas para os infratores, que variam entre Cr$ . . . . 1 mil 800 e Cr$ 2 mil 700. Acabar com a distribuição de folhetos é difícil. Eu mesmo, quando passeio pela Zona Sul nos fins de semana, me preocupo em guardar todos os exemplares que me são oferecidos nos sinais fechados, para depois aplicar as multas respectivas.

PROPAGANDA PELO MAR

A propaganda ao ar livre atinge o consumidor por todos os lados: em terra (*outdoors*, paredes de prédios, luminosos no alto de edifícios, painéis de encostas de morro), no ar (aviões que rebocam faixas ao longo das praias) e, dentro em breve, no mar.

Uma firma paulista — Flutuante Promoções — vai trazer para as praias cariocas no próximo verão *float boat*, espécie de *outdoor* marítimo a ser rebocado por um barco a pouca distancia das faixas de areia. O método já é aplicado em Santos e Guarujá (São Paulo) e funcionou no Rio há três décadas, na época áurea dos cassinos. Só que naquela fase os flutuantes circulavam à noite, anunciando os próprios cassinos e, conforme os cariocas mais idosos, a Loteria Federal, que se promovia sob o *slogan* "O Sol Nasce para Todos". O *float boat* terá também utilidades públicas, como um relógio e um equipamento de salva-vidas. Segundo diretor do Departamento de Fiscalização, já está sendo calculada a taxa que este tipo de propaganda deverá pagar ao estado. Ele adianta que não será baixa.

DESPROPORÇÃO

Legislada com rigor, a propaganda ao ar livre não chega a representar uma fatia apetitosa no bolo da publicidade brasileira. E, em comparação com o faturamento dos outros veículos (rádio, televisão, jornais, revistas), ela ainda tem muito que progredir. Nos últimos anos, o quadro comparativo entre os veículos que mais faturaram no Brasil mostra grande desproporção entre a TV (36,18% do faturamento de 1972), os jornais . . . . (25,21%) e a propaganda ao ar livre que no mesmo ano faturou 7,49% do total bruto nacional de Cr$ 1,5 bilhão. Nesses 7,49% estão incluídos os *outdoors*.

Em 1971, sua participação foi de 8,28%. Logo, talvez o rigor do Decreto 5 907 — segundo os técnicos — tenha contribuído para essa queda de 0,79% em um ano (o rigor existe apenas no Rio). E a queda deverá ser maior de 1972 para 1973, quando os técnicos esperam que a publicidade em geral fature cerca de Cr$ 2 bilhões em todo o território nacional.

Contudo, se o estado cria leis protegendo o carioca de possíveis agressões visuais ou deformações da paisagem da cidade, a propaganda começa a procurar outros caminhos. Impossibilitada de desenvolver-se ao ar livre, ela já começa a infiltrar-se no principal passatempo daqueles que preferem passar os momentos de lazer dentro de casa: a novela. A farmácia de Sucupira, cidade fictícia onde se desenrola a história de *O Bem-Amado*, está repleta de cartazes e letreiros que as camaras focalizam com ampla generosidade, anunciando indiretamente remédios, comprimidos e pomadas.

A propaganda ao ar livre faturou 7,49% do total bruto nacional em 1972, contra 36,18% da TV e 25,21% dos jornais

VIOLÊNCIA À MODA CHINESA

ARLETTE CHABROL
SUCURSAL

Paris — *É uma verdadeira* blitzkrieg, *uma invasão repentina e maciça: os filmes chineses monopolizam as telas dos cinemas franceses nas últimas semanas. Apenas em Paris, neste momento, estão em exibição 13 filmes chineses (mais precisamente de Hong-Kong). E todos têm títulos que são um programa:* Ça Branle dans les Bambous, Les Cinq Doigts de la Mort, Karaté à Mort pour une Poignée de Soja, Fureur à Hong-Kong, Il Faut Battre le Chinois Pendant qu'Il Est Chaud, J'Irai Verser du Nuoc-Mam Sur Tes Tripes, *etc. Esses filmes veiculam os mesmos valores, extremamente primários, unificados sob a signo da violência. Mas uma violência que não é motivada pelo interesse, pelo dinheiro, mas pelo senso de honra dos protagonistas. A função primordial da honra parece contribuir para atrair o público.*

AUSÊNCIA DE GUERRA

— Os espectadores — diz o Sr. Villemetz, principal importador dos filmes na França — são principalmente jovens e trabalhadores emigrados. Isto é, pessoas muito simples. Aliás, os países da África francófona e os territórios franceses do Ultramar nos pedem sucessivamente mais cópias. Em todo caso, o sucesso junto à juventude se explica muito bem — eles encontram no cinema chinês a ação e a violência de que necessitam e que não podem praticar na ausência de uma guerra. Embora seja atroz e cínica, a explicação do Sr. Villemetz não deixa de ser verdadeira, ao menos em parte, pois também é preciso considerar o fenômeno da moda. Sem esquecer o aspecto humorístico: esses chineses, que se entregam a incríveis combates de caratê nos lugares mais mal frequentados do Extremo Oriente, falam (na versão francesa) com o sotaque picante do subúrbio parisiense —e o público se diverte. Acrescente-se que os filmes são todos de uma louca ingenuidade: depois de numerosas e terríveis peripécias, os bons acabam sempre vencendo os maus. Até os westerns *não ousam mais exibir tal inocência...*

Mas, nesse aspecto, a culpa não cabe exclusivamente aos autores — na França, ninguém se preocupa em traduzir o diálogo original — o objetivo é reconstruir uma história que simplesmente se adapte às imagens.

— O lado humorístico vale principalmente para a França — esclarece o Sr. Villemetz. Na Alemanha e na Itália, onde a moda nasceu, os técnicos de dublagem tratam os diálogos com mais seriedade. Enquanto isso, os irmãos Show — eles são três — esfregam as mãos e contam o dinheiro. Seu pai é o proprietário dos estúdios de Hong-Kong, que ocupam uma área de vários quilômetros nos subúrbios da cidade e são para o Oriente o que Hollywood significava para o Ocidente. Mesmo se a voga do cinema chinês não dura na França, os irmãos Show não precisam se inquietar — todos os países, pouco a pouco, vão sucumbindo ao charme desses filmes primitivos.

Nos ingênuos filmes produzidos em Hong-Kong que assolam o mercado europeu, a violência, provocada pela defesa da honra ofendida, utiliza-se de recursos como o caratê e duelos com armas desiguais

Com o jogo de listras da saia e da túnica, a melhor solução é o casaco em cor lisa

Jérsei é o tecido escolhido para o tailleur cinza, a ser usado com delicada estola de marta

O CLÁSSICO EM DUAS PEÇAS

Paris (Sucursal) — Depois de esquecido durante algum tempo, o **tailleur** volta a seu lugar de destaque. E com justeza, pois poucas roupas são tão práticas e tão sobriamente elegantes quanto o clássico conjunto de saia e paletó.

Este ano, entre tantos costureiros que o trouxeram de volta, quem talvez melhor o tenha aproveitado foi a **maison** Nina Ricci.

Para as mais jovens, a solução encontrada foi a da saia em **tweed** grosso, acompanhada de jaqueta ou paletó em tecido coordenado, de cor escura. A mesma solução do **spezzato** vale também para o conjunto de saia longa e túnica de malha completadas por paletó de **drap**. E pode valer para calças compridas com suéter de gola **roulée**.

Mas é nos **tailleurs** mais clássicos que Ricci pode exibir a mestria do corte, fazendo-os leves, apesar do comprimento do paletó, delgados, graças a pequenos cintos, sofisticados pelas golas de peles.

O coelho ganha gabarito ao transformar-se em gola e punhos do tailleur estampado

A saia de tweed grosso é coordenada com casaco de lã e, em dias de grande frio, com colete de couro

Carlos Drummond de Andrade

Por amor ao feijão

Se o ensaísta Eduardo Frieiro propusesse a um editor nova publicação de seu livro Feijão, Arroz e Couve, *talvez ouvisse como resposta:*

— Pois não, mas precisa atualizar a obra. Por que não muda o título para Soja, Arroz e Couve?

O mesmo aconteceria com Orígenes Lessa, autor de O Feijão e o Sonho, *retificável para* A Soja e o Sonho. *Ao que parece, feijão já era. Restaurante supostamente mineiro, no Rio, dispõe-se a incluir em seu cardápio o tutu de soja a soja de tropeiro, a princípio na qualidade de pratos opcionais, quem sabe se amanhã prioritários?*

Vai-se o feijão, nosso bom, histórico, sonoro, suculento feijão, vem a soja do Oriente. Ja escrevi sobre ela, contando que é presente de Raul Bopp e Pagu ao Brasil (mandaram para nós a primeira semente de soja aparecida neste chão). Soja é riqueza vegetal muito de se gabar, mas declaro-me homem de feijão, com raiz em civilização feijoeira, e fico triste lendo as informações de Valdiki Moura no Estadão:

O Governo vai estabelecer nova sistemática para financiamento rural, visando de preferência a soja. E não cogita de subvencionar o plantio do feijão, por serem limitadas as áreas em que sua produção é satisfatória.

O Governo tem lá seus critérios econômicos, e ao simples consumidor de feijão não cabe discutir com os técnicos. Soja rende mais, fornece 50 e tantos produtos alimentares, soja é óleo industrial, é vela, é sabão, inseticida, desinfetante, isso e aquilo. Feijão não oferece tamanho leque de utilidades. Em compensação, que luxo de múltipla escolha coloca na mesa, com os variados sabores de suas variadíssimas espécies! Do preto ao branco, passando pelo mulatinho, a gente vai reconhecendo aqui o dourado, ali o coco, mais adiante o manteiga, olha aí o chumbinho, não esquecendo o fava, o amendoim, o espada... Paro. Só o feijão carumbé, para dar um exemplo, atesta sua popularidade pela fartura de sinonímia. Pelo Brasil afora, é chamado de feijão chita fina, chita rajada, vermelho e chocolate. Quando um vegetal merece tal variedade de nomes, é porque está incorporado à vida do povo.

Meu povo comia feijão. Agora vai comer soja? Newton Andrade, autor de estupendos bolos de feijão com que regala os amigos do Posto 6, agora será coagido a oferecer-lhes bolos de soja? Que será da feijoada dos sábados no Copacabana Palace e demais restaurantes da Zona Sul? Os passos do coco, tradicionalmente chamados de feijão-preto, mulatinho e miudinho, terão de substituir essas denominações por outras referentes folclóricas ao feijão-soja?

Não aprovo a briga entre leguminosas. Ambas papilionáceas, ambas com predicados. Se a soja possui ácido pantotênico, que me informam ser vitamina hidrossolúvel, o feijão tem ácido cítrico, para não falar em suas vitaminas B e C, caroteno, lecitina, legumina, etc. (obrigado, Enciclopédia Delta-Houaiss, que me ajudas a bater tantas crônicas!). Sou francamente pela coexistência pacífica dos vegetais úteis, e longe de mim cassar a soja. Apenas, defendo a permanência simultanea de um traço cultural válido, como o feijão, o nosso caro (nos dois sentidos) companheiro de vida. Se se abandonam as culturas de feijão para dar espaço às de soja, receio que percamos mais um sinal nosso, no processo de desfiguração, de globalização tribal indiscriminada, que nos acomete.

Ainda bem que, conforme leio ainda em Valdiki Moura, o Ministro da Indústria e do Comércio adverte ao pessoal do campo:

— Não se deixem empolgar pela euforia da atual produção de soja. Não abandonem as culturas tradicionais. Milho, feijão, café, cacau e cana-de-açúcar continuam gerando cambiais e sustentando o consumo interno. A soja, isolada, também liquida com o solo; toda monocultura é viveiro de pragas. Cuidado!

Já estou comendo margarina de soja, mas gostaria de continuar comendo feijão de feijão mesmo. Por amor ao feijão.

A Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro promove hoje, às 16h, em seu auditório (Av. Chile, 330), conferência seguida de debate com o romancista argentino Manuel Puig, autor de Boquinhas Pintadas *(lançado no Brasil pela Sabiá), de* A Traição de Rita Hayworth *(seu primeiro romance, a ser lançado pela Civilização Brasileira na próxima semana) e de* The Buenos Aires Affair, *que em seu primeiro mês de lançamento na Argentina já vendeu 15 mil exemplares. Entrada franqueada ao público*

SERVIÇO

Cinema

ESTRÉIAS

TRÊS LADRÕES DESAJUSTADOS (Steelyard Blues), de Alan Myerson. Comédia. Com Jane Fonda, Donald Sutherland, Peter Boyle. Americano. **Icaraí** (Niterói), **São Luís** (Rua do Catete, 315 — 225-7459), **Império** (Pça. Floriano, 19 — 224-5279), **Tijuca** (Conde de Bonfim, 422 — . . . . 248-4518): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Copacabana** (Av. Copacabana, 801 — 255-0953): 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice** (Rua Barão do Bom Retiro, 1 053 — 238-9993): 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos). Quinta-feira, no **Madureira-2**.

HENRIQUE VIII E SUAS SEIS ESPOSAS (Henry VIII and His Six Wives), de Waris Hussein. Com Keith Michell, Donald Pleasence, Charlotte Rampling, Jane Asher. Inglês. **Condor-Copacabana** (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610): 15h, . . . 17h20m, 19h40m, 22h. **Pathé** (Praça Floriano, 45 — 224-6720): 12h15m, 14h30m, 16h45m, 19h, 21h15m. (14 anos).

O QUE VOCÊS FIZERAM COM SOLANGE? (Italiano), de Massimo Dallamano. Policial. Com Karin Baal, Joachim Fuchsberger, Christine Galbo. **Odeon** (Niterói), **Pirajá** (Rua Visconde de Pirajá, 303 — 247-2668): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Plaza** (Rua Passeio, 78 — 222-1097): 10h, 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **América** (Rua Conde de Bonfim, 334 — . . . 248-4515): 16h, 18h, 20h, 22h. **Madureira-2** (229-8733): 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos). Quinta-feira, no **Imperator**.

BANG-BANG (brasileiro), de Andrea Tonacci, Com Paulo César, Peréio, Abrão Fare, Ezequias Marques e Jura Otero. **Jóia-Cinemateca** (Av. Copacabana, 680 — subsolo): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). Até amanhã.

KARZAN, O FABULOSO HOMEM DAS SELVAS (Karzan, the Fabulous Jungle Man) — Com Johnny Kissmuller e Simone Blondell. **D. Pedro, S. Bento** (Niterói), **Bruni-Copacabana** (Rua Barata Ribeiro, 502): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

O ASSASSINATO DE TROTSKY (L'Assassinat de Trotsky), de Joseph Losey. Com Alain Delon, Richard Burton e Romy Schneider. **Super-Bruni-70** (Rua Visc. de Pirajá, 595 — ..... 287-1880), **Rio** (Rua Cde. de Bonfim, 302): 14h30m, 17h, 19h30m, ... 22h. (18 anos).

DEVASSO, MAS JUSTO (Gokuaku Bozu Hitokiri Kazceuta), de Harada Takashi, Com Wakayama Tomisaburo, Sugawara Bunta e Harukawa Masumi. **Osaka** (Rua Major Ávila, 455): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SCORPIO (Scorpio), de Michael Winner. Com Burt Lancaster, Alain Delon, Paul Scofield e John Colicos. **Comodoro** (Rua Haddock Lobo, 145): **Leblon** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 227-7805): 14h45m, 17h25m, 21h 45m. **Odeon** (Praça M. Gandhi, 2 — 222-1508): 12h25m, 14h45m, . . . 17h05m, 19h25m, 21h45m. (18 anos). Amanhã, no **Rosário**.

ALFREDO, ALFREDO (Alfredo, Alfredo), de Pietro Germi. Comédia. Com Dustin Hoffman, Stefania Sandrelli, Carla Gravina. Italiano. **Veneza** (Av. Pasteur, 184 — 226-5845): 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

COM 007 VIVA E DEIXE MORRER (Live and Let Die), de Guy Hamilton. Primeiro filme interpretado por Roger Moore (o novo 007) na série James Bond. Com Jane Seymour, Yaphet Koto. Inglês. **Leopoldina, Alameda** (Niterói), **Floriano, Botafogo**: 14h15m, 17h15m, 19h25m, ... 21h45m. (18 anos). Último dia no **Botafogo**.

CÉSAR E ROSALIE (Cesar et Rosalie), de Claude Sautet. Triangulo amoroso. Com Yves Montand, Romy Schneider, Sami Frey. Francês. **Condor-Largo do Machado** (Lgo. do Machado, 29 — 245-7374): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

OS IMPLACÁVEIS (The Getaway), de Sam Peckinpah. **Gangsters.** Com Steve McQueen, Ali MacGraw. Americano. Em cores. **Paz** (Caxias), **Baronesa** (Rua Candido Benício, 1 757), 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos). No **Baronesa**, último dia, e no **Paz**, até amanhã.

JULES E JIM (Jules et Jim), de François Truffaut. Com Jeanne Moreau, Marie Dubois, Henri Serre e Oskar Werner. **Pax** (Rua Visc. de Pirajá, 351 — 287-1935): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

HORIZONTE PERDIDO (Lost Horizon), de Herbert Ross. Musical. Com Peter Finch e Liv Ullman. **Bruni-Flamengo** (Praia do Flamengo, 72), **Astor**: 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (10 anos). No **Astor**, até amanhã.

UM HOMEM... UMA MULHER (Un Homme et Une Femme), de Claude Lelouch. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant e Pierre Barouch. **Rian** (Av. Atlantica, 2 964 — . . . . 236-6114): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Madureira-1** (Rua Dagmar da Fonseca, 54): 15h30m, 17h30m, 19h30m, 21h30m. (18 anos). Até amanhã, no **Madureira-1**. A partir de amanhã, no **Petrópolis**.

ENCURRALADO (Duel), de Steven Spielberg. Com Dennis Weaver. **Estúdio-Tijuca** (Rua Desembargador Isidro, 10): de 2a. a 5a., 16h, 18h, 20h, 22h. De 6a. a dom., a partir das 14h. (10 anos).

TODA NUDEZ SERÁ CASTIGADA (brasileiro), de Arnaldo Jabor. Com Darlene Glória e Paulo Porto. **Vitória** (Rua Senador Dantas, 45 — . .- 242-9020): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O DONZELO (brasileiro), de Stefan Wohl. Com Leila Diniz e Flávio Migliacio. **Capri** (Rua Voluntários da Pátria, 88): 13h30m, 15h40m, . . . 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

O VINGADOR DE XANGAI, de Wang Hung Chang. Com Wang Yu e Chiao Chiao. Complemento: **Quando o Sexo É Delírio (Cargmen Baby), Rex.** (Rua Álvaro Alvim, 33 — . . . . 222-6327): 14h, 18h50m, 22h. (18 anos).

CAMINHANDO SOB A CHUVA (A Walk In the Spring Rain), com Anthony Quinn e Ingrid Bergman. **Alasca** (Av. Copacabana — Posto Seis): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

EXPRESSO PARA BORDEAUX (Un Flic), de Jean Pierre Melville. Com Alain Delon e Catherine Deneuve. **Carioca** (Rua Cde. de Bonfim, 338 — 228-8178): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A TESTEMUNHA OCULAR (Eyewitness), de John Hough. Com Mark Lester, Lionel Jeffries e Susan George. Inglês. **Paratodos**: 15h, 16h40m, 18h20m, 21h40m. **Mauá**: 14h30m, 16h10m, 17h50m, 21h10m. (18 anos).

ROY BEAN, O HOMEM DA LEI (The Life an Times of Judge Roy Bean), de John Huston. Com Paul Newman, Victoria Principal, Ava Gardner e Anthony Perkins. **Mesbla** (Rua do Passeio, 42 — 242-4880): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

ELAS ATENDEM PELO TELEFONE, brasileiro, de Duílio Mastroiani. Com Anilza Leone e William Duba. **Tijuca-Palace** (Rua Cde. de Bonfim, 214 — 228-4610): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AS ESCANDALOSAS (brasileiro), de Miguel Borges. Com Olívia Pineschi e Ivã Candido. **Bruni-Tijuca** (Rua Cde. Bonfim, 379 — 268-2325): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

JAMES TONTO, OPERAÇÃO UNO (Operazzione Uno), com Lando Buzzanca e Claude Lange. **Asteca** (Rua do Catete, 228 — 245-6813): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

CONTINUAÇÕES

MÁ COMPANHIA (Bad Company), de Richard Benton. **Western** escrito pelos argumentistas de **Bonnie and Clyde**. Com Jeff Bridges e Barry Brown. **Cinema-1** (Av. Prado Júnior 281). De 2a. a 5a., 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

PRIMAVERA PARA HITLER (The Producers), de Mel Brooks. Comédia. Oscar de roteiro original. Com Zero Mostel, Gene Wildes e Dick Shawn. **Estúdio-Paissandu** (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

O DISCRETO CHARME DA BURGUESIA (Le Charme Discret de la Bougeoisie), de Luís Bunuel. Sátira surrealista. Oscar de Melhor Filme Estrangeiro. Com Fernando Rey, Delphine Seyrig e Stéphane Audran. **Caruso-Copacabana** (Av. Copacabana, 1 362 — 227-3544): 14h, 16h, ... 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SCOUMOUNE, O TIRANO (La Scoumoune), de José Giovanni. **Gangsters.** Com Jean-Paul Belmogdo, Claudia Cardinale e Michel Constantin. **Central** (Niterói), **Palácio** (Rua do Passeio, 38 — 222-0838): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SOB O DOMÍNIO DO SEXO, com Toni Vieira, Claudete Jobert e Heitor Gaiotti. **Art-Palácio-Tijuca** . . . . (254-0195), **Art-Palácio-Copacabana** (235-4895), **Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira, Ópera** (Praia de Botafogo, 340 — 246-7705), **Roma-Bruni** (Rua Visc. de Pirajá, 371 — . . . 267-2382): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

MELINDA (Melinda), de Hugh A. Robertson. Com Calvin Lockhart, Rosalind Cash e Vonetta McGee. **Metro-Boavista** (Rua do Passeio, 42 — 224-7922): 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Eden** (Niterói), **Metro-Copacabana** (Av. Copacabana, 749 — . . . . 237-9797), **Metro-Tijuca** (Rua Cde. de Bonfim, 368 — 248-8840): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Imperator** (Rua Dias da Cruz, 170), **Lagoa Drive-In** (Av. Borges de Medeiros, 1 426 — . . . 227-6686): 20h30m, 22h30m. (18 anos). Até amanhã.

E AGORA ME CHAMAM O MAGNÍFICO (Man of the West), de E. B. Clucher. Com Gregory Walcott, Harry Carey e Dominic Barto. **Roxi** (Av. Copacabana, 945 — 236-6245): . . . 13h15m, 15h30m, 17h45m, 20h, ... 22h15m. (10 anos).

Hoje na RÁDIO JORNAL DO BRASIL

ZYD — 66

AM-940 KHz

MÚSICA CONTEMPORANEA (15h) — **Stone the Grows; Pink Floyd; Sutherland Brothers; David Bowie e Faces.**

PRIMEIRA CLASSE (22h às 23h) — **Concerto Grosso nº 11, do Estro Harmonico**, de Vivaldi (Orquestra de Camara de Amsterdan); **Humoresque**, de Dvorak (Ormandy); **Dança Eslava nº 1**, de Dvorak (Szell); **Sonata para Violino e Piano**, de Debussy (Silvertstein, violino e Michael Thomas, piano) e **Concerto nº 3 para Piano e Orquestra**, de Bartok (Serkin, piano).

NOTURNO (23) — Especial com **Cartola.**

NOTICIÁRIO — De 2a. a 6a. 6h30m, 7h 30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h, 30m, 13h30m, 14h30m, 16h30m, 18h30m, 20h 30m, 21h30m, 0h30m, 1h30m e 2h30m.

Aos sábados, domingos e feriados, 8h30m, 12h30m, 18h30m, 0h30m e 2h30m.

BOLSA DE VALORES — Segunda a sexta às 10h45m (abertura), 14h45m (fechamento) e 18h55m (resumo).

FM-ESTÉREO — 99.7 MHz

Diariamente das 10h às 24h

CLÁSSICO EM FM (12h às 13h30m) — **Allegro da Sinfonica a 17 Partes**, de Gossec (Houtmann); **Concerto para Órgão em Mi Bemol**, de autor anônimo tcheco (Rhon); **Sanctus, da Missa Concertante**, de Cavalli (Cattini); **Peça para Órgão Sobre Tema do Carrillon de Westminster**, de Westminster, de Louis Vièrne (Moreau); **Encantamento**, de Bartok (Conjunto Vocal Ockeghem); **Le Moucheron**, de Couperin (Hughette Gremy-Chaullac); **Concerto para Trompa nº 2, em Ré Maior**, de Haydn (Arnold com Orquestra Pró-Música de Stuttgart); **Serenata Andaluza**, de Falla (Zabaleta); **Tocata e Fuga do Ciclo Pianistico nº 1**, de Turina (Zabaleta); **Andaluza — Dança Espanhola nº 5**, de Granados (Zabaleta) e **Sinfonia Concertante em Ré Maior**, de Stamitz (Stern e Zukermann com Orquestra de Camara Inglesa, regência de Barenboim).

ESTÉREO SHOW (16h30m) **Roland Shaw, Frank Chacksfield, Stanley Black, Roger Laredo e Johnny Keating.**

CLÁSSICO EM FM (20h30m às 22h) — **Concertos para Piccolo em Dó Maior, números 79 e 78**, de Vivaldi (Rampal com Solistas de Veneza, regência de Scimone — 19'30); **Rondeña, Almería e Triana, segundo caderno da Suite Ibéria**, de Albéniz (Larrocha — 21') **Abertura das Nações Antigas e Modernas, em Sol Maior**, de Telemann (Rieu — 15'15); **Concerto para Violino em Sol Maior, Opus 17 nº 2**, de Jacques Aubert (Weiner com Orquestra de Hamburgo, regência de Ludzuweitt — 9'30) e **O Tenente Kijé, Suite Opus 60**, de Prokofieff (Szell — 19'07).

INFORMAÇÃO EM UM MINUTO — **De 2a. a 6a. 11h, 12h, 14h, 15h, 16h, 17h, 18h, 22h, 23h e 24h. Sábados, 11h, 12h, 15h, 16h, 17h, 18h, 19h, 22h, 23h e 24h. Domingos, 12h, 14h, 16h, 17h, 18h, 19h, 22h, 23h e 24h.**

Correspondência para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Av. Brasil, 500 — 7.º andar — Telefone: 264-4422.

MATINÊS

QUATRO PALHAÇOS — Copacabana (Av. Copacabana, 801 — 255-0953): 14h. (Livre).

O MARAVILHOSO MUNDO DOS SONHOS — Carioca (Rua Cde. de Bonfim, 338 — 228-8178). 14h. (Livre).

UM PUNHADO DE FÊMEAS — América (Rua Cde. de Bonfim, 334): 14h. (18 anos).

EXTRA

CAPITU (brasileiro), de Paulo César Saraceni. Com Isabela e Óton Bastos. Hoje, às 20h30m, no **Auditório B-2, na PUC.**

JUVENTUDE DE CHOPIN (Opowiesc o Mlodyun Chopinie), de Aleksander Ford. Com Czeslaw Wollejko e Slaska. Hoje, às 21h, no **Cineclube da Aliança Francesa de Botafogo**, Rua Muniz Barreto, 54. Legendas em português.

LA FEMME EN BLEU, de Michel Deville. Com Michel Piccoli e Léa Massari, legendas em francês. Hoje, às 21h, na **Maison de France.** Entrada mediante convite.

LA RAISON DU PLUS FOU, de François Reichenbach. Com Raymond Devos, Lino Ventura e Alice Sapritch. Legendas em francês. Hoje, às 18h, na **Maison de France.** Entrada mediante convite.

Os horários e os programas de cinema divulgados neste roteiro são fornecidos pelas emprêsas e, portanto, de exclusiva responsabilidade dos distribuidores e exibidores.

Teatros

APARECEU A MARGARIDA — Comédia-monólogo de Roberto de Ataíde. Uma professora primária biruta ministra à platéia uma aula rica em ensinamentos inesperados. Dir. de Aderbal Jr. Com Marília Pera. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794). 3a. a 5a., . . . 20h30m. 6a., 21h. Sáb., 20h e .... 22h30m. Vesp. dom., 18h.

DESCASQUE O ABACAXI ANTES DA SOBREMESA — Comédia absurda de Marco Nanini. Passagem esquizofrênica em um ato, segundo definição do autor. Dir. de Antônio Pedro. Com André Valli. **Teatro Teresa Raquel**, Rua Siqueira Campos, 143 — (235-1113): 21h30m. Sáb., 20h e 22h30m. Vesp. dom., 18h.

AS INCELENÇAS — Conjunto de duas peças de Luís Marinho. Costumes e rituais nordestinos, numa visão poética. Dir. de Luís Mendonça. Com Luís Mendonça, Ilva Niño, Virgínia Valli, Hélio Guerra e outros. **Teatro de Arena da Guanabara**, Largo da Carioca (222-5435), de 3a. a dom., exclusivamente às 18h30m. Ingressos a Cr$ 5,00.

OS EFEITOS DOS RAIOS GAMA SOBRE AS MARGARIDAS DO CAMPO — Comédia dramática de Paul Zindel. Conflito entre o cotidiano decadente e as ambições fantasiosas de uma senhora americana. Dir. de Sérgio Brito. Com Eva Todor, Patrícia Bueno, Maria Helena Pader, Marina Sanches e Maura Pena. **Teatro Senac**, Rua Pompeu Loureiro, 45 (256-2746). De 3a. a 6a., às 21h30m, sáb., às 20h e 22h30m, dom., às 21h., vesp. 5a., às 16h e dom., às 18h.

ALLEGRO DESBUM — Comédia de Oduvaldo Viana Filho. Um jovem publicitário procura sair da roda-viva da sociedade de consumo. Dir. de José Renato. Com Gracindo Júnior, André Villon, Berta Loran, Regina Viana e outros. **Teatro Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 . . . . (221-4448). De 3a. a 6a., às 21h15m, sáb., 20h e 22h30m, dom., 21h15m. Vesp. dom., 18h. Ingressos às 3as., 4as., 5as. e dom. a Cr$ . . . . . 25,00, platéia, e Cr$ 10,00, balcão. 6as., a Cr$ 30,00, platéia e Cr$ ... 20,00, balcão, sábados, preço único de Cr$ 30,00.

O AMANTE DE MADAME VIDAL — Comédia de Louis Verneuil. Triangulo matrimonial no alegre ambiente de Paris de 1926. Trad. de Milor Fernandes. Dir. de Fernando Torres. Com Fernanda Montenegro, Otávio Augusto, Fernando Torres, Afonso Stuart, Jacqueline Laurence e outros. **Teatro Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456), de 4a. a 6a., às 21h, sáb., às . . . 19h e 22h, dom., 21h, vesp. 5a. 16h, e dom., 18h. Ingressos a Cr$ 20,00. 4a. e 5a., Cr$ 25,00, 6a. e dom., e a Cr$ 40,00, aos sáb. Estudantes, a Cr$ 10,00, 4a. e 5a. Cr$ 15,00, 6a. e dom., e Cr$ 20,00, aos sábados.

O PRISIONEIRO DA SEGUNDA AVENIDA — Comédia de Neil Simon. Um casal de meia-idade esmagado pelo neurotizante dia-a-dia nova-iorquino. Dir. de Vitor Berbara. Com Ítala Nandi, Milton Carneiro, Aimée, Francisco Dantas, Estelita Bell, Henriqueta Brieba. **Teatro Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (257-1818, ramal do teatro). De 3a. a 6a., às 21h15m, sáb., 20h e 22h15m, dom., 21h15m, vesp. 5a., 16h, e dom., 18h. Ingressos diariamente a Cr$ 25,00, sáb. a Cr$ 30,00 e vesp. de 5a. a Cr$ 20,00.

GRETA GARBO, QUEM DIRIA?, ACABOU NO IRAJÁ — Comédia de Fernando Melo. Grandezas e misérias do **bas-fond** carioca. Dir. de Leo Jusi. Com Nestor Montemar, Arlete Sales, Mário Gomes **Teatro Santa Rosa** (Rua Visc. de Pirajá, 22 — 247-8641). De 3a a 6a., 21h30m, sáb., 20h30m e 22h30m, dom., .. 21h30m, vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

AS DESGRAÇAS DE UMA CRIANÇA — Comédia de Martins Pena, atualizada e transformada em comédia musical, com músicas de John Necshling (também diretor musical), Ailton Escobar e Lafaiete Galvão. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Marieta Severo, Marco Nanini, Lafaiete Galvão e Wolf Maia. **Teatro Nacional de Comédia**, Av. Rio Branco, 179 (222-0367). De 4a. e, 6a., às 21h30m, sáb., 20h e 22h, dom., 21h, vesp. 5a., 17h e dom., 16h e 18h. Até quinta-feira.

O GENRO QUE ERA NORA — Nova montagem da comédia **Escandalos em Sociedade**, de Aurimar Rocha, Dir. do autor. Com Vanda Critiskaya, Medeiros Lima, Olegário de Holanda, Elizabeth Matos e Aurimar Rocha. **Teatro de Bolso** (Av. Ataulfo de Paiva, 269 — 287-0871). De 3a. a 6a., às 21h30m, sáb., às 21h e 22h45m, dom., às 20h, vesp. 5a., às 16h e dom., às 18h. Para estudantes, Cr$ 6,00 em qualquer sessão.

EXTRA

OS MEIRINHOS — Comédia de Martins Pena. Apresentação pública de alunos do 3.º ano do Curso de Interpretação da Escola de Teatro da FEFIEG. Dir. de B. de Paiva. **Escola de Teatro**, Praia do Flamengo, 132, diariamente, às 21h. Até dia 25 de outubro.

POQUELIN MOLIÈRE ET LES VALETS — Espetáculo comemorativo do tricentenário de Molière, analisando os personagens de criados que aparecem na sua obra. Dir. de Bernard Schnerb. **Teatro Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 . . . (252-3456), só hoje, às 18h e 21h, e dias 24 e 25, às 21h.

ÀS ARMAS — Texto e direção de Miguel Oniga. Com Dilberto Silva, Edil Magliari, Sérgio Fonta, Elsa de Andrade, Glória Soares e Miguel Oniga. Na **Sala Moliere**, na Aliança Francesa de Copacabana, sábs. e doms. às 21h30m.

NOVA CONSCIÊNCIA — Jogo-ritual **underground** de criação livre, baseado nos **Sete Sermões**, de Luís Carlos Maciel. Música **pop** e **rock** de pesquisa. Pelos alunos do Teatro Laboratório, sob a direção de Pedro Jorge. No **Centro Comercial de Copacabana**, Rua Siqueira Campos, 43 — sala 1 014 (236-6451). Sábados e domingos, às 18h.

O EMBARQUE DE NOÉ — Nova montagem de texto de Maria Clara Machado, criado em 1957. A história do Dilúvio vista sob um prisma inesperado. Dir. de Maria Clara Machado. Com Marta Rosman, Germano Filho e outros. No **Tablado**, Av. Lineu de Paula Machado, 795 (226-4555), 6as., às 21h, sábados e domingos, às 15h30m e 17h30m.

DYSANGELIUM (Hic e Hoc) — Produção do Centro de Pesquisa ex-Teatro. Dir. de Airton Kerensky. Com Edgar Ribeiro. Sábados, às 21h30m e domingos, às 20h. Na **Aliança Francesa de Botafogo**, Rua Muniz Barreto, 54.

Artes plásticas

SÉRGIO TELES — Pinturas. **Museu Nacional de Belas-Artes**, Av. Rio Branco, 199. De 3a. a 6a., das 13h às 20h e sáb. e dom., das 14h30m às 19h.

GEORGE W. WALKER — Esculturas e pinturas. **Museu de Arte Moderna**, Av. Beira-Mar. De 2a. a sáb., das 12h às 19h e dom., das 14h às 19h.

COLETIVA DE XILOGRAVURAS — De Ester Neugroschel, Essila Paraíso e Daise Boabaid. **Livraria Divulgação e Pesquisa**, Rua Maria Angélica, 37.

HELENA PERFEITO — Pinturas. **Galeria Montparnasse**, Rua São Clemente, 72. De 2a. a 6a., das 9h às 22h e sáb., das 9h às 13h. Até dia 22.

GRAVURAS ESTRANGEIRAS — Trabalhos de 36 artistas, entre eles Vasarelly, Appel, Borni, Braque, Hartung e Picasso. **Galeria Bonino**, Rua Barata Ribeiro, 578. De 2a. a sáb., das 10h às 12h e das 16h às 22h.

DAREL — Pinturas. Na **Galeria Vernissage**, Rua Hilário de Gouveia, 57-A. De 2a.-feira a sábado, das 10h às 22h.

SALÃO DE ACRÍLICO — Participação de 26 artistas, com 5 peças. Na **Bolsa de Arte do Rio de Janeiro**, Rua Teixeira de Melo, 53, na Praça General Osório. De 2a. a sábado, das 8h às 23h. Até o dia 30 de setembro.

LEONARDO ALENCAR — Pinturas. **Galeria Marte-21**, Rua Farme de Amoedo, 76. De 2a. a 6a., das 14h às 22h. Até dia 22.

21 ANOS DO SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA — Em colaboração com o Museu Nacional de Belas-Artes. Coletiva com os trabalhos dos artistas premiados nas duas últimas décadas, entre eles, Jackson Ribeiro, Franz Weissmann, Milton Dacosta e Iberê Camargo. **Galeria do IBEU**, Av. Copacabana, 690. De 2a. a 6a., das 16h às 22h.

ROSINA BECKER DO VALE — Pinturas. **Galeria Copacabana Palace**, Av. Atlantica, 1 702. De 2a. a 6a., das 10h às 22h, e sáb., das 10h, às 19h.

LUCI CALENDA — Pinturas. No **hall**, do **Teatro Teresa Raquel**, Rua Siqueira Campos, 143.

FRANK SCHAEFFER — Pinturas. **Galeria Studius**, Rua das Laranjeiras, 498. De 2a. a sáb., das 16h às 23h. Até sábado.

ELISA BINAT — Ceramica. **Galeria Ponto de Arte**, Rua Aires Saldanha, 92, sobreloja. De 2a. a sáb., das 14h às 22h. Até quinta-feira.

COLETIVA — Dos seguintes escultores: Amílcar de Castro, Lúcia Fleury de Oliveira, Ascanio MMM, Nicolas Vlavianos e Haroldo Barroso. **Galeria Ipanema**, Rua Aníbal de Mendonça, 27. De 2a. a 6a., das 10h às 22h. Sáb., das 10h às 13h e das 16h às 21h. Até quinta-feira.

ALAIN DE VILLÉON — Arte no vidro. **Real Galeria de Arte**, Rua Visconde de Pirajá, 168. De 2a. a 6a., das 16h às 22h. Até dia 20.

JUAREZ MACHADO — Desenhos. Na **Mini Gallery**, Rua Garcia d'Ávila, 58. De 2a. a sáb., de 10h às 22h.

VIVIAN SILVA — Tapeçarias com motivos brasileiros. OCA. R. Jangadeiros, 14-C. De 2a. a 6a., das 8h às 22h. Sáb. das 8h às 13h30m. Até dia 30.

TALHAS E TAPEÇARIAS — Exposição dos artistas Iara e Vitor Alex, em seu **atelier**, Rua Marquesa de Santos, 42, c/1. Diariamente, até às 22h. Até dia 20.

KLÊNIO RESENDE PASSOS — Pinturas. No **Museu da Cidade**, Estrada Santa Marinha s/n.º Diariamente, das 8h30m às 17h30m. Até sábado

COLETIVA — Seis artistas geométricos, ópticos e cinéticos. Márcia Barroso do Amaral, Ivã Freitas, João Carlos Galvão, Osmar Dillon, Paulo Roberto Leal, Teresa Brunnet. **Galeria da Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58, 12.º andar. De 2a. a 6a., das 12h às 19h. Até quinta-feira.

ANTÔNIO BERNI — Gravuras. Na **Aliança Francesa de Botafogo**, Rua Muniz Barreto, 54. De 2a. a 6a., das 13h às 22h e sáb., das 15h às 22h. Até dia 17.

ÂNGELO — Pintura. **Galeria da Bahia**, Rua Francisco Otaviano, 67-A. De 2a. a sáb., das 10h às 22h. Até sábado.

PINTORES DO PASSADO — Coletiva de pintores clássicos brasileiros e estrangeiros, entre eles Bevilacqua J. Batista da Costa, Henrique e outros. **Galeria Domus**, R. Joana Angélica, 184. De 2a. a 6a., das 14h às 22h. Sáb. das 14h às 19h.

SAIAS DE BRIM — Uma nova moda para o verão, já lançada pela boutique Ad Libitum: as saias-bermudas de brim estampado, com bolsos laterais e bainha dobrada. Preço: Cr$ 140,00. R. Visconde de Pirajá, 86, sobreloja 12.

DOCES CARAMELADOS — Encomendas de doces caramelados, com recheio de coco, castanha-do-pará tamaras e amêndoas, podem ser feitas à D. Júlia, na R. Barata Ribeiro, 559, ap. 501. Telefone: 236-7097.

TAPEÇARIAS E GRAVURAS — Até o dia 20 de setembro estará aberto o atelier de Iara e Alex, com venda de tapeçarias, pinturas e talhas. Até as 22 horas. R. Marquesa de Santos, 42 casa 1.

PALETÓS CARDIN — Modelos exclusivos da linha Pierre Cardin, os novos paletós de verão da Fratelli têm preços a partir de Cr$ 820,00. R. Djalma Ulrich, 50, loja A.

LIQUIDAÇÃO — Sandálias de verniz colorido, com sola alta, por Cr$ 150,00; conjuntos de algodão, brim e poliéster, por Cr$ 200,00; calças avulsas, por Cr$ 100,00 e biquínis, por Cr$ 55,00. Na O Ovo Viu Vivi: R. Visconde de Pirajá, 86 — subsolo, loja 2.

LIVROS FRANCESES — A Livraria Carlitos está recebendo novas remessas de livros franceses, de várias editoras, principalmente da Hachette e da Gallimard. Os assuntos abrangem a área de Ciências Humanas e arte em geral. Av. Copacabana, 249.

"PANTALONAS" PARA MULHER — Um corte diferente, que afina os quadris, é o das calças de meia-estação da Via Veneto. Não têm bolsos, e todas as costuras são pespontadas, inclusive o vinco. Podem ser complementadas pelas camisas de algodão xadrez, de mangas bufantes. A calça custa Cr$ 160,00 e a camisa, Cr$ 80,00. R. Visconde de Pirajá, 111.

CURSO RÁPIDO DE MAQUILAGEM — A Academia Heloize's está organizando novas turmas para os cursos de maquilagem, em horários diurnos e noturnos. Os cursos são inteiramente práticos e, em regime intensivo, podem durar apenas um mês. Inscrições na R. Santa Clara, 50, s/1204, ou pelo telefone 257-9790.

O PRATO DO DIA

"Fettuccini"

Duzentos e cinquenta gramas de talharim, 150g de queijo ralado, 150g de manteiga, 1 vidro de creme de leite fresco (250g).

Cozinhar o talharim em água e sal, depois escorrer bem. Em outra panela, derreter a manteiga, juntar o creme de leite e polvilhar com queijo ralado. Sem parar de mexer, misturar rapidamente o macarrão e servir bem quente.

RUTH MARIA

COMPLETO

"Show"

TEATRO

COSTINHA NA INTIMIDADE — **Show** de Costinha e Jorge Murad, com o comediante **Teatro Dulcina,** Rua Alcindo Guanabara, 17 . . . (232-5817). De 3a. a 6a., e dom., às 21h15m, sáb., às 20h15m e 22h15m. Vesp. dom., às 18h. Ingressos de 3a. a 6a. e vesp. dom., a Cr$ . . 20,00 e Cr$ 10,00 (estudantes). Sáb. e dom., Cr$ 25,00.

POETA, MOÇA E VIOLÃO — **Show** com Vinícius de Morais, Clara Nunes, Toquinho e participação especial do conjunto Nosso Samba e músicos Franklin (flauta), Luís Roberto (baixo) e Mário Negrão (bateria). **Teatro da Lagoa,** Av. Borges de Medeiros, 1 426 227-6686). De 4a. a sáb., às 21h30m, dom., às 20h.

EXTRA

DE VIVALDI A PIXINGUINHA — **Show** de humor com Edu da Gaita acompanhado do conjunto Musikuatuor. **Teatro de Bolso,** Av. Ataulfo de Paiva, 269 (287-0871), todas as segundas-feiras, às 21h30m.

NOITADA DO SAMBA — Com Nélson Cavaquinho, Xangô da Mangueira, Conjunto Nosso Samba, Sabrina, Vera e Zeca da Cuíca. Todas as segundas-feiras, às 21h30m, no **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119).

CASAS NOTURNAS

CARNAVAL NA BARRA — Dir. de Maurício de Paiva. 5as., 6as., sábados, à 1h na **Macumba,** Barra da Tijuca (399-1368).

ZÉ MARIA — Ao piano todas as noites, no **Restaurante Forno e Fogão,** Rua Sousa Lima, 48 (287-4212).

MULATAS DO BRASIL — Diariamente, às 23h30m, **show** de samba com mulatas, passistas ritmistas e cantores. **Couvert:** Cr$ ..... 35,00. Aberto a partir de 21h. Na **Sucata** (Borges de Medeiros). Reservas: 227-3589, 227-2050 e ...... 227-6686.

CHURRASCARIA PAVILHÃO — **Show** de 5a. a sáb., das 20h30m à 0h30m, e dom., das 12h às 16h, com o conjunto Som-4, a cantora Dora e a dupla de cantores chilenos Sergio e Veronica, Campo de São Cristóvão, 102 (234-5548).

AMÁLIA RODRIGUES — **Show** produzido e dirigido por Ivon Curi, com participação do cômico Rubens Leite, do Ballet Folclórico da **Casa** do Minho e orquestra regida pelo maestro Ivá Paulo. **Canecão,** Av. Venceslau Brás, 215 (246-0617 e 246-7188). 4a., 5a. e dom., às 22h. 6as., às 23h30m e sábs., 20h30m e 22h30m. No sábado, às 20h30m, permitida a entrada de crianças a partir de cinco anos.

VIVARÁ — No 1.º andar, música ao vivo para dançar, com o conjunto do organista Gilberto Lima. No térreo, churrascaria com pista de dança e música estéreo. Av. Afranio de Melo Franco, 296 (247-7877).

CABARET 1a. EDIÇÃO — **Show** a partir de 1h, sem **couvert** artístico. Às 3h, atrações variadas, com Edy Star, Cy Manifold, Montenegro, Gugu Olimecha. **Erotika,** Av. Prado Júnior, 63 (237-9390).

CABARET 2a. EDIÇÃO — **Show** erótico produzido por Alfeu Pena, diariamente, às 2h30m, sem **couvert** artístico. Antes do espetáculo, apresentação de Edy Star, Cy Manifold, Gugu Olimecha e Montenegro. **Cowboy.** Pça. Mauá, 39 (223-5003).

SHOW de 2a. a 5a., à 0h30m, com o conjunto de Peter Tomas, Dario Lopes (guitarra) e Motorzinho (bateria), apresentação da cantora Lorena. **Assyrius,** Av. Rio Branco, 277 (232-7829).

SAMBA — De 2a. a sábado, mini-desfile de escolas de samba às ... 22h30m, produzido e apresentado por Carlos Hamilton. Mais de 30 pessoas em cena. As 6as. e sábs., desfile de fantasias do Mauro Rosas. **Couvert:** Cr$ 10,00. **Churrascaria O Gargalo** (Shopping Center do Méier).

NUMBER ONE — Todas as noites, **show** com a cantora Áurea Martins, acompanhada do conjunto de Emy Oliveira, além da apresentação do conjunto de Juarez Santana. Rua Maria Quitéria, 19 (267-2231).

GRUPO FUZUÊ — Apresenta-se de 2a. a sáb. a partir das 22h, com os cantores Sônia Santos e Miguel França. Às terças-feiras, a partir das 22h, o **Show Samba e Participação,** produzido por Sérgio Cinelli. Com Beth Carvalho, Marcos Moran, Ari do Cavaco, Xangô da Mangueira, os conjuntos Lá Vai Samba e Nossa Gente, entre outros. **Couvert:** Cr$ 15,00. Aos domingos, o conjunto do saxofonista Juarez e o cantor Everaldo, **Bierklause,** Rua Ronald de Carvalho, 55 (237-1521).

GRINCHA BANK — E sua bandinha se apresentam de segunda a domingo, a partir das 20 horas, na **Churrascaria Leme,** Rua Rodolfo Dantas, 16 (237-5599).

2001 — SAMBA SHOW — Dirigido e apresentado por Gasolina, Samba Quatro, Mica e seus Pandeirinhos de Ouro, Vitor Hugo e Seis Mulatas, de 2a. a sáb., a partir das 22h. Todas as noites, música ao vivo na hora do jantar, com os conjuntos de Válter Amaral e Ed Richard e sua Harpa Havaiana. **Churrascaria Las Brasas,** Rua Humaitá, 110 (246-7858).

ELLEN DE LIMA — Acompanhada dos cantores Cy Manifold, e dos conjuntos Os Grilos e Samba Show. **Rincão Gaúcho da Tijuca,** Rua Marquês de Valença, 48 (264-6659, 264-3545 e 248-3663). No **Rincão Gaúcho de Niterói,** todas as noites, **show** com os conjuntos Penny Lane e Esquema Novo e os cantores Roberto Romann, Maryland e Sidnei Magall. Às 6as., apresentação da cantora Ellen de Lima e aos sábs., Cy Manifold.

BWANA'S QUARTET — Tocando todas as noites, a partir das 21h, acompanhado dos cantores Lorena e José Luís Machado, na **Churrascaria Tijucana,** Rua Marquês de Valença, 71 (228-8870).

OSMAR MILITO — E seu conjunto e o cantor Emílio Santiago. Diariamente no **Flag,** Rua Xavier da Silveira, 13 (255-0735). **Sem couvert.**

POKER BAR — Apresentando **show** com Josemir Barbosa e Célia Reis. De 2a. a sáb., a partir das 18h, Rua Alm. Gonçalves, 50 — (235-3485).

SERESTA — Todas as segundas-feiras, apresentada por Abílio Martins. Terças-feiras, **Roda de Samba Tem Tudo,** com Abílio Martins, Os Impossíveis do Samba e outros. Quartas-feiras, **Show de Serestas.** Quintas-feiras, **Noite de Tangos e Boleros,** com Mirandinha e seu Conjunto, Perez Moreno e Grupo Som-5 e outros. Sextas-feiras e sábados, **show** com o Grupo Som-5, Abílio Martins, Sabrina e participação de um convidado especial todas as semanas. Aos domingos, **show** infantil às 13h, com William Wu (malabarista e palhaços). **Churrascaria Tem Tudo,** Rua Padre Manso, 180, Madureira.

SAMBATUQUENTE — **Show** apresentado de 2a. a 2a., das 23h30m à 1h, com Célia Paiva, Sílvio Aleixo, The Brazilian Girls, o conjunto Samba Quatro e Loretti Trio. **Boate Katakombe,** Av. Copacabana, 1 241 (267-2735).

TANGO — De 2a. a sáb., a partir das 23h, **show** de tangos, boleros e sambas-canções. Apresentado por José Fernandes. Com Célia Paiva, Perez Moreno, Luís César, Dina Gonçalves, Evandro, Teté da Bahia, o Conjunto Típico Portenho, o Conjunto de Julinho do Acordeon e atrações diversas todas as semanas. **Casa do Tango,** Rua Voluntários da Pátria, 24 — 1.º andar — (226-2904).

SAMBA É BRASA — De 3a. a dom., com a participação de Olavo Sargentelli, o cantor Evandro, As Diabólicas e grande elenco. Diariamente, a partir das 20h 30m, música para dançar com Ed Bernard Trio. Aos doms., **shows** infantis durante o almoço, sem **couvert** artístico. **Cervejaria Schnitt,** Rua Voluntários da Pátria, 24 (226-2904).

SHOW — A partir das 23h, com a participação do Trio Verdade, o conjunto Lolly Pops, os cantores Jair Santos, Apolo Hoday, Perez Moreno, Luciana Freitas e as **strip teasers** Teresinha Lups, Dora e Susy. **Restaurante Capela,** Rua Mem de Sá, 96 (252-6228).

SAMBALELÊ N.º 2 — Dir. de Abraão Calixto. **Show** diariamente às 23h, sáb. e dom., às 21h e 23h. Com Sidnei Silva, Márcia dos Santos, as Mulatas Vamps e o conjunto Os Autênticos do Samba, o Trio Belvedere, passistas e ritmistas. **Churrascaria Belvedere,** no Shoping Center do Méier, Rua Dias da Cruz, 255.

HIP!! HIP!! RIO — **Show** musical de Carlos Machado. Figurinos de Gisela Machado. Coreografia de Nino Giovanetti. Com Djenane Machado e participação especial de Caubi Peixoto. **Boate Night and Day,** Ed. Serrador — Cinelandia (242-7119 e 232-4220). De 2a. a 6a., à meia-noite, sáb., às 20h e 0h30m. Até dia 16.

NOITE DE SERESTA — Todas as quintas-feiras, com a participação de Paulo Vinícius. As 6as.-feiras, **Noite de Tangos e Boleros,** com Maurita Navarro. Aos sábados, **show** com a cantora Perla. **Cervejaria Capelão,** Rua Senador Dantas, 84 (242-2348). **Couvert** Cr$ 5,00 sem consumação mínima.

SHOW — REVISTA — Diariamente, à 0h e às 2h, com a participação de Nelito Flores, Carlos Alan, Paulo Germano e outros. A partir das 20h, música ao vivo para dançar com os conjuntos de Atílio e The Lolli-Pops. **Churrascaria Passeio,** Rua do Passeio, 35.

SHOW — Todas as noites à . . . . . 0h30m, com o cantor Carlos Hamilton e outros artistas. A partir das 20h30m, apresentação do conjunto do pianista Paulinho Silva. **Alt-Berlin,** Rua Visc. de Pirajá, 22.

Revista

O MUNDO E' DAS BONECAS — Dir. geral de Yang. Coreografia de Adriano. Espetáculo de travestis. **Teatro Rival,** Rua Álvaro Alvim, 33 (224-6625). De 3a. a sáb., às 20h e 22h, dom., às 18h, 20h e 22h.

ELAS QUEREM E' PODER — Apresentação de Brigitte Blair e Carlos Leite. Com Gugu Olimecha, Hercio Machado, Isabel Silva e Zélia Zamir. Participação especial de Edy Star e do conjunto Tema Trio. **Teatro Miguel Lemos,** Rua Miguel Lemos, 51 (236-6343). De 3a. a 6a., às 21h30m, sáb., às 20h e 22h e dom., às 19h e 21h30m. Ingressos a Cr$ 10,00 e Cr$ 20,00. Últimos dias.

SERÁ QUE EU SOU?... Show de Ivã Cardoso. Com Vanesa, o bailarino Alex Matos e diversos travestis. **Teatro Carlos Gomes** (Pça. Tiradentes). Todas as segundas-feiras, às 18h, 20h e 22h.

ELES NO MEIO DELAS — Direção de Silva Filho. Com Carvalhinho, Jane Verusca, Maria Leopoldina e várias **stripe-teasers. Teatro Carlos Gomes,** Pça. Tiradentes (222-7581). De 3a. a sáb., às 18h, 20h, 22h. Dom., às 17h10m, 21h15m.

Leilão

II LEILÃO DE ARTE MODERNA — Promoção da Galeria da Praça. Quinhentas obras de arte, de todas as tendências modernas. Incluindo Portinari, Pancetti, Ismael Néri, Volpi, Da Costa, Di Cavalcanti, além de um quadro de Pierre Bonnard. Na **Casa dos Leilões Petite Galerie** (Rua Barão da Torre, 22. Leilão de 17 a 21 de setembro, a partir das 21h. Exposição das obras até o dia 16 de setembro, das 16h às 23h.

Livros

Moacir Scliar volta ao leitor com uma deliciosa novela — O Exército de um Homem Só — *para comprovar que o seu sucesso inicial (*A Guerra no Bom Fim*) não foi casual nem imerecido. Médico, gaúcho, 36 anos, Moacir Scliar se filia à escola do fantástico e suas histórias demonstram um humor cruel, firmado na utopia. Suas qualidades acabam de ser confirmadas, também, pelo prêmio que conquistou no concurso Walmap de romance. Os originais que enviou* — Os Dias de Raquel — *obtiveram uma menção especial, mas se sabe que esteve para obter classificação entre os três primeiros colocados.* O Exército de um Homem Só *é um lançamento da Expressão e Cultura*

REMY GORGA, filho

FALAM OS ESCRITORES, de Silveira Peixoto, Conselho Estadual de Cultura de São Paulo. As reportagens de Silveira Peixoto tiveram o efeito de produzir um levantamento do panorama intelectual paulista, chamando a atenção do País para uma série de figuras sugestivas. Dois volumes de 288 páginas.

RAÇAS E CLASSES SOCIAIS NO BRASIL, de Otávio Ianni, Civilização Brasileira, capa de Dounê, 2a. edição, revista e modificada. O autor estuda o mito da democracia racial entre nós e a existência de grupos particulares de brancos, negros, mulatos, judeus, italianos, japoneses, poloneses, índios e caboclos, examinando essas coletividades e as transformações da estrutura econômico-social brasileira. Volume de 248 pp., Cr$ 25,00.

AS ORIGENS DO PENSAMENTO GREGO, de Jean-Pierre Vernant, Difusão Européia do Livro, tradução de Ísis Lana Borges. O conhecimento da história e do pensamento gregos vem sendo constantemente reclamado, para atenuar o predomínio absoluto de um pragmatismo em geral mal aplicado. Volume de 95 pp., Cr$ 10,00.

O NEGRO NO MUNDO DOS BRANCOS, de Florestan Fernandes, Difusão Européia do Livro, capa de Telmo Pamplona. Vários ensaios de Florestan Fernandes estão reunidos nesse livro, publicados originalmente em períodos diferentes, seu tema central é a análise da situação do negro e do mulato na sociedade brasileira. Volume de 285 pp., Cr$ 22,00.

TRADUÇÕES OU TRAIÇÕES?, de Oliveira e Silva, Gráfica Editora Aurora. Reúne 100 traduções, algumas inéditas, de textos de Shakespeare, Marco Antônio, Ruben Dario, Pablo Neruda e outros. Volume de 141 páginas.

O UNIVERSO, de Isaac Asimov. Bloch, tradução de Ricardo Werneck de Aguiar, capa de Aluísio Carvão, 2a. edição. Asimov permite uma compreensão de como se expandiram os conhecimentos do homem da terra plana ao **quasar** ou corpos quase-estelares. Proporciona uma extraordinária viagem através de distancias inimagináveis. Volume de 325 pp., Cr$ 16,00.

MILA 18, de Leon Uris, Cedibra, tradução de Luciano de Campos e Vera Lúcia Siqueira Gonçalves. Quarto romance de Uris publicado pela Cedibra, **Mila 18** narra as lutas, de 42 dias, entre os judeus no gueto de Varsóvia com o Exército alemão. Volume de 712 pp., Cr$ 20,00.

OS CLANDESTINOS, de Fernando Namora, Publicações Europa-América, Lisboa, 2a. edição. Fernando Namora revela personagens, temas, ambientes que, apesar de cotidianos, assumem um caráter de novidade. Descreve o confronto entre os mundos contraditórios que coexistem nas pessoas, condenando-as à clandestinidade. Volume de 335 pp., Cr$ 27,00.

Televisão

CANAL 4

10h15m: **Abertura — Color Bars.** 10h30m: **Curso de Francês.** 11h: **Vila Sésamo.** 11h45m: **Globinho.** 12h: **Tarzã.** 13h: **Hoje** (a cores). 13h30m: **Uma Rosa com Amor** (reprise). 14h: **Pernalonga.** 14h30m: **Zorro.** 15h: **Túnel do Tempo.** 16h: **Vila Sésamo.** 17h: **Globo Cor Especial: Ligeirinho (Speed Gonzales)** desenho. 17h30m: **Globo Cor Especial: A Fábrica Adoidada de Mickey Mouse.** 18h: **Globo em Dois Minutos.** 18h05m: **Shazan, Xerife & Cia.** 18h45m: **Globo em Dois Minutos.** 18h50m: **Carinhoso.** 19h45m: **João Saldanha.** 19h45m: **Jornal Nacional** (a cores). 20h15m: **O Semideus.** 21h05m: **Moacir Franco.** 22h05m: **O Bem-Amado** (a cores). 22h45m: **Jornal Internacional** (a cores). 23h05m: **Globo Repórter Pesquisa.** 24h: **Sessão Coruja,** filme: **O Inferno N.º 17.**

CANAL 6

9h30m: **Padrão a Cores com Audio Musical.** 9h55m: **TV Educativa.** 10h 30m: **Programa Edna Savaget.** 11h 30m: **Jeannie E' um Gênio** (a cores). 12h: **Cyborg.** 12h30m: **Rede Nacional de Notícias.** 13h15m: **Pernalonga.** 13h45m: **Os Amigos de Tom e Jerry.** 14h15m: **Clube do Capitão Aza,** com os filmes: **Desenhos Coloridos, Seriado de Aventuras, Guzula, Esquadrão Arco-Íris.** 16h: **Daniel Boone.** 17h: **Viagem ao Fundo do Mar.** 18h: **Jerônimo, o Herói do Sertão.** 18h45m: **Rosa dos Ventos.** 19h 28m: **Um Minuto de Economia.** 19h 30m: **Rede Nacional de Notícias** (a cores). 19h50m: **Mulheres de Areia.** 20h35m: **Beto Rockefeller.** 21h: **Filme: Um Caminho para Dois.** 22h 25m: **R. N. N. — Perspectiva** (a cores). 23h30m: **Filme: Leilão de Almas.** 24h: **Comunicação,** com Gilson Amado. 0h30m: **Longa-Metragem.**

CANAL 13

13h30m: **Padrão.** 14h08m: **Abertura.** 14h10m: **Aula de Francês.** 14h25m: **TV Educativa.** 14h55m: **Eu e a Moto.** 15h15m: **Garota Genial.** 15h40m: **Os Astronautas.** 16h05m: **Nanny.** 16h 30m: **Dedicado a Você.** 17h30m: **Matinê 13.** 18h: **Teletipo Rio.** 19h15m: **Teletipo Rio.** 19h20m: **Vendaval.** 20h 10m: **Teletipo Rio.** 20h15m: **Venha Ver o Sol na Estrada.** 21h: **Camara 13.** 21h30m: **Anthony Quinn e a Cidade** (a cores). 2210m: **Teletipo Rio.** 23h: **Cinema de Milhões,** filme: **Charada.** 1h: **Encerramento.**

MÚSICA:

Cursos e Palestras

SONATAS PENTAMODAIS — **Ciclo de três palestras sobre as Sonatas Pentamodais de Batista Siqueira, a cargo do próprio compositor, com ilustrações ao piano por Frederico Egger. Hoje e dias 18 e 25, sempre às 17h30m, com entrada franca, no Salão Henrique Osvald da Escola de Música da URFJ. Informações na secretaria da Escola, à R. do Passeio, 98, das 13h às 17h.**

OS CHOROS DE VILA-LOBOS — **Palestra com o professor Ademar Nóbrega, promoção do Serviço de Discoteca e Documentação Fônica. Amanhã, às 17h 30m, com entrada franca. No próximo dia 19, prosseguindo seu ciclo de conferências, o professor Nóbrega falará sobre Ernesto Nazareth e sua Contribuição à Música Popular Brasileira. Informações na sede da Discoteca, à Av. Almirante Barroso, 81 s/724, das 8h às 19h. Telefone: 224-1161.**

TÉCNICA INSTRUMENTAL E INTERPRETAÇÃO VIOLONÍSTICA — **Curso em quatro aulas, dias 15, 22, 29 e 9 de outubro (sábados), das 15h às 17h, a cargo do professor Leo Soares, membro do corpo docente e diretor do Departamento de Cordas dos Seminários de Música Pró Arte, concertista e membro do conjunto renascentista Kalenda Maya. O curso é gratuito, podendo inscrever-se alunos participantes (com algum repertório) e ouvintes. Promoção da Fundação Casa de Rui Barbosa, onde já estão abertas as inscrições: R. São Clemente, 134, das 14h às 21h.**

CULTURA MUSICAL — **Promoção do Curso de Museus do Museu Histórico Nacional, realiza-se de 17 a 20 de setembro, às 17h 30m, no auditório da entidade, à Praça Marechal Ancora, s/n, Centro. Os professores são José Maria Neves, com mestrado de Musicologia na Sorbonne e curso de Música Eletracústica da Televisão Francesa; Cecília Conde, diretora cultural do Conservatório Brasileiro de Música; Aluísio Alencar Pinto, especialista em folclore; maestrina Nélia de Andrade Pinto e teatrólogo e musicólogo Guilherme Figueiredo. Os inscritos receberão certificados de frequência.**

☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆

Planetário

DA CRIAÇÃO AOS NOSSOS DIAS — Focalizando a criação do universo a uma viagem planetária a Marte. Sessões públicas aos sábados, domingos e feriados, às 15h, 16h30m, 18h, 19h30m e 21h. Sessões escolares de 3a. a 6a., às 14h, 15h e 16h (com reservas pelo telefone). Rua Padre Leonel Franca, junto à PUC . . . . (267-6230 e 267-3520). Preço único: Cr$ 3,00. Proibido o ingresso a menores de sete anos.

Música

MÚSICA ANTIGA — Apresentação do conjunto sob a regência do maestro Borislav Tscherbow, com a participação especial do soprano Dircea de Amorim. No programa, obras de Bach e Keisler. Hoje, e quinta-feira, às 18h, no **Museu Nacional de Belas-Artes,** com entrada franca.

LEA BACH — Recital de harpa. No programa, obras de Tournier, Albeniz, Bach, Respighi e outros. Hoje, às 21h, na **Fundação Casa de Rui Barbosa.**

IVY IMPROTA — Recital de piano. No programa: **Lenda Sertaneja N.º 8,** de Mignone. **Ponteio N.º 24,** de C. Guarnieri, **Tocata,** de Gnatalli. **Sonata Op. 26 em Mi Bemol Maior,** de Beethoven, e outras. Hoje, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

IFOR JAMES — Recital do trompista acompanhado ao piano por Miguel Proença, interpretando obras de Mozart, Poulenc, Melsen, Eccles e outros. Amanhã, dia 12, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

CONCERTO DE MÚSICA FRANCESA — Com a participação do cantor Marçal Roméro e do pianista Arnaldo Rebelo. No programa: **Sarabanda,** de Rameau. **Romance Sans Paroles,** de Gounod. **Les Cloches,** de Debussy. **A La Manière de Borodin,** de Ravel, e outras. Amanhã, às 17h, no **Salão Leopoldo Miguez,** na Escola de Música da UFRJ.

FELIFE SILVESTRE — Recital de cravo. No programa: **Partita em Dó Menor,** de Bach, **Três Ponteios,** de Guarnieri. **Toccata em Sol Menor,** de Sousa Carvalho, e outras. Quinta-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

MODERN JAZZ QUARTET — Conjunto norte-americano integrado por John Lewis, Milt Jackson, Percy Heath e Connie Kay. Programa de quinta-feira, às 21h: **Misty Roses,** de Tim Hardin. **Prelúdio N.º 8, do Cravo Bem Temperado** (arranjo de J. Lewis), de Bach **Summertime, de Porgy and Bess,** de Gershwin, e outras. Programa de sexta-feira, às 21h: **True Blues,** de Milt Jackson. **The Old Year Has Passed,** de Bach. **My Man's Gone Now,** de Gershwin. **One Never Knows,** de John Lewis, e outras. No **Teatro Municipal,** com ingressos a Cr$50,00 , platéia e balcão nobre, Cr$ 300,00, frisas e camarotes, Cr$ 35,00, balcão simples, Cr$ 25,00, galeria (Cr$ 15,00, estudantes). Informações pelo telefone 224-2895.

ELIANE KARDOZOS — Recital de pianista. Sexta-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

MARIA FÁTIMA ALEGRIA — Recital do soprano acompanhado do Quarteto de Camara. No **Auditório do DER,** Av. Presidente Vargas, 1 100, dia 14, sexta-feira, às 21h. Entrada franca.

ENSEMBLE INSTRUMENTAL ANDRÉE COLSON — Conjunto instrumental francês. Concerto domingo, às 17h, na **Sala Cecília Meireles.**

JOSÉ CASTELLO — Recital do violonista. Dia 17, segunda-feira, às 21h, no **Auditório do DER,** Av. Presidente Vargas, 1 100, com entrada franca.

MIGUEL PROENÇA E LILLIAN BARRETO — Duo de piano, interpretando peças de Bach, Mozart, Schubert e Debussy. Dia 18, terça-feira, às 21h, na **Fundação Casa de Rui Barbosa.** Ingressos a Cr$ 1,00.

TATSUO SASAKI — Recital de xilofone, com obras de Bach, Mozart e músicas folclóricas japonesas. Dia 25, terça-feira, às 21h, na **Fundação Casa de Rui Barbosa.** Ingressos a Cr$ 1,00.

Os filmes da TV

Uma programação inteiramente fora de série, pois os quatro cartazes são merecedores de atenção: dois filmes de Stanley Donen — *em boa maré* — uma reapresentação de Billy Wilder, outra do canadense Ted Kotcheff. Para os seguidores de estrelas, um bis colorido de Audrey Hepburn (alternando Albert Finney e Cary Grant), um *solo* de William Holden que lhe deu o Oscar e Jean Simmons em dupla com Laurence Harvey, tendo Margaret Johnston de quebra.

21h — TV Tupi, canal 6 — *UM CAMINHO PARA DOIS (Two for the Road)*. Produção britanica, em Panavision e De Luxe Color, de 1966, dirigida por Stanley Donen. No elenco: Audrey Hepburn, Albert Finney, William Daniels, Eleanor Bron, Claude Dauphin, Nadia Gray, Georges Descrières, Gabrielle Middleton, Jacqueline Bisset, Judy Cornwell, Yves Barsacq, Patricia Viterbo, Olga Georges Picot.

De passagem por Kent, rumo à França, o arquiteto Mark (Finney) e sua mulher Joanna (Audrey) recordam-se de viagens anteriores pelas mesmas estradas, quando amantes, noivos e recém-casados; suas desavenças e reconciliações. Comédia sofisticada em que o cinismo subverte a ordem sem desordem, aliando a experiência de Hollywood à descontração do cinema moderno, com verve e inteligência. Um ótimo espetáculo, que não deve ser perdido pelos que ainda não o assistiram.

23h — TV Rio, canal 13 — *CHARADA (Charade)*. Produção americana, em Tecnicolor, de 1963, dirigida por Stanley Donen. No elenco: Cary Grant, Audrey Hepburn, Walter Matthau, James Coburn, George Kennedy, Ned Glass, Jacques Marin, Paul Bonifas, Dominique Minot, Thomas Chelimsky.

Paris: o marido de Audrey é assassinado e a viúva vem a saber que ele teria participado da apropriação malévola de vultosa quantia pertencente ao serviço secreto americano, com quatro parceiros — os suspeitos do crime. A mulher transforma-se em alvo dos perseguidores da fortuna — que o assassinado teria guardado sozinho — e se alia a Grant, até o momento em que ele também se denuncia como interessado no dinheiro.

Audrey Hepburn como a perseguida viúva de Charada *(canal 13, 23h), também presente em* Um Caminho para Dois *(canal 6, 21h)*

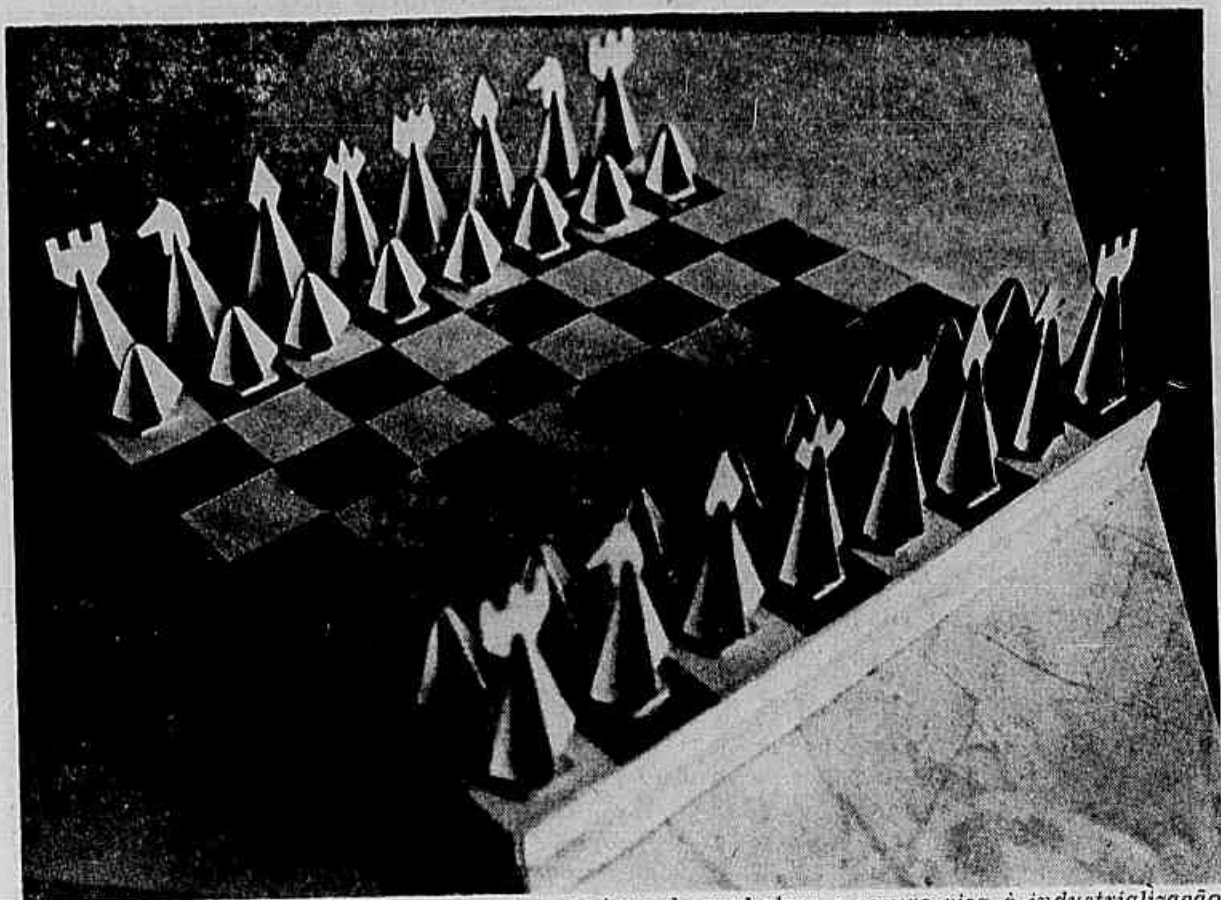
Thriller sofisticado, explorando o cínico postulado do "ninguém merece confiança". Embora nitidamente inferior a *Um Caminho para Dois*, do mesmo Donen com a mesma Audrey, um espetáculo atraente. Já apresentado na TV há mais de um ano, em preto e branco. Meio inédito em TV, portanto.

23h30m — TV Tupi, canal 6 — *LEILÃO DE ALMAS (Life at the Top)*. Produção britanica, em preto e branco, de 1965, dirigida por Ted Kotcheff. No elenco: Laurence Harvey, Jean Simmons, Honor Blackman, Michael Craig, Donald Wolfit, Margaret Johnston, Allan Cuthbertson, Ambrosine Phillpotts, Robert Morley, Nigel Davenport.

Relações adúlteras (Blackman e Craig) de um casal que se uniu por interesse (Harvey e Simmons). Sequência do filme *Almas em Leilão*, que Jack Clayton realizou em 1959, mostrando a vida de solteiro do protagonista (o mesmo Harvey) e seu casamento como degrau social. Naépoca de seu lançamento comercial, o filme foi menosprezado pelos excessos melodramáticos. Posteriormente, o diretor Kotcheff revelou especial sensibilidade numa produção australiana lançada meio às escondidas e promovida pela Cinemateca do MAM: *Pelos Caminhos do Inferno*. Essa descoberta cria novo interesse em torno do filme em questão, cujo maior destaque, na época do seu lançamento, residia na participação sensacional da injustiçada Margaret Johnston.

0h40m — TV Globo, canal 4 — *INFERNO N.º 17 (Stalag 17)*. Produção americana, em preto e branco, de 1953, dirigida por Billy Wilder. No elenco: William Holden, Don Taylor, Richard Erdman, Peter Graves, Robert Strauss, Harvey Lembeck, Otto Preminger, Neville Brand, Sig Rumann.

Sefton (Holden) é um oficial americano egoista e comodista num campo de concentração na Alemanha; os companheiros detestam-no e quando surgem evidências de um traidor entre eles, Sefton é o suspeito: decide, então, investigar. Melodrama, humor e sarcasmo se misturam com inteligência e alguma crueldade, habilmente manipulados pelo brilhante cineasta que é Wilder. O filme já foi apresentado este ano.

RONALD F. MONTEIRO

O jogo de xadrez com as peças em tons de azul-claro e escuro visa à industrialização

PAPELÃO COMO TEMA E SOLUÇÃO

Porto Alegre (Sucursal) — Nas mãos de Cristóvão Jacques Cabral, um gaúcho de 44 anos de idade e pai de quatro filhos, um simples pedaço de papelão (trabalhado com uma faca de cozinha), um pouco de cola plástica e uma mistura de gesso com tinta esmalte se transformam, em poucas horas, nos mais diferentes objetos, como móveis, luminárias, esculturas, quadros ou — sua mais recente criação — um jogo de xadrez.

Há quatro anos ele se dedica, nos fins de semana, a moldar papelão, o que qualifica de "necessidade interior muito grande de criar, de construir com as mãos". No seu apartamento está exposta a maioria dos 100 trabalhos que já executou, quase todos em combinações de laranja e creme. Em breve, pretende mostrá-los ao público, para iniciar a fase de **industrialização de criações.**

O começo

Tudo começou quando Cristóvão Jacques Cabral recebeu uma edição da revista alemã **Wohnen**, que mostrava as várias utilidades do papelão em decoração. Gostou das sugestões e, com o mesmo entusiasmo que o levou a ser autodidata em desenho industrial, sua profissão, começou a desenvolver pesquisas para encontrar o seu método de trabalhar o material. Primeiro, **descobriu** o tipo de papelão ideal.

— O papelão prensado é quase tão resistente quanto a madeira ou acrílico. E tem a vantagem de ser mais barato (um folha de 1mx70cm custa Cr$ 5,00) e também de ser de fácil manejo. Tanto que para cortá-lo eu uso uma faquinha de descascar laranjas.

Para unir as partes, Cabral adotou a cola-plástica comum. Mas para tornar o papelão impermeável e resistente, foi preciso um pouco mais de pesquisa.

— Acabei encontrando uma solução, ao misturar gêsso com tinta esmalte. Com duas ou três aplicações, o objeto fica bastante resistente.

Os objetos

O primeiro trabalho foi uma mesinha de centro, oval e dividida em três partes, que ainda está no seu **living**. Depois, sua produção se diversificou bastante. Criou luminárias, objetos de decoração de paredes, esculturas envelhecidas através de um processo semelhante ao do **decapé** e utilitários para cozinha. Sua mais recente criação, um jogo de xadrez com peças em tons de azul escuro e azul claro, foi a que lhe deu mais trabalho.

— Eu queria fazer peças simples e anatômicas. Mas no início mostrei os desenhos para amigos enxadristas e eles não gostaram. Resolvi então planejá-las de acordo com o gosto da maioria, até encontrar o modelo definitivo, bem estilizado. Agora, está aprovado.

Cabral começou a trabalhar no jogo de xadrez logo que Mequinho conquistou o título de Grande Mestre. E terminou quando ele ganhou o Torneio Interzonal, disputado em Petrópolis.

— Queria dar o nome de Mequinho ao meu modelo, mas desisti porquê o nome dele já está ligado a uma indústria.

Os negócios

Até agora Cabral não teve coragem de vender suas peças. Mas não vai demorar muito para que isso aconteça, em outra escala.

— Ninguém pode pensar em viver simplesmente dando ou vendendo suas criações. Hoje o que me interessa é industrializar o que crio, vender minhas idéias. Pierre Cardin, por exemplo, anda esquecendo um pouco a moda para investir um grande capital em desenho industrial.

O projeto do artista é montar uma exposição que será dividida em duas etapas: peças que podem ser adquiridas diretamente pelo consumidor — como esculturas, cinzeiros e quadros — e peças que poderão servir de protótipos para industrialização, como o jogo de xadrez. Nessa última classificação estão incluídas também cinco xícaras estilizadas, impermeáveis, mas que por serem de papelão, não conservariam o calor do cafezinho, por exemplo. Elas foram idealizadas há anos, quando Cabral leu uma notícia de que o Instituto Brasileiro de Café faria um concurso para criar um modelo-padrão de xícara de cafezinho.

O concurso não saiu, mas o artista guarda as xícaras como amostra da versatilidade do papelão e com o detalhe de que elas foram feitas com as sobras do material usado para a criação de outros projetos.

— Não jogo nada fora. Um pedacinho de papelão pode servir até para calçar as peças.

Com três folhas de papelão, Cabral é capaz de fazer um mesinha de centro. Com várias folhas (e quatro anos de trabalho) montou 80% da sala de seu apartamento.

Dos quadros às mesas, a nova utilização do papelão nas mãos de Cristovam Jacques Cabral

PEANUTS

Charles M. Schulz

A.C.

Johnny Hart

KID FAROFA

Tom K. Ryan

O MAGO DE ID

Brant Parker e Johnny Hart

Cães e gatos

DR. JOÃO LACERDA — MÉDICO-VETERINÁRIO — CHEFE DO SERVIÇO DE ZOOLOGIA DO JARDIM ZOOLÓGICO

KOMONDOR

O nosso focalizado de hoje é um cão muito interessante, muito útil e que tem servido de tema para acaloradas discussões entre os aficionados da raça. Uns afirmam ser ele o melhor e o mais eficiente cão pastor do mundo; outros, ao contrário, garantem ser ele o melhor guardião de rebanhos do que o pastor.

O Komondor é muito pouco conhecido entre nós — segundo informações por nós obtidas não existe no momento nenhum exemplar da raça nos principais centros cinófilos do país.

A origem do Komondor é muito discutida. Há uma corrente que afirma ser ele originário do Tibete, outros afirmam que esta raça vive na Europa há mais de um milênio e há ainda os que atestam que os hunos já encontraram o Komondor nas estepes da Rússia. Uma coisa porém é certa: as duas raças mais antigas da Europa são sem dúvida alguma Komondor e Kuvasz.

Talvez o Komondor seja um descendente do Aftscharka que é também um cão pastor.

Esta raça goza de grande popularidade na Hungria, onde sempre recebeu apoio e onde seu registro foi aceito pouco tempo depois do aparecimento da raça.

O Ebtenyestok Orzagos Egesulete, o mais importante órgão cinófilo da Hungria, foi e é um grande incentivador da raça.

Os pastores de Hortobagy têm feito um grande esforço para manter o Komondor puro, sem mescla; dispensam a seus cães um cuidado e um carinho muito especiais.

Na Alemanha este cão tem sido utilizado em trabalhos de pastoreio, de polícia e de guarda.

A partir de 1922, quando foi fundado o Komondor Club na cidade de Munique, a raça teve um desenvolvimento considerável, atravessando as fronteiras da Holanda, Bélgica e Itália.

Em 1937 o American Kennel Club reconheceu a raça e estabeleceu o seu padrão.

O Komondor é um dos maiores cães existentes na terra; podem alcançar 76cm na cernelha e pesar mais de 45 quilos. O pelo branco (única cor permitida) é longo, muito encaracolado e caído sobre os olhos.

Pelo fato de viverem isolados, guardando seus rebanhos, são um tanto desconfiados e costumam estranhar as pessoas que não conhecem; entretanto, para aqueles com quem habitualmente convivem são leais, carinhosos e excelentes companheiros para as crianças.

CARACTERISTICAS GERAIS —

Cão grande, musculoso, de aspecto imponente.

Cabeça — coberta de pêlos longos.

Focinho — quadrado e também coberto de pêlos.

Olhos — de forma amendoada, de cor castanho-escuro e rodeados de pêlo áspero.

Pescoço — ligeiramente arqueado, musculoso e recoberto por pê'o longo. Deve ser seco, sem nenhuma barbela.

Corpo — musculoso com muita profundidade de peito.

Cauda — longa, coberta de pêlo comprido, devendo quase atingir o chão quando o cão se encontrar em repouso; quando o animal estiver brincando ela poderá se elevar até o nível do dorso. A cauda cortada é desclassificante.

Anteriores — retos e musculosos.

Posteriores — muito desenvolvidos e musculosos.

Patas — largas e com os dedos juntos.

Pêlo — longo, espesso e macio, variando de tamanho conforme a região do corpo.

Cor — branca; qualquer outra é desclassificante.

Tamanho — sem limite máximo — limite mínimo: 65cm para os machos e 60cm para as fêmeas.

NOTÍCIAS

Meck, o Poodle *de José Carlos Guimarães Santos, foi o vencedor da última exposição que o Kennel Clube Carioca realizou na Casa do Marinheiro no dia 2.*

Negão do Sumaré (Vick *para os íntimos) continua colecionando títulos e medalhas. Na exposição da Casa do Marinheiro ganhou melhor da raça (Weimaraner) e melhor do segundo grupo.*

A raça Pointer Inglês continua brilhando nas exposições caninas; seus representantes são da melhor qualidade, despontando entre eles Peter de Opala, Chris de Nortfolk *e* Alphy of Westfield *que recebeu medalha de ouro. Estes três excepcionais exemplares são filhos do excelente campeão* Hook de Sarandy.

Enriquecido o plantel do Canil Kasbah com a chegada de duas maravilhosas fêmeas da raça Saluki no último dia 6, procedentes de Los Angeles.

Leve seus cães de caça às terças-feiras ao Estádio de Remo da Lagoa. Lá eles receberão treinamento básico ministrado por instrutor competente — um oferecimento da Sociedade Brasileira de Criadores de Cães de Caça aos seus associados e amigos.

Mantenha em dia as vacinas de seus animais.

Dia 21 de outubro exposição do KCFlu em Teresópolis.

HORÓSCOPO

STARRY

HORÓSCOPO PARA HOJE, TERÇA-FEIRA, DIA 11 DE SETEMBRO DE 1973

Signo solar vigente: Virgem. Conforme cálculos baseados nas **Efemérides**, de Rafael, o Sol percorre neste período o signo de Virgem.
Planeta regente: Mercúrio.
Elemento: Terra — Mutável — Negativo.
Partes do corpo: Mãos, sistema nervoso, intestinos.
Metal: Mercúrio.
Cores: Cinzento e azul-marinho.
Pedra: Opala.

ÁRIES

(21 de março a 19 de abril)

Bom para lidar com pessoas idosas. Possível contato com hospitais. Procure obter informações secretas.

TOURO

(20 de abril a 20 de maio)

Um amigo poderá dar contribuição decisiva para um plano importante. Procure resolver problemas de saúde.

GÊMEOS

(21 de maio a 20 de junho)

Conserve seus planos em segredo. Bom para cuidar de assuntos de saúde.

CÂNCER

(21 de junho a 22 de julho)

Terá ocasião de fazer novas amizades. Ótimo para assuntos legais.

LEÃO

(23 de julho a 22 de agosto)

Evite generosidade excessiva e impulsividade nos assuntos de família. Procure melhorar suas economias.

VIRGEM

(23 de agosto a 22 de setembro)

Favorável para consultar profissionais. Colaboração com sócio dará bom resultado.

LIBRA

(23 de setembro a 22 de outubro)

Energia e vitalidade. Oportunidade de reservar algum dinheiro para os dias difíceis.

ESCORPIÃO

(23 de outubro a 21 de novembro)

Bom para cuidar de crianças. Ótimo para o esporte. Cuidado com apostas.

SAGITÁRIO

(22 de novembro a 21 de dezembro)

Procure trabalhar em sua casa. Terá ótimos resultados. A família concordará com seus planos.

CAPRICÓRNIO

(22 de dezembro a 19 de janeiro)

Impróprio para viagens. Cuidado ao volante. Alegria no amor.

AQUÁRIO

(20 de janeiro a 18 de fevereiro)

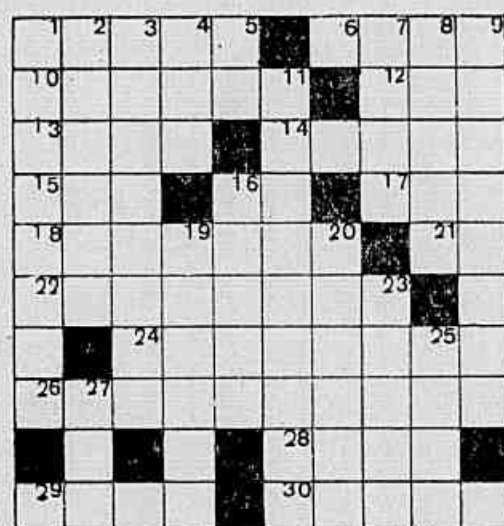
Ótimo para finanças. Trabalhe visando lucros futuros.

PEIXES

(19 de fevereiro a 20 de março)

Energia para executar seus planos pessoais. Rotina cansativa.

CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — peça lisa e de pouca grossura, obtida no desdobramento de toras de madeira, usada em construção, marcenaria, carpintaria etc.; 6 — curva com a forma de secção longitudinal de um ovo; 10 — estimular, desenvolver e orientar as aptidões do indivíduo, de acordo com os ideais de uma sociedade determinada; 12 — variedade de abelha que nidifica no chão; 13 — mulher de costumes fáceis; 14 — preparar uma arma, aparelho ou maquinismo para entrar em funcionamento; 15 — herdade dividida por marcos; 16 — o irmão mais velho (assim tratado pelos irmãos mais moços); 17 — uma das figuras do bailado nordestino do bumba-meu-boi; 18 — tecido adiposo na região renal do boi, do porco, do carneiro, etc. (pl.); 21 — ditongo nasal decrescente; 22 — dar origem ou princípio a; ser causa de ; 24 — porção de capelas ou grinaldas; peça de couro que cobre a boca dos coldres; 26 — alcatifados, alfombrados, cobertos de tapete; 28 — mascas de fumo; 29 — som imitativo da voz do corvo; (arc.) o dia de amanhã; 30 — todas as criaturas; tudo quanto foi criado.

VERTICAIS — 1 — perplexa; medrosa; 2 — tornar-se adepto; conformar-se com alguma coisa, aprovando; 3 — poesia pastoril; écloga; 4 — cachaça; 5 — tipo de lava escoriácea, rugosa, que se encontra no Havaí; 7 — haste ou vara tenra e flexível de vimeiro que, depois de descascada e seca, serve para a fabricação de móveis, cestas e outros utensílios; 8 — fio ou vara muito delgada de ferro, aço, cobre ou qualquer outro metal ou liga de metais, de secção transversal geralmente circular, mas também quadrada, triangular ou de outro qualquer perfil; 9 — pessoas ingênuas ou insignificantes; 11 — espécie de rábanos; 16 — gordura; adiposidade; 19 — refeição em comum celebrada entre os primeiros cristãos (pl.); entre os maçóes, banquete que se segue aos trabalhos das festas de ordem, nas lojas superiores (pl.); 20 — espécie de paio, preparado para se comer cru; 23 — radiotelêmetro que emprega ondas electromagnéticas extracurtas, as quais, refletindo-se num obstáculo, acusam a presença deste e permitem a sua localização; 25 — quantidade; porção; 27 — alcançar; conseguir.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — torogumita; avon; sinas; laxa; toc; aroscinas; avenas; ojo; temor; curiola; ra; ecto; tax; laertes; fi; os; dolinas.

VERTICAIS — talamocele; over; roxo-forte, onas; ustivel; mionema; incano; ta; asa; cato; sarrafa; jucás; iord; axis; to; el; si.

Correspondência, colaborações e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras, 57, ap. 4 — Botafogo — ZC-02.

A ESPERA SELADA PELOS CORREIOS

Os serviços precários do antigo Departamento de Correios e Telégrafos justificavam as brincadeiras em torno de sua secular inoperância. Hoje, mais adaptados às necessidades de comunicação do país — até o nome foi modificado para Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos — os serviços postais ainda sofrem limitações impostas, sobretudo, pelas dimensões gigantescas do Brasil. Para atender aos municípios brasileiros, a ECT adota o critério restritivo de instalar agências postais apenas em localidades com população superior a 2 mil habitantes. Numa tentativa de atenuar o problema, as cidades estão tomando a iniciativa de manter por conta própria — através de particulares ou da Prefeitura — as agências de correios, como acaba de fazê-lo São João de Petrópolis, no Espírito Santo. Quando isto não é possível, os moradores (como os de São Pedro da Terceira Légua, no Rio Grande do Sul, que perderam a sua agência por ter sido considerada deficitária) instalam simples postos de coleta.

E como reconhece o presidente da ECT:

— No máximo podemos agora alterar algumas rotinas, mas, se não houver investimentos maciços em mecanização, corremos o risco de uma *débacle*.

Se o setor de telecomunicações vai bem, com investimentos programados a curto, médio e longo prazo, o mesmo não acontece com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos: o serviço postal está superado e já não atende às necessidades do país no seu processo de desenvolvimento, reconhece o presidente da empresa, Haroldo Correia de Matos.

Afirma ele que a ECT não absorveu a moderna tecnologia e funciona com altos custos operacionais. Em 1975, contudo, com um projeto agora em andamento, a situação poderá se modificar: até lá, a ECT terá pronto um plano global, definindo as suas necessidades. A ECT está aprendendo a investir, embora não saiba, ainda, de onde virão os recursos para sua modernização.

Uma decisão

O grande passo para a melhoria do serviço postal foi dado há cerca de quatro anos com a transformação do antigo DCT em empresa, conforme entende o Presidente da ECT. Nesta condição, o serviço pode ser melhorado, pela flexibilidade administrativa, e o engenheiro Haroldo Correia de Matos afirma que a ECT presta hoje "um bom serviço".

Mas deixa claro que já foram exploradas todas as possibilidades da atual estrutura da empresa — "no máximo podemos agora alterar algumas rotinas" — e se não houver investimentos maciços em mecanização, "corremos o sério risco de uma **débacle**". Para prevenir isto, a ECT contratou os serviços de consultoria postal francesa e todo o esquema de funcionamento está sendo revisto.

Este estudo — mais um diagnóstico da ECT, com indicação das soluções para seus problemas — está sendo acompanhado por 40 técnicos brasileiros. Quando o trabalho se concluir, no final de 1975, a ECT, segundo seu presidente, terá um plano global e 40 especialistas em serviços postais.

Investir como?

Definidas suas necessidades, onde buscará a ECT os recursos para investir? Esta é uma pergunta ainda sem resposta. A Empresa sabe, contudo, que vai necessitar de muitos recursos, que hoje opera deficitariamente e que é possível que, em 1975, atinja o equilíbrio orçamentário.

A questão de investimento na melhoria dos serviços postais é, sobretudo, uma decisão de governo, que escapa ao âmbito da presidência da Empresa, entende o engenheiro Haroldo Correia de Matos. Cabe, assim, à União decidir quando o serviço postal deve ser incluído prioritariamente num programa de investimentos.

Desenvolvimento

A União Postal Universal (UPU), à qual o Brasil é filiado, estabeleceu um padrão, relacionando receita postal e Produto Nacional Bruto de um país, para indicação do seu grau de desenvolvimento. Quando esta relação fica entre 0,1 e 0,3%, um país é considerado em desenvolvimento; nos países desenvolvidos, a relação se situará entre 0,3 e 0,6%.

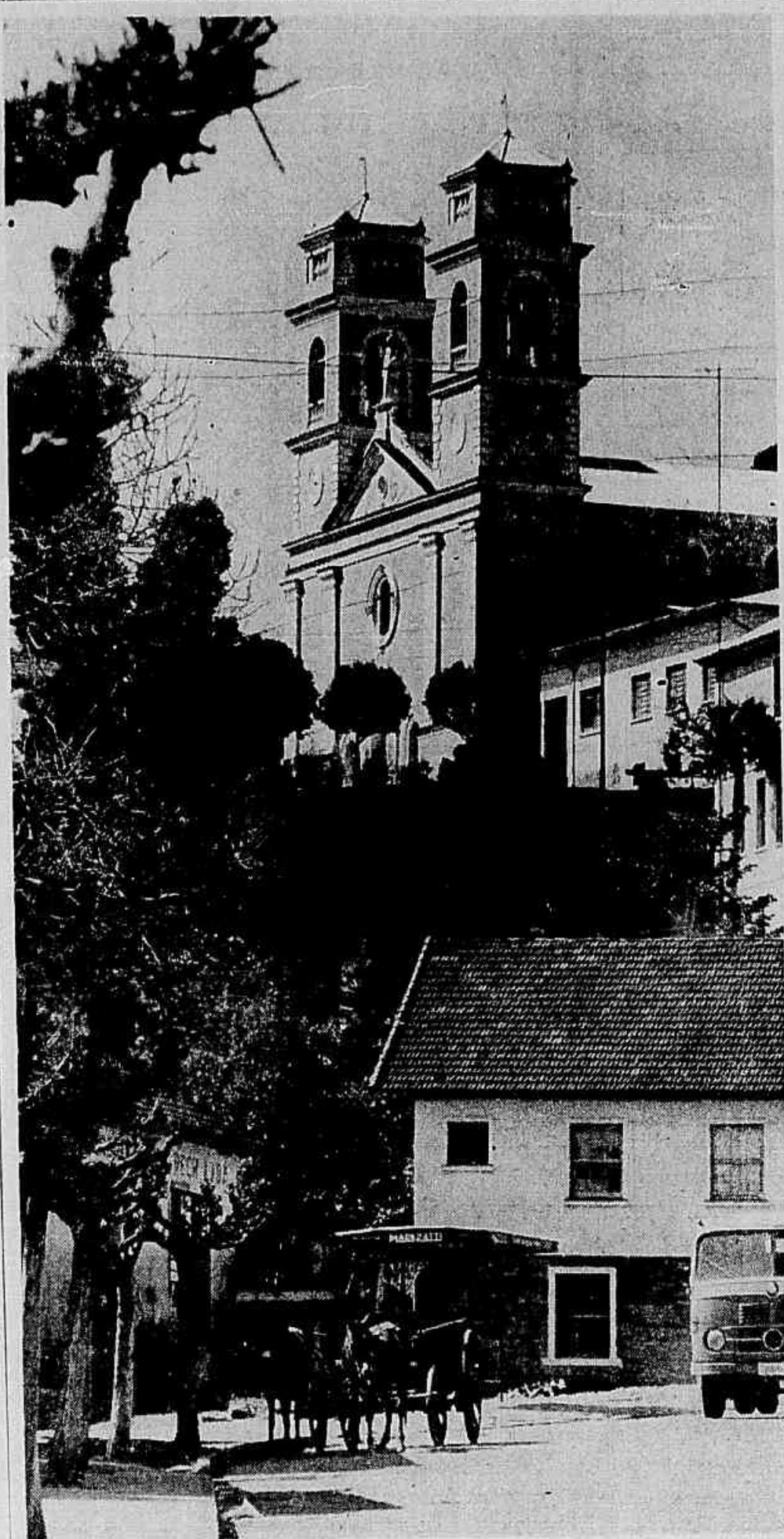
No caso do Brasil, a relação era 0,04% (dado de 1967), indicando que, em termos de serviços postais e produto Nacional Bruto, o Brasil estava numa escala inferior à dos países em desenvolvimento.

Escreve pouco

Segundo dados da ECT, o brasileiro escreve muito pouco. Em comparação com a Argentina, quatro vezes menos. Uma série de causas são apontadas para isso: o analfabetismo, um certo descrédito no serviço postal e uma questão de hábito — a de usar telefone ou telégrafo para comunicações.

O europeu, de modo geral, ao convidar amigos para um jantar ou uma recepção, prefere, normalmente, uma comunicação escrita via postal. Mesmo para cumprimentar amigos, utiliza esta via. O brasileiro, segundo estudos da ECT, mais por questão de hábito gerado por baixas tarifas — usa normalmente o telefone ou envia um telegrama.

Estudos da ECT apontam também que, com o desenvolvimento das telecomunicações, há uma tendência acentuada para o crescimento paralelo do tráfego postal. Isto vem acontecendo também no Brasil, onde 80% do tráfego postal se devem aos grandes usuários (as empresas) — a exemplo de outros países.

RICARDO CHAVES

O deficit no movimento da agência local dos Correios foi a causa de seu fechamento em Ana Rech. Agora, o subprefeito vai realizar uma campanha para estimular os habitantes a gastar mais em selos

Para poder receber cartas de seu filho Alcides, que mora em Goiânia, dona Graciema Brambati utiliza o endereço da fábrica em que sua filha trabalha, em Caxias do Sul

Avelino Lorenzoni, funcionário dos Correios e Telégrafos há mais de 35 anos, foi o segundo e último agente em São Pedro da Terceira Légua

Embora exista linha de ônibus entre Ana Rech e Caxias do Sul, a população do interior do distrito se utiliza de velhos meios de transporte para chegar à vila onde a agência deverá ser reaberta

POSTOS EM MALA INDIRETA

Porto Alegre (Sucursal) — Depois de 45 anos, os habitantes de São Pedro da Terceira Légua, interior do Rio Grande do Sul, deixaram de receber regularmente cartas e jornais. Foi fechada a agência postal que servia esta pequena comunidade formada por 187 famílias.

E' bem provável, entretanto, que o velho agente dos Correios, que trabalhou sozinho nos últimos 10 anos e que conhece todos os membros das famílias que moram no lugar, vá se juntar aos seus amigos levando talvez uma última carta que ele não pôde entregar porque teve de fazer o balanço para o fechamento da agência. O último mês de atividades foi rendoso: a venda de selos chegou quase a Cr$ 600,00.

AS DISTÂNCIAS

A 12km de Caxias do Sul por um caminho sinuoso chamado de Estrada do Imigrante, São Pedro da Terceira Légua é uma comunidade semelhante a centenas de outras do Rio Grande do Sul. Na pequena vila há uma igreja dedicada ao padroeiro, São Pedro, a dominar a única rua do povoado. Perto, há o Seminário e Ginásio Nossa Senhora de Lourdes, dos Franciscanos Menores Conventuais, que se encarregarão agora de suprir a falta da agência e assumirão o compromisso de fazer funcionar um posto de coleta e distribuição da correspondência.

— Nós fomos os primeiros a ficar assustados com a notícia do fechamento da agência. E a turma toda ficou apavorada depois. A solução foi pleitear um posto de Correios, porque não é possível ficar isolado. Vamos fazer de boa vontade, porque os benefícios são imensos e, desse jeito, servimos também à população.

O Frei Geraldo Monteiro, paulista de Santo André, explica os entendimentos já mantidos com a direção da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e conta que o posto funcionará no primeiro andar da torre da igreja, em sala já reservada para o empreendimento.

AS SOLUÇÕES

De 1969 a 1972, a Diretoria Regional da ECT fechou 59 agências no Rio Grande do Sul, todas — menos uma — transformadas em postos de Correio, que são 72 atualmente. Os postos são mantidos por terceiros mediante convênio assinado. Há preferência de que os convênios sejam efetivados com as prefeituras, que na operação obtêm uma única vantagem: 10% sobre o valor dos selos adquiridos. Os correios se encarregam da busca e remessa de correspondencia, mas os postos não a distribuem por falta de carteiros.

Em Ana Rech, Distrito de Caxias do Sul, a agência foi fechada há quatro anos, mas a comunidade de 5 500 pessoas resistiu à idéia do posto e a agência será reaberta. O subprefeito Válter Suzin disse que a pouca venda de selos foi o motivo alegado e que, por isso tão logo a agência reabra, ele fará uma campanha para que todos utilizem o serviço, "que diminuiu muito, pois o pessoal não escreve porque tem de ir a Caxias para levar e buscar as cartas".

Quem reclama muito disso é o Padre Eugênio Scattolin, italiano de Veneza que, aos 72 anos, gosta de escrever e receber cartas da família e dos amigos de sua pátria. "Eu pago o dobro do que qualquer um para mandar uma carta. Até a Itália são Cr$ 2,00, mas no ônibus até Caxias, ida e volta, gasto outro tanto."

Enquanto a comunidade de ascendência italiana, comunicativa por natureza, faz das cartas um vínculo permanente e gosta de assinar jornais, em Ibiaçá — a 368km de Porto Alegre — o Prefeito Ricardo Turigon é irredutível. Acha que cabe à ECT a prestação também de serviços e não quer posto, mas sim a agência postal, que foi fechada porque havia deficit nos correios do Município, de 7 510 pessoas.

Em Ibiaçá os jovens não recebem cartas de amor, as mulheres não compram por reembolso postal e os homens não ganham sequer calendário de propaganda de tratores. Em Ibiaçá, não existe mais Correio.

AGÈNCIAS EM POSTA-RESTANTE

Dificilmente uma localidade brasileira manifestará um desejo de se comunicar tão grande como São João de Petrópolis, Município de Santa Teresa (ES). Ela terá, agora, uma agência dos Correios, para a qual providenciou um imóvel e pagará o funcionário.

O problema de São João era o número de habitantes — 1 834 — um pouco abaixo do mínimo de 2 mil exigidos pela ECT para instalar uma agência. Fora da escala de prioridade oficiais, a localidade se movimentou e acabou vencendo, semana passada, quando propôs criar e manter a agência, além de pagar o funcionário.

O CRITERIO

De modo geral, para criação de uma agência, este é o critério da ECT: atender aglomerados humanos de mais de 2 mil habitantes. Abaixo disso, a ECT cria os chamados postos de correios, em convênio com as prefeituras ou pessoas jurídicas das localidades. Nestes postos, são vendidos selos e a correspondência recebida fica em posta-restante, isto é, o destinatário vai apanhá-las.

No posto — pode ser, por exemplo, o farmacêutico da localidade — o concessionário do serviço trabalha por comissão e envia a correspondência, em mala, para a agência mais próxima, com a qual trabalha permanentemente. Dentro de uma cidade, a ECT instala o que chama de balcão postal, que funciona do mesmo modo, só que coloca nele um funcionário, ligado à agência mais próxima.

ATENDIMENTO

Assim, a ECT prefere dizer que não tem critério para fechar agências, mas sim para abrir novas frentes de atendimento. Segundo o Departamento de Serviço Postal, o que não se justifica é a manutenção de uma agência, com toda uma estrutura complexa de operação, para fechar o ano com Cr$ 207,02 de receita.

Esta foi a receita da agência de Abraão, na Ilha Grande, fechada este ano, justamente com outras 34, de todo o país. A lista inclui agências urbanas e de povoados, que apresentavam movimento muito pequeno. Mas, de acordo com a ECT, nenhuma área deixou de ser servida, nem que fosse por um posto de Correio.

Dos 3 951 municípios do país, só não têm nenhuma forma de serviço postal em 453 deles. Nos demais, o atendimento é feito através de 3 045 agências (estrutura complexa de funcionamento) e 453 postos de Correio. Isto equivale a dizer que aproximadamente 1/8 dos municípios brasileiros não têm serviço postal.